QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.909

ANIQUILADOS OS JAPONESES EM LINGAYEN

Guam considerada em poder dos nipônicos após intensos ataques

Eliminadas as forças que desembarcaram em Luzon, em violentos combates a arma branca — Faltam noticias exatas dos mais distantes pontos de luta

WASHINGTON, 13 (R.) — Eis o texto do comunicado emitido hoje pelo Departamento da Marinha:

"O Departamento da Marinha anuncia não poder entrar em comunicação radiofônica ou telegráfica com a ilha de Guam. E' provavel que a ilha tenha sido capturada. Uma força pequena de menos de 400 fuzileiros e 155 marinheiros estava estacionada em Guam. Segundo as ultimas informações, procedentes de Guam, a ilha tinha sido repetidamente bombardeada e as tropas japonesas tinham desembarcado em diferentes pontos. As ilhas de Wake e de Midway continuam a resistir."

DESEMBARQUES NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Filipinas — A atividade aerea japonesa prosseguiu durante todo o dia, com ataques á zona de Manilha e Davao. Em Mindanao, foram repelidas as tentativas nipônicas de desembarque ao sul de Vigan e ao norte de São Fernando, assim como em Lingayen, na ilha de Luzon.

"Informou-se sobre operações de paraquedistas inimigos em Tuguegarão e no extremo norte e noroeste de Luzon. Algumas tropas inimigas desembarcaram nas proximidades de Legazpie, na parte sul daquela ilha.

"Foram confirmadas as noticias recebidas anteriormente, sobre conte da provincia de Zambeles, na centrações navais japonesas a oescosta ocidental de Luzon.

"O comandante geral das forças aereas do Exército informou sobre a brilhante atuação dos aviadores do Exército e da Marinha, por ocasião dos ataques ás unidades inimigas, desprezando todos os perigos. Um episodio digno de nota foi a façanha do capitão Colin P. Kelly (filho), que atacou, com exito o couraçado "Haruna", o qual foi posto fora de combate. Na destruição desta importante unidade da frota japonesa, Kelly perdeu a vida. Outra brilhante vitoria foi a lograda pelo tenente Boyd Wagner, que derrubou dois aviões inimigos e destruiu varios outros em terra, em Aparri.

"Em Oasu não se registaram ataques depois dos que ocorreram domingo passado.

"Costa ocidental dos Estados Unidos — Depois de uma minuciosa investigação, foram desmentidos os rumores sobre supostas atividades de paraquedistas inimigos.

MANILHA DURAMENTE ATACADA

MANILHA, 14 (Domingo — (De Russel Brines, da Associated Press) — As ruinas fumegantes de mais de cem pequenas residencias e lojas, numa aerea de três milhas, em torno do aerodromo de Nichols, atestam a furia de um bombardeio japonês contra aquele campo, no sabado, no qual perdera a vida pelo menos 75 pessoas e mais de trezentas ficaram feridas.

A longa trilha de destruição demonstrou que os japoneses deixaram cair os seus petardos aquem e alem do objetivo visado, numa das suas mais destruidoras incursões até agora efetuadas sobre Manilha. As novas baixas elevaram o numero de mortos na cidade a mais de cem.

Informa-se, por outro lado, que foram postos abaixo pelo menos quatro aviões, de uma formação de 43 aparelhos, que bombardearam objetivos em Manilha, enquanto outras unidades de aviação niponicas investiam contra Clark Field, ao norte, e em outro campo na provincia de Nueva Ecija, que fica tambem na parte norte e central de Luzona.

Três aparelhos, de uma formação de doze, foram abatidos pela artilharia anti-aerea ao norte e um outro pelas defesas do porto de Manilha. Sobrevoando Manilha, no seu primeiro ataque desde quarta-feira ultima, os aviões niponicos deixaram atrás de si uma esteira de pequenos incendios, ainda fumegavam as primeiras horas da manhã de hoje. Ainda era visivel tambem um pequeno incendio no extremo de Nichols Field.

MEMBROS DA "5ª COLUNA"

Uma bomba abriu uma brecha num muro de pedra, e deixou uma cratera de oito pés de diametro, mas, a maior parte das bombas lançadas era de menor calibre, conforme se pode verificar por inumeras crateras de quatro pés de diametro.

As ruinas começavam a alguma distancia de Nichols Field. Inumeros quarteirões, ficaram com todas as suas casas, de ambos os lados virtualmente incendiadas ou arrazadas. Alguns chineses, que haviam assistido por varios anos a bombardeios niponicos na China atribuiram a inacuidade do ultimo ataque japonês ao intenso fogo da artilharia anti-aerea. Por outro lado, as nuvens forçaram os atacantes, no sabado ultimo, a efetuar o seu bombardeio a menor altura.

Embora as guarnições de terra houvesse dede logo assentado as suas peças, o japoneses mantinham perfeita formação. Um membro das forças irregulares filipinas, declarou que foram encontradas três bombas de tempo em Caloogan, suburbio de Manilha, presumivelmente lançada por incursores.

Foram postos sob custodia mais vinte elementos de "quinta coluna" na sua maior parte nacionalistas "sakdalistas".

VARRIDOS DE LUZON

MANILHA, 14 (Domingo) — (A. P.) — Uma testemunha de vista disse aos "reporters" que algumas centenas de soldados de infantaria japonesa foram varridos das montanhas da parte central e norte da ilha de Luzon, depois de varias horas de combate corpo a corpo com soldados filipinos.

O sr. Francisco Villanueva, tecnico do Serviço de Comunicações Civis, que acaba de regressar a esta Capital, disse ter assistido a luta que resultou no aniquilamento daqueles invasores, luta essa que teve inicio ao meio-dia de quinta-feira e durou varias horas.

A narrativa do sr. Villanueva é a primeira historia fidedigna sobre a descida de paraquedistas nas Filipinas, embora sejam correntes os boatos que circulam ha dias sobre a descida de "numerosos" deles na região de Luzon.

Diz o sr. Villanueva que viu centenas de japoneses descendo encostas abaixo, naquelas montanhas do norte da ilha de Luzon. Alguns deles, segundo essa testemunha, eram de tropas de infantaria, vindos de uma fonte qualquer desconhecida, e os demais eram paraquedistas, que tentavam coordenar-se num ataque organizado. Muitos destes ultimos foram mortos, quer quando tentavam desembaraçar-se dos paraquedas, quer logo após tomarem posição.

A força japonesa invasora — ainda o sr. Villanueva que o diz — teve finalmente que render-se, sobrepujada pelo numero dos locais. Os paraquedistas mortos ou capturados traziam consigo pequenos depositos de gasolina, possivelmente com o objetivo de atear incendios.

LUTA A' ARMA BRANCA

Os filipinos — no dizer desse informante — lutaram "denodadamente", numa batalha feroz "em que poucos tiros foram trocados", isto é, êm que predominaram a arma branca e o corpo a corpo.

As informações prestadas pelo sr. Villanueva podem ser consideradas seguras, uma vez que ele teve o encargo de acompanhar as forças filipinas até o alto das montanhas, para ali instalar o serviço de informações, e, assim sendo, acompanhou de perto as ações travadas.

ATACADOS VARIOS AERODROMOS

MANILHA, 13 (A. P.) — Foi distribuido, ás 17 horas, o seguinte comunicado:

"Varios aerodromos foram atacados por aviões inimigos, hoje. As informações, até agora, são poucas, mas acredita-se que as nossas perdas sejam minimas.

Alguns aviões japoneses foram destruidos, inclusive um abatido pelas baterias anti-aéreas das defesas do porto, mas o numero desses aviões ainda não foi determinado. A situação em terra não se alterou. As operações de limpeza na area de Lingayen foram concluidas."

NECESSIDADE DE AUXILIO

MANILHA, 13 (A. P.) — O senhor Francis B. Sayre, alto comissario dos Estados Unidos nas Filipinas, em mensagem irradiada para os Estados Unidos insistiu na necessidade de pronto e eficaz auxilio ás Filipinas.

— "Estamos aqui na linha de frente — disse o sr. Sayre — combatendo até á morte, porque temos uma confiança inabalavel na nossa causa e no nosso chefe.

"Sabemos que vós nos mandareis socorro imediato, e que não permitireis que dissensões entre empregados e empregadors ou quaisquer outras circunstancias possam retardar os auxilios efetivos que deveis mandar-nos, antes que seja muito tarde.

Estamos êm plena guerra, e para nela permanecermos precisamos de ação, muita ação, cada vez mais ação!

"O tempo é agora uma questão essencial.

Então, America !?"

O sr. Sayre teve palavras de maior encomio para com os filipinos, que combatem ombro a ombro com os americanos, dizendo que "eles estão provando, com a sua propria vida, o grau de lealdade para com os Estados Unidos, empenhando-se pelo presidente Quezon."

ESCASSEZ DE MATERIAL BELICO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O major general P. King, chefe da Missão Militar Chinesa nos Estados Unidos, declarou que a guerra entre este país e o Japão durará menos de um ano e que os Estados Unidos conseguirão a vitoria devido á "critica escassez de materiais bélicos de que se ressente o Japão".

70 ALDEIAS RETOMADAS PERTO DE TIKHVIN

NO PACIFICO — Na guerra do Pacifico as reações anglo-americanas contra os amarelos já se fazem sentir decididamente. Enquanto a esquadra japonesa fugia diante das belonaves inimigas, forças aereas e terrestres britanicas e americanas combatem, encarniçadamente e com pleno sucesso, os japoneses na Malaia, em torno de Hong-Kong e nas Filipinas. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL, conforme os "Newsweek" de Nova York — indica a maneira como se processou a deslocação das forças adversarias, mostrando ao mesmo tempo o cerco ao Japão e territorios por ele dominados. (As forças russas em torno de Vladivostok até as fronteiras da Indo-China Francesa e do Thailand. Indicam-se as duas ofensivas das forças chinesas, sob o comando supremo do marechal Chiang-Kai-Chek, para aliviar a pressão nipônica sobre Hong-Kong, e a disposição das forças russas em torno do Mandchukuo e da Coréia, prestes, em qualquer momento, a entrar em ação, caso o Japão estenda as suas operações na China, de modo a alcançar regiões consideradas de interesse vital pelos russos. Depois das setas iniciais, nada mais conseguiram as forças do Mikado. (Arnau).

Desbaratada a tentativa dos invasores contra a peninsula de Kuantan

Submarinos holandeses afundaram quatro transportes de tropas inimigas com 4.000 soldados — Os chineses dificultam a ofensiva japonesa contra Hong-Kong

SINGAPURA, 13 (H.-T.) — Foi hoje distribuido o seguinte comunicado oficial:

"Os combates prosseguiram hoje em toda a frente de Kedan. Houve pouca alteração na situação. Nossas tropas terrestres derrubaram um avião de bombardeio inimigo nesse setor.

Nenhuma alteração ocorreu na situação do setor de Kelanon.

Em combate aereo travado sobre Penang, três dos nossos aviões destruiram um aparelho inimigo. Dois outros foram, provavelmente, destruidos. Um dos nossos aviões ainda não foi confirmada.

De outra parte, três aviões britânicos de caça travaram combate com um numero indeterminado de aparelhos inimigos, derrubando dois deles.

Os observadores dos postos terrestres declararam que três aviões inimigos se espatifaram de encontro ao solo.

Todos os nossos aparelhos regressaram indenes à sua base.

Dois outros aviões inimigos foram abatidos durante o dia, o que eleva a cinco a cifra total de aparelhos comprovadamente perdidos pela aviação inimiga.

Desde o inicio das hostilidades, nossa artilharia anti-aerea derrubou oito aviões japoneses. Um outro foi, provavelmente, destruido."

NAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 13 (H.-T.) — O Alto Comando das Indias Holandesas distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Nas ultimas 24 horas não se verificou nenhuma ação hostil no territorio das Indias Holandesas. Prosseguem com a máxima eficiencia as operações de mobilização. Uma unidade de forças navais holandesas apreendeu lanchas a motor e destruiu outras embarcações numa colonia japonesa na costa oriental de Borneu. Um hidro-avião da Marinha Real da Holanda repeliu um ataque empreendido por aviões japoneses, quando patrulhava a parte meridional do Mar da China. Um dos aviões atacantes foi danificado.

As autoridades das Indias Holandesas declararam de acordo com despachos recebidos da Malaia. 4.000 soldados japoneses pereceram no afundamento de quatro navios transportes, no sul do Thailand."

BRILHAM OS INDU'S

SINGAPURA, 13 (U. P.) — Observadores, no interior do país, informaram que as tropas indu's e escocesas teem suportado até o momento o maior peso dos mais violentos ataques japoneses.

Durante os repetidos desembarques iniciais os indu's foram bombardeados violentamente por navios de guerra niponicos. A pouca distancia. As forças indu's, no entanto, conseguiram impedir uma penetração nipônica em grande escala, rechaçando os japoneses de quase toda a região junto à costa, onde estão protegidos por densos bosques. Posteriormente chegaram reforços japoneses apoiados por importantes forças aereas que lograram penetrar em Kota Bahru que finalmente...

Entrementes informa-se da frontei...

(Continua na 2.ª pág.)

Anunciado por Tokio o afundamento do "Kongo" e do "Haruna"

Não está confirmado ainda que tenha sido torpedeado o "Lexington", dado como perdido ontem — Combates travados ao norte do Sião — Atacada Hong-Kong

VICHY, 13 (Havas-Telemondial) — A embaixada do Japão comunica:

"Anuncia-se de fonte oficial japonesa a perda dos couraçados "Kongo" e "Haruna".

DUVIDAS SOBRE O "LEXINGTON"

TOKIO, 13 (H. T.) — Em resposta a uma pergunta que lhe fora apresentada o Quartel General Imperial Nipônico anunciou:

"Contrariamente aos boatos espalhados no estrangeiro, o torpedeamento do porta-aviões norte-americano "Lexington" não foi confirmado até agora."

FORÇAS SINO-INGLESAS NO THAILAND

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Um despacho de Tokio, captado pela Associated Press, anunciou que "tropas britanicas e chinesas, procedentes de Birmania, invadiram o norte do Thailand, perto de Chiengrai."

Chiengrai é a cerca de 30 milhas dentro do Thailand, numa das estradas mais aptas para o avanço pela estrada de Burma, por onde são transportados suprimentos para a China de Chunking.

COMBATES NO SIÃO

TOKIO, 13 (H. T.) — Segundo despachos de Bangkok para o "Nichi-Nichi", as tropas siamesas teriam repelido os contingentes britanicos e chineses que tentavam invadir o Sião pelo norte.

Desde ontem, á tarde, estaria travado violento combate nessa região.

A TOMADA DE HONG-KONG

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O embaixador do Japão, sr. Shu Tomii, comunicou ao Ministerio das Relações Exteriores da Argentina que as forças japonesas se apoderaram de Hong-Kong.

A noticia foi transmitida pessoalmente pelo chanceler Luiz Guiñazu aos jornalistas, em sua conferencia regular do meio-dia.

PREPARANDO NOVO ATAQUE

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Segundo um radio oficial de Tokio, captado pela Associated Press, o Quartel General Japonês anuncia que as forças imperiais ocuparam Kow Loon, ao norte de Hong-Kong, e estão preparando o assalto á ilha de Hong-Kong, que fica logo fronteira, e onde os ingleses teem a sua principal base naval do Oriente.

AFUNDADO O "ARIZONA"

TOKIO, 13 (H. T.) — A seção naval do Grande Quartel General Imperial anunciou que, por ocasião de um combate no Havaí, a aviação japonesa afundou o couraçado norte-americano "Arizona", de 32.600 toneladas.

Um "destroyer" britanico pesado foi igualmente afundado ao largo da costa da Malasia.

BOMBARDEIOS AEREOS

TOKIO, via Vichy, 13 (U. P.) — O Alto Comando Japonês informa que Batangas e outras zonas nas imediações de Manilha foram alvo de incursões aereas durante o dia de ontem.

Oito aviões norte-americanos foram abatidos em combates aereos e onze hidro-aviões foram destruidos no mar.

A aviação naval atacou unidades inimigas, na quinta-feira, afundando uma torpedeira britanica e destruindo uma canhoneira e três navios mercantes.

Nos ataques de quinta-feira contra a ilha de Wake, os japoneses danificaram intensamente diversos objetivos militares norte-americanos.

DOMINAM OS ARES

TOKIO, 12 (H. T.) — A seção de exército do quartel general comunica:

"Durante os combates travados no setor da Malasia as principais forças britanicas do Extremo Oriente foram aniquiladas. A aviação japonesa conquistou o dominio dos ares na Malasia. Foram derrubados ou destruidos no solo 129 aparelhos britanicos. Por outro lado foi afundado um transporte inimigo e duas canhoneiras e quatro outros navios-transportes sofreram serios danos. Foram igualmente destruidos cerca de cem caminhões britanicos. Os japoneses perderam 17 aparelhos".

ATAQUES NIPONICOS

TOKIO, 13 (H. T.) — A respeito do bombardeio dos aerodromos de Iba e Clark, nos arredores de Manilha, a seção naval do Grande Quartel General Imperial Niponico anuncia que aviões da Marinha Japonesa abateram em combates aereos, durante a operação, 8 aviões norte-americanos, destruindo no solo 14 outros.

Durante os ataques aereos de ontem contra Hong-Kong a aviação naval afundou um "destroyer" e destruiu uma canhoneira e três navios mercantes.

Nos ataques de quinta-feira contra a ilha Wake unidades navais nipônicas causaram danos nas instalações militares, não tendo sofrido perdas.

Informações de ULTIMA HORA

O primeiro ataque aereo a Rangoon

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Os ingleses anunciam que Rangoon, capital da Birmania e ponto de partida da "Estrada da Birmania", sofreu o seu primeiro ataque aereo. Os aviões japonezes no numero de 27, retiraram-se diante da intervenção das esquadrilhas interceptadoras da RAF.

Anuncia-se entretanto que os japoneses bombardearam por duas vezes Tenassarin, na Birmania Meridional, causando pequeno numero de baixas e prejuizos materiais minimos.

Regressou aos EE. UU. o sr. Frank Knox

SAN DIEGO, 13 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou o regresso do sr. Frank Knox, após a sua viagem de inspeção a Pearl Harbour, teatro do ataque de surpresa japonês da madrugada de 7.

Proibidas no Chile noticias sobre movimentos de forças

SANTIAGO DO CHILE, 13 (A. P.) — O governo acaba de proibir a divulgação de noticias referentes aos movimentos de forças armadas.

Chegam aos EE. UU. os nadadores sul-americanos

NEW HAVEN, Connecticut, 13 (A. P.) — A Universidade de Yale anuncia que os nadadores sul-americanos recentemente chegados tomarão parte quarta-feira numa serie de competições aquaticas com os principais astros da natação dessa Universidade.

Constituem a equipe sul-americana a nadadora Maria Lenk, do Brasil, os brasileiros Willy Jordan e Paulo Fonseca e Silva, o equatoriano Luis Alcivar, e os argentinos José Maria Duranona e Carlos Sos.

A Bulgaria contra os EE. Unidos

Tambem a Hungria e a Rumania fazem declarações — Ainda o caso finlandês

SOFIA, 13 (H. T.) — A Bulgaria declarou guerra aos Estados Unidos.

BUCAREST, 13 (H. T.) — O pessoal da legação dos Estados Unidos está realizando preparativos para deixar esta capital, tendo recebido o prazo de uma semana para tal fim.

Os cidadãos norte-americanos residentes na Rumania e não pertencentes ao serviço diplomatico deverão partir antes de três dias.

Figuram entre eles apenas três cidadãos de origem americana. Os demais, em numero de algumas centenas, são rumenos naturalizados norte-americanos.

O ministro plenipotenciario norte-americano partirá provavelmente na mesma ocasião do pessoal da legação.

Anuncia-se que o sr. Costea, encarregado de negocios da Rumania em Washington, encontra-se enfermo, não estando em condições de embarcar neste momento para a Europa.

TAMBEM A HUNGRIA EM GUERRA

BUDAPEST, 13 (H. T.) — Um comunicado oficial publicado as 13 horas diz que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Hungria dirigiu a seguinte nota ao ministro dos Estados Unidos em Budapeste.

"O Ministerio Real dos Negocios Estrangeiros da Hungria leva ao conhecimento de s. ex. o ministro dos Estados Unidos em Budapest, que se segue: O governo real hungaro, sobre a base do pacto tripartite, concluido em data de 25 de setembro de 1940, respectivamente sobre a base da adesão da Hungria, em 20 de novembro de 1940, ao tratado anti-Komintern, conforme os acordos de solidariedade fixados a 11 do corrente, considera que o estado de guerra existente entre os Estados Unidos de uma parte, e o Reich, e a Italia da outra, existe igualmente com a Hungria".

O comunicado oficial é datado de 12 do corrente.

AMEAÇAS DE VICHY

BERNA, 13 (R.) — As ameaças contidas nas declarações de Vichy ao alegar que um submarino britanico torpedeou o cargueiro francês "Saint Denis", quando o mesmo navegava ao sul das ilhas Baleares, são interpretadas nos circulos diplomáticos locais como um preludio do possivel uso da esquadra francesa para escoltar os comboios do Mediterraneo — tal como desejam as potencias do Eixo.

Como se sabe, a ameaça francesa está contida na frase da declaração oficial que diz que, "serão tomadas todas as medidas necessarias a por um paradeiro a esses vis ultrajes do Mediterraneo".

Progresso de 30 milhas da cavalaria soviética na frente de Moscou

Metralhadores e fuzileiros deixados na retaguarda são dizimados pelas guerrilhas — Livny e Efremov foram reconquistadas — Material apreendido

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Uma irradiação da B.B.C., ouvida nesta capital, declara que os russos reocuparam 70 aldeias no seu avanço de Tikvin, ao sudeste de Leningrado, acrescentando que os russos estão fazendo grandes esforços para debelar a ameaça que ainda paira sobre "A Capital do Neva".

AVANÇO EM DIVERSOS SETORES

MOSCOU, 13 (A. P.) — A Radio Emissora, no seu boletim da meia-noite, disse, hoje:

"Os russos continuam o avanço em numerosos setores das frentes ocidental e sul-ocidental (Moscou), com encarniçadas batalhas.

Nossas unidades ocuparam a cidade de Livny e Efremov.

Ontem, sete aviões alemães foram derrubados. Nossas perdam foram de sete aviões.

Nossos pilotos, operando no fronto ocidental (Moscou), destruiram ou danificaram 20 tanks alemães, 350 caminhões com tropas e materiais de guerra, 10 canhões de campanha e canhões anti-aereos, com suas equipagens, mais de 60 carroções de munição, um caminhão motorizado com petroleo, e dispersaram e aniquilaram um regimento de infantaria inimiga.

AS DUAS CIDADES

Efremov, cuja captura é acma anunciada, está a 40 milhas noroeste de Yelets, que, como se sabe, já foi recapturada no avanço ao sul e Moscou. Livny está a 30 milhas noroeste do mesmo centro.

Em dois dias de combate, num dos setores de Leningrado, uma unidade sovietica desalojou os alemães de uma aldeia e destruiu quatorze casamatas, seis canhões de grosso calibre, capturou outros dois e apreendeu ainda três lança-minas, numerosas metralhadoras, fuzis automaticos e grande quantidade de munições. Alem disso, essa unidade do exercito russo dimou em combate mais de 400 soldados e oficiais inimigos.

O avanço continua em quase todos os setores da frente de Moscou.

DESALOJANDO OS ALEMAES

MOSCOU, 13 (R.) — A cavalaria sovietica realizou um avanço de trinta milhas na frente de Moscou, desalojando os alemães da cerca de quarenta pontos populosos.

A ação foi realizada na frente sudoeste da capital, durante o dia de ontem, e a ofensiva prossegue desde então, pois as forças germanicas continuam se retirando de Klein.

Os despachos da frente indicam que, em algumas vilas, os alemães deixaram no campo de luta metralhadoras e fuzileiros para conterem a ofensiva russa, os quais, todavia, foram aniquilados pelos guerrilheiros e camponeses armados.

Num determinado setor as forças alemães tentaram flanquear a ofensiva russa, penetrando na sua retaguarda, lançando nessa ação um contingente de tropas de choque. Essas tropas foram obrigadas a bater em retirada. Três divisões inimigas foram desbaratadas.

RECHAÇADOS

Despachos da agencia Tass anunciam que os alemães foram repelidos de Volkhov, 70 milhas a sudeste de Leningrado. Durante os meses da ofensiva abortada contra Leningrado, as perdas alemãs são estimadas em seis mortos.

No setor de Kalinin as tropas russas, depois de violentos combates nos ultimos dois dias, obrigaram os alemães a recuar.

Nos ultimos quatro dias o inimigo foi desalojado de oito aldeias. Os alemães estão lançando na luta todas as reservas que manteem no setor de Kalinin, formando apressadamente batalhões e companhias na retaguarda, e enviando-os ás linhas de frente. Embora desfechando sucessivos contra-ataques, as forças nazistas foram obrigadas a recuar em varios setores.

No decorrer dos combates uma unidade russa capturou 53 canhões, 30 metralhadoras, 15 lança-minas, 2.000 minas, 58.000 cartuchos, 500 fuzis e numerosos caminhões.

SURPRESO O COMANDO GERMANICO

BERLIM, (Via Estocolmo), 13 (U. P.) — As esferas informadas alemãs manifestaram, hoje o seu assombro diante do comunicado especial russo, emitido ontem á noite, anunciando ressonantes vitorias na frente de Moscou. Confirmaram as declarações do alto comando germanico de que se efetuariam alguns retrocessos locais para acertar as linhas, em virtude do inverno, e que até primavera não efetuarão operações que não sejam de carater secundario e isso quando as condições atmosfericas permitirem. Fizeram notar que, quando começou o inverno, os alemães anunciaram que ocupariam posições mais favoraveis e que no momento em que se verificam as consequentes mudanças taticas, é totalmente erroneo falar "em retirada alemã ou avanço russo".

Os mesmos circulos afirmaram que as modificações nas posições anteriormente ocupadas pelos germanicos, ordenada pelos alto comando, representam movimentos territoriais de significação minima.

Admitiram, entretanto, que as atividades ao longo de toda frente com excenção da atividade da "Luftwaffe", corresponderam a contra-ataques russos. Assim, em um lugar da frente central, os russos defecharam 10 ataques individuais, em 24 horas, mas todos eles foram rechaçados com grandes baixas para o inimigo.

SATISFAÇÃO

O comunicado especial russo causou grande satisfação nos circulos alemães, pois veio confirmar os comunicados do alto comando do Reich, sobre a ofensiva de outuno. Certos lugares, cuja perda não tinha sido admitida pelos russos, foram mencionados no comunicado especial como recuperados pelo exercito sovietico.

Com o referido comunicado os russos admitem agora que os alemães tinham chegado mais proximo da capital do que o proprio comando germanico havia afirmado.

Sobre a suposta derrota alemã anunciada pelos russos, os circulos militares frisaram que o comunicado sovietico se referia somente ás linhas mais avançadas do centro e dos extremos dos dois braços das tenazes alemãs, ao redor da capital, posições que, evidentemente, o exercito alemão não teria podido manter durante o inverno.

Essas posições, já ocupadas uma vez, poderão ser reconquistadas com menor sacrificio do que o necessario para defendel-as durante o inverno. Acrescentaram os mesmos circulos que o mesmo se fez na frente de Tichvin, ao norte de Moscou, e tambem em todos os pontos da frente sul onde as pontas de lança alemãs tinham conseguido penetrar.

A "Luftwaffe" continuou desempenhado o principal papel nas atividades do dia, na frente oriental.

Ontem á noite, os aviadores germanicos tiveram, como alvo dos seu ataques, Moscou, ocasionando danos consideraveis e grandes incendios. Outras esquadrilhas bombardearam as posições inimigas, ao sudoeste do lago Ladoga, na região de Techin.

AO LONGO DO RIO DON

No sul, foram atacadas as concentrações de tropas e estradas de ferro e ao longo do baixo Don e ao leste da bacia do Donetz.

A D.N.B. forneceu alguns detalhes suplementares da luta na frente oriental, como complemento aos comunicados emitidos pelo alto comando. Diz que, na bacia do Donetz, os sovieticos lançaram alguns ataques, sexta-feira ultima, por meio de tanks que avançaram no meio de uma espessa neblina. Mas somente em um ponto os tanks inimigos conseguiram penetrar nossas linhas, cercando um batalhão que foi mais tarde libertado, graças á intervenção de outra unidade germanica que se encontrava nas proximidades. Depois de 24 horas de luta, os russos tiveram mais de 1.000 mortos, nesse setor.

A agencia D.N.B. anunciou que em outros setores as tropas germanicas mantiveram as suas posições, depois de repelir todos os ataques. Acrescentou que "a artilharia pesada continuou, na sexta-feira, o bombardeio de Leningrado. Atingiu-se, diversas vezes, o cais do Baltico, onde se produziram incendios. Foram tambem atingidos o couraçado "Marat" e as fabricas Vorocholov. Apesar das suas grandes perdas, os russos atacaram, sexta-feira, repetidas vezes, as nossas linhas, mas sem conseguir perfura-las. No setor do centro foram rechassados, pelo menos 10 ataques inimigos. Em alguns pontos as nossas tropas contra-atacaram".

FRACASSOU A CAMPANHA DO CAUCASO

LONDRES, 13 (Do observador A. T. I. para a "Reuters") — opinião dos circulos competentes britanicos é que se — como anunciam os russos — os alemães batem em retirada ao longo do Mar de Azov, e, como assegura o comando britanico no Cairo, em toda a Cirenaica, pode-se desde já considerar que a famosa campanha do inverno teixista no Proximo Oriente, em direção do petroleo do Caucaso, do Iran e, mesmo, das Indias, fracassou praticamente, sem mesmo ter sido seriamente iniciada.

Acredita-se que os alemães, não tendo conseguido levar por diante essa dificil empresa, tentarão operações talvez menos espetaculares, mas aparentemente muito mais faceis em direção ao norte da Africa Francesa, da qual Weygand não foi afastado sem razões.

PRESTIGIO ENFRAQUECIDO

Entrementes, todas as explicações dadas por Berlim não podem evitar o enfraquecimento serissimo do prestigio militar do Eixo, nos paizes neutros, tais como a Suecia e a Turquia, e mesmo a Hespanha e Portugal, sem se falar da França.

Os alemães pretenderam, evidentemente, sempre, que a Batalha da Libia era "necessaria", mas isso não os impede, de maneira nenhuma, de exercerem o direito de dar consideravel alcance á sua propaganda nos paises muçulmanos.

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Cem judeus irão pagar com a vida

(Conclusão da 16.ª pagina)

tomadas, se o julgar necessario, conforme o caso, e outras deportações serão encaradas em grande escala se novos atentados se vierem a cometer.

3º) Cem judeus, comunistas e anarquistas, que tiverem relações com os autores dos atentados, serão fuzilados. Esta medida não atinge de modo algum o povo francês, mas unicamente os individuos a soldo do estrangeiro, que querem precipitar a França na desgraça e cujo fim é prejudicar a reconciliação entre a França e a Alemanha. Paris, 14 de dezembro de 1941. — (aa) Von Stulphem, general de infantaria."

REUNIU-SE O CONSELHO

VICHY, 13 (H. T.) — Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se hoje em sessão do Conselho, sob a presidencia do marechal Pétain.

O almirante Darlan fez uma exposição completa sobre a situação internacional, tal como resulta da evolução da guerra e definiu os principios da politica francesa nas previsiveis circunstancias gerais.

O Conselho aprovou por unanimidade a exposição e suas conclusões.

O sr. Lucien Romier, ministro de Estado, mostrou ao Conselho a oportunidade de simplificar e acrandar o regime da censura afim de que o publico possa ser informado pela imprensa de maneira mais rapida e mais abundante.

O sr. Paul Charbin, secretario de Estado do Abastecimento, insistiu na necessidade de agravar as sanções a aplicar aos fabricantes de "tickets" falsos e aos traficantes de mercado negro.

Muralha de máquinas e de homens em...

(Conclusão da 16.ª página)

ofensiva, desde Bug Bug, através de Capuzzo, e de Bir El Gobi a Tobruk.

Nesta frente, os aliados já introduziram cunhas e lançaram as suas colunas velozes em direção aos baluartes inimigos, com a missão de provar sua resistencia, de eliminar os postos avançados e de destruir os depositos de combustivel e munições.

COMUNICADO DO CAIRO

CAIRO, 13 (A. P.) — O comando dos Exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"O grosso das nossas forças continua o seu avanço para oeste e noroeste, partindo da area ao sul de Gazala. Em Gazala, as forças inimigas, em posições defensivas, agora cercadas por tropas neo-zeaindesas, estão endo atacadas na area geral a sudoeste de Gazala. As nossos colunas moveis estão causando gran confusão e destruição entre as colunas dispersas de tropas e de transportes italo-alemães, que se esforçam por abrir caminho para noroeste. Os nossos tanques tambem atacaram tanques inimigos nessa zona, ontem á tarde.

"Na area da fronteira, as forças sul-africanas libertarm do inimigo três loclidades defendidas, a sudoeste de Sollum, capturando grande quastidade de equipamentos. As operações nessa area continuam".

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 13 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"A batalha que ha mais de três semanas as tropas do Eixo sustentam com tenacidade contra um adversario superior em numero e material continua com violencia na zona ocidental de Tobruk. Fortes ataques inimigos efetuados com apoio de numerosos carros de assalto, foram repelido pelas nossas forças, sustentadas pela aviação.

Bardia e Sollum resistem com tenacidade á pressão empre crescente das forças britanicas. Aviões alemães atacaram com sucesso colunas de caminhões inimigos, incendiando varios veiculos.

Em varios combates aereos travados foram abatidos pelos caças germanicos dez aparelhos inimigos. As baterias anti-aereas italiañas abateram em chamas quatro outros aparelhos. Três dos nossos aparelhos estão faltando.

As primeiras horas da manhã de ontem aparelhos adversarios lançaram bombas sobre diversas localidades da Sicilia e da Calabria, atacando com particular violencia as cidades de Comiso e Crotona. Nesta ultima houve um morto e dois feridos.

Aviões britanicos bombardearam Tripoli sem resultado. A cidade grega de Patras foi igualmente bombardeada. Deploram-se dez mortos e 57 feridos. Os danos causados são insignificante".

Progresso de 30 milhas da cavalaria...

(Conclusão da 1ª pagina)

De outro lado, as explicações de Berlim sobre a campanha da Russia são pouco convincentes e, se bem que sejam poucos os detalhes da luta aqui chegados, a lem dos fornecidos pelos comunicados russos, é evidente que os reveses nazistas na frente oriental tomam uma proporção analoga aos sofridos em Rostov. O Japão é, assim, o unico comparsa do eixo que tem registado alguns exitos, se bem que sejam êles resultado unico de uma agressão inopinadamente.

Por seu lado, os jornais salientam que os alemães retiraram da frente russa grande parte de sua aviação e frizam que isso muito auxiliou os russos em sua ofensiva. Todos, porem, fazem conjecturas em torno dessa retirada da "Luftwaffe, e desejam saber a razão disso. O redator aeronautico do "Daily Mail" duvida que os alemães a tenham retirado para renovar contra a Grã Bretanha sua ofensiva aerea do inverno passado "O que é mais certo — acrescenta — é que a Luftwaffe, de urgente de ser submetida a reparos minuciosos. Se o exercito alemão espera reiniciar sua ofensiva contra a Russia durante a proxima primavera, a Luftwaffe deve estar em condições de dar tudo o que o alto comando nazista dela exigir. Se, entretanto, for retirada para ser empregada em outra frente, o mais certo é que irá a Libia, onde a RAF está com o dominio dos ares.

No "News Cronicle", o sr. Vernon Battler faz a mesma pergunta: "para onde Hitler enviou sua aviação? Ninguem sabe o que aconteceu á aviação germanica".

Grande inundação numa cidade peruana

LIMA, 13 (U. P.) — Novas informações de Huaraz dizem que, ás 11 horas de hoje, a intensidade da inundação havia diminuido, mas não obstante a população evacuou a cidade, refugiando-se nas colinas vizinhas.

A largura do rio, fora de seu leito, que alcançou de setecentos a oitocentos metros, está diminuindo agora, o que reduz o perigo, facilitando o trabalho dos destacamentos de socorro que se entregam á tarefa de recolher os cadaveres e auxiliar os feridos, bem como libertar as pessoas bloqueadas pelas aguas. A cidade, que tem uma populacção de nove mil habitantes, está situada a três mil metros de altura sobre o nivel do mar. O rio Santa divide-se em duas partes.

Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani

Alunos subvencionados

Tendo o Departamento de Aeronáutica Civil autorizado a subvenção do curso de piloto aviador dos alunos abaixo mencionados, a Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani encarece o comparecimento dos mesmos á sua sede, no Aeroporto de Manguinhos, com a máxima urgencia possivel: Francisco Taumaturgo Fernandes, Norival O. Lago, Zenith Reis, Wilson Nunes Vieira, Wilton de Araujo Lima, Reynaldo Gonçalves Silveira, Aldo Batalha Paiva, Paulo N. Novaes, Octavio N. Noval e Wagner Josér dos Santos.

Tambem outros candidatos ao curso de piloto aviador, subvencionado pelo Departamento de Aeronáutica Civil, poderão se apresentar na sede da Escola, para se habilitar ao referido curso, desde que satisfaçam as seguintes condições: ser brasileiro, de 17 a 20 anos de idade, ter o curso ginasial e apresentar prova de inspeção de saude do Serviço Médico do Departamento de Aeronáutica Civil.

Desbaratada a tentativa dos...

(Conclusão da 1ª pagina)

ra noroeste que tropas motorizadas indu's realizaram com exito patrulhas de reconhecimento, infligindo elevadas perdas ao inimigo e destruindo uma importante posição japonesa. As forças indu's tambem frustraram uma tentativa inimiga de desembarcam em Kuantan. As forças enviadas para apoia-las ainda não entraram em ação com exceção de pequenas unidades agregadas a regimentos britanicos.

Os famosos "damas do inferno" — soldados escoceses — tambem desempenharam um papel destacado na luta.

A guarnição de Singapura está-se habituando rapidamente á rotina bélica e alguns comandos costeiros já teem concedido algumas horas de licença a seus soldados. Frequentemente veem-se pois soldados com o equipamento completo de batalha dirigindo-se da frente de combate para suas casas em bicicletas.

AFUNDADOS QUATRO TRANSPORTES

SINGAPURA, 13 (U. P.) — Segundo informação oficial, submarinos holandeses, que operam sob as ordens do alto comando geral aliado, afundaram quatro transportes inimigos que levavam quatro mil soldados para reforçar as tropas invasoras, de Malaca.

No resto do imenso campo de batalha oriental, as forças adversarias conquistaram setores isolados encerrando assim a primeira semana desta "guerra sem precedentes".

As tropas aliadas desbarataram uma tentativa niponica de invadir a peninsula de Kuantan, depois que o inimigo se apoderou, ha varios dias, do porto situado na metade do caminho entre Kota Bahru e Singapura.

No ar, as Reais Forças Aereas e seus aliados da Australia, Nova Zelandia e Indias Orientais Holandesas enfrentaram, com êxito, as investidas japonesas, enquanto que, na guerra naval, afora os êxitos dos submarinos holandeses, "não se registou qualquer mudança".

Em compensação, os niponicos conseguiram avançar na zona de Kedah, ao noroeste de Malaca, enquanto submetiam a um incessante bombardeio areo a ilha de Penang.

Em Hong-Kong, a situação se agravou realmente para os britanicos. Não poude confirmar-se, com respeito á referida base a noticia de que os niponicos haviam ocupado Kowloon, localidade separada por um pequeno estreito. de Hong-Kong.

Em fontes autorizadas, fez-se notar que o recuo, em Kedan, terra firme, diante da ilha de Panang, foi uma operação local que terá escassa influencia sobre o resto da situação em conjunto. Aviadores australianos, que operam de bases situadas nas Indias Orientais Holandesas, continuam atacando, no Pacifico Sul, as bases inimigas, enquanto põem a pique navios japoneses. E' evidente que essas forças aereas operam em estreita cooperação com as de terra e as navais.

A primeira noticia oficial de que unidades navais aliadas haviam tomado parte, brilhantemente, na guerra do extremo-oriente, foi dada a conhecer em comunicados expedidos de Singapura e Batavia.

O comunicado de Batavia diz que o afundamento dos quatro navios havia custado aos niponicos a perda de uns 4 mil soldados, e que a ação ocorreu a uns 115 quilometros do cabo Patani.

AÇÃO DOS SUBMARINOS

Uma informação disse que foram 3 os transportes afundados, porem, posteriormente se declarou que um deles não havia começado a afundar, quando os submarinos abandonaram o lugar, por cujo motivo não se pode afirmar se foi a pique, depois, ou se ficou apenas avariado

O inimigo sofreu, ontem, outras perdas de navios, causadas pela ação dos aviões australianos.

O ponto mais critico de toda a frente da Malaca parece estar nos setores de Kedan e Kota Bahru, onde os japoneses intentam realizar uma dupla ofensiva para o sul.

A chegada de unidades mecanizadas niponicas, que, partindo da Indo-China, atravessaram o territorio da Tailandia, acentuou o perigo.

Um dos movimentos dessa operação empreendida pelos niponicos seria, ao que parece, a conquista da ilha de Penang, que sofreu constantes bombardeios durante as ultimas quarenta e oito horas. Ainda não ha confirmação do rumor pelo qual os niponicos efetuaram dois desembarques, ao sul da Peninsula de Malaca.

Em Singapura, hove hoje o primeiro alarma aereo, em cinco dias. valtaram vôo para enfrentar os Rapidamente, caças britanicos los possiveis atacantes, porem, não foram vistos os aviões inimigos. O sinal de "cessado o perigo" foi dado 40 minutos depois.

A população civil estranha o fato de não ter sido a praça objeto de um ataque que, realmente, possa merecer este nome, durante os cinco dias ultimos, pois, o tempo foi realmente belo.

COMBATES FURIOSOS ENTRE CHINS E NIPONICOS

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — Urgente — Uma informação de fonte militar chinesa dizia hoje que se estava combatendo furiosamente entre as tropas chinesas e japonesas, ao longo da via ferrea de Kowloon a Cantão. Acrescentava que os chineses estão dificultando a ofensiva japonesa contra Hong-Kong e que os destacamentos de destruição chineses estão fazendo ir pelos ares as pontes e as linhas telefônicas na retaguarda dos invasores.

OS CHINESES RECAPTURARAM SENCHAUN

CHUNG-KING, 13 (A. P.) — Os chineses declararam que as suas tropas recapturaram Senchaun, ponto estratégico ao norte de Hong-Kong, em arduos esforços para aliviar a pressão japonesa sobre a guarnição britanica naquela colonia. Um porta-voz autorizado asseverou possuir informes sobre movimentos de tropas japonesas na area Hankow-Ichang, a dois terços do caminho de Shangai para Chunking, mas, declarou-se incapaz de determinar se esses movimentos indicariam retiradas em larga escala dos japoneses.

Repercussões de irrestrito aplauso e confiança

Como o interventor do Rio Grande do Norte aprecia a solidariedade brasileira aos EE. UU.

NATAL, 13 (Meridional) — Falando aos "Diarios Associados" sobre a recente atitude do presidente Getulio Vargas que definiu a posição do Brasil em face da guerra entre os Estados Unidos e as potencias totalitarias, o sr. Raphael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte, declarou:

—"A atitude do presidente da Republica, assegurando a solidariedade do Brasil á grande Republica do Norte, neste instante dramatico para a civilização, teve, em todas as camadas de nosso povo, as repercussões de irrestrito aplauso e confiança que eram de esperar, dados os tradicionais sentimentos de fraternidade que unem os povos do continente. Muito mais que simples gesto de cumprimento de dever, em face dos compromissos assumidos nas Conferencias de Lima, Buenos Aires, Havana, essa atitude significa principalmente a vitalidade do espirito democratico do nosso país, em consonancia aliás com o pensamento de todas as Americas. Até enquanto permitia a situação internacional, mantivemos digna e inviolavel posição de neutralidade. Hoje, que o tremendo conflito impôs ao mundo uma definição de rumos, a palavra do presidente, sempre sábia e coerente, apontou-nos o legitimo caminho a seguir. Dele não nos afastaremos, pois assim exigem os supremos interesses da nacionalidade."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reeleita a atual diretoria

Realizou-se na noite de quintafeira, 11 do corrente, a eleição da diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiro para o ano proximo vindouro, tendo comparecido grande numero de socios.

Feita a puração, verificou-se ter sido reeleita sem qualquer oposição a atual diretoria, que é constituida dos seguintes membros:

Presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão; 1º vice-presidente, sr. Nilo C. L. Vasconcellos; 2º vice-presidente, sr. Roberto Lyra; 3º vice-presidente, sr. Edmundo da Luz Pinto; secretario geral, sr. Dionysio Silveira; 1º secretario, sr. Alvaro de Souza Macedo; 2º secretario, sr. Mario Acioli; 3º secretario, sr. Omar Dutra; 4º secretario, sr. José Lopes Pereira de Carvalho; suplentes: srs. Miguel Monteiro de Barros Lins, Pedro Velho de A. Maranhão, João Pedro Gouveia Vieira e Durval Magalhães Carvalho; tesoureiro, sr. Manuel Pereira de Cordis; bibliotecario, sr. Alfredo Balthazar da Silveira; orador, prof. Haroldo Valladão.

O presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão, agradeceu aos membros do Instituto a prova de solidariedade e confiança na atual administração.

Noite da poesia portuguesa

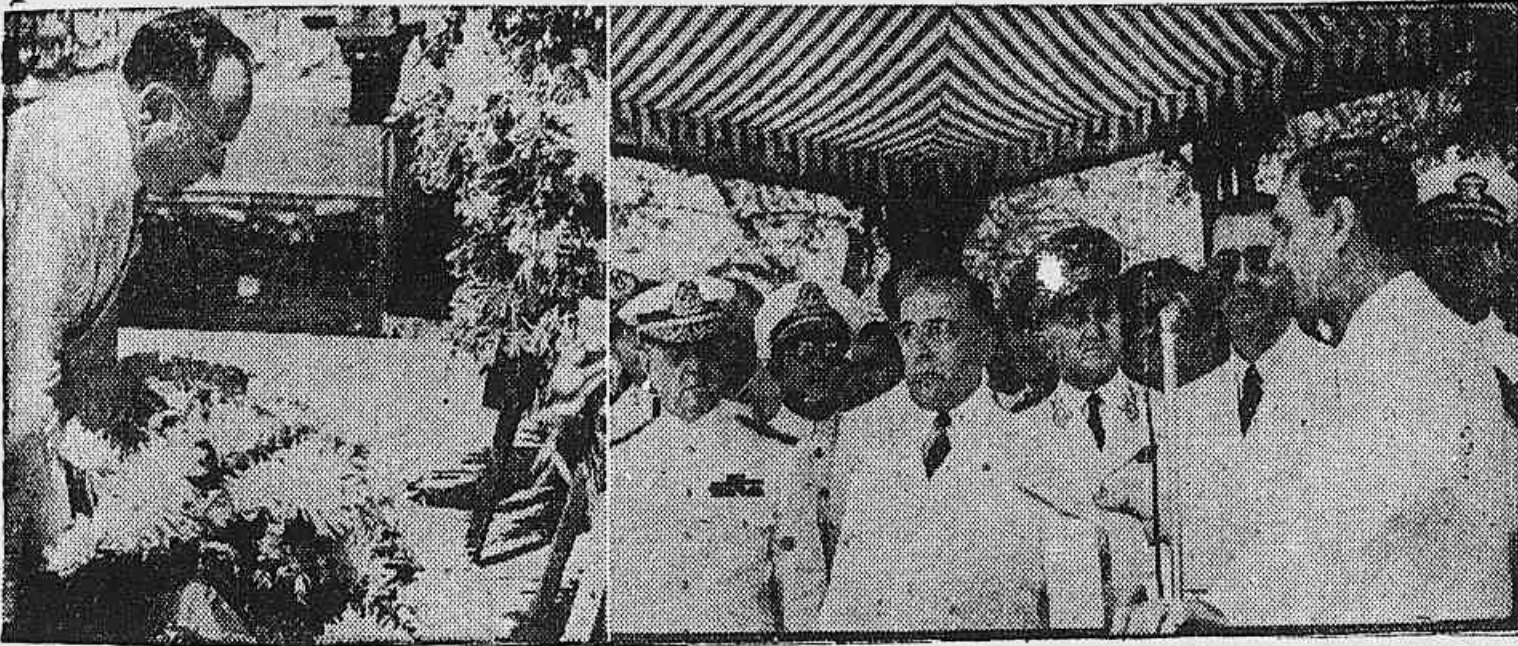
Realiza-se amanhã, na A.B.I., a "Noite da Poesia Portuguesa", para a qual a comissão Executiva da Exposição do Livro Português no Brasil está distribuindo convites.

Patrocina a festa o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P. O sr. Antonio Ferro, atendendo a insistentes pedidos, repetirá a sua conferencia "Brasil-Portugal, Estados Unidos da Saudade", por ele pronunciada na Academia Brasileira de Letras. A sra. Margarida Lopes de Almeida declamará versos de todos os grandes poetas de Portugal.

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Kls.

Tiveram expressivo realce as comemorações do Dia do Marinheiro, que ontem transcorreu

O presidente da República e todo o Ministerio compareceram à cerimonia realizada diante da estatua de Tamandaré — O desfile das forças navais — Entregues as insignias aos novos oficiais da Ordem do Mérito Naval

O presidente Getulio Vargas depondo uma corôa de flores naturais ao pé do monumento a Tamandaré e, á direita, flagrante do palanque presidencial, em frente ao referido monumento, quando falava o sr. João Neves da Fontoura.

Tiveram cunho de especial brilhantismo as solenidades ontem promovidas pela Marinha com o fim de cultuar a memoria do maior dos seus chefes, o almirante Joaquim da Silva Lisboa, marquês de Tamandaré.

A principal dessas festas foi realizada pela manhã, na praia de Botafogo, diante da estatua do grande marujo que amanheceu ornamentada por uma profusão de flores naturais, á mesma tendo comparecido o presidente Getulio Vargas.

Alunos da Escola Naval, delegações de todas as unidades da Marinha e do Exército faziam guarda ao monumento. E uma considerável massa de povo espalhava-se pela praia e ruas adjacentes.

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Aristides Guilhem e pelos comandante Octavio Medeiros, major Mattos Wanick e comandante Angelo Velasco, da sua Casa Militar, foi recebido por todo o Ministerio e altas patentes da Armada.

Ouviu-se o Hino Nacional e a imponente festividade teve inicio. As bandeiras se deslocaram para a frente do monumento e soaram os toques de "sentido" e "continencia".

Descendo a escadaria do palanque que lhe fora destinado, o presidente Getulio Vargas foi colocar, então, no pedestal da estatua, em companhia dos ministros Aristides Guilhem, Eurico Dutra e Salgado Filho, uma palma de flores naturais, homenagem da Nação Brasileira ao heroi da nossa historia. Os adidos navais americanos, por sua vez, foram depositar uma corôa de flores naturais.

O almirante Toutant Beauregard, de improviso, diz algumas palavras, exaltando os feitos de Tamandaré e enaltecendo a gloria da Marinha de Guerra Brasileira.

A PALAVRA DO SR. JOÃO NEVES

Falou, então, o sr. João Neves da Fontoura nos seguintes termos:

Depois as bandas militares tocaram o Hino da Independencia e iniciou-se o desfile da tropa. Sob o comando do almirante Milciades Portela marcharam, em continencia a Tamandaré, a Escola Naval, o Corpo de Marinheiros Nacionais e os Fuzileiros Navais, com um garbo e entusiasmo que provocam prolongados aplausos da multidão.

A seguir, o presidente Getulio Vargas deixou o palanque para tomar o carro, de regresso ao Guanabara, ocasião em que o povo acercou-se do seu carro, aclamando-o com vibrantes palmas.

DISTRIBUIÇÃO DA ORDEM DO MERITO NAVAL

A' tarde, o ministro da Marinha presidiu, a bordo do "Minas Gerais", a condecoração dos oficiais que recentemente foram distinguidos com a Ordem do Mérito Naval.

Poucos minutos passavam das 14 horas, quando o titular da Marinha, deu entrada a bordo do navio capitanea da nossa esquadra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, sendo recebido no portaló pelo almirante Durval Oliveira Teixeira, comandante em chefe da esquadra, e pelo capitão de mar e guerra Adalberto Lara de Almeida, comandante daquele vaso de guerra. A guarnição do navio, formada, prestou as honras da pragmática.

Depois de passar em revista a guarnição, o almirante Guilhem percorreu diversas dependencias do navio. Voltando ao convés, diante da guarnição, formada á ré, e de grande numero de oficiais da nossa Armada, o ministro da Marinha dirigiu a palavra aos oficiais agraciados, dizendo-lhes que o presidente Getulio Vargas o incumbira de entregar as insignias áqueles que o governo distinguira com a mais alta condecoração naval brasileira.

A seguir, o comandante Eurico Peniche, do gabinete do ministro, fez a chamada dos oficiais, e o ministro Aristides Guilhem fez a entrega das insignias, dirigindo cumprimentos aos novos titulares da Ordem do Mérito Naval e fazendo votos para que esses oficiais continuem servindo á Marinha com a mesma dedicação e patriotismo.

Encerrando a cerimonia, a guarnição do "Minas Gerais" desfilou.

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS ESCOLARES

A's 16 horas, no salão nobre do Ministerio da Marinha realizou-se a cerimonia da entrega dos premios aos alunos do curso secundario de diversos estabelecimentos de ensino desta capital e de Niteroi, que obtiveram melhor colocação no concurso promovido pelo Ministerio da Educação, concurso que constou de uma composição sobre as obras e estabelecimentos navais que visitaram. A' solenidade compareceram o ministro da Educação, o diretor geral do Departamento de Ensino, a diretora do Departamento de Ensino Secundario, membros do Almirantado e diretores de diversos estabelecimentos de ensino.

"A obra da consolidação nacional depende da derrota do nazismo"

De passagem por São Paulo, o sr. José Coelho de Souza, secretario da Educação no Rio Grande do Sul, fala aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 13 (Meridional) — De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro ,passou hoje por esta capital o sr. José Coelho de Souza, secretario da Educação do Rio Grande do Sul ,uma das figuras mais destacadas do pensamento brasileiro, pela sua vigorosa obra patriotica.

O ilustre visitante cujo nome já ultrapassou as fronteiras pelas suas grandiosas campanhas educacionais de batalhador numero um pela inteligencia e pela cultura brasileira, em sua visita á Capital da Republica, teve oportunidade de pronunciar uma notavel palestra em que anunciou ao pais a ação do nazismo no Rio Grande do Sul e revelou todas as energicas e sabias medidas ditadas pelo governo do coronel Cordeiro de Farias.

O sr. Jos éCoelho de Souza, aproveitando a sua rapida permanencia nesta capital, não quiz deixar de vir trazer o seu cordial abraço aos numerosos amigos que possue nos "Diarios Associados", de S. Paulo.

O ilustre titular da pasta educacional do governo riograndense, manteve com o sr. Carlos Rizzini, diretor do "Diario de S. Paulo", e varios redatores, longa e agradavel palestra, reveladora sempre de sua inteligencia vivaz, do seu "humour" sulino, festivo como um movimentado "rodeio". Ao solicitar-lhe uma entrevista, a luta contra o nazismo no Rio Grande do Sul apareceu como o assunto obrigatorio das interrogações dos jornalistas, ás quais o sr. Coelho de Souza foi respondendo com extrema gentileza:

— Indo ao Rio de Janeiro — redarguiu ás nossas primeiras perguntas — no mês de outubro para participar da Conferencia Nacional de Educação, aproveitei a oportunidade para denunciar ao Brasil o que tinha sido a organização nazista no Rio Grande do Sul, com ramificações pelo pais e pela America e as providencias estabelecidas pelo interventor Cordeiro de Farias para debelação do grande mal, com pleno apoio e valioso auxilio do governo da Republica.

São já do conhecimento público os detalhes deste objetivo referidos na Conferencia pronunciada na capital da Republica, realçando-se os esforços do presidente Getulio Vargas para revigoramento e preservação da nacionalidade, rumo principal da orientação seguida pelo governo riograndense ao estabelecer que iria debelar os efeitos perniciosos do relevante problema.

A nossa orientação, baseada na organização dos principios sadios da luta contra o mal, procurou na reação doutrinaria educacional e na repressão policial as armas contra a infiltração nazista.

Os acontecimentos desta semana no cenario internacional vieram justificar plenamente a atitude do governo do Rio Grande do Sul. Tudo aquilo que muita gente — uns de espirito simpoirio e outros de fé — negava foi confirmado agora pela atitude do governo da Republica, ao solidarizar-se com os Estados Unidos na luta contra o Eixo.

Cumpriu, portanto, o presidente Getulio Vargas, a paalvra empenhada pelo governo brasileiro nos acordos continentais, dentro das nossas tradições pan-americanistas, revelando o eu alto espirito de estadista eminente, primeiro guardião vigilante da nacionalidade cujos imprêstes entrelaçados aos dos povos irmãos do hemisferio, de ha muito nos levaram a uma posição clarisima de refratarios a exdruxulas teorias da força e terror, de conquista e violencia contra paises fracos, contra povos desprotegidos".

Houve uma interrupção na palestra. O reporter desejava saber se os agentes nazistas que se disfarçam ainda no seio da lavoura, laboriosa colonia alemã riograndense, embora os esforços do governo gaucho para debelação dos seus movimentos deleterios, não estariam tentando prosseguir em suas atividades anti-brasileiras.

A resposta não se demorou:

— "Em entrevista concedida a "Diretrizes" afirmei que "a obra de consolidação nacional, depende da derrota do nazismo". Cabem agora as mesmas palavras, as quais repito como um conselho".

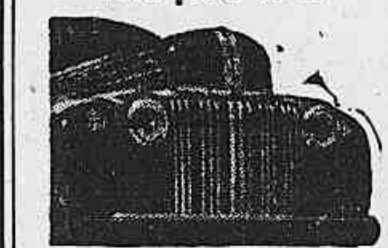
Arriscamos a ultima pergunta:

— Se houvesse um "putch" nazista no Rio Grande do Sul em face da atitude do governo brasileiro, colocando-se solidario com o da America do Norte, na luta de defesa continental e contra a politica agressiva do Eixo, desejariamos saber quais as possibilidades dos provocadores do golpe.

Pronta e energicamente, redarguiu o sr. José Barreto Pereira Berlinck ,Coelho de Souza, ilustre Secretario da Educação do Rio Grande:

— "Em primeiro lugar ,eles não encontrariam ambiente para essas idéias e seriam repelidos pelos brasileiros de origem lusa, de origem italiana, pelos proprios brasileiros de origem germanica, excetuando-se a minoria nazista; vale dizer, seriam repelidos por 99% da população riograndense. Em segundo lugar o regime de ordem reinante em meu Estado sufocaria qualquer atitude dessa natureza, na propria intenção".

O sr. Coelho de Souza, que pronunciou hoje á noite nesta capital aplaudida conferencia sob o tema "Uma Interpretação brasileira da historia Rio Grandense", tendo sido apresentado pelo sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo, prosseguirá amanhã sua viagem de regresso a Porto Alegre.

Dentro de poucos dias, a nova serie de caminhões Ford para 1942

Dentro de alguns dias, a Ford Motor Company apresentará ao nosso público sua nova serie de caminhões para 1942, que é a mais extensa de toda a historia Ford. Ela traz um caminhão exatamente indicado para cada tipo de trabalho, garantindo assim um máximo de eficiencia com um mínimo de disperdicio.

Para isto, alem dos famosos V-8 de 100 e 90 c.v., dois outros motores são agora oferecidos: o novo "seis" de 90 c.v. e um ultra-econômico de 4 cilindros. Alem do mais, a nova serie de caminhões Ford para 1942 reune uma variada linha de chassis e carrosserias, na qual entram 95% das necessidades do transporte moderno. E, como se vê na ilustração acima, os caminhões Ford para 1942 impressionam tambem por seu desenho moderno e de aspecto que inspira segurança e potencia.

O verão Carioca no Cassino Atlantico

Novos valores no "show" do palacio claro do "Posto Seis"

Verão carioca! Arvore Maravilhosa de Natal com frutos de luz, numa apoteóse de côres. A' noite, dansa de estrêlas, no alto. Sonho e poesia descendo do céo... Chegando do mar. E erguido na arvore encantada do verão carioca, o Cassino Atlantico. Dentro do palacio claro do "Posto Seis", estúa a alegria.

Prepara-se a "boite" querida para o "réveillon". Já no dia 19, estará completo o novo "show". Um desfile magnifico, com a presença de Rosina Pagã, a boneca que tem feitiço na voz; com o concurso de Mireille France, parisiense integral e emotiva "diseuse". Canções, dansas, á luz macia dos refletores. Palpitante, harmonioso, o "Ballet Eva Stachino". Alegrando o ambiente, Januario Oliveira, o "blaguer" desconcerante, único cantor brejeiro do Brasil. Conjunto de arte pura, Kay-Katya-Kay novos triunfos colherão.

O Cassino que tanto brilhantismo emprestou ás noites do passado inverno, não se descuidou, como se vê, do verão carioca.

Exposição de aquarelas sobre motivos hawaianos, na A. B. I.

Continuará aberta ao público até o próximo dia 20 a exposição de aquarelas sobre motivos hawaianos que, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, o pintor Robert Lee Eskridge, da Universidade do Hawaii, está realizando no "foyer" da Associação Brasileira de Imprensa.

Desfalque de 600 contos na tesouraria da Policia Civil

Condenados os responsaveis

O juiz da 2ª Vara Criminal, sr. José Murta Ribeiro, em longa sentença, condenou os responsaveis pelo desfalque de 600 contos havido na Tesouraria da Policia Civil, o tesoureiro Alvaro Ferreira Madeira a 8 anos e 8 meses de prisão, perda do emprego, inhabilitação para exercer qualquer função pública por 28 anos e multa de 15%; — O escrevente da 2ª Vara de Orfãos, Cristiano de Almeida, a 4 anos. perda de emprego. inhabilitação para exercer qualquer função pública por 14 anos e 15% de multa.

Prostrou a navalhadas a mulher que o repelira

Rapida cena de sangue teve lugar, na tarde de ontem, no cruzamento da rua Estacio de Sá com a rua de São Carlos.

Nesse local, foi intempestivamente atacado a golpes de navalha pelo amante a quem repudiara, a domestica Ruth Pinto, de 28 anos, casada e residente no morro do Salgueiro casa sem numero.

O agressor logrou evadir-se, ao passo que Ruth, com varios ferimentos pelo corpo, foi conduzida para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos medicos.

Registou o fato a policia do 14º distrito.

Furtos praticados nas estações da Central

Do gabinete do diretor da Central recebemos o seguinte comunicado:

"A diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, de há muito vinha recebendo queixas referentes a furtos verificados em expedições procedentes de estações situadas nas Estradas de Ferro alem São Paulo, principalmente nas que se compunham de vo lumes de bagagem de oficiais do Exército, rexmovidos de outras para a Região Militar desta capital.

Procedidas sindicancias nesta via-ferrea, sobre tais irregularidades, nada de positivo se logrou obter quanto á ação delituosa dos empregados da Central, tudo demonstrando que os volumes já áeram entregues a esta Estrada com seus conteudos violados.

No intuito de aclara ruma situação que já se vinha tornando incomoda para a Central do Brasil, resolveu o sr. diretor solicitar, para o caso, a atenção da policia do Estado de São Paulo, que, após seguras investigações, acaba de localizar a fonte de tais irregularidades entre funcionarios pertencentes a uma das Estradas alem-São Paulo, por onde transitara mos volumes violados, sendo apreendida parte do furto.

A administração da Central do Brasil sente-se á vontade para fazer a presente comunicação, certa, como estava, da nenhuma responsabilidade de seus funcionarios, nos fatos delituosos em questão, expressando, por isto, sua satisfação com os resultados obtidos."

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

Colhido por um auto, teve o cranio fraturado

Um auto que trafegava em excessiva velocidade pela rua Augusto Severo atropelou, ontem, na esquina do beco das Carmelitas, um homem de cor branca, de 45 anos presumiveis, modestamente trajado, causando-lhe fratura exposta do cranio, alem de contusões e escoriações de natureza grave. Levado para o Posto Central de Assistencia, em ambulancia, o desconhecido recebeu ali os curativos que carecia, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, inspirando seu estado serios cuidados.

A policia não teve conhecimento da ocurrencia.

Condecorado o almirante Aristides Guilhem

Testemunho da simpatia da marinha peruana

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu do sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, a seguinte comunicação:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelencia que o meu Governo, desejando testemunhar a simpatia da Marinha Peruana á do Brasil na pessoa do seu ilustre chefe e por ocasião da simbólica festa que se comemora hoje, destinada aos marinheiros, outorgou a v. excia., que com tão relevantes méritos culminou este ano a sua brilhante carreira naval, a condecoração da ordem "El Sol del Perú", no grau de grã-cruz."

Homenagem do governo brasileiro à Embaixada Escolar Argentina

Um almoço no Parque da Cidade, oferecido pelo sr. Getulio Vargas — Entrega de brindes aos visitantes

Ao alto, um aspecto do almoço oferecido pelo presidente Getulio Vargas aos professores e alunos argentinos, e, em baixo, a sra. Darcy Vargas num grupo de alunos das escolas primarias do país irmão.

Reafirmando a amizade brasileiro-argentina, incrementada desde a visita do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires, em 1935, teem-se sucedido as manifestações de solidariedade entre ambos os paises, as quais compreendem as mais variadas formas de aproximação.

Agora mesmo, a convite do chefe do Governo encontra-se no Rio uma representação de profesores e alunos das escolas primarias argentinas, chefiada pelo sr. José M. Carrizo, vice-diretor da "Escola Brasil".

Ontem, no Parque da Cidade, o presidente da Republica e sua esposa ofereceram á Embaixada um almoço, o qual, antes que um ágape particular, constituiu uma reunião de quase intimidade.

Ouvindo os professores, palestrando com os alunos, convidando mestres e estudantes para percorrer em sua companhia, a tradicional ex-residencia da familia Guinle, o sr. Getulio Vargas e senhora realizaram uma das mais belas festas que os nossos visitantes já receberam no Rio. No salão de honra, hoje transformado em Museu, o presidente da Republica recebeu seus convidados, achando-se presentes ainda o sr. Henrique Dodsworth e senhora, coronel Pio Borges e senhora, major F. de Matos Vanique o comandante Isaac Cunha.

PALESTRANDO COM OS ESCOLARES

Minutos antes do almoço, e durante a visita da Embaixada Escolar, o sr. Getulio Vargas entra em conatcto direto com os collegiais que a integram, palestrando com uns e outros sobre coisas de seu pais, a que as crianças respondem com desenvoltura. Recorda o chefe do governo sua visita de 1935 á Argentina, referindo-se á satisfação que lhe causou a recepção a ele tributada por cerca de 50 mil crianças, que agitavam, entusiasmadas, suas bandeirinhas.

A certa altura, varios dos meninos argentinos recitam em português poesias brasileiras, a pedido do embaixador Labougle, merecendo aplausos, especialmente da sra. Getulio Vargas, pela maneira por que as interpretaram.

LEMBRANÇAS DO BRASIL

O sr. Getulio Vargas faz, então, a entrega a cada professor e aluno de uma lembrança do Brasil. São livros didaticos e de literatura infantil, blocos, tendo na capa, em madeira, o mapa do Brasil, estojos escolares.

Para cada menino o chefe do governo tem uma palavra de carinho.

O embaixador Eduardo Labougle recebe um album de discos de Hekel Tavares.

As alunas do Instituto de Educação, que estão acompanhondo a Embaixada, tambem são contempladas.

UMA MENSAGEM DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

A senhorita Elza Sifredi, diretora da "Escola Avelaneda", em rapidas palavras, sauda o presidente Getulio Vargas, e diz que a Argentina e o Brasil se compredendem, se respeitam e se estimam. Era portadora de uma mensagem do senhor Pedro Ledesma, presidente do Conselho Nacional de Educação, e de um bronze de Sarmiento, ofertado por esse mesmo orgão.

O sr. José Carrizo faz a entrega de varios livros e tambem sauda o sr. Getulio Vargas, homenagem que o chefe do governo agradece, exaltando a cordialidade que sempre reinou entre as duas nações.

O ALMOÇO

Depois das 13 horas, foi servido o almoço.

O sr. Getulio Vargas toma lugar entre o embaixador Labougle e a sra. Emilia de Villaria. A senhora Darcy Vargas senta-se entre os meninos, e a sra Henrique Dodsworth fica ladeada pelas meninas.

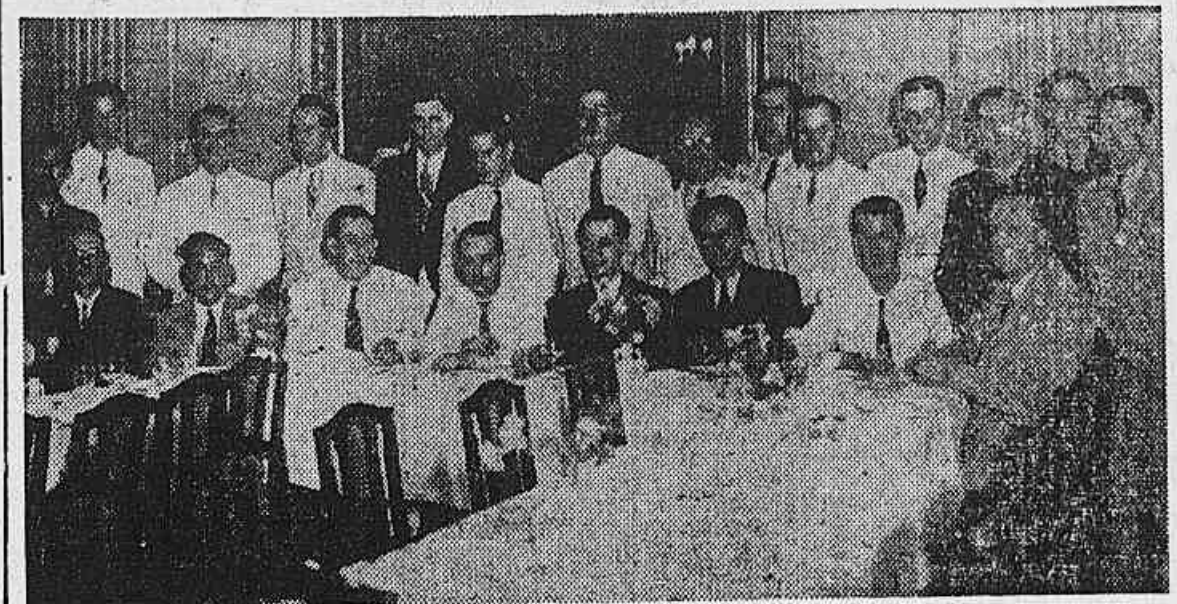
As alunas do Instituto de Educação colocam-se em frente ao senhor Getulio Vargas

UM PASSEIO PELO PARQUE

Depois do almoço, o sr. Getulio Vargas convida os professôres e as alunas a percorrer o parque. Enquanto isso, a sra. Darcy Vargas acompanha os meninos até o orquidário.

E, cerca de 15 horas, o sr. Getulio Vargas e senhora, deixavam o Parque da Cidade, sendo acompanhados até o carro por todos esses jovens hospedes do Brasil.

Encontram-se no Rio os diretores de trinta e uma emissoras do interior

Visita de cordialidade ao diretor da Divisão de Radio do D. I. P. — "Cock-tail" de confraternização com anunciantes locais

Aspecto colhido pelo O JORNAL na Confeitaria Colombo

Procedentes de diversos pontos do país, acham-se nesta capital, hospedando-se no Palace Hotel, os diretores de trinta e uma estações de radio do interior, vindos ao Rio de Janeiro afim de tomar parte no 1º Congresso Brasileiro de Radio-difusão, que deveria ter lugar de 11 a 14 do corrente, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Radio-difusão.

Em virtude, porem, da situação internacional, foi esse congresso adiado "sine-die". Aproveitaram, então ,os diretores de estações de radio do interior a excepcional oportunidade de se encontrarem reunidos, em tão grande número, nesta capital, para realizar um programa de cordialidade e confraternização com as altas autoridades e anunciantes locais.

Assim é que, 9 do corrente, estiveram em visita ao sr. dr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do D.I.P., no Palacio Tiradentes, entregando a s. s. as teses elaboradas pelos srs. José da Silva Bueno e Luiz Carlos da Silveira, das emissoras associadas de Ribeirão Preto, Rio Preto e Jaboticabal, e aprovadas pelos diretores das trinta e uma emissoras do interior, ora nesta capital, teses essas que iriam ser apresentadas ao 1º Congresso Brasileiro de Radio-difusão.

Os visitantes mantiveram cordial palestra com o diretor da Divisão de Radio do D.P.I., expressando a s.s. a compreensão que teem as emissoras do interior de seus deveres de cooperação com o Estado, pelo fato de ser o radio um serviço público.

Enviaram tambem um telegrama ao exmo. sr. Presidente da República, expressando o desejo de manifestar, numa visita coletiva a s. ex. a simpatia e solidariedade do radio do interior á obra de fortalecimento nacional, que vem realizando o sr. Getulio Vargas com a ajuda de seus colaboradores de governo.

A 12 do corrente ,na Confeitaria Colombo ,teve lugar, ás 17 horas, um "cock-tail" de confraternização entre os diretores de emissoras do interior e anunciantes locais, promovido pelo sr. Alceu Nunes Fonseca, representante das mesmas nesta capital.

Falaram por essa ocasião os srs. Alceu Nunes Fonseca, oferecendo a festa; Ruiz Carlos da Silveira, diretor de publicidade da firma Silva Bueno & Cia., em S. Paulo, em nome das emissoras; Otacilio Mendes de Freitas, diretor de propaganda dos Laboratorios Oliveira Junior, pelos anunciantes presentes, e Alvarus de Oliveira, pela Associação Brasileira de Propaganda.

Para amanhã, estão marcadas visitas ás estações de radio e imprensa desta capital.

Eleito o novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios

Os srs. Othon Linch Bezerra de Mello e Gastão Brito eleitos conselheiros dos empregadores

Realizou-se, ontem, a assembléia dos delegados eleitores representativos dos sindicatos da industria, para a escolha do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios.

Foi a primeira vez que se reuniu, nesta capital, um congresso dessa natureza, ao qual compareceram mais de trezentos delegados.

A assembléia se instalou na sala de sessões do Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho.

Tornou-se nota digna de destaque, pelo seu ineditismo, a presença de um delegado-eleitor do sexo feminino, do Estado de São Paulo. Foi alvo de grande manifestações por parte dos presentes quando compareceu á urna para depositar seu voto.

A apuração se encerrou depois das 21 horas, tendo sido eleitos conselheiros dos empregadores os srs. Oton Linch Bezerra de Melo e Gastão Brito, representantes, respectivamente, das industrias dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Como suplentes, obtiveram maioria de votos os srs. Luiz Ribeiro Pinto e Octavio Moreira Pena, este de Minas Gerais e aquele do Distrito Federal.

Usou da palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, que, em nome dessa entidade sindical, manifestou a sua satisfação pelo resultado do pleito e pela forma expressiva porque se processou o mesmo.

O sr. Ribeiro Gonçalves agradeceu a manifestação que lhe prestou o representante dos empregadores industriais, declarando que a homenagem devia ser dirigida aos delegados, pela forma com que se conduziram durante o decorrer dos trabalhos.

Em seguida foram proclamados os nomes dos conselheiros que obtiveram maioria de votos, na representação dos empregados, srs. Romeu José Fiori e Luiz Agenor de Lemos, e Sylvio Humberto Samson e Wenceslau Ferreira, estes como suplentes.

Aproveitando a permanencia dos delegados nesta capital, o sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, resolveu levar a efeito um congresso afim de serem debatidos assuntos ligados á grande classe, tais como o plano de beneficios e suas modalidades, o problema da casa operaria e o da inversão de capitais em diversos empreendimentos de fundo social.

A primeira reunião do Conselho Nacional de Transito

Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, a primeira reunião ordinaria do Conselho Nacional de Transito, sob a presidencia do sr. Yeddo Fiuza, que ali representa o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Diversas questões relativas á interpretação do decreto-lei que regulamentou o trafego de veiculos no territorio nacional, aguardam o pronunciamento daquele novo orgão da administração.

A reunião terá lugar no Palacio Monroe, onde funciona o Conselho.

Colação de gráu dos novos odontolandos

A Faculdade Nacional de Odontologia fará realizar amanhã, ás 16,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia de colação de grau dos odontolandos de 1941.

O ato será presidido pelo reitor da Universidade do Brasil, sendo, pela primeira vez, distribuidos os premios doados pelo odontólogo argentino sr. Juan B. Patrone, que constarão de uma medalha de ouro, que coube ao sr. Mario Magalhães Chaves, uma coleção de livros, ao sr. Camilo de Morais; um conto de réis ,ao sr. Rui Maciel Ribas, e o premio "Coelho e Souza", constando de um aparelho de diatermia, doado pela Companhia Sgai, de São Paulo, para sorteio entre os alunos do Curso de Eletroradiologia, que coube ao odontolando Roberto Tavares Paes. Paraninfará o turma o professor catedrático Ermiro Estevão de Lima.

DOS ESTADOS UNIDOS CHEGOU O GENERAL AMARO SOARES BITTENCOURT — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente de Miami, o general Amaro Soares Bittencourt, adido militar junto á Embaixada do Brasil em Washington e chefe da Comissão Militar Brasileira de Compras nos Estados Unidos. O desembarque do ilustre militar, na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido. Entre os presentes estavam altas patentes do nosso Exército, assim como o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana no Brasil.

O JORNAL
RIO, 14-XII-941

Serviços voluntarios

A atual emergencia em que nos encontramos, criada pela guerra do Eixo aos Estados Unidos e pela solidariedade que imediatamente lhes oferecemos, importa em deveres muito grandes para a nação e é preciso que ela tome plena conciencia deles.

Chegou o momento de conservarmo-nos unidos e disciplinados, porque dessa união e disciplina dependerá a nossa força e da força o respeito á nossa integridade e a propria segurança.

Cada cidadão, assim como a coletividade inteira, deve estar bem ciente de que lhes serão pedidos sacrificios e nem seria possivel atravessar um periodo em que o mundo, sem exceção, está passando por enormes sofrimentos, sem participar deles, na medida dos bens que temos que salvaguardar para o futuro.

Estamos certos de que, sob a direção experimentada e esclarecida do presidente Getulio Vargas, o Brasil será conduzido com toda a segurança, através dos escolhos, mas é preciso que cada um coopere, com as suas forças e energias, executando com afinco, no campo das suas atividades, as ordens que emanarem do governo.

Haverá, alem disso, muito terreno para iniciativas particulares e serviços voluntarios, destinados a fortalecer o país e preparar a sua defesa.

Em todos os paises europeus, como tambem nos Estados Unidos, organizaram-se imediatamente esses serviços, que se relacionam principalmente com a defesa das cidades contra incendios, e com os socorros aos feridos e enfermos.

Por que não se organizar desde logo uma brigada de civis para a praticagem do serviço de extinção de incendios? Por que não pensar imediatamente na criação de um orgão de controle das atividades da defesa civil?

Dir-se-á que a guerra ainda está muito longe de nós. Felizmente isso é verdade, mas não poderiamos deixar que ela se aproximasse para tomar precauções que serão tanto mais eficazes quanto mais bem preparadas. E para prepara-las bem é preciso contar com o tempo, instrução e boa praticagem.

Estamos certos de que não faltariam milhares de voluntarios, nesta capital, como nas outras grandes cidades brasileiras, para aceitar voluntariamente as incumbencias que lhes fossem designadas nos serviços complementares da defesa.

E' preciso cuidar desses assuntos com a necessaria antecedencia, embora, como dissemos, nada indique que possam chegar até nós as provas, que já atingiram desgraçadamente mais da metade do mundo.

O aumento da Marinha Mercante

Com a deflagração das hostilidades entre o Japão e os Estados Unidos, agravou-se extraordinariamente a guerra maritima, que tanto já vinha perturbando o comercio internacional, por afetar todos os povos do mundo. A' vista das formidaveis distancias que os separam, a luta entre japoneses e norte-americanos há de ser decidida no mar e no ar, tendo por gigantescos cenarios o Pacifico e o Atlântico.

Pelos resultados destruidores dos primeiros encontros das forças navais e aereas dos dois paises, pode-se prever a tremenda queda que vai experimentar a tonelagem maritima, não só do Imperio nipônico e da grande República, como de todas as potencias beligerantes. A intensificação do bloqueio e do contra-bloqueio, a ação dos submarinos e das minas, as presas de navios tendem a reduzir incalculavelmente a capacidade da navegação internacional.

E' preciso, portanto, que as demais nações, ainda não envolvidas no conflito armado, tratem de aumentar, com a maior urgencia possivel, as suas marinhas mercantes. E' esse, sem dúvida, um dos mais prementes problemas suscitados pela segunda guerra mundial, e que deve ser resolvido na mais larga escala, com os recursos e as possibilidades de cada país, porque a sua solução se destina a atender não só aos interesses do momento, como tambem aos talvez maiores ainda depois da paz.

Efetivamente, após a tempestade de ferro, fogo e sangue que já envolve os cinco continentes, há de crescer por toda a parte a necessidade de suprimentos dos mais variados produtos e materias primas, afim de prover á subsistencia e restaurar as atividades dos povos exhaustos pelas piores provações e sofrimentos. E caberá aos paises que dispuserem de melhores frotas mercantes a tarefa, ao mesmo tempo meritoria e proveitosa, de transportar pelos sete mares as mercadorias disputadas por milhões de consumidores em crise.

O Brasil pode e deve ser um desses paises. Já possuindo a segunda marinha mercante da América, cumpre-lhe multiplicar as suas unidades, quer por aquisição onde quer que seja possivel, quer mediante construções nos proprios estaleiros, afim de auferir as legitimas vantagens da situação criada pelos acontecimentos mundiais. Aí está uma ordem de empreendimentos digna de merecer a atenção e provocar as iniciativas, tanto das nossas companhias de navegação e empresas de construções navais, como ainda das organizações financeiras e capitalistas particulares em busca de inversões seguras e rendosas.

A questão já foi levantada, com muita clarividencia e senso oportunista, pelo sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, perante o Conselho Federal de Comercio Exterior. A sua indicação, no sentido de serem estudados, conjuntamente, um plano de construções navais, destinadas á ampliação da nossa marinha mercante, e um plano de crédito, para o financiamento de tais obras, com recursos nacionais ou de outra origem, é uma destas medidas que se justificam por si mesmas e que reclamam andamento imediato.

E' certo que o governo da República já tem realizado muita coisa apreciavel neste setor da economia nacional. As compras de diversos navios nos Estados Unidos, e que se acham em tráfego entre portos das três Américas, e de outros pertencentes a paises beligerantes, que se encontravam paralisados em portos deste continente representam valiosas contribuições para o aumento da nossa tonelagem maritima. Alem disso, foi criada a Comissão de Marinha Mercante, que tem providenciado eficientemente junto aos interessados nos negocios dessa especie, aproveitando e movimentando todos os navios em condições de navegabilidade.

Mas é indispensavel a cooperação da iniciativa e do capitalismo privados com o poder público para a mais urgente e satisfatoria solução desse problema. As companhias de navegação e as empresas de construção naval, principalmente, precisam ir ao encontro dos interesses nacionais, colaborando com o governo federal na expansão da nossa marinha mercante. E' isso um imperativo dos nossos destinos em face da situação internacional, sob pena de não parecermos dignos do formidavel patrimonio territorial e das ilimitadas possibilidades econômicas de que somos detentores.

O Brasil e a atual guerra

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Belo Horizonte — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que tem tido a melhor repercussão neste Estado a patriotica politica de v. exa., de solidariedade continental, manifestada, mais uma vez, na atual emergencia por que passam os Estados Unidos da América do Norte. Cordiais saudações — Benedito Valadares."

"Vitoria — Nesta hora em que o Governo brasileiro, em face dos graves acontecimentos do mundo, acaba de tomar atitude de fidelidade aos compromissos de solidariedade continental, venho expressar a v. exa. a certeza de que o Espírito Santo, pelo seu povo e pelos seus dirigentes, identifica-se com o gesto do eminente Chefe da Nação, aguardando, com serenidade, confiança e patriotismo, todas as medidas que venham ser tomadas por v. exa. em completa União Nacional. — João Punaro Bley, interventor federal."

"Rio — A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem a honra e a satisfação patriotica de comunicar a v. exa., neste momento grave da vida nacional, interamericana e internacional, que na sua sessão ordinaria de ontem á noite foi votada, por aclamação de seus membros de pé e sob palmas calorosas, uma moção de aplausos a v. exa. pela desassombrada atitude do Governo logo á primeira hora, de plena solidariedade com a Nação norte-americana e agora prontamente reafirmada em coerencia com as tradições e compromissos do Brasil — Edmundo de Miranda Jordão, presidente."

Cruzeiro turístico inter-americano

Palavras de incentivo do embaixador do Chile

Os excursionistas que vão tomar parte no Cruzeiro Turístico Inter-Americano, promovido pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se nos primeiros dias de janeiro próximo serão recebidos festivamente em todos os paises a ser visitados, isto é, o Uruguai, a Argentina e o Chile.

Os viajantes que quiserem ir, apenas, ao Uruguai e á Argentina, dispenderão 17 dias ao todo, ida e volta. Os que, alem daqueles paises, forem ao Chile, gastarão um total de 47 dias. Falando sobre a iniciativa do Touring Clube, disse o embaixador Mariano Fontecilla, chefe da missão diplomática chilena junto ao nosso Governo: "A realização dos cruzeiros turísticos inter-continentais serve para aproximar os povos da América. A época da viagem é muito propicia, uma vez que no Rio a temperatura é elevada, enquanto, em Santiago e outras partes do Chile, o termômetro regista a temperatura de primavera".

A Escola Militar do Brasil recebeu a Ordem da Cruz e da Espada

LISBOA, 13 (A. P.) — O Governo português concedeu a Ordem da Torre e Espada, a maior condecoração militar de Portugal, á Escola Militar do Brasil.

Novas apólices admitidas na Bolsa

O ministro da Fazenda autorizou a admissão á cotação oficial da Bolsa de 53.334 apolices ao portador, o valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8% ao ano, emitidas pelo Estado do Rio Grande do Sul na conformidade do decreto-lei estadual n. 124, de 1 de oitubro de 1941.

O Instituto Nacional do Mate

O presidente Getulio Vargas assinou ontem decreto-lei reorganizando o Instituto Nacional do Mate.

GEORGE CANNING

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "George Canning", doado pelo Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro ao Aero Clube de Pernambuco, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou, no campo do Ibura, em Recife, o seguinte discurso:

"Meu caro interventor. Aqui se acha o ministro da Aeronáutica, com luzida comitiva, para dar a benção a varias libélulas da nossa pequena familia alada; e, chegando ao Recife, queremos antes de tudo nos rejubilarmos com os pernambucanos pelo vigor da sua compreensão da hora aerea e profunda em que vive o mundo. E' um indice do espirito público e da lucidez dos brasileiros desta ponta de lança do Nordeste, gravada no dorso do Atlântico, a vitalidade do movimento que aqui se empreendeu para dotar de aparelhos de instrução os aero clubes locais. Há ano e meio, este céu era virgem de falenas nativas. Hoje, ouvimos no Ibura o zumbido de toda uma colmeia. Vosso eter era despovoado de asas, como as suas rotas silenciosas e tristes. Agora, por elas esvoaça uma dezena de borboletas de treinamento, adestrando a vossa juventude, a qual vemos decidida a partilhar a posse desse immenso latifundio celeste que por aqui se estende.

Pretendem os pernambucanos andar ainda mais próximos de Deus, e — honra e gloria lhes seja por isto. Vamos dar agora neste campo a benção ao "George Canning", destinado pelo Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro a Pernambuco.

O Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro tem sido um dos cooperadores mais valentes e entusiastas da aviação. O seu presidente, meu velho e querido amigo sr. Julio Avelar, foi apenas incansavel nessa colheita de mais de 200:000$000 que trouxe para o nosso tesouro aereo. E, falando no esforço do Centro do Comercio de Café pela aeronáutica civil, será de estrita justiça relembrar aqui o nome desse pioneiro incomparavel da aviação que é Souza Melo. Foi o diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil que realizou tão magnifica corretagem de nada menos de seis aviões do Centro do Comercio de Café destinados a flotilha dos nossos aero clubes.

O padrinho do "George Canning" é o primeiro ministro que o Canadá enviou ao Brasil, sr. Jean Désy. Carrega esse plenipotenciario um nome ilustre em sua terra como na Europa.

O Canadá é um país que nos manda turbinas de cem mil cavalos e geradores da força intelectual de outros tantos "horse power". Jean Désy se não chega bem a ser um dos dínamos gigantes que a Brazilian Traction instalou no pé da serra do Cubatão, desafiando o egoismo daquela madrasta quatricentenaria do homem bandeirante, porque ele proprio já é uma poderosa central elétrica de energia espiritual. Ele tem o feitiço envolvente desses "endormeurs" feitos para impor a nossa vassalagem á decisão de sua vontade e á sedução do seu engenho.

Professor de direito público, membro da grande orquestra sinfônica, que foi a Liga das Nações, esse construtor de regras juridicas tem vivido a musicar as romanzas liricas em que adormece uma noite a humanidade para acordar na manhã seguinte com o crepitar de metralhadoras. Mas, enfim, como ele nasceu há trezentos anos nas aguas onde aquele demonio de Duguay Trouin perpetrou façanhas memoraveis, é bom, como se diz nos passaportes, para transitar no Nordeste brasileiro.

Seus antepassados foram do barulho, nestas plagas; e não é de todo despeciendo que ele veja o rastro, a fama e o sangue que franceses normandos aqui deixaram. Quantas responsabilidades lhes cabem pelos mamelucos da Paraiba, do Maranhão, de Pernambuco e outras provincias setentrionais do Brasil.

O ministro do Canadá possue dessa forma conosco uma certa solidariedade parental. Ele é um franco-canadense; mas seu sangue latino é puramente normando. Os flibusteiros cheios de iniciativa, ousados e petulantes, do clan normando que nos visitaram e se misturaram conosco, durante o período colonial, desde o Sergipe até a costa maranhense, são nossos comuns antepassados. O Nordeste não seria o que ele é, se não tivesse outrossim a braba ascendencia tutelar dos piratas de Saint Malo e adjacencias, a qual nos comunica uma forte dose de espirito de rebelião, de conquista e de capacidade de transbordamento para fora dos leitos legais; que tanto distinguem a nossa historia, nossos hábitos e nossa tribu. Os pernambucanos dificilmente cabem dentro de metros juridicos. Por outro lado, não desprezavam os flibusteiros normandos as cunhantãs deste clima. Seu clan praieiro, para extração do pau Brasil e outras essencias exóticas, se estabelecia em função da proximidade da floresta e da aliança com os caciques do litoral. Eles não eram, graças a Deus, senhores de engenho, boiadeiros, tropeiros, nem porqueiros, como o português; porem, como o coronel Frederico Lundgren, se deixavam ficar voluptuosamente no litoral, e dentro de suas feitorias se tornavam extremamente prolíferos. Povoavam, cruzavam, promoviam um "melting pot" curioso. Tal qual o coronel Lundgren, tornavam-se chefes de numerosas tribus; para, no final de contas, deixarem essa pinta loura, que vemos na Paraiba, em Paulista, e que supomos seja exclusivamente flamenga, quando ela é por muito francesa, sueca e saxônica. A parte sólida, indestrutivel, dos piratas normandos, que foram nossos primeiros caudilhos, jagunços e cangaceiros, como a dos nossos esplendidos, laboriosos irmãos Lundgren, é o povoamento, e desta base feudal e poligâmica é que, ontem como hoje, tanto carece o Brasil.

O que comprometia o progresso de Pernambuco, no primeiro e no segundo séculos da conquista, era a insignificancia do continente branco. A presença dos normandos contribuiu afim de arianizar nossa sociedade; e, louvado seja Deus, que esse esforço de arianização continue se processando sob a responsabilidade de nórdicos da pureza de sangue dos grandes lideres textis da Fábrica Paulista.

A franceses e lusitanos não repugnavam os nossos nativos vermelhos. Tiveram os portugueses a sabedoria de incorporar desde cedo o incola á sua comunidade. Sendo indispensavel povoar e assimilar a terra, como possuí-la um povo pequenino, que mal dispunha de um milhão de habitantes?

O alvará de 4 de abril de 1705 da metrópole lusitana determinara, inteligentemente, que o casamento com indios não acarreta infamia, e até cria para o mameluco preferencia na função pública.

Assim montaram-se nossas primeiras instalações de mamelucos, cujas matrizes se podem chamar, no passado, a feitoria normanda da Baia da Traição, e, na era contemporanea, os interessantes haras humanos dos irmãos Lundgren, em Paulista.

E' claro que os normandos não baixavam alvarás, porque eram aqui intrusos. Mas nem por isso deixavam, imitando o português, de cruzar a valer com as bugrinhas das tribus litoraneas.

O general Lehman Miller, que hoje nos acompanha, é, nalgumas vagas onças de sangue, um "yankee" de 400 anos. Entretanto, no grosso do liquido vital, ele é huron de dois mil anos. Na primeira vez que o vi, não experimentei maior dificuldade em identificá-lo, porque possuia diante de mim o retrato do interventor Agamemnon Magalhães e a meu lado, na mesa do almoço, se sentava o indio charrua Salgado Filho.

Perguntei ao general Miller se era da mesma nossa vermelha concentração gentilica e ele me respondeu sem hesitar:

— "Sim, sou um americano, e tenho diversos parentes por aqui". Efetivamente, em Mato Grosso, verificamos como era intima a sua comunidade de tribu com os nhambiquaras daquela selva. O general Miller está em Recife, hoje, especialmente para visitar o seu irmão de pinta vermelha, da Serra Talhada, interventor Magalhães. A mim, o que traz á nossa terra esse cabo de guerra americano é a voz do sangue. A arma predileta desse guerreiro do Machacebé (é o nome bugre do Mississipi) é o tacape. Ele apanhou um na "jungle" de Mato Grosso, e diz que com essa arma defenderá toda a América.

Os pernambucanos fizeram uma campanha para conquistar aviões, e a burguesia aqui foi pródiga em todos os sentidos. Vosso "gauleiter" é um terrivel reeducador do capitalismo e tem processos de ação direta, fulminante. A arma com que o chefe nacional corta os pelos á freguesia, que vem á sua oficina, é uma gilete quase inofensiva. Não dá ferida penetrante, como diria Rodrigo Lobo, na "Côrte da aldeia". A clientela não costuma retirar-se cortada nem mesmo escanhoada, porque ele possue uma deliciosa experiencia. Seu gume raspa de leve a epiderme. O aprendiz do salão Vargas, Agamemnon Magalhães, não dispõe de ferros astutos nem lâminas sutis como o grande oficial, mestres de todos nós. E' exato que ele afia a navalha no rebolo; mas sucede cortar a pele ao próximo, como é comum nas navalhas chamadas "pescoções" em que a gente opera com a mão livre. Entretanto, seja como for, seus burgueses tosquiados não ficam menos amigos e menos agradecidos do que os de Getulio Vargas. Até porque graças a Agamemnon praticam uma boa ação.

Vede como a filantrópica familia está toda aqui, unida com o pastor em torno da navalha de pelar, e do cajado de guiar. Todos sabem que estas operações visam o bem comum. Não se tosquia com odio senão com amor, afim de abastecer o armazem coletivo e aumentar o capital de força da nação.

O interventor Agamemnon Magalhães dispõe de um salão de barbear e pentear movimentado, o qual ás vezes lembra, vagamente, os jardins de Mirabeau. Enquanto a freguesia do Mestre vem e volta, graças á sua técnica irrepreensivel, no selo daquela de Agamemnon Magalhães ouvimos, de longe em longe, gemidos, ais e lamentações.

São contudo mais dengues do que outra coisa. Ele não maltrata excessivamente a freguesia, pois costuma tê-la em forma. Somente a reeduca, depressa, com uma direção autoritaria mais direta, se assim posso dizer.

O que Getulio Vargas consegue, em onze anos, ele obtem em duas semanas. A mudança dos hábitos privativistas para o clima social é que responde por aquelas terriveis interjeições. Mas as dores logo passam e os aviões chegam, e as lavadeiras, as cozinheiras e as copeiras recebem bons legumes e ridentes vivendas. Dias depois, já se reconhece que as pequenas incisões da navalha humanitaria fizeram escorrer um sangue proveitoso.

Não estamos fazendo pilotos para turismo. Recusamo-nos preparar hoje no Brasil gerações esportistas do ar. Tem dito varias vêzes o ministro da Aeronáutica que a Campanha Nacional da Aviação Civil é a mobilização da juventude para formar as reservas da Força Aerea Brasileira. O que ele pretende são pilotos-soldados, gente que caminhe para os campos de instrução dos aero-clubes, carregando no peito um ideal cívico, pois que levada por um sentimento de dever patriótico.

Nem o Brasil teria levantado de Norte ao Sul para equipar sua mocidade de material de vôo, se ele não houvesse enxergado a importancia transcendente para o futuro do país da criação de reservas aereas, numa terra de espaço vital celeste da imensidade do nosso.

Precisamos manter a inviolabilidade deste firmamento, e a guarda dessa inviolabilidade não é missão para ser cometida exclusivamente a outrem. Triste o fim que aguarda a nação, a qual vive na mentalidade de que a defesa de seu solo, de seus mares e de seu céu, deve ser tarefa que precipuamente não lhe incumbe. Temos urgencia de todo nosso entusiasmo, de toda nossa força, de toda nossa disciplina, afim de preparar o Brasil para qualquer eventualidade. Este povo não precisa de certificado de patriotismo; e eis porque governo, homens de recursos, jovens de boa vontade, se travam das mãos em busca da nossa preparação para a defesa nacional.

Agimos consertando as forças vivas do país, ou seja com método, unidade de ação, vontade comum e dentro de um esquema uniforme. Não olvidamos o sentido imperial que devem ter as coisas num país como este. Obedecemos nessa campanha a um guia, o ministro da Aeronáutica, e graças á unificação de comando tudo sai certo nos diferentes ramos de aviação. Ele sabe mandar, ele sabe criar a disciplina e ganha vitorias rutilantes, graças ás suas qualidades de sintese, de direção e de coordenação.

Não temos aqui quase espaço para estudar o perfil de George Canning em função do reconhecimento da independencia dos povos ibero-americanos. Nossa independencia é uma transação bi-lateral, para o Brasil e a Inglaterra. Ambos tinham interesse no negocio. Os ingleses porque, em virtude da emancipação politica dos povos do continente, seu comercio entrou aqui a florescer, com a decadencia consecutiva das atividades mercantis peninsulares.

"British policy is british commerce". Pondo-se ao lado das jovens democracias americanas, para se opor aos intuitos recolonizadores, Canning serviu a si e a nós. Teria mais mercados e mais portos abertos ao tráfego comercial e maritimo das Ilhas Britânicas.

Era Canning um inglês adoravel, que nos ajudou, quando eramos avezinhas implumes, a voar, logo que saimos do pombal lusitano. Nós aqui careciamos muito dele e, sobretudo, da "Grand Fleet", a qual, já dona dos mares, constituia a única força capaz de conter as aspirações cobiçosas da Santa Aliança. Porque Monroe, roncando a sua doutrina, era somente papo. Toda a sustança, preservadora da independencia dos povos americanos, quem a tinha era Canning, principalmente depois de Trafalgar. Não é demais pormos o nome de Canning numa célula de aprendizagem de vôo. Ele ensinou o Brasil a voar; e, aqui em baixo, garantiu a zona emancipada, quando o Brasil não tinha ainda asas. George Canning para cima, para as nuvens, neste céu americano, do qual fostes um bom professor público de vida livre. Não olvidamos que ouvistes o nosso apelo numa hora agoniada, quando a Europa, sob as esporas dos vencedores da revolução, se preparava afim de despir-nos a toga viril que já vestiamos."

Possibilidades da exploração siderurgica brasileira

Comentarios de "Finanzas"

Os diversos paises do continente acompanham com atenção o progresso industrial do Brasil que é largamente comentado na imprensa latino-americana.

São da revista argentina "Finanzas" as seguintes considerações sobre o futuro da nossa industria siderurgica:

A' medida que o progresso do mecanismo se vem acentuando, a importancia da industria pesada tem aumentado tambem, até colocar em primeiro plano industrial aqueles paises que mais a fomentaram e nos quais alcançou seu maior desenvolvimento. Sua importancia como industria de paz e como recurso da defesa nacional, está sendo claramente vista nestes dias, de maneira que é desnecessario frizá-la. A nação brasileira, que se desenvolve rapidamente como não industrial, procurando novas bases para sustentar-se economicamente alem daquelas que lhe são proporcionadas pelo seu solo, tem encarado com firme decisão a exploração dos seus ricos fornecimentos minerais de ferro, estando esta nação disposta a desenvolver sua industria siderurgica para coloca-la num nivel capaz de satisfazer as necessidades nacionais de toda especie.

A industria siderurgica no Brasil já alcançou um notavel desenvolvimento e no que se tem feito até agora se prevê a grandeza que se espera desta atividade do país amigo. Justamente ha poucos dias, uma comissão de tecnicos e financistas, chefiada por mr. Warren Lee Pearson, presidente do Banco de Importações e de Exportações de Nova York, visitou a zona onde estão as principais jazidas de ferro e as palavras tanto dele como dos especialistas que o acompanhavam revelam a importancia atual e as imensas possibilidades da exploração siderurgica na qual o Brasil, justificadamente, coloca suas melhores esperanças para o futuro".

A solidariedade do Brasil aos Estados Unidos

Manifestação dos médicos e dos bancarios ao presidente da República

Esteve reunida, ontem, a Congregação da Faculdade de Medicina. Por proposta do sr. Osorio de Almeida, foi votada, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, em face do conflito internacional. Foi deliberado, ainda, que na próxima semana, incorporada, a Congregação fosse ao Palacio do Catete, pessoalmente, afim de dar conhecimento ao chefe do Governo desse voto de solidariedade.

DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal enviou o seguinte telegrama ao chefe do Governo:

"Sindicato Bancarios Distrito Federal vem trazer vossa excelencia apoio absoluto atitude solidariedade Governo brasileiro á grande nação irmã vitima covarde e traiçoeira agressão potencias totalitarias, que assim trouxeram continente americano horrores guerra. Estamos certos interpretar sentimentos bancarios todo Brasil apresentando vossa excelencia irrestritos aplausos pronta atitude momento grave em que mais caros principios civilização e liberdade de povos são ameaçados destruição por ambiciosos imperialismos agressores que tentam escravizar humanidade. Respeitosas saudações. — (a) Artur Moraes, presidente."

Partiu para Filadelfia o general Newton Cavalcanti

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O general Newton Cavalcanti, chefe das forças mecanizadas do Brasil partiu para Filadelfia, afim de inspecionar as fabricas de defesa.

O general Newton Cavalcanti deverá seguir para o Brasil no proximo dia 19, no "Argentina", diminuindo o prazo da sua visita em virtude da guerra.

Boletim internacional

A conferencia do Rio de Janeiro

No inicio do proximo ano reunir-se-á nesta capital a grande conferencia pan-americana, que vai estudar a situação do continente diante da agressão do Eixo aos Estados Unidos.

Trata-se, pois, do mais importante encontro que já realizaram os povos do Novo Mundo e reina a maior espectativa em torno das decisões que vão ser tomadas.

O artigo 15 da Convenção de Havana estabelece as condições em que se deve dar a solidariedade defensiva da América. A primeira é de que tenha havido uma agressão a país americano por parte de outro país não americano. Isso se verificou caracterizadamente com o brutal e traiçoeiro ataque dos japoneses contra as possessões americanas do Pacifico, seguido da tentativa de bombardeio das costas metropolitanas da grande república.

Não existe, assim, a menor dúvida quanto á existencia de uma agressão, que os dois outros parceiros do Eixo, Italia e Alemanha, logo encamparam declarando guerra aos Estados Unidos. E tão grande foi a evidencia do ataque, que os povos continentais se apressaram a exprimir, antes mesmo que o Congresso Americano houvesse declarado a guerra, a sua plena solidariedade com a União.

A conferencia do Rio de Janeiro não discutirá mais esse aspecto. Já se sabe que houve agressão e a solidariedade já foi oferecida.

O trabalho dos chanceleres será apenas estudar os métodos pelos quais se dará expressão concreta á solidariedade pan-americana e que medidas conjuntas devem ser tomadas para a proteção de cada qual e de todos os paises continentais, nesta emergencia.

São, portanto, mais questões técnicas do que politicas as que vão ser debatidas.

A América possue recursos formidaveis de toda a natureza. Está aí o grande campo do seu esforço para ajudar a vitoria da causa americana. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha vão necessitar de materias primas bélicas em quantidades crescentes e cumpre-nos ativar a sua exploração, afim de que possamos fornece-las prontamente e na proporção que nos for solicitada.

Devemos, alem disso, estar preparados para as eventualidades proprias do desenvolvimento de um conflito desse vulto. Os inimigos são poderosos e dispostos a tudo.

Pela propria maneira por que se atiraram á luta, pela falta de escrúpulo dos métodos empregados nos ataques de surpresa, não lhes podemos fazer a menor confiança, fundando-nos nas leis internacionais e nos principios da moral. Seria aventuroso e aleatorio dizer que as circunstancias hoje reinantes para os povos continentais não variarão no curso da guerra.

Mais sabio e mais consoante com a experiencia das outras nações, nos últimos dois anos, será estar de sobreaviso e atingir ao máximo da preparação dentro dos nossos recursos.

Esses temas serão certamente objeto do acurado estudo dos chanceleres e das comissões de técnicos escolhidas para dar execução prática ao que foi decidido. O Brasil desempenhará em tudo um papel de excepcional relevo, não só por ter sido escolhido para sede da conferencia, como ainda pela sua situação geográfica, importancia politica e ainda pelo fato de ter sido um dos grandes fiadores do pan-americanismo em todos os tempos.

Decretos assinados pelo presidente da República

Projetos e orçamentos aprovados na Viação — Promoções e outros atos nas pastas da Educação, Fazenda e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento, os seguintes naturalistas: Edgard Roquete Pinto e Heloisa Alberto Torres, da classe L para a M, e Jorge Henrique Augusto Padberg Drenkpol, da classe K para a L.

— Promovendo, por antiguidade: Gabriela de Araujo Feitosa, prático de farmacia, da classe D para a E, Othon Henry Leonardos, naturalista, da classe K para a L, e Gastão José Sampaio, naturalista, da classe J para a K.

Na pasta da Fazenda

Concedendo dispensa: a Adherbal Fontes Cardoso, oficial administrativo, classe 16, da função de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe; a Milton Forjás de Araujo Coutinho, escriturario, classe 10, da função de Inspetor da Alfandega de Manaus; e a Raul Lima de Macedo, escriturario, classe G, da função de Guarda-mór da Alfandega de Manaus.

— Designando: José de Freitas Passos, escriturario, classe 16, para exercer a função de Guarda-mór da Alfandega de Manaus; José Teixeira Martins, oficial administrativo, classe 13, para exercer a função de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe; e Raul Lima de Macedo, escriturario, classe G, para exercer a função de Inspetor da Alfandega de Manaus.

Na pasta da Viação

Aprovando projetos e orçamentos:

— Para construção das variantes da linha e das novas pontes de concreto armado em substituição ás antigas pontes metálicas nos quilômetros 27.835 — 28.975 — 30.513 — 35.050, da linha Norte, ramal de Cabedelo, da The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, na importancia total de 1.020:080$251.

— Para a construção de 16 carros de correio e bagagem, para o aparelhamento do trecho de Patrocinio a Ouvidor, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 741:377$940.

— Para a construção de 62 quilômetros de linha simples e de 139 de linha dupla, de fio de cobre de 3mm de diametro, e aquisição e instalação de 23 aparelhos seletivos, no trecho de Diretor A. Pestana a Caxias e ramal de Bento Gonçalves, da Rede de Viação Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 698:514$200;

— Para a construção de 5 carros restaurantes, destinados ao aparelhamento do trecho de Patrocinio a Ouvidor, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 462:482$950.

Para o reforço do 15º pilar da ponte sobre o rio Santa Maria, km. 112,000, da linha de Santa Maria a Uruguaiana, na Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de...... 101:853$000;

Para a aquisição dos predios e respectivos terrenos á rua Dr. Manuel Tourinho ns. 47 e 49 e do terreno á mesma rua n. 51, necessarios á ampliação da area destinada ás instalações do porto de Santos, na importancia total de 98:411$700;

Para a construção do posto telegrafico com moradia para o encarregado, na Parada Floriano Maidano, quilometro 102,496, da linha de Santa Maria-Uruguaiana, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 61:747$600;

Para a construção da estação de Três Ranchos, quilometro 1.063,758 do trecho em construção de Patrocinio a Ouvidor, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 54:942$800;

Para a construção de um pontilhão de 9m50 de vão, no quilometro 492,494, bitola de um metro — linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 26:241$000;

Para o reforço, montagem e pintura de uma superstrutura metalica de 13,20 metros de centro a centro de apoios, situada no quilometro 511,790, da linha de Cacequi-Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 15:786$200.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Antonio Pedro Pereira de Souza no cargo de carteiro auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Ruhem Rodrigues da Cruz Ribeiro, engenheiro, classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Na pasta da Guerra:

Exonerando Ruy de Gouveia Nobre do cargo de bibliotecario auxiliar, classe E.

Nomeando Ruy de Gouveia Nobre para exercer o cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Antonio Aragão, escrevente, classe G, do Quartel General da 2ª Região Militar para 30ª Circunscrição de Recrutamento.

Dispensando Alexandre Chaves de Souza, oficial administrativo, classe I, da função de chefe da Secção de Assistencia Social do Serviço do Pessoal Civil.

Na pasta da Marinha:

Aposentando João da Silva, no cargo de operario do Arsenal, classe H.

Exames médicos na Marinha e Guerra

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que serão considerados válidos para todos os efeitos os laudos dos exames e inspeção de saude a que se submeterem, perante os orgãos proprios dos Ministerios da Marinha e da Guerra, os servidores civis desses Ministerios, no periodo compreendido entre 23 de maio de 1940 e 3 de dezembro de 1941.

Estudantes brasileiros chegam a College Station

COLLEGE STATION, Texas, 13 (A. P.) — Chegaram a esta cidade cinquenta estudantes e professores da Escola Agricola de São Paulo.

Avistou-se com o sr. Sumner Welles o embaixador brasileiro

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, presidente do Comitê Especial, encarregado da redação da agenda da conferencia do Rio de Janeiro, esteve hoje no gabinete do sr. Sumner Welles. O sr. Carlos Martins declarou que o Comitê Especial deverá reunir-se na segunda ou na terça-feira.

Vida literaria

CRITICOS

Tristão de ATHAYDE

— I —

A critica não é uma atividade literária subalterna. Em todos os tempos, historicamente conhecidos, floresceu ela não depois mas ao lado da criação poética. Há um texto classico, atribuido por Stobeu, em seu "Florilegio", a um velho poeta comico, anterior a Aristoteles, Simylus, do quarto século antes de Cristo — que resume tão acuradamente os elementos da criação poética, que Saintsbury o considera até com suspeita, apesar de sua autenticidade: — "Nem a natureza sem a arte é suficiente para qualquer tarefa de ordem prática (o autor se refere especialmente á Poesia que, como se vê, já era colocada pelo mais velho pensamento da humanidade entre as atividades de ordem prática, isto é, do conhecimento para a ação), nem a arte que não tenha consigo a natureza. Quando ambas se reunem ainda é necessario uma choragia (isto é, circunstancias favoraveis, inclusive de ordem penuniária), amor da tarefa, habito, oportunidade, tempo e um critico capaz de entender o que se diz. Se algumas dessas circunstancias faltar, não chegará um homem ao objetivo que se propôs. Dons Naturais, boa vontade, esforço, método — eis o que faz sábios e bons poetas. O número de anos nada adianta, a não ser torná-los mais velhos" (cf. George Saintsbury History of Criticism — I, 25).

Esse veneravel texto, tão realista na sua analise minuciosa do fenomeno literario, basta para dar á critica uma certidão de idade. E para se não exigir dos criticos, nem dos poetas, ...certidões de idade.

Digo isto, não no interesse proprio, já se vê, pois "o número de anos nada adianta, a não ser tornar mais velhos", tanto os poetas como os criticos... Digo isto, porque nada é mais agradavel aos veteranos, encanecidos numa ou mesmo em várias campanhas, do que ver a chegada dos recrutas. Tanto é triste ver o terreno em que lutamos vazio, quanto é bom ve-lo povoado de companheiros e, de modo todo particular, iluminado pelos olhos vivos dos novos, que a ele chegam carregados de esperanças e de bons propositos.

E' esse, sem dúvida, o caso das nossas letras contemporaneas. Ha quase 26 anos que nelas labuto. O tempo de uma geração completa. Tenho visto chegar muita gente. Tenho visto sair muita gente. Uns porque se vão de todo e deixam apenas em nós esta saudade que os transfigura e os faz viverem mais talvez que mesmo em vida. Outros porque se calam. Porque não tinham folego para dizer senão um curto monólogo. E entram no silencio, de que poderiam não ter saido. Tenho olhado para todos com o desejo de que fiquem, com a vontade de descobrir a massa dos que teem realmente o que dizer. E não veem apenas recitar um papel por vaidade ou interesse. Quanto mais vamos vivendo e envelhecendo, mais nos vai ficando o gosto pelas coisas puras e autenticas. E ao contrário cada vez menos suportamos a fatuidade ou o pedantismo. O remorso de tanto tempo perdido com coisas inuteis e a experiencia da intoleravel "comédia literária" contra a qual o sr. Osorio Borba lançou recentemente um volume tão oportuno, vão nos fazendo exigentes e severos para com os que apenas desejam fazer figura. E poderiam ter ficado em silencio para bem de todos e felicidade geral... das letras.

O critério de necessidade, portanto, é um bom critério, tanto no julgamento dos generos literários, como no julgamento dos autores. A critica não é um genero parasitário, como tantas e tantas vezes o afirmam o despeito ou o sarcasmo dos autores. E' um genero necessário. Ha 25 séculos que o diz a observação das coisas literárias. A critica é o oxigenio da poesia. Sem ela morre a inspiração como no vácuo se apaga a chama. Somos mesmo, muitas vezes, balões de oxigenio de poetas moribundos... E se não lhes salvamos a vida, pelo menos os ajudamos, ás vezes, a morrer. E' modesta a nossa tarefa, ao menos a dos criticos que não somos tambem poetas como desejaramos ser. Devemos tornar, entretanto, mais respiravel o ar da grande poesia. E, quanto possivel, irrespiravel a atmosfera da outra.

O poeta — e no termo incluo todo aquele que trabalha no terreno da criação pura e não no do julgamento ou antes da apreciação — não se confunde com o critico, mas tambem nunca o exclue. A critica não é uma contradição da poesia, como a prosa não é uma contradição do verso. Antes se encontram no ritmo — que é o laço de união profundo entre os dois estilos, em prosa ou em verso. Como tambem o gosto é o laço de união profunda entre o poeta e o critico.

Ambos saboreiam a realidade. Ambos a absorvem em si. Ambos conhecem as coisas. E conhecem, não apenas para si, mas para as restituirem aos homens, aos outros homens. O poeta, sob a forma de uma respiração vivificadora. O critico sob a forma de uma atmosfera vivificante. Não há poesia no deserto. Nem critica. Ou se há uma, há outra. E se deixarmos essas comparações, sempre tão perigosas, e voltarmos ao plano do homem, veremos nos dois tipos da inteligencia criadora, dois aspectos do mesmo poder de retomar a obra de Deus, para lhe dar as formas infinitas que a natureza permite e a arte opera. Critica e poesia são, simultaneamente, aquela natureza e aquela arte, de cuja união indissoluvel, como o dizia o velho poeta de ha 25 séculos, saem todas as obras do engenho humano.

O critério da necessidade é, pois, um bom critério de valor. Criticos e poetas se justificam mutuamente. E assim como Kretschmer mostrou que as duas grandes familias psicológicas da loucura não eram mais do que a especialização, no dominio da insania, de diferenciações normais, — assim tambem as familias dos poetas e dos criticos se estendem tambem áqueles que nunca escreveram uma linha, nem de poesia nem de critica. Todos sabem que não é paradoxo algum dizer que os homens mais inteligentes e de maior sensibilidade literária nunca escreveram uma só linha. A grande tolice dos escritores é acreditarem que escrever é um sinal de inteligencia! Não há maior ilusão. Nem preconceito mais corrente, que aliás nós cultivamos com jeito. Et pour cause... Os analfabetos e os inéditos são as duas classe que escondem a fina flor da sensibilidade e da inteligencia de um povo. De modo que os escritores, dignos desse nome, só teem a ganhar quando mergulham frequentemente no banho lustral de naturalidade sadia que lhes fornecem estes e aqueles, os que não sabem escrever e os que não querem escrever... E por isso mesmo como que preservam melhor a sua espontaneidade humana. Que nós outros vivemos a espremer diariamente para dela arrancar o suco daquela odiosa, mas tiranica coisa escrita. Gosto, pois, de modo muito particular dos escritores que não teem alma de escritor. Pois me sinto muito mais á vontade entre os que nunca escrevem do que entre os que vivem escrevendo. Se me condenassem a viver entre homens de letras e analfabetos, não hesitaria um segundo... E entre os que escrevem as minhas preferencias vão sempre áqueles que valem menos pelo que dizem do que pelo que não dizem. Valem, em suma, mais como homens do que como autores. E não deixaram que se cometesse em si esse terrivel sacrilegio — tão comum alas! — entre os homens da pena — do escritor matar o homem ou deforma-lo a ponto de o tornar irreconhecivel. Quando este ano fui apresentado ao sr. Oswaldo Alves e gostei do seu jeitinho de mineiro esquivo e calado, o que lhe disse logo foi que não deixasse que a glória literária lhe perturbasse a simplicidade inquieta e angustiada de homem no meio da multidão, á procura de um bem ausente.

O mesmo senti quando li e quando vi pela primeira vez o sr. Alvaro Lins. A primeira coisa que dele li foi uma carta. Uma carta de estudante confiada e grave. Do estudante que andara por seca e meca, que trabalhara como inspetor de meninos, para poder ele mesmo estudar e vagara por todos os horizontes de idéias, os mais estranhos, antes de encontrar o verdadeiro rumo. Depois li seus artigos. Logo notaveis. Logo fora da regra, do banal, da literatura de efeito ou de exibição. Um belo dia, um livro. Um grande livro, de principio ao fim, seguro, sereno, documentado, personalissimo. Livro que encheu logo o horizonte, tanto daqui como de Portugal. Livro de mestre. Foi uma revelação para o público que lê. Um nome para o que não lê. Uma dúvida para os eternos maldizentes. Uma dúvida, que em breve só poderia manter-se ou por má fé ou por despeito. Pois ha cerca de dois anos, creio eu, senão menos, em consequencia mesmo da sua "História Literária de Eça de Queiroz", seu jovem autor, que mal passava dos 20 anos, abandonava sua provincia e vinha tentar a aventura no Rio. Para um nordestino a aventura do Rio não é facil. Conheço alguns que vieram e não se aclimataram. Luis Delgado é um deles. Esse Luiz Delgado que o público do Rio, mesmo os mais seletos, só conhece de longe, mas que representa o que ha de requintado na inteligencia brasileira, esse Luis Delgado que recusou meu convite para assistente de Sociologia aqui no Rio, porque não podia deixar Olinda e não se ajeitou na Guanabara.

O sr. Alvaro Lins tentou a aventura e veio de mãos abanando para o Rio. Em poucos dias lhe era entregue um velho rodapé prestigioso ha muito vago e por tantos ambicionado. Confiaram-lhe, em seguida, a biografia de Rio Branco. E, agora, surge novo livro. O volume em que reune a primeira parte de suas criticas e o consagra como o primeiro de nossos criticos vivos.

ALVARO LINS — Jornal de Critica — 1ª série, 370 pgs. Liv. José Olympio, Rio, 1941.

Lembro-me do primeiro dia em que o conheci. Dois traços me

(Continúa na 7ª pag.)

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS EM NITERO'I — Aposentado um funcionario — O interventor federal resolveu atender ao pedido de aposentadoria que lhe fora feito pelo sr. Raul Quaresma de Moura, antigo funcionario publico tendo, nessé sentido, assinado um ato. Deferindo o pedido de aposentadoria de mais um velho servidor do Estado, que tem alcançado os mais altos postos na Administração Fluminense — disse o interventor — expreso-lhe os reconhecimentos do governo pelos inestimaveis serviços prestado em 36 anos ininterruptos á causa publica e determino que, como apogentado, seja reconduzido á direção do Departamento de Contabilidade, afim de que continue a emprestar sua colaboração util e valiosa á minha gestão.

Para a fábrica de bissulfureto — Pelo interventor federal foi baixado, um decreto-lei, abrindo um credito de 140 contos de réis, destinado á compra de materia prima indispensavel ao funcionamento da Fabrica de Bissulfureto de Carbono local.

Exposição de orquideas — Realizou-se, no saguão do Hotel Imperial, em Niterói, a cerimonia da abertura da 1ª Exposição de Orquideas da capital fluminense, organizada pela Sociedade Fluminense de Orquideas. Ao ato compareceram os secretario do governo e representante, do interventor federal; o presidente do Departamento Administrativo; o diretor do Departamento das Municipalidades; Luiz de Mendonça, presidente da Sociedade, e outras pessoas gradas.

O certame, que ficará aberto ao publico durante tres dias, possue lindos exemplares de orquideas, inclusive valiosos hibridos. Os expotores, exclusivamente amadores concorrerão aos premios que o governo estadual instituiu e cuja distribuição será feita, aos primeiros colocados depois do conveniente julgamento.

Encerrada a campanha do monitor de transito — Foi encerrada, em Niterói, a Campanha do Monitor de Transito, realizando-se, á tarde, no Teatro Municipal, uma solenidade civica. Compareceram os srs. Heitor Gurgel, como representante do interventor federal, secretarios de Justiça e Segurança e de Educação e Saude; presidente do Departamento Administrativo, prefeito de Niterói; chefe do Serviço de Educação Fisica; comandante do Corpo de Bombeiros, diretor do Departamento das Municipalidades, e outras autoridades.

Do programa artistico, executado pelos alunos das escolas publicas, constou uma alegoria ao Estado Nacional, em terra fluminense, tendo um grupo de crianças simbolizado as diversas iniciativas do interventor federal e de sua esposa, no Estado do Rio. Após uma pequena aluno ter dirigido uma saudação ao chefe do governo estadual, ali representado pelo secretario do governo, e de haver sido cantado o Hino Nacional, usou da palavra o delegado de Transito Publico, que explicou os objetivos do movimento aludido.

Terminando a solenidade, aquelas autoridades entregaram aos 21 monitores carteiras especiais e grandes pavilhões brasileiros di... do Neves.

CAMPOS — Energia eletrica para Campos — Dentro em breve Campos receberá a energia eletrica de que tanto necessitava, pois os trabalhos já estão terminando na usina de Tombo...

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 13 — O "Dia do Reservista" — (A. N.) — O "Dia do Reservista" será comemorado aqui com as mais efusivas demonstrações de entusiasmo civico. Espera-se que milhares de reservistas afluam aos postos de registo numa parada ... ao cumprimento do dever patriotico, ao mesmo tempo demonstrando a maneira como nossa mocidade está preparada para assumir as responsabilidades na hora presente. Em todas as vitrines estão expostos cartazes concitando os reservistas. A imprensa e a radio fazem intensa campanha de difusão sobre os objetivos e as finalidades daquelas comemorações. A imprensa salienta a gravidade da hora presente e concita o povo a seguir sem discrepar a orientação politica do presidente Vargas.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13 — Em Natal o sr. Barros Barreto — (A. N.) — Encontra-se nesta capital o sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, que veio inspecionar as condições de saude desta região e a marcha das obras que aquele departamento está realizando nesta parte do territorio nacional.

O aniversario da sra. Darcy Vargas — (A. N.) — A imprensa registou com grande simpatia o aniversario da sra. Darcy Vargas. Os jornais salientam todas as iniciativas da primeira dama do país com finalidades filantropicas e sociais, dando particular relevo á admiravel obra da "Cidade das Meninas".

Contra os exploradores — (A. N.) — A Comissão Central de Abastecimento acaba de tomar serias deliberações no sentido de coibir as explorações de vendedores de generos de primeira necessidade. O interventor Raphael Fernandes tem prestigiado os atos da referida Comissão, visando proteger os interesses colectivos.

Representará o R. G. do Norte — (A. N.) — O agronomo Amaro Silva, diretor do Serviço de Economia Rural, foi designado para representar o Estado do Rio Grande do Norte na Segunda Reunião Regional de Economia Rural. A referida reunião deverá congregar os chefes de serviços oficiais, associações interessadas e todos quantos possam, com experiencia e saber, concorrer com êxito á mesma, onde serão ventilados assuntos atinentes á economia rural, padronização e fiscalização da exportação e cooperativismo.

Festejos populares pelo Natal — (A. N.) — A Federação dos Folguedos Tradicionais, patrocinada pelo escritor Luiz da Camara Cascudo, promoverá festejos populares no proximo Natal. O interventor Raphael Fernandes deu seu apoio ás realizações da referida sociedade. Fandangos, "Bumba, meu boi", Lapinhas, serão apresentados de modo a interessar os estudiosos desses tradicionais folguedos do Nordeste.

..A atitude do Brasil — (A. N.) — A imprensa local continua comentando favoravelmente a solidariedade do Brasil aos Estados Unidos na atual situação internacional. "A Republica", em longo editorial, tece comentarios aplaudindo a orientação do presidente Getulio Vargas, coerente com os seus principios de politica e de pan-americanismo. A emissora local tambem tem-se referido lisongeiramente ao atual momento que atravessa a America. A opinião publica mantem-se unanimemente identificada ao pensamento do governo.

..Subvenção a um hospital — (A. N.) — Teve a melhor repercussão neste Estado o despacho do presidente Getulio Vargas aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Macau fixando em 10 contos a subvenção anual ao Hospital Pereira Carneiro.

Interditados os aeroportos do Ministerio da Aeronautica

A providencia foi tomada em virtude da situação internacional — Construção de dois hangares na Base Aerea de Recife

Em virtude da situação internacional, o ministro da Aeronáutica baixou instruções determinando que só poderão ter ingresso nos aeroportos do Ministerio da Aeronáutica, em todo o país, as pessoas que exibirem caderneta de identidade, sendo essa providencia extensiva aos oficiais das nossas forças armadas, salvo quando se apresenarem fardados.

Nesta capital, estará, assim, interditado aos que não satisfaçam as exigencias da ordem o aeroporto Santos Dumont, no trecho onde se acha localizado o "hangar" do Deparatmento de Aeronáutica Civil.

DOIS HANGARES

O Chefe do Governo aprovou os pareceres do DASP favoraveis, á construção de um hangar de esquadrilhas e de um hangar-parque Regimento, na Base Aerea de Recife, de conformidade com a proposta do Ministerio da Aeronáutica.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA D. A. N.

Realizou-se, ontem, na Aeronáutica Naval, a posse do seu novo diretor, coronel Fernando Savaget, em substituição ao brigadeiro do ar Armando Trompowski, que deixou o cargo por ter sido nomeado, como se sabe, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. A cerimonia contou com a presença de grande número de oficiais da Força Aerea Brasileira, tendo falado o brigadeiro Trompowski e o coronel Savaget. O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Ewerton Pritsch. Em seguida, o Chefe do Estado Maior e o novo diretor da D. A. N. apresentaram-se ao titular da pasta, sr. Salgado Filho.

O VOO DE CRUZEIRO AO NORTE DO PAÍS

O brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, fez publicar no boletim de serviço dessa Diretoria um louvor ao brigadeiro do ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, comandante do 1º Regimento de Aviação pelo vôo realizado, no mês passado, por um agrupamento de nove aviões "Vultee" em percurso de instrução. O agrupamento cobriu um itinerario de quase oito mil quilômetros, em perfeita forma, com uma etapa — Fortaleza-Belo Horizonte — de mais de dois mil quilômetros. Assinala, então, que o pleno êxito do vôo se deveu á cuidadosa preparação tecnica que o presidiu e á perfeita execução que teve, pondo em destaque a disciplina e a ordem dos destacamentos, que atestaram o elevado grau de instrução do 1º R. Av.

Louvou, tambem, os oficiais e praças que compuseram as equipagens.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., tenente-coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C., e o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

VIDA LITERARIA

(Continuação da 6ª pág.)

impressionaram em seu fisico. Um tarreco, como o Jackson. E um mongólico, como o sertanejo. Creio que lhe disse o mesmo que depois, ao sr. Oswaldo Alves. Que temesse o Rio, que temesse a glória prematura. Que temesse a porta do José Olympio. Que temesse o ambiente literário, de vanguarda ou de retaguarda, pouco importa. Pois há homens numa e noutra e numa e noutra espectros que gesticulam, fazem ruido ou agem sorrateiramente, na sombra ou na luz, roendo, roendo, roendo, como boas e fieis traças vorazes. E se assim o disse é porque via, nesse quase menino, que nos vinha do Norte ingenuamente, como tantos outros, á conquista desta babel, alguma coisa de agreste que era necessário preservar. E que até hoje tem sido preservado.

Se lhe pedissemos aquela certidão de idade, que o velho Simylus julga inutil no poeta e pouco menos o é no critico — embora neste a experiencia seja uma sábia mestra que corrige a decadencia do frescor primitivo das impressões — encontrariamos nele uma estranha maturidade de espirito. Seus rodapés, sempre tão densos de visão e tão amplos de cultura, poderiam ser assinados por um mestre de experiencia consumada. E por isso mesmo lhe dão um dos traços mais tipicos de sua critica que é a audacia das novas e impetuosas posições, ao par de um forte e seguro bom senso, que os moços em geral desdenham.

Vejo, pois, em Alvaro Lins — e não apenas nele, por certo, mas nele neste momento, como um simbolo — uma expressão muito viva desta geração que estava na escola primária quando a nossa começou a aparecer. E' bem, pois, a nova gente que surge. A gente que vai tomar o nosso posto ou já o tomou, em geral, na vanguarda da coluna. Vamos procurar em sua obra, não os traços uniformes dessa nova geração — pois hoje mais do que nunca a marca dos novos é a variedade e a diferenciação — mas alguns sinais do estado de espirito que domina em alguns setores novos e marca este jovem e grande critico com a marca dos que podem bem vir e ficar, um dia, como o critico de sua geração.

Sylvio Romero fartou-se de invectivar esse conceito, que mais tarde Albert Thibaudet ia situar em seu verdadeiro sentido. Pois Sylvio entendia que geração importava igualdade absoluta de espirito. Ao passo que Thibaudet mostrou como o conceito — que François Mentré estudou com tanta argucia — comportava uma plasticidade que se adequava perfeitamente ás exigencias da multiplicidade humana.

O aparecimento de uma vocação critica como a do sr. Alvaro Lins é o sinal de uma forte vitalidade literária. Que elementos encontramos para caracterizar uma verdadeira vocação critica? Entre os muitos que podemos discernir quero fixar aqui apenas quatro — a independencia, o bom gosto, a pertinácia e a cultura.

O primeiro é uma qualidade de ordem moral. A qualidade fundamental de um bom critico é a desligação de todo compromisso com esta ou aquela corrente literária. Há criticos tendenciosos. Muitos até magnificos. Quem escreveu páginas de critica mais vivas e até proféticas do que um Leon Daudel, homem assinalado, como raros, pelo espirito de partido, e até de "coterie"? Sua critica, entretanto, vem sempre marcada com o signo das coisas efemeras. E dificilmente ficará como a expressão que um Charles Dubos, um Middleton Murry ou um Ernest Curtius conseguem dar da literatura de um momento ou de um povo.

(Continúa na 6ª pagina)

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Alvina Helena de Freitas — Rua Sabino de Viveiros 23.
Josefa Maria da Conceição — Rua Viscondessa de Santa Isabel 40.
Justino Sá Barreto — Rua Pedro Américo 103.
Isabel da Rosa Rabello — R. Cardoso Costa 34.
Hilda de Moura Telles — R. Fontes Castelo 11.
Maria Augusta C. Garcia — Rua Senador Vergueiro 173.
Lourdes dos Santos Teixeira — R. Francisco Eugenio 182.
Alvaro Ferreira Lucas — Lad. de Barroso 162.
Jayme Ponciano dos Reis — Rua Quintas do Cajú 27.
João Caruso — R. Cesar Gama 24.
José Ayres — R. Candelaria 61.
Dr. Augusto Leopoldo Camara — R. Nascimento Silva 452.
Otavio Tavares Jardim — R. Conde de Irajá 32.
José Martins Fillet — R. Voluntarios da Patria 1.
Celestino Claro de Almeida — Rua Visconde de Pirajá 476.
Cesaltina Augusto Maia — R. Rezende 77.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Carlota Martini Rodrigues da Motta.
9,30 horas — Amelia Clara Barroso.
10 horas — Prof. Irineu Machado.
10,30 horas — Alberto de Amorim Garcia.

CANDELARIA
9 horas — Edith Conti Valentini.
9,30 horas — Antonio Jacinto da Costa.
10 horas — Antonio Joaquim Teixeira.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Viuva Maximiniano Fincher.

9,30 horas — Maria Torres de Araujo.
10 horas — Julia da Costa Soares Maia.
10,30 horas — Dr. Abel Silveira.

CATEDRAL
9 horas — Cel. Américo Fiuza de Castro.

S. JOSE'
10 horas — Adelia dos Santos.

N. S. DA GLORIA
9 horas — Manuel Pinto Carvalheira.

Margaridda Moreira Pinto

✝ **Elisa Pinto Passos, Dulce, Mario, Mauricio e Dora Passos, Marcelo Pinto Passos, senhora e filhos (ausentes) participam o falecimento em São Paulo de seu irmão e tio MARGARIDO MOREIRA PINTO, mandando rezar missa de 7º dia na Matriz da Paz, amanhã, 15 do corrente.**

✝ **PEDRO TRAJANO DE OLIVEIRA — 30.º dia** — José Trajano de Oliveira, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu filho PEDRO TRAJANO DE OLIVEIRA para assistir á missa de 30 dias que mandam rezar, no dia 16 do corrente, na igreja de Santo Cristo, ás 7,30 horas, antecipando desde já os agradecimentos a quem comparecer a este ato de religião.

✝ **ISABEL PEREIRA FRANCO — 7.º dia** — Anita Franco de Macedo, Manoel Alves de Macedo e filhos; Antonio Franco, senhora e filhos, Maria Pereira Guerra Peixe e filhos, Lidia Pereira Veiga, esposo e filhos e Guilhermina Pereira Mussel e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua pranteada mãe, avó, sogra, irmã e sobrinha, ISABEL PEREIRA FRANCO, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no próximo dia 16, terça-feira, ás 8,30. Antecipadamente agradecidos.

✝ **JANUARIO SOARES DA SILVA** — Josephina Ferreira da Silva e Eulalia Soares da Silva Ribeiro participam o falecimento de seu extremoso esposo e pai, saindo o féretro hoje, ás 11 horas, do Hospital Miguel Couto (Gavea) para o Cemiterio São João Batista.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6ª pag.)

Um critico deve ser, acima de tudo, um homem de bem. Sua responsabilidade de intermediário entre o autor e o público é, antes de tudo, uma responsabilidade moral. A critica só deve servir a um senhor — a verdade. Para isso é mister um despojamento, um desinteresse, uma vigilancia continua contra as paixões de simpatia ou de antipatia, da afinidade ou da contrariedade de ideais, da participação em movimentos ou instituições identicas ou contrárias — cujo nome verdadeiro é ascetismo. Muito mais detestavel que um critico pouco inteligente ou pouco culto é o critico pouco honesto. Tudo se perdoará na critica, salvo a tapeação. Não me interessa, como leitor, se o genio poético é ou não honrado. Mas me interessa vivamente saber se este critico é ou não um homem em quem se possa confiar. Pois o valor do critico repousa, em grande parte, no grau de confiança que possamos ter em sua palavra. Já que o critico possue, entre suas várias funções, a função supletiva. Ele supre, até certo ponto, a leitura dos originais. O critico tem funções muito concretas e positivas. Uma delas é nos poupar a leitura de tanta coisa que diariamente aparece, em toda parte, e que não podemos ler directamente. Estabelece-se, portanto, um laço de confiança entre o leitor e o critico. Se descubro que o critico me engana para fazer efeito ou para fazer o jogo deste ou daquele grupinho, retiro-lhe imediatamente a confiança e já não me interessa sua leitura. Um critico deshonesto é um critico morto. Um poeta deshonesto continuará vivo enquanto for poeta.

Eis porque a base da critica é uma base moral. Eis porque o critico ha de ser um homem antes de ser um estilista, ou um erudito, ou um esteta, ou um pensador. E' o homem mais que o intelectual que nos interessa no critico. E' a natureza mais do que a arte. Ao contrário do poeta.

Um critico sectário, portanto, para quem suas antipatias pessoais, seus caprichos, suas maledicencias, seus negocios, suas ambições, seus companheirismos, seus preconceitos, suas "combinazioni" sejam um alimento habitual da atividade literária, pode ser tudo menos uma verdadeira vocação critica. Há, por isso mesmo, grandes poetas ou romancistas magnificos, que são como criticos francamente detestaveis. E não apenas homens detestaveis, mas criticos detestaveis. Porque, no critico, as qualidades humanas superam, de longe, as qualidades literárias.

E, contudo, não basta, como veremos.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Mario Guló de Amorim, Odylo Costa Filho, nosso colega de imprensa, William Gregory, diretor gerente do Moinho Inglês, Elpidio de Moraes Carneiro, major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, Waldyr Soares Meireles, Julio Pinto, Alvaro de Almeida Castro, Heitor de Amorim Brito, Wilson Pessanha, Rodolpho Marins;

Senhoras: Maria Isabel Coelho de Alvarenga, esposa do sr. Aloysio de Alvarenga, Léa C. Peixoto, esposa do sr. Dorival Peixoto, Berenice Paranhos, esposa do sr. Angelo Paranhos, Cecilia Ribeiro de Sá, esposa do sr. Antonio B de Sá, Maria Dulce Pitanga Ramalho esposa do sr. Alceu Ramalho;

Senhoritas: Neusa Cordovil, filha do sr. Djalma Cordovil, Lenir Caldas Brito, filha do sr. Henrique Soares Brito,

Meninos: Helvidio, filho do sr. Nelson Castanheira, Marcio, filho do sr. Felicissimo Romaguera, Carlos Octavio, filho do sr. Ricardo da Costa Malta;

Menina Elzir, filha do sr. Wenceslau Neves.

—— Fez anos ontem e foi, por esse motivo, muito felicitado no vasto circulo de suas relações, a sra. Erotildes Marinho Barroso, esposa do sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escritorios da firma Hime & Cia. desta capital.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Arilde, filha do sr. Ary Nunes de Aguiar e sra. Hilda Nunes de Aguiar.

—— Nair, filha do sr. Elpidio Ramos de Oliveira e sra. Glaucia Pires de Oliveira;

—— Egberto, filho do sr. Waldemar Dias Maxwell e sra. Elza Porto Maxwell;

—— Nilce, filha do sr. Heitor de Avelar Filho e sra. Beatriz Coelho de Avelar;

—— Edmar, filho do sr. Virgilio Costa e sra. Orminda de Araujo Costa;

—— Odaléa, filha do sr. Guilherme Rodrigues Pinho e sra. Leonor de Amorim Rodrigues Pinho;

—— Norma, filha do sr. Nivardo Leal da Silva e sra. Gilda Barcellos Leal da Silva;

—— Ivette, filha do sr. Clovis de Araujo Fritz e sra. Maria da Gloria Santarem de Araujo Fritz;

—— Cilcia, filha do sr. Octavio de Arruda Magalhães e sra. Olga Diniz Magalhães.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Vinicius de Abreu e Silva e senhorita Grazielia Monteiro, filha do sr. Antonio Monteiro Sobrinho e sra. Carmelia Magaldi Monteiro;

—— tenente Savio José Chavantes e senhorita Ivonne Cavalcanti de Sousa, filha do sr. Francisco Cavalcanti de Sousa, auditor de Guerra, e sra. Eulalia Barbosa Cavalcanti de Sousa;

—— sr. Nelson Villar e senhorita Dulcinéa Ramires de Sousa, filha do senhor Nataniel de Sousa, cirurgião-dentista, e sra. Maria Amalia Ramires de Sousa;

—— sr. Oseas Cananéa e senhorita Abigail Rinaud, filha do sr. Guilherme Rinaud e sra. Paulina Rinaud.

* * *

Realizar-se-á amanhã, ás 16.30, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Haydée Maria Marcondes, filha da sra. Maria Carmelina Quartim Marcondes, com o sr. Mauricio Lopes, filho da sra. Maria de Almeida Dourado Lopes.

—— Está marcado para o dia 20 do corrente o casamento do sr. Armando de Arruda Pereira com a senhorita Cecilia Morelli Cunha. A cerimonia religiosa será realizada em S. Paulo, na igreja de Santa Cecilia.

BODAS DE PRATA

O desembargador Candido Lobo e sra. Nicoleta Lobo festejarão a 23 do corrente suas bodas de prata.

Em ação de graças, seus filhos farão rezar missa, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e, á noite, haverá recepção ás pessoas amigas, na residencia do casal.

FESTAS

FESTA DE ARTE — Realizar-se-á amanhã uma festa de arte em que tomarão parte a declamadora Margarida Lopes de Almeida, que dirá versos de poetas portugueses e brasileiros, e o sr. Antonio Ferro, que relerá uma conferencia sobre "Brasil-Portugal, Estados Unidos da Saudade". Esta festa, que é a ultima em que tomará parte o sr. Antonio Ferro, que seguirá para Portugal a bordo do "Niassa", será presidida pelo sr. Lourival Fontes.

—— JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no dia 19 do corrente, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, um jantar dansante. Os socios poderão reservar mesas na tesouraria do clube.

—— TIJUCA TENIS CLUBE — Este clube oferecerá aos seus socios, no próximo dia 20, uma reunião dansante, em sua sede, com o concurso de orquestra.

—— CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — No próximo dia 21 este clube realizará uma reunião dansante, oferecida aos socios e suas familias.

—— CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Realiza-se hoje, ás 20 horas, o habitual jantar dansante na sede do Clube de Regatas do Flamengo.

O traje será o de passeio.

—— CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Das 20 ás 23 horas, realiza-se hoje uma reunião dansante neste clube com o concurso da orquestra Napoleão Tavares.

—— GRAJAÚ TENIS CLUBE — A partir das 21 horas, haverá hoje, na sede deste clube, uma reunião dansante com traje de passeio.

—— AMPARO TERESA CRISTINA — Realiza-se hoje, no Amparo Teresa Cristina, na rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo, um festival que constará da representação do quadro sacro em um ato "Jesus e a Samaritana", de um passatempo comico, com anedotas e excentricidades e apresentação do quadro "Tonico na Escola".

—— UMA AUTENTICA FAZENDA DE CAFE' — O ano não acabará sem uma grande festa. A Associação dos Artistas Brasileiros, contando com o apoio das figuras mais representativas de nossa sociedade, a começar pela sra. Darcy Vargas, promove, em beneficio da aquisição de sua sede propria, uma grande festa nos salões do High Life, que receberão uma decoração especial, com a cooperação de Gilberto Trompowsky, Henrique Liberal, Euclydes Fonseca, Georgina de Albuquerque, Regina Veiga e inumeros outros artistas daquela entidade, cujos nomes divulgaremos oportunamente. Essa decoração transformará o High Life numa fazenda de café e as cenas dessa fazenda serão objetos de um programa de variedades, nos locais mais apropriados daquele majestoso clube, dando assim aspectos variados e ineditos ao baile. Grandes figuras do teatro brasileiro participarão do programa caracteristico.

* * *

Por iniciativa de amigos e admiradores e por motivo de sua aposentadoria na catedra que ocupava na Faculdade Nacional de Direito, o professor Irineu Machado será homenageado amanhã, data de seu natalicio.

Será celebrada missa votiva na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, seguindo-se um almoço no Automovel Clube do Brasil.

—— Por motivo de sua recente nomeação para diretor do H. Miguel Couto, será oferecido ao sr. Durval Vianna um almoço no próximo dia 20. Esse almoço será presidido pelo sr. Benjamin Vargas.

—— O Departamento de Cooperação Inter-Americana do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, em regozijo pelo éxito da missão do ministro Oswaldo Aranha ao Chile, Argentina e Uruguai, vai oferecer-lhe um banquete, que será a "Ceia da Boa Vizinhança", ás 21 horas do dia 17 do corrente, no Automovel Clube do Brasil. São convidados de honra os embaixadores dos referidos paises. As listas de adesões são encontradas no Automovel Clube do Brasil, com o sr. Cambier; nas portarias do Jockey Clube, do Palace Hotel, do Real Gabinete Português de Leitura e no balcão do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

COMEMORAÇÕES

Os doutorandos de medicina de 1913 comemoram hoje, ás 21 horas, no Cassino da Urca, com um jantar, o 28º aniversario de formatura. O traje será o de passeio.

—— A turma de medicos que completou o curso da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, cujo paraninfo foi o falecido professor Cypriano de Freitas, completando no proximo dia 27 seu 30º aniversario de formatura, resolveu reunir todos os colegas que desejarem festejar a data. Para organização da festa que pretendem realizar naquele dia, foi constituida uma comissão composta dos seguintes medicos: professor Barbosa Vianna, professores Mario Magalhães, Antonio Maria Teixeira Filho e srs. Carlos Fernandes e Drummond Alves.

—— A turma que finalizou o curso de medicina em 1921 pela Universidade do Brasil, comemorará nos próximos dias 27 e 28 o 20º aniversario de formatura, tendo sido constituida uma comissão composta dos srs. Carlos Osborne, presidente; Orlando Cardoso, tesoureiro; e Domingos Sabóia, secretario.

O programa organizado é o seguinte dia 27 — missa votiva pelo descanso eterno dos colegas falecidos; dia 28 — missa em ação de graças, seguida de um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, no Cine Rex, seguindo-se um almoço no Hipodromo da Gavea.

—— Os dentistas da turma de 1926 vão comemorar a passagem do 15º aniversario de sua formatura com um almoço a realizar-se no dia 20 do corrente no Automovel Clube. As listas de adesões encontram-se em poder do sr. Oscar Saramago, na Avenida Rio Branco, 128, 11º andar, e no restaurante daquele clube.

FORMATURA

Após um tirocinio brilhante, receberá amanhã o diploma da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, em cerimonia a ser realizada ás 16.30, no salão nobre da A.B.I., o jovem Elomar Bezerra Alves da Cunha, filho do casal Marcinilo Cunha-T. Elodie Bezerra Alves da Cunha.

COCK-TAILS

CONDESSA DE BEAUSACQ — A condessa de Beausacq, que ha já um ano vem mostrando ao público carioca os seus admiraveis trabalhos fotograficos, inaugurará no próximo dia 16, ás 16 horas, mais uma exposição de retratos, a primeira que realiza após a que iniciou no seu estudio. A arte fotografica encontrou na condessa de Beausacq mais do que uma aficionada: uma admiravel cultora, que sabe dar vida ás composições e retratos, muitos dos quais teem aparecido em nossos jornais e revistas. E' esperado, por esse motivo, o éxito dessa mostra de arte, que se abrirá com um "cock-tail" de "vernissage", para o qual foram convidadas as figuras de destaque da nossa melhor sociedade. A exposição funcionará até o dia 31 de dezembro, no West Point, na Avenida Atlantica, e contará com o concurso do pintor Oswaldo Teixeira, que apresentará algumas de suas telas, e do escultor Eugene Smythe.

ALMOÇOS

SR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS — Revestiu-se da mais expressiva significação a homenagem que, por intermedio de um almoço no Automovel Clube, os amigos e admiradores do sr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina e da Comissão de Entorpecentes, por motivo do seu ingresso para o quadro de membros honorarios da Academia Nacional de Medicina e Sociedade Brasileira de Medicina.

Cerca de duzentos convivas, entre os quais o ministro da Educação e vultos dos mais representativos das classes medica e farmaceutica compareceram ao agape.

Em nome dos manifestantes falaram os srs. Pernambuco Filho e João Daudt Filho, agradecendo o sr. Roberval Cordeiro de Farias em um discurso repassado de generosidade.

VIAJANTES

A bordo do vapor "Pedro II" viajará depois de amanhã, para Recife, de onde, após a estada de alguns dias, se dirigirá para Manaus, o sr. Alexandre Corrêa de Araujo.

—— SR. PIZARRO LASTRA — A bordo do "Afonso Pena" chegará amanhã ao Rio o sr. Pizarro Lastra, redator de "La Nacion", de Buenos Aires.

Antigo diplomata, ex-secretario de legação da Argentina na Bolivia, na America Central, no Panamá e no Paraguai, o sr. Pizarro Lastra é um antigo e dedicado amigo do Brasil. Em 1918, fez parte da Missão argentina que visitou o Brasil, presidida pelo professor José León Suarez, conquistando então, aqui, as melhores amizades, sendo na tempos agraciado com o grau de Cavalheiro da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Encerrando sua carreira diplomatica, depois de haver sido encarregado de Negocios, interino, na Bolivia, encarregado do consulado geral em Assunção, secretario da embaixada no Chile, consul na Iugoslavia e em Constantinopla, o sr. Pizarro Lastra ingressou em "La Nacion", da qual é redator ha varios anos.

Antigo professor da Escola de Belas Artes de Buenos Aires, conferencista ilustre, já realizou varias conferencias na Europa, a convite de prestigiosas instituições, sendo autor de alguns livros de estudos.

Por ocasião de sua permanencia no Brasil, os amigos e admiradores do sr. Pizarro Lastra vão lhe prestar diversas homenagens.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da passagem do aniversario natalicio do comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa de ação de graças, na igreja de N. S. da Lampadosa, por iniciativa da Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, da qual é o aniversariante associado "grande protetor".

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres:

Antonio Jacinto da Costa, 9.30, igreja da Candelaria, Abel Silveira, 10.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Lili Acevedo, 9.30, Catedral de São João Batista (Niteroi); Carlota Martins Rodrigues da Motta, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Mecia Torres de Araujo, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Lecticia Gigante, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá); Antonio Joaquim Teixeira, 10 horas, igreja da Candelaria; Antonio Parmo Vallce, 9 horas matriz de Santana; coronel Americo Fiuza de Castro, 9 horas, Catedral; Irene Magalhães, 8.30, igreja de N. S. do Parto; Amelia Clara Barroso, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Julia da Costa Soares Maia, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Olivia Amelia Cid, 8.30, igreja do Bom Jesus.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão á 1ª serie do ciclo fundamental da Escola Secundaria

Os candidatos inscritos no concurso de admissão á 1ª serie do ciclo fundamental da Escola Secundaria, para matricula no ano letivo de 1942, deverão comparecer a este Instituto, sito á rua Mariz e Barros 273, nos dias 16 (terça-feira) e 18 (quinta-feira), das 7 hs. e 30 ms. ás 8 hs., para prestarem, respectivamente, as provas escritas (eliminatorias) de português e matematica.

..ho.30asrasho mfp mf mf mf mpy

Os candidatos deverão apenas trazer caneta-tinteiro munida de tinta preta ou azul-preta, não sendo permitido o uso de tinta de outras cores, como verde, vermelha, roxa, etc. A entrada será pela porta do Auditorio (ad odireito do edificio, e mfrente á rua Senador Furtado), não podendo os candidatos transportar embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, tc. A's 8 horas será fechada a porta, não havendo acesso especial para os retardatarios.

Não haverá segunda chamada para essas provas, sendo considerado inhabilitado o candidato que faltar.

Arelação abaixo determina as salas onde otdos os candidatos deverão prestar as duas provas.

Qualquer reclamação sobre omissão de nomes nessa relação deve ser feita á Secretaria, amanhã, das 11 ás 14 horas.

E' a seguinte a relação dos candidatos inscritos, distribuida pelas salas onde devem prestar as provas escritas eliminatorias de português, no dia 16 e de arithmetica no dia 18 do corrente:

1º PAVIMENTO — GINASIO — SETOR A

Abigail Medeiros Muniz, Acely Borges dos Santos, Acirema Pedro Lopes, Aclyce Martins Ferreira, Acyr dos Santos, Ada Lilian Dore, Adalgiza Magalhães Castro, Ada Pereira de Paiva, Adelaide Melania da Silva, Adelia Brasil Bastos, Adelia Fernandes de Lima Vianna, Adelia de Souza Louchard, Adelina Bugallo Lopes, Adelina da Costa Maciel, Adelina do Couto Pereira, Adelina Therezinha Paiva da Motta, Adelina Yeda d eOliveira Flores, Adilia Rosa Soares Martins, Adonai Duarte Gomes, Adriana Margarida Guimarães de Andrade, Adyles Martins Costa, Adylia Paciello Alda Jendiroba, Aldil Costa, mfp Leite, Adyr Fonseca Almeida, Aglair de Jesus Nogueira, Agueda Sebastiana de Paula Quarterone, Alda Cariello, Alda Florinda Malone, Alda Jendiroba, Aldil Costa, Aldyge Di Tommaso Bastos — Allema Oliveira Couto — Alaide Tourinho de Carvalho — Alair dos Anjos — Alair Esteves Perdigão — Alayde Ferreira Lima — Alayde de Lemos — Alayde Ribeiro — Alayde Ribeiro Pinto — Alayr Fernandes Marinho — Alayr Gonçalves Magioli — Alayr Nogueira Lima — Alba de Carvalho e Silva — Alba Chibarne de Bustamante Sá — Alba Maria Lopes Villar — Alba de Souza Solé — Albertina Augusta da Cruz — Albertina Barbosa Monçôres — Alcéa Silveira Monteiro — Alcidéa de Oliveira Borely — Alcina Hemeterio Lopes Costa — Alcinéa Rodrigues Pereira — Alcinia da Fonseca Del Negro — Alcy Andrada Ayres — Aleyne Tertuliano dos Santos — Alda Apparecida Campana — Alda Fernandes da Silva — Alda Ferreira — Alda Maffei — Alda Perez Dominguez — Alda de Souza Marques — Aldair Tourinho de Carvalho — Alcina Pereira Acvedo — Alélia Branth — Aleth de Carvalho Assenço — Alexandrina Botelho Rodrigues — Alfredina Marcenaro — Alga Cavalcanti de Albuquerque Baptista — Alice Gomes Ribeiro — Alice [illegible] nça Cadaval — Alice Ramos [illegible] — Alice Rodrigues Ferreira Neves — Alice Rodrigues de Souza — Alcinéa Pinto — Aliéte Ribeiro Quintanilha — Almerinda Monteiro Barbosa — Aluisio Serzedelo Alonso — Alzira Paes de Andrade Silva — Alzirêa de Carvalho Corrêa — Amadice Martins Cysneiros do Amaral — Amalia de Freitas Martins — Amaradyr Tenorio Silveira — Amelia Alves da Costa — Amelia Roales de Souza — America da Silva Magalhães — Amyline de Moura Leite — Amyr de Medeiros — Analia do Nascimento — Andina Araujo — Andréa Moreira Pelion — Angelina Maria Lauria — Anna Amitay — Anna Antonia Almeida de Menezes — Anna Assis de Menezes — Anna da Conceição Ribeiro — Anna Elisa de Castro — Anna Helena Monteiro de Barros Arruda — Anna Lima Lopes de Almeida — Anna Luiza Menezes Corrêa de Castro — Anna Luiza Keldel — Anna Maria Diniz Porto — Anna Maria Henriques — Anna Maria Sonoda — Anna Nery de Mello — Anna Neves — Annita Gusmão Leal da Silva — Anoy de Oliveira Lago — Antonia Leda Baptista — Anuzia de Queiroz Oliveira — Aracy Carvalho — Aracy Sanz Soares — Arite de Almenda Serra — Ariéa de Vainisio — Arlete Andrade de Queiroz — Arlete Ferreira Vidal — Arletto de Oliveira — Arlete Rosada — Arlete Gonçalves de Castro — Arlete Marques Coelho — Arlete Rabello de Mello — Arlete de Souza Cardoso — Arminda Gomes Macieira — Arnaldo Souza Nascimento — Ary Pimenta de Moraes — Ascendina Dalva de Siqueira — Astréa Roméro Bandeira de Mello — Astrid Expedito de Oliveira — Astroglida Castilho de Freitas — Augusta Rodrigues Paes de Andrade — Augusto Severo Trompieri — Aurandy Pedro de Lima — Auréa Arêas Gomes.

Aurea Corrêa Duncan — Auréa Martins Taveira — Aurea dos Santos Dias — Aurea dos Santos Pinheiro — Aurea Teixeira do Nascimento — Aurora Francisca de Bulhões — Avalcyr Casseres da Silva — Ayda Baptista da Silva — Ayla da Silveira Bulcão — Aymuré Mauricio do Valle — Aynê de Araujo Lima — Azely Bastos da Silva Ribeiro — Beatriz Eisenhardt Monteiro — Beatriz de Laurdes van Erven — Bela Pollicher — Belkiss Rezende — Bernardette Corrêa de Sá e Benevides — Bertha Abranches Arêas — Bertha Mittelman — Betty Rittmeyer — Bibiana Varanda Filha — Candida Alves da Silva — Carlota Lydia Ferreira Lobo — Carmen Celestino Carneiro — Carmen Guimarães da Silva — Carmen Lotti Montes — Carmen de Lourdes Rios Machado — Carmen Maria Santos da Silva Ferreira — Carmen Navarro Rivas — Carmen Paes — Carmen Pereira Marinho — Carmen Sylvia Barros Portella — Carmelinda Emilia da Silva — Carmelita Cardoso de Freitas — Carmina de Azevedo Augusto — Cecilia Lisbôa Maggessi Pereira — Cecilia de Souza — Cecilia Thereza de Jesus Fagundes Monteiro — Celda Horta Raphael — Celeste Coelho — Celeste Soto Espinola — Celestina Carvalho da Cruz — Celi Ribeiro Quintanilha — Celia Alfinito — Celia Antunes de Oliveira — Celia de Azevedo Broenn — Celia da Costa Lynch — Celia Duque Pimentel — Celia Fernandes Xavier da Silva — Celia Lopes da Costa — Celia Maria Vouzella de Menezes — Celia Martini Machado — Celia Nogueira Grillo — Celia de Oliveira Faria — Celia Raphanelli — Celia da Silva Daudt — Celia Simão — Celina de Menezes Alves — Celise Therezinha Oliveira de Souza — Celita da Costa Pires — Celita Ferreira Frid — Derians — Celsa Pereira Frid — Cely Felix de Souza — Cely Guimarães Ayala — Cely Holl de Lima e Silva — Cely de Patêna Bastos — Cely de Souza — Cely da Veiga Cabral — Cely Xavier Rodrigues — Cenira Taddeucci — Cenir de Frias Villar Legey — Christoriolanda Gonçalves dos Santos — Cidinéa de Carvalho Fontes — Cidisa Pereira de Gusmão — Cilae Lardy Machado Bezerra — Circe Davies Ribeiro — Cirema Nolasco — Clara Eugenia Borges da Costa — Clara Golgghell — Clara Lucia de Aquino e Albuquerque — Clarice Varanda — Clarinda Rodrigues da Silva — Clarysse Machado — Cléa Adelaide da Costa — Cléa Bloch Bruce — Cléa Dias Aragão — Cléa Durães — Cléa Martins — Cléa das Neves — Cléa Penfold Muniz — Cléa Reis Nunes — Clelia Maria de Amorim Blanco — Cleonice Nogueira da Silva — Cleonice Rosa da Cruz — Clér da Silva Cúneo — Clotilde Moss Goulart — Conceição Barboza de Azevedo — Constança Menezes Barbosa — Consuelo Rodrigues de Souza — Consuelo Caballero Leite — Consuelo Dutra das Neves — Cora Duarte da Silveira, Coralia Borges dos Santos, Corina Gomes de Abreu, Coryntho Alves Filho, Cremilda Marques de Souza, Creuda de Oliveira Ferreira, Creusa do Nascimento, Creusa Ribeiro de Almeida, Creusa Portella, Custodia Marques de Almeida, Cybell Mello de Oliveira, Cilelia Ferreira Loureiro, Cyllene de Albuquerque Souza, Dahyl Clapp, Daisy Barbosa Pereira, Daisy Braga da Silva, Daisy Briani Pimentel, Daisy da Costa e Silva, Daisy Costa Souza, Daisy de Lourdes da Rocha Lemos, Daisy Mary da Silva Mendes, Daisy Max da Costa, Daisy Morse Morrissy, Daisy de Moura Magalhães Bessa Barbosa, Daisy Nellie Blume, Daisy Rodrigues Wyllie, Daisy Tecidio, Daisy Visentini Brandão, Dalila Igrejas, Dalta de Souza, Dalva Borges, Dalva Del Duque, Dalva Luz de Mello, Darcilia Lobo Barreto, Darly Santos Martins, Dayse Camara, Dayse Paes da Rosa, Dayse Sarmento Ribas, Dayse da Silva Lopes, Déa Alevato Henriques, Déa Alves da Cunha Magalhães, Déa Coelho Campos, Déa da Conceição Miranda, Déa de freitas Paiva, Déa Lemos Hanszmann, Déa Lião, Déa Maria Teixeira, Déa Medeiros da Silva, Déa Novaes, Déa Nunes dos Reis, Déa Teixeira Brito, Déa Vasconcellos Sampaio, Decia Margarida Peixoto, Deiza Ribeiro Cussen, Delia Christina Gifford, Delia Maria Tiraboschi, Delty da Oliveira Flores, Delphina Tostes de Souza, Delsa Ferreira de Oliveira, Demetria Moreira do Espirito Santo, Deneide da Silva, Deolinda Cardoso, Deolinda de Oliveira Santos, Deustenia Barbosa, Dêze Rocha d'Avila Garcez, Diamantina Moraes de Almeida, Dila Torraca Figueiredo, Dilma de Oliveira, Dilza Coelho, Dilze Torres dos Santos, Dinah de Araujo Lima, Dinah Labre, Dinah de Mattos Costa, Dinah Rodrigues Caetano, Dinorah Brandilina de Vasconcellos Reis, Dione Poyart Mourão, Dirce do Amaral Miranda, Dirce Heusener, Dirce Pignatelli Branco, Dirce Pinheiro de Castro, Dirce de Toledo Franco, Dirce Torres, Dirce Torres de Souza, Diva de Almeida Sá, Diva Brunetti, Diva Campos Borges, Diva Campos Pascal, Diva Carvalho (filha de Arlindo Aurelio de Carvalho), Diva Carvalho (filha de Avelino de Carvalho), Diva Coelho de Freitas, Diva da Cunha Bastos, Diva Maria Teixeira, Diva Mendes, Diva Noira Pinto, Diva Perrotta Martins, Diva Ribeiro Bastos, Diva Soares da Silva, Diva Telles Costa, Domel Corrêa Nascimento, Dora Franco Firmento, Dora Moura.

Dora de Paula Almeida — Dora Rosalia — Moraes Pinto — Doralice Miranda da Fonseca — Doralice de Oliveira Soares — Doris Marques de Oliveira — Dorothéa Pereira Bahia — Dorothéa Teichholz — Dulce Alves — Dulce Barreiros Pires — Dulce Helena do Patrocinio — Dulce Machado da Silva — Dulce Maria de Oliveira Duprat — Dulce Monteavão — Dulce Nascimento Garcia — Dulce de Oliveira — Dulce Oliveira da Cunha — Dulce Rego de Oliveira — Dulce Rodrigues — Dulce da Silva Raphael — Dulce Vianna — Dulceola Pinheiro Guimarães — Dulcimar de Amorim — Dulcinéa Monteiro Esteves — Dylea de Souza Mello — Dyrce de Aguiar Loretti — Dyrce Gloria Rodrigues — Dyrlel — da Rocha Ferraz — Ebe Barreto Borges — Eclia da Silva Faria — Eda Castilho Peixoto — Eda de Oliveira Bellote — Eda Teixeira Izzo — Edair Ferreira Martins — Edda Galasso — Eddy Faro — Edenirces da Silva Gomes — Edir da Silva Coelho — Edith Coelho Perez — Edith Corrêa — Edméa Muniz Avila de Mello — Edna Iorbelly Gonçalves — Edna Francisca Ribeiro Duarte — Edna de Lima — Edna de Oliveira Meyer Edna Pereira Barroso — Edna dos Santos Varella — Edna Saraiva Ramos — Ednir Pereira Gomes — Eduarda Dulberg — Edy Brito Pereira — Edyla Maffei — Edyr Kfuri — Edi[illegible] de Oliveira — Elazir Ferreira Du[illegible] rão — Elba Esequiel Mendonça — Elcira Pires de Mello — Elda d[illegible] Oliveira Bastos — Elia Collecta — Eline Carvalho Monteiro — Eliz[illegible] Teixeira Leitão Sobrinha — Elly d[illegible] Costa Oliveira — Ellys de Andrade Corrêa — Eloá Hermsdorff — Eloy[illegible] na Garcez dos Reis — Elsa Medeiros Rodrigues Silva — Elsie de Souza Flores — Elsy Carvalho da Silva — Elvira Araujo Ferreira — Elvira Constança Duarte Leite — Elvira Dager Freire — Ely de Assumpren Valle — Ely de Figueiredo — Ely Moraes — Ely Neuza de Assis — Ely Sebastiana da Silva Campos — Elyde Lucy Perret Bebianno — Elyette Brandão Couto — Elza Celia dos Santos Machado — Elza Fernandes — Elza Ferreira — Elza Gomes Ferreira — Elza Jola — Elza de Mendonça — Elza Monteiro Couto — Elza Raphael dos Santos — Elza da Rocha Cavalcanti — Elza Rodrigues de Faria — Elza Rubio Ferreira — Elza da Silva — Elza Vespucio da Costa — Elizabeth Gonçalves Novo — Emanuella Lauria — Emilia Dulce de Carvalho — Emilia Francisca Azeredo Vieira — Emilia Pereira Vaz — Emma Marques de Pinho — Emmylce Maria Freitas Bokel — Enalva Corrêa Rocha — Eneida Oliveira di Tommaso — Eneida Ramos Ribeiro.

Eneida Rocha de Castro — Enid Carvalho Monteiro — Enid Olivia Torres Bloomfield — Enida Santos Martins — Enir Gomes da Silva — Enj de Abreu Corrêa Neto — Enj de Amaral Alves — Enj Cunha Pacheco — Enj Loureiro Lima — Enj Magalhães Soares — Enj Mariozzi Travassos — Enj Schames — Enj Sousa Guedes — Ermelinda Hernandez Martins — Ernir Vasconcelos dos Santos — Esaira de Araujo — Esmeralda Vieira Castro — Etelvina Almondega — Ester Barreiros Stallone — Ester Corrêa Gomes — Ester Guimarães — Ester Natividade de Vila Alvares — Ester Varela Maia — Etel Nolding — Eudexia da Costa Figueiredo — Eugenia Matos Limoneiz — Eugenia Rodrigues da Cruz Machado — Eugenia Rodrigues de Almeida — Eunice de Albuquerque Puertas — Eunice Avila Machado — Eunice Fernandes Martins — Eunice Lemos da Silva — Eunice Martins Ferreira — Eunice Pereira dos Santos — Eunice Pinto Rodrigues — Eunice Pleisler — Eunice de Queiroz Langley — Eunice Rodrigues — Eunice da Silva — Evanda de Figueiredo — Faiga Goldfeld — Fani Rosa dos Santos — Felicia Marilha Caruso — Feliscina da Silva Gomes — Fernanda Carvalho Silva — Fernando Corrêa Teixeira — Flair de Araujo Braga — Flora Mitelsbach — Floripes Mendes Castilho — Francisca Rosimar Bonates de Queiroz — Francisca Stelina de Araujo — Francisca Tereza Reis Pinto de Albuquerque — Francisco Manoel Ferreira de Lima — Françoise Estéves de Albuquerque — Gabira Pinto — Gardenia Maria Matoso Maia — Gelda Macedo — Geleira Muniz Rabelo — Gelda Cardoso Machado — Gelsa Armond da Trindade — Gelsa Lara Araujo Maciel — Gema Maria Simões Lomba — Geni Simões — Georgete Belmonte dos Santos — Georgina Marrot Souto — Georgina de Oliveira — Georgina da Silva Gaspar — Georgina de Sousa — Geraldina de Carvalho Lourdes — Geraldina de Medeiros Chaves Campista — Gereir Ferreira da Silva — Gerson Rodrigues de Carvalho — Gessi Repsold — Gelsa Azevedo Romano — Gelsa Barreto de Oliveira — Gelsa Guimarães Fróes — Gelsa Iglesias de Sousa Leite — Gelsa Lima Sauwen — Gicelda Azevedo — Gicelia Torres — Gilda Borges — Gilda Lavalos — Gilda Lemos Werneck — Gilza Luiza Pereira Caldas — Gilda Maria Caudio de Almeida — Gilda Martini Machado — Gilda Maysa Pereira Caldas — Gilda Pinho Pessoa de Almeida — Gilda Toler — Gioconda Lauria — Gioconda Medeiros do Prado Seixas — Gioconda de Sousa Magalhães — Gladis Maria Dias de Azevedo — Glauce Garcindo Fernandes de Sá — Glauce Luz Cavalcanti — Claucia Cordeiro de Sá — Gloria Cordeiro Lima — Gloria Duarte da Silva

(Continua na 12.ª pag.)

A ignorância é um perigo

Já não é possivel hoje, como antigamente, manter um jovem na ignorancia completa do vicio, a menos que ele viva completamente fora da sociedade. Quanto maior tempo permanecer de olhos vendados, menos capaz será de ver claro e maiores riscos correrá de ser vitima das suas próprias paixões e das paixões alheias.

JUAN LOCKE

LIVROS INSTRUTIVOS COMO PRESENTE DE FESTAS

O livro é um presente delicado e econômico. Revela o espirito de quem o oferece e sensibiliza a quem o recebe

Diz o padre Negromonte

"Agora, os tempos mudaram. Hoje já se fala das questões sexuais com uma liberdade tão grande que é, de certo, para lamentarmos, mas não será nunca para desprezarmos. Temos de encarar os problemas do mundo como eles são, para os podermos resolver, e não como desejariamos que fossem, para ficarmos arquitetando remedios imaginarios — ou perdendo o tempo em lamúrias estereis, enquanto as almas continuam a arruinar-se". A QUESTÃO SEXUAL

Coleção Selecionada de Cultura Sexual

Apesar de constituir um dos mais graves problemas da humanidade, a questão sexual continúa ignorada e mergulhada em misterio. Inspirados no sentido do bem e orientados pelo que há de mais verdadeiro no assunto, já que a sexologia é hoje um ramo bem definido da Biologia, é que nos dedicamos a esses assuntos, puramente cientificos. Temos um proposito cultural, que se evidencia na seleção cuidadosa que vimos fazendo de obras e autores, publicando o que há de mais util e educativo, acessivel ao grande público. Uma verdade cientifica não póde ser imoral. Imorais são a hipocrisia e a intenção de ocultar os problemas biologicos, tão fundamentais, como se fosse possivel ocultar, hoje em dia, ao conhecimento humano, o mecanismo dos fenômenos mais elementares da vida ou insistir em afirmar que o Sol é que gira em torno da Terra, em vez da Terra em torno do Sol...

1 — BIOLOGIA DA MULHER, pelo Dr. F. Haro — Todo o surpreendente desenvolvimento da mulher descrito com simplicidade, justeza e método. Noções perfeitas sôbre a psicologia da puberdade, o noivado, o casamento, a gravidez, o parto, o post-parto, o puerpério, a criança, o abôrto, o complexo da maternidade, a esterilidade, a procriação conciente, a idade critica. Um livro, como se vê, para todas as idades, contendo os mais elevados ensinamentos.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

2 — CONCEPÇÃO E MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS, pelos Drs. J. M. Otaola e F. Haro — Trata-se de um trabalho puramente cientifico, escrito em linguagem acessivel a todos, assinado por dois grandes médicos espanhóis. Traduzido, prefaciado e comentado pelo Prof. Mauricio de Medeiros, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. "É melhor, mais sábio e honesto saber evitar, quando necessário a concepção, que provocar "criminosamente" um abôrto, que quase sempre determina gravissimas consequências."
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

3 — A QUESTÃO SEXUAL PELO MUNDO, pelo Prof. Magnus Hirschfeld — Estudo da sexualidade sob todos os seus aspectos, entre diversos povos. Revelações curiosissimas de costumes sexuais de primitivos e civilizados. A luta dos sexos em todos os sentidos. A organização familiar, as crenças, o pudor sexual. Práticas destinadas a provocar a atração sexual, aberrações, intersexualidade. Educação e sexualidade, arte e sexualidade, religião e sexualidade.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

4 — A TRAGEDIA BIOLÓGICA DA MULHER, por A. W. Nemilow — Livro de utilidade indiscutivel que homens e mulheres devem ler. Estas, para se conhecerem a si mesmas, as particularidades do seu sexo, as razões das suas desvantagens biológicas, que a ciência procura corrigir; aqueles, para aprenderem a amar melhor a companheira, que a Natureza cercou de encantos extraordinários, mas tambem sobrecarregou de sofrimentos sem conta. Faça com que o seu marido leia êste livro e êle compreenderá, perdoará, as suas tristezas súbitas, as irritações imprevistas, as crises de nervos aparentemente injustificaveis, que tanto prejudicam a harmonia do casal.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

5 — A PERFEIÇÃO SEXUAL DO MATRIMONIO, pelo Dr. Herbert Leitd — Exposição clara e minuciosa dos principais problemas em relação ao matrimónio. O autor aponta erros, deficiências, aberrações, etc., e ministra ensinamentos preciosos que a nossa precária educação tem esquecido, tudo confiando ao instinto, que é cego. Obra altamente educativa. Evitar a monotonia sexual é estender e eternizar a felicidade conjugal.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

6 — O CORPO E O AMOR, pelo Prof. Magnus Hirschfeld — Os problemas eternos, porém, sempre novos, do sexo, abordados por um dos mais notaveis sexólogos do mundo. A vida e o amor. A castidade e a natureza do instinto sexual. A miséria sexual dos nossos dias. A influência das glândulas germinativas. Fecundação e concepção. A predeterminação do sexo, etc.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

7 — A ALMA E O AMOR, pelo Prof. Magnus Hirschfeld — Outro livro notavel do velho sábio alemão. A alma e o amor na sexologia antiga e na sexologia moderna. O centro da sexualidade. A seleção sexual. O amor como obsessão. Uniões adequadas. Fetichismo, fonte de amor. Simbolismo sexual. Excitações fetichistas. A sexualidade e o inconciente. As teorias de Freud. Recalque e sublimação do instinto sexual, etc.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

8 — O SEXO ATRAVÉS DOS SÉCULOS, por H. Ellis, Briffault e outros — O sexo na religião. O sexo e a sociedade primitiva. Os tabús sexuais. Ilustração sexual para a juventude civilizada. O sexo e o progresso da espécie, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

9 — O SEXO NA CONDUTA HUMANA, por J. Jastrow, Roback e outros — As contradições do sexo. O sexo na psicologia dinâmica. A censura sexual e a democracia. Sabedoria para os pais. O sexo e a lei. O fator sexual no divórcio. Os ciumes sexuais e a civilização, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

10 — O SEXO NA EDUCAÇÃO, por Harry Elmer Barnes e V. F. Calverton — O sexo na educação e o sexo e a luta social.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

11 — O SEXO E A PSICANÁLISE, por Fritz Wittels e outros — Narcisismo. A teoria da libido. A investigação psicanalítica do ascetismo. Crítica da teoria sexual de Freud.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

12 — ASPECTOS CLINICOS DO SEXO, por Margarita Sanger e outros — A fôrça civilizadora do controle da natalidade. O sexo na adolescente. Incapacidade fisica nas mulheres casadas. O sexo e a loucura. O sexo e a natureza humana. A conciência sexual na criança. A arte de amar.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

13 — O AMOR NA SÉRIE ANIMAL, por Curt Thesing — Livro completo e bem documentado sôbre a forma de reprodução dos animais, estudando desde a célula assexuada até à espécie humana. 30 gravuras interessantissimas mostrando caracóis, répteis, peixes, aranhas, rãs, vendos, libélulas, faisões, cegonhas, leões, elefantes, etc. em atitude amorosa. Leitura absolutamente séria e instrutiva.
Nas Livrarias, 12$000 — Pelo Correio, 13$000

14 — A TRAGEDIA SEXUAL DA JUVENTUDE, por Wilhelm Liepmann — O autor reuniu neste livro admiravel uma série de confissões de moços de ambos os sexos, todas abordando os mais diversos problemas sexuais. Incesto, ilusões, imoralidades, desesperos e a harmonia, que se vislumbra num mundo de sofrimentos e de erros nascidos da ignorância. Todos quantos estão encarregados fisica e moralmente da juventude, que tem exigência verdadeiramente graves a satisfazer, não podem ignorar êsse problema. É preciso instruir-se convenientemente para poder educar o seu filho, evitando que êle caia na perdição e no êrro. Livro elogiado e recomendado por vários sacerdotes.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

15 — FISIOLOGIA DA VIDA SEXUAL, pelo Dr. Otto Schwartz — O ser humano, afirma Schwartz, só é verdadeiramente conciente quando se conhece a si mesmo. Por essa razão foi que êle escreveu essa obra sintética, mas precisa, da fisiologia da vida sexual dos homens e das mulheres e que entregamos ao público convencidos da sua utilidade e da sua boa aceitação. Puberdade. Loucura. Histerismo. Epilepsia. Dansa de S. Guido. Maturidade sexual. Fecundação. Esterilidade. Decadência da vida sexual. A vida sexual e o matrimônio, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

16 — O AMOR E O MATRIMÔNIO, pelo Dr. L. Fridland — O ato sexual, diz o autor, é a base do matrimônio e, com frequência, o vinculo que mantém a compreensão entre os cônjuges, daí resultar numa das causas mais fecundas do fracasso conjugal. Quando o homem e a mulher vibram eroticamente em uníssono diferentes, desaparece a harmonia. Convertem-se em infinitas tragédias para toda a vida, hostilidade e ódio. Eis a intima relação que existe entre a carne e o espirito, tornando possivel o amor fisico como fonte de comunhão espiritual.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

17 — A VIDA SEXUAL DOS MACACOS, pelo Dr. S. Zuckermann — Um dos trabalhos mais importantes sôbre a vida sexual e social dos macacos é, sem dúvida alguma, o do Prof. Zuckermann, que aborda, entre outros, os seguintes temas: a sociologia dos mamíferos, a periodicidade sexual, a época da procriação e a sociedade, os grupos sociais dos macacos e dos antropoides, a liberdade das relações sexuais, etc. Livro de cultura, capaz de recomendar qualquer estante.
Nas Livrarias, 12$000 — Pelo Correio, 13$000

18 — O DESPERTAR DA SEXUALIDADE, pelo Dr. Robert Jahr — Estudo detalhado da sexualidade no seu desabrochar. Primeiras manifestações. Vicios sexuais e meios de combatê-los. Perigos da ignorância em matéria sexual. Iniciação natural. Porquê se produzem os desvios da sexualidade. O que é o amor. O que é a masturbação. Como se contrai muitas vezes êsse vicio. Meios e modos de curar a masturbação, etc. Um livro utilissimo, cujos ensinamentos interessam de perto aos jovens de ambos os sexos, por interessar aos filhos, tambem interessa aos pais.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

19 — FISIOLOGIA DO PRAZER, pelo Dr. Smolensky — Estudo das relações sexuais e particularmente do prazer sexual. O prazer permitido, sua moralidade e social. Os erros do prazer. Como a proibição do prazer normal provoca o exercicio do prazer anormal. Os solitários. Os invertidos. O contacto fora da natureza. O cúmulo da corrupção nos nossos tempos. O castigo dos prazeres ilicitos. Anomalias no homem e na mulher. Obstáculos no caminho da felicidade. Esposos inadaptados. Uniões desgraçadas. O caminho da felicidade. Os fins admiraveis do amor. A mulher. A mãe. O filho. A necessidade da educação sexual.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

20 — A EDUCAÇÃO SEXUAL, pelo Dr. Jean Marestan — A necessidade da educação sexual é tão gritante, os resultados da ignorancia tão amargos que a conciência de todos os povos cultos já despertou ou está despertando em face dos problemas do sexo. A hipocrisia, o preconceito, o falso pudor, para não falarmos do interêsse vinculado à ignorancia humana não podem resistir indefinidamente à séde de conhecimentos reais que domina as massas esclarecidas. Moralidade nefasta. O amor e a pubrdade. A lei do amor se impõe a todos. As relações conjugais. Doenças venéreas, sifilis e meios de preservação. Liberdade de amor e maternidade. Procriação conciente. Obra moderna, clara, puramente cientifica, destinada a ilustrar convenientemente a todos.
Nas Livrarias, 12$000 — Pelo Correio, 13$000

21 — VIDA SEXUAL NORMAL E PATOLÓGICA, pelo Dr. Eugenio M. Romanus — Livro destinado a esclarecer: o que é a vida sexual normal; o que é a vida sexual anormal ou psicopatológica. O autor exibe as aberrações sexuais para combatê-las. Doenças venéreas. Como conhecê-las e tratá-las. Perversões sexuais. Fetichismo. Exibicionismo. Masoquismo. Sadismo. Necrofilia. Incesto. Inversão. Pederastia. Safismo. Tribadismo. Prostituição. Higiene e moral. Muito útil como iniciação e muito honesto pelos ensinamentos que prodigaliza.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

Freud e Sua Obra ao Alcance de Todos

Fala-se muito de Freud, mas bem poucos conhecerão, realmente, entre nós, o sua obra, que possue a vastidão de um oceano e a beleza de uma aurora boreal. A divulgação metodica e inteligente desse trabalho fecundo é obra meritoria, que estamos empreendendo, certos de que vamos prestar um grande serviço á cultura brasileira, através de traduções perfeitas e testos escolhidos, acessiveis a todas as mentalidades, pela sua singeleza e pelo interesse que proporcionam.

1 — O ABC da PSICANÁLISE — Quem é Freud. Como nasceu a psicanálise. Ego. Superego. Conciente. Inconciente. Subconciente. Libido. Censura. Complexos. Complexo de Édipo. Completo de inferioridade, de castração, etc. A importância do sexo na vida humana. A felicidade ou a desgraça dependem da primeira infância. Os instintos humanos. O que é o sonho. Como se interpretam os sonhos. Métodos fundamentais da psicanálise, etc. Enfim, neste livro está magistralmente condensado, em forma didática muito agradavel, o abc da psicanálise, indispensavel a toda iniciação racional e justa.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

2 — O PROBLEMA SEXUAL — Trata êste livro das experiências de Freud acêrca do problema sexual, contendo a explicação da libido, do apetite sexual, etc. Diversas formas de aberração. Degenerações. Invertidos. Hermofroditismo. Homossexualidade. Como se escolhe a mulher. O instinto sexual. Como se fica neurótico. Diferentes casos de neuroses. O problema do sexo na criança. Fixação infantil do sexo. A masturbação. Curiosidade infantil. Teoria do incesto. O problema da impotência. Virgindade. Histerismo. etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

3 — OS ATOS MANIACOS — Aqui está um estudo profundo das idéias e descobertas do sábio austriaco sôbre a fenomenologia dos atos falhados e dos equivocos. Como se esquecem os nomes. Como se esquecem os idiomas. Como se esquece a lingua materna. Categoria dos atos falhados. Mecanismo. Natureza dos lapsos. Lapsos de linguagem. Lapsos de leitura. Lapsos de escrita. Lapsos verdadeiros. Lapsos casuais. Exemplos tipicos de cada um dos casos abordados.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

4 — O CHISTE E O INCONCIENTE — Freud, na base dos conhecimentos proporcionados por sua investigação do chiste, afirma ser êste uma atividade que tem por fim a obtenção do prazer, estabelecendo a tese de que a técnica do chiste tem por fim produzir prazer e sexualidade. Definição do chiste. Mecanismo e investigação profunda do chiste. Vários tipos de chiste. Relação do chiste com os sonhos e o inconciente, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

5 — A HISTERIA FEMININA — A histeria é o desequilibrio dos grupos sensoriais do individuo ou, como afirmam certos cientistas, não passa de uma enfermidade inventada por Charcot? O que parece evidente, sobretudo na mulher, é que se trata de uma anomalia sexual, uma vez que na maioria dos casos se reflete nos órgãos internos, chegando a degenerá-los. O que é o histerismo. Experiências. Casos clinicos. Exemplos sugestivos de enfermos. Como se cura a histeria, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

6 — AS ANOMALIAS SEXUAIS — O autor aborda nesta obra os setores mais escabrosos da psicanálise. Estuda os degenerados sexuais, desgraçadas vitimas para as quais nunca houve piedade nem compreensão. Freud estendeu-lhes a mão de homem de ciência, depois de penetrar no inferno das suas vidas dolorosas. E é a revelação dessas vidas que Freud nos faz com a simplicidade e o realismo que caracterizam toda a sua obra. Hermafroditismo. Androginismo. Castrações e enxertos genitais. Diversos casos de indefinição sexual. Um pouco de história de anormais. Metatropismo, outra anomalia. Flagelação e degeneração.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

7 — AS ORIGENS DO SEXO — Nesta obra está exposta com clareza extraordinária a parte essencial da psicanálise relacionada com a sexualidade infantil. Casos de precocidade que indicam futuras anormalidades. Anomalias esboçadas que logo se convertem em tragédias para toda a vida. É o mais significativo dos aspectos da psicanálise. Exemplos de sexualidade infantil. Organização do sexo. Primeiras atividades sexuais infantis. O caminho para o onanismo. O despertar da sexualidade. Educação sexual da infância, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

8 — O MISTÉRIO DO SONHO — A vida é sonho e o sonho é a vida. Convém, pois penetrar no significado dos sonhos e desentranhar a influência que êles exercem sôbre as nossas paixões. Foi o que Freud conseguiu obter, chegando a nos dar uma chave explicativa da qual extraímos revelações tão assombrosas quanto inquietantes. O sonho infantil. Significado dos sonhos. Sonhos angustiosos. Exemplos típicos de sonhos. O simbolismo dos sonhos. O equivoco do sonho. Relações entre o sonho e a poesia. O absurdo de certos sonhos, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

9 — A PERVERSAO DAS MASSAS — Costuma dizer-se que a psicologia individual e a coletiva são coisas diferentes. Freud demonstra o contrário e afirma que a primeira, na realidade, não existe. Tudo é psicologia coletiva. Eis o conteúdo dêste livro, complemento necessário da coleção, e no qual são analisados com clareza problemas politicos e religiosos. Freud e as massas. Definição da multidão. Massa e sociedade. O papel da libido. Igreja e exército. Deus e a massa. O amor e a libido na massa. O gregarismo e as hordas, etc.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

10 — PSICANALISE DA GUERRA — Trata êste livro de uma das concepções mais curiosas e interessantes de Freud sôbre a guerra, como resultante de uma falsa cultura entre os povos. Neste trabalho arrojado, o criador da psicanálise aponta como êrro fundamental do conhecimento humano a ignorância ou a displicência em que é tido o fator sexual, nascendo daí uma educação hipócrita, causa essencial das desinteligências entre os homens. Desilusão da guerra. Nossa relação para com a morte. Introdução ao estudo das neuroses. Civilização e cultura.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

11 — A HIGIENE SEXUAL — Através de tudo quanto Freud escreveu sôbre psicologia sexual, verifica-se que a maior parte dos males sofridos por muitas pessoas são frutos da ignorância da humanidade em relação às questões sexuais. Há uma falta geral de conhecimento do assunto, muito particularmente entre as mulheres, daí a conveniência da leitura do presente volume. Iniciação da atividade sexual. A castidade, eis o inimigo. O grave problema da prostituição. A hora do amor. Aberrações sexuais. O problema da procriação. Higiene própriamente dita. Cuidados essenciais.
Nas Livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000

Os Grandes Amorosos da Humanidade

O amor é o sentimento fundamental da vida humana. Constrói piramides e destrói exércitos, encoleriza os bichos mais doceis e abranda o odio das féras, inspira o bem e o mal ao mesmo tempo. A história está cheia de lances heroicos provocados pelo amor e as cadeias abarrotadas de bandidos impulsionados pela mesma força misteriosa. Por isso mesmo, resolvemos organizar "Os Grandes Amorosos da Humanidade", coleção de biografias romanceadas destinada ao mais franco sucesso. Ao criarmos esta coleção, como tem sucedido sempre com as nossas coleções anteriores, não tivemos em mira, jámais, explorar o lado escandaloso das paixões desenfreadas, não nos seduzindo a evocação das orgias de antigamente. Pelo contrario, dentro mesmo do vicio iremos buscar a joia cintilante da virtude, muitas vezes escondida, mas presente.

1 — A VIDA AMOROSA DE LADY HAMILTON (A Divina Dama), por Albert Flament — Albert Flament conta nessa biografia romanceada, em detalhes sugestivos, a história da pequena Ema Lien, protegida de Lord Halifax, filha de um ferreiro de Nesse, que, mais tarde, na qualidade de Lady Hamilton, privando da intimidade de reis, odiada por muitos e amada por quase todos, viria transformar-se, graças à amizade de Maria Carolina de Nápoles, e à paixão de Nélson, o herói de Trafalgar, em dona e senhora do Mediterrâneo, depois de Cleopatra e Catarina Cornaro. Nesse, Harwarden, Londres, Nápoles, Paris, Viena, Palermo, todas essas cidades, com os seus ambientes nobres ou plebeus, conforme as circunstâncias, aparecem como etapas da existência tumultuosa, romanesca e cheia de aventuras dessa mulher extraordinária que exerceu uma grande influência politica sôbre a sua época. O leitor acompanha, emocionado, os trâmites sensacionais dessa existência, a existência de Lady Hamilton, heroina de grandes amores, bela imprevidente, a mulher mais bonita de Londres.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

2 — A VIDA AMOROSA DE NAPOLEÃO, por Emilio de Giradin — Ninguem ignora que, ao lado do Napoleão guerreiro, tal como sucedeu com Júlio Cesar, corria paralelamente o Napoleão sentimental, senhor de um temperamento ardente. Era êle um grande amoroso, ao mesmo tempo que um gênio militar. E justamente por isso — todos sabem da influência do amor na vida humana — foi que Emilio de Girardin se entregou à obra paciente e elevada de colecionar os amores do Corso, de reunir em um só volume todas aquelas mulheres, umas famosas e outras anônimas, que passaram pela sua vida, ora vertiginosamente como as cidades que as suas legiões iam conquistando, ora profundamente como os próprios golpes que os seus soldados recebiam em combate. Josefina de Beauharnais, as senhoritas Desiré, Georges e Duchesnois, Paulina, a costureira, a bela Recamier, a princesa Carolina, a rainha da Baviera, Maria Walewska, a sra. Visconti, a Grazzini, a duquesa de Abrantes e várias outras mulheres, desfilam nas páginas bem escritas dêsse livro sensacional; e, finalmente, Maria Luiza, a última espôsa, perjura e álgida, que dominou inteiramente o coração do guerreiro, superando a própria Walewska, que lhe concedeu todo o seu carinho, toda a sua meiguice e toda a sua dedicação. A tradução é de Abguar Bastos.
Nas Livrarias, 12$000 — Pelo Correio, 13$000

3 — A VIDA AMOROSA DE MADAME DU BARRY, por Paul Reboux — De Madame Du Barry poderia dizer-se que teve um destino caprichoso. De fato, a sua vida teve as características de um vendaval. Todas as suas fases foram vertiginosas. Sua ascenção, bem como sua quéda, constituiram alguma coisa de imprevisto. De simples modista passou, quase sem transição, a ostentar um título de nobreza. Foi Condessa talvez sem saber a maneira por que o foi. De Condessa, a favorita do Rei da França, foi outro salto em que não colaborou sua vontade como razão principal. Foi apenas um acontecimento a mais. Nessa posição reinou soberanamente. Dominou. Foi rainha de fato. Mas, sempre, porquê assim tinha de ser. De sua parte não havia cálculo. Vencia espontaneamente, por fôrça de sua personalidade singular e de sua beleza estonteante. A simplicidade das suas atitudes e dos seus pensamentos davam-lhe cada vez maior prestigio. Mas de repente, como subiu, resvalou pelo despenhadeiro. 1789. A Revolução. A nobreza devia passar. Idéias novas. E a cabeça de Mme. Du Barry, como a de outros nobres, caiu a um golpe sêco da guilhotina. Coerência do destino: sua morte devia ser tambem alguma coisa de imprevisto e de vertiginoso como havia sido a sua vida triunfal. Foi uma dissoluta? Ou foi apenas um produto do meio em que viveu e se agitou? Só o leitor poderá responder depois da leitura dessas páginas vibrantes e nuas que Paul Reboux escreveu e que Clovis Ramalhete traduziu.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

4 — A VIDA AMOROSA DE BALZAC, por J. H. Rosny-Ainé — A reputação de Balzac se engrandece dia a dia com a série de estudos que vão aparecendo sôbre a sua obra, sôbre o seu talento, sôbre a sua vida prodigiosa e dispersiva e, tambem, sôbre a sua vida amorosa, que foi intensa e multiforme. As mulheres desempenharam um papel importante na vida do grande romancista que, desde os primeiros anos da sua juventude, se viu dominado por um grande desejo de celebridade e de amor. Vibrava de amor pelas mulheres. Houve mesmo certos momentos em que esta segunda ambição pareceu dominar a primeira, devendo-se assinalar, porém, que Balzac, extremamente ambicioso, e tomado por um delírio fantástico de grandeza, apesar das dividas asfixiantes e das dificuldades em que sempre viveu, benfazejas talvez para a grandeza da sua produção literária, não desejava uma mulher da sua mesma humilde condição social para companheira, preferindo uma esposa rica e de alta estirpe, que afinal encontrou em Madame Hanska, nobre polonesa, pouco tempo antes de morrer, já em plena celebridade. Outras mulheres, porém, encheram os melhores anos da sua vida agitada, e influiram decisivamente sôbre as suas obras, tais como Laura de Berny, Mme. d'Abranches, Mme. Carraud, Mme. Recamier, a princesa Belgioioso, Marcelina Desbordes Valmore, a marquesa de Castries, etc. E' esta vida prodigiosa e inquieta que J. H. Rosny Ainé nos oferece magistralmente, numa leitura amena e sedutora, que Abguar Bastos conservou em belissima tradução.
Nas Livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

Escolha criteriosamente os livros que vai oferecer aos seus amigos. Algumas sugestões, que o leitor completará depois de ler o extrato do nosso catalogo

PARA A SUA NOIVA
1 — Fisiologia da Vida Sexual
2 — Tragédia Sexual da Juventude
3 — Perfeição Sexual no Matrimônio
4 — O Amor e o Matrimônio
5 — A Vida Amorosa de Lady Hamilton

PARA A SUA IRMA SOLTEIRA
1 — Fisiologia da Vida Sexual
2 — Tragédia Biológica da Mulher
3 — Tragédia Sexual da Juventude
4 — Freud e a Higiene Sexual
5 — A Vida Amorosa de Lady Hamilton

PARA A SUA IRMA CASADA
1 — Fisiologia da Vida Sexual
2 — Perfeição Sexual no Matrimônio
3 — Sei Criar e Educar meu Filho
4 — Freud e as Origens do Sexo
5 — A Vida Amorosa de Lady Hamilton

PARA O SEU AMIGO PROFESSOR
1 — O Sexo na Educação
2 — O Amor na Série Animal
3 — A Vida Sexual dos Macacos
4 — O Sexo Através dos Séculos
5 — Freud e a Psicanálise da Guerra

PARA O SEU AMIGO ADVOGADO
1 — O Sexo Através dos Séculos
2 — A Vida Sexual dos Macacos
3 — A Educação Sexual
4 — Freud e as Anomalias Sexuais
5 — A Vida Amorosa de Napoleão

PARA O SEU AMIGO ENGENHEIRO
1 — O Corpo e o Amor
2 — O Sexo na Conduta Humana
3 — A Educação Sexual
4 — Freud e a Psicanálise da Guerra
5 — A Vida Amorosa de Napoleão.

PARA O SEU AMIGO SOLTEIRO
1 — A QUESTAO SEXUAL PELO MUNDO
2 — O Sexo Através dos Séculos
3 — Fisiologia do Prazer
4 — Freud e o Problema Sexual
5 — A Vida Amorosa de Napoleão

PARA O SEU AMIGO CASADO
1 — Tragédia Biológica da Mulher
2 — Perfeição Sexual no Matrimônio
3 — A Educação Sexual
4 — Freud e a Higiene Sexual
5 — A Vida Amorosa de Napoleão

PARA A SUA ESPOSA
1 — O Amor e o Matrimônio
2 — Perfeição Sexual no Matrimônio
3 — Tragédia Sexual da Juventude
4 — A Educação Sexual
5 — A Vida Amorosa de Lady Hamilton

PARA A INICIAÇÃO DE RAPAZES
1 — Fisiologia da Vida Sexual
2 — O Despertar da Sexualidade
3 — Vida Sexual Normal e Patológica
4 — A Educação Sexual
5 — Freud e as Origens do Sexo

PARA A INICIAÇÃO DE MOÇAS
1 — Fisiologia da Vida Sexual
2 — O Despertar da Sexualidade
3 — Vida Sexual Normal e Patológica
4 — A Educação Sexual
5 — Freud e as Origens do Sexo

PARA OS PAIS EM GERAL
1 — A Educação Sexual
2 — Sei Criar e Educar meu Filho
3 — Freud e as Origens do Sexo
4 — Tragédia Sexual da Juventude
5 — Vida Sexual Normal e Patológica

Filhos alegres e fortes

Só o amor não basta para criar e educar os filhos

Com muita razão se tem dito que o século atual é o século da criança. Apesar disso, tudo o que se tem feito no sentido de formar gerações mais fortes de corpo e de espirito tem sido pouco. Enquanto as mães não se compenetrarem dos seus verdadeiros deveres sociais e não se prepararem convenientemente para formar o corpo e o carater dos filhos, premunindo-os contra enfermidades, vicios, etc., e proporcionando-lhes exemplos nobres e sadios, o homem de amanhã será uma incognita, com uma inclinação alarmante para a degenerescencia física e mental.

Toda mãe, portanto, tem o dever precipuo de conhecer os problemas dos filhos para poder resolvê-los com amor, mas, sobretudo, com inteligencia. A verdadeira mãe possue uma arte sublime, que repousa no instinto, mas sómente este não basta: é preciso educar-se convenientemente.

"Sei criar e educar meu filho"

pelos drs. Clovis Salgado e Fernando Magalhães Gomes

é um livro precioso, que todas as mães devem possuir.

Ensina, previne, orienta e soluciona os casos mais complexos.

NAS LIVRARIAS, 15$000 — PELO CORREIO, 16$000

Atende-se pelo Serviço de Reembolso, que consiste em o cliente pagar o livro sómente no ato de recebê-lo, no Correio.

A opinião de Frei Mansueto sobre "A Tragedia Sexual da Juventude"

"Quem lê este livro, nota tambem que jámais somos partidarios de qualquer beatice ou puritanismo falso nas questões sexuais. Defendemos uma ilustração sã, cientifica e cristã, no dominio da cultura sexual. Liepmann vem ao encontro do nosso ideal.

"Desde as primeiras páginas nota-se o desejo ardente do autor de instruir os pais e educadores de gerações, afim de que a nossa juventude não se precipite na perdição e no lamaçal após a luta mais grave entre luz e incompreensão. A obra é um grito de alarma a todos os responsaveis pela educação sã no magno problema sexual. Nobreza e seriedade são qualificativos mais dignos".

"Adolescentes, já de certa formação intelectual e de carater respondem, com a maxima naturalidade e espontaneidade, ao quesito em torno da ilustração sexual. Desprezando qualquer artificialismo, hipocrisia e beatice, confessam seus ideais, suas esperanças, suas decepções, às vezes, terriveis, de modo que o autor póde falar de uma tragedia sexual na juventude moderna. Falam estudantes, jovens, diplomados e empregados de ambos os sexos; fala a desherdada e emite suas opiniões um pai.

"Surge a influencia essencial do lar. Aqueles que souberam ser pais verdadeiros, preparam, muitas vezes, para os seus filhos um futuro luminoso e puro. Levaram, porém, muitos progenitores seus filhos a verdadeiras tragedias fisicas e psiquicas por causa de sua falsa hipocrisia e incapacidade educacional.

Cada uma dessas confissões e todas juntas se transformam em um grito angustioso de "Acuso-vos", dirigido às mães, ao pai, ao professor, ao médico, ao teólogo, ao educador, que não souberam cumprir com o sagrado dever de ilustrar os filhos e educandos, sobre a quantidade de todo o ser e sobre a pureza das faculdades procriadoras. E a juventude lança esse "acuso-vos", quando, muitissimas vezes, já é tarde, muito tarde, pois ficou marcada pelo resto de sua vida.

Liepmann mostra ainda o papel decisivo da voz da conciencia na luta dramatica; mostra a enorme influencia da religião na vida fisiologica e animica de protestantes, católicos e outros crentes".

O sentido educativo das nossas edições

Os nossos livros são escolhidos rigorosamente sob o criterio cientifico-educativo. Ficarão completamente decepcionados todos aqueles que os procurarem julgando tratar-se de literatura licenciosa e perversora. A esses espiritos anormais aconselhamos os livros realistas, que não nos interessam.

CATÓLICOS, PROTESTANTES, SACERDOTES DE TODOS OS CREDOS, EDUCADORES, LIVRES PENSADORES, FILÓSOFOS, MÉDICOS, GOVERNANTES, etc., todos reconhecem a necessidade imperiosa da educação sexual, em beneficio da raça e da familia.

Editorial Calvino Limitada

Rua S. Bento, 28 - Caixa postal, 1889 - Rio de Janeiro

FREUD AO ALCANCE DE TODOS

VOLUMES JA' PUBLICADOS:

O ABC DA PSICANÁLISE	8$000
O PROBLEMA SEXUAL	8$000
OS ATOS MANIACOS	8$000
O CHISTE E O INCONCIENTE	8$000
A HISTERIA FEMININA	8$000
AS ANOMALIAS SEXUAIS	8$000
AS ORIGENS DO SEXO	8$000
O MISTERIO DO SONHO	8$000
A PERVERSÃO DAS MASSAS	8$000
A HIGIENE SEXUAL	8$000
PSICANÁLISE DA GUERRA	8$000

Os grandes amorosos da humanidade

VOLUMES JA' PUBLICADOS:

A VIDA AMOROSA DE LADY HAMILTON	10$000
A VIDA AMOROSA DE NAPOLEÃO	12$000
A VIDA AMOROSA DE Mme. DU BARRY	10$000
A VIDA AMOROSA DE BALZAC	10$000

Para o interior mais 1$000 por ex., para despesas de porte e embalagem.

Atende-se pelo Serviço de Reembolso, que consiste em o cliente pagar o livro somente no ato de recebê-lo, no Correio.

Requisitados vinte e seis jogadores para o «scratch» brasileiro

Paulistas campeões do Brasil

apenas com um empate no sensacional jogo de hoje contra os cariocas

CARIOCAS OU PAULISTAS?

O GRANDE JOGO DA TARDE DE HOJE — ERROS QUE OS TRI-CAMPEÕES NÃO EVITARAM E O MILAGRE QUE SÃO PAULO NOS APRESENTA

Rio e S. Paulo, os dois mais adiantados centros esportivos do país, os dois mais tradicionais rivais, estarão hoje em luta pela posse do titulo de campeão do Brasil.

De um momento para outro, os cariocas, que pareciam francos favoritos, que pareciam ter o campeonato a sua mercê, fracassaram na Paulicéia, falharam lamentavelmente, perdendo uma partida que parecia antecipadamente ganha pelos proprios jogadores bandeirantes.

E' possivel que a miragem da vitoria sobre os balanos tenha cegado o técnico da seleção citadina, ao ponto dele não crer que o team apresentava falhas que poderiam gerar dissabores por ocasião do jogo com os paulistas, o que realmente sucedeu.

Havia elementos como Argemiro e Yustrich que tinham suas designações desaconselhadas, mas o encarregado pela equipe carioca, mesmo diante das criticas justas da imprensa manteve esses jogadores, contrariando os que clamavam por modificações na constituição da seleção.

Zizinho vinha tambem falhando muito e peor ainda, fora multado por não comparecer nem dar satisfação por ocasião do ultimo ensaio dos cariocas. Ainda assim não foi excluido, o que surprendeu. Por muito menos Costa Velho afastou Domingos e Leonidas da equipe carioca e ainda foi ganhar o campeonato brasileiro.

Erros como esse é que provocaram em parte a queda da equipe que tão mal atuou na Paulicéia.

O MILAGRE DE S. PAULO

Enquanto sobram jogadores aos cariocas, S. Paulo realizava um verdadeiro milagre de aproveitamento de valores.

Del Debbio, com a sua pratica e o seu bom senso, foi procurar craks onde a bem dizer não existiam, ao ponto de ser forçado a aproveitar o encostado Milani para comandante da linha do selecionado bandeirante.

O Rio tinha jogadores de sobra e demonstrava não saber selecionalos, ao passo que S. Paulo os tinha de menos mas só aproveitava os verdadeiramente uteis.

Em resultado, os bandeirantes foram bem recompensados em seus esforços e venceram merecidamente pela contagem de 4 x 2, o que lhe deu a possibilidade de aspirar á conquista do atual campeonato brasileiro.

QUEM VENCERA?

A pergunta que se ouve é essa e nós não temos duvida em confessar que acreditamos na vitoria dos cariocas.

O team continua com falhas, mas aqui no Rio, com torcida e campo favoraveis, deverá vencer. De resto, não cremos que o "onze" volte a jogar mal como o fez.

A linha média foi uma autentica calamidade e cremos que ela não volte a atuar tão desastradamente.

Assim, ao nosso ver, os cariocas levarão a melhor na segunda partida, mas desde que o terceiro encontro venha a ser levado a efeito na Paulicéia, e o team não sofra correcções, correremos o risco de deixar para o adversarios a conquista de um campeonato que está mais para o Rio e acaba sendo levado por S. Paulo.

O grande jogo de hoje será travado em S. Januario e o seu inicio está marcado para ás 16 horas.

O EMPATE DECIDIRA'

Não foi somente pelo seu aspecto moral que a vitoria dos paulistas no primeiro "match" da serie de melhor de três, decisiva do Campeonato Brasileiro, teve superior importancia. Alem de sua expressão, o resultado de Pacaembú concedeu aos bandeirantes a relevante posição de não mais necessitar da vitoria para conquistar definitivamente o titulo que há três anos vem sendo ostentado pelos cariocas.

De fato, segundo o regulamento do certame, bastará aos vencedores de quarta-feira, á noite, que empatem o jogo desta tarde para se sagrarem campeões brasileiros de 1941.

Como se verifica, os cariocas terão que realizar um grande esforço para, não somente tirar a revanche, como impedir a todo custo que seus contendores deixem o gramado sem ser derrotados. Somente a vitoria interessa aos metropolitanos. Com a derrota ou mesmo com o simples empate não poderão impedir que o titulo lhes fuja das mãos.

Isto dito, nada mais se torna necessario acrescentar para antecipar o grande empenho com que os cariocas terão de se empregar, logo mais, em São Januario.

FUTEBOL E' JOGADO

Os paulistas acham que poderão vencer novamente — Mesmo team que derrotou os cariocas — Ordens severas sobre a questão disciplinar

Estamos no dia do grande jogo entre paulistas e cariocas. O final do Campeonato Brasileiro, que parecia desinteressante, uma vez que os cariocas chegaram a dar uma demonstração de superioridade que absolutamente não foi confirmada, está empolgando os meios esportivos da cidade.

Assim acontece porque o êxito dos bandeirantes tornou redobrada a tarefa dos cariocas, os quais precisam vencer para poder travar a ultima e decisiva partida com reais possibilidades de vitoria.

Sabe-se que os cariocas estão ansiosos para vencer, mas podemos afirmar que os paulistas estão tranquilos, inteiramente confiantes. Ontem já transmitimos algumas impressões colhidas á chegada da delegação e hoje iremos fixar o que observamos no hotel, enquanto lá estivemos em visita á turma bandeirante.

MESMO TEAM

Del Debio não pensa em modificar o team. Qualquer boato nesse sentido não tem o menor fundamento. O proprio tecnico nos disse: "Não pensei, nem pensarei em introduzir modificações na equipe que jogou e venceu em São Paulo. A ela caberá defender o nome esportivo de nossa terra e estou certo de que o fará com o brilho observado anteriormente. Não ha razões para modificações, as quais absolutamente não serão feitas".

Vejamos, agora, o que nos disseram alguns jogadores.

LIMA

"Gostei do jogo em São Paulo, mas acho que os cariocas atuarão melhor. E' que estarão em sua terra e já viram que não poderão facilitar. Creio que voltaremos a brilhar".

DINO

O excelente medio, que tão bem marcou a ala Amorim-Zizinho, limitou-se a dizer:

"E' sempre perigoso fazer-se prognosticos. O que posso garantir é que estamos bem dispostos e com o desejo de dar a São Paulo um campeonato brasileiro que ha três anos fica com os cariocas. Queremos evitar que os nossos tradicionais rivais se sagrem tetra-campeões. E parece que dessa feita seremos felizes em nosso intento".

OBERDAN

O guardião que substituiu Cyro e vem agradando, não queria falar. Por fim, disse:

"Farei o possivel para não prejudicar meus companheiros. Se vontade de vencer é arma suficiente para ganharmos, podemos nos considerar perto da vitoria, já que todos só teem um objetivo: ganhar".

SERVILIO

O meia paulista que fez Zizinho desaparecer, em comparação com a sua produção, assim falou:

"Mesmo em se tratando de uma partida no Rio, onde ha muito não vencemos, estamos animados e esperando levar a melhor. Tudo depende do desenrolar do primeiro meio tempo. Se aguentarmos o calor, e o adversario, poderemos vencer".

Todos os demais jogadores demonstravam a mesma confiança e vontade de vencer. Demo-nos como satisfeitos, agradecendo aos paulistas a atenção da acolhida que nos foi dispensada.

Mario Viana será o juiz

Sobre os ombros do conhecido árbitro carioca, recáem as responsabilidades do grande embate de hoje

Como tivemos oportunidade de salientar em nossa edição de ontem, o nome do arbitro José Ferreira Lemos não foi indicado para dirigente da grande partida de hoje, em S. Januario, entre cariocas e paulistas.

Os dirigentes da embaixada bandeirante, diante da lista que lhes foi apresentada, constante de cinco nomes, optaram por Mario Viana, a despeito mesmo da onda que se esboçou em São Paulo por ocasião do jogo, no Pacaembu, entre as representações do Rio Grande do Sul e do Pará.

Felizmente, a Federação Paulista de Futebol compreendeu a tempo o erro em que havia incorrido, ao apontar o conhecido arbitro carioca como um juiz displicente. A escolha de Mario Viana veio desfazer esse mal estar, e por outro lado desmentir as noticias espalhadas de que Mario Viana jamais apitaria jogos em que fosse interessada a representação de São Paulo.

Mario Viana, estamos certos, saberá perfeitamente corresponder a confiança que lhe é depositada, dirigindo o embate da tarde de hoje, em São Januario, com a energia e imparcialidade a que já nos habituou. Aliás, a designação do seu nome, por si só, já é uma garantia para o brilhantismo do grande embate que os cariocas apreciarão logo mais.

Rehabilitação ou afastamento

Zizinho vem jogando mal. Já no final do campeonato suas atuações deixaram a desejar. Em São Paulo foi um elemento fraco, sem qualquer credencial, jogando de forma a prejudicar muito a equipe carioca.

Tão mal ele atuou que a critica de São Paulo apontou-o como um dos elementos que mais comprometeram o quadro vencido.

Pimenta tambem teve impressão desagradavel, mas hoje fará uma observação definitiva. E' que se Zizinho voltar a agir como o fez, ele virá a desmerecer até de Flavio, que é o técnico do seu clube.

O meia do Flamengo precisa de sua rehabilitação, precisa jogar de maneira a desfazer a má impressão que vem deixando e demonstrar que não se encontra precisando de descanso.

E se assim não conseguir, terá comprometida sua escolha para o trabalho de selecionamento em Caxambú.

Escolhido o técnico do «scratch» brasileiro

Ademar Pimenta entregou, ontem, á C. B. D., depois de positivada a sua escolha, a relação dos convocados

Transcorreu movimentada a Confederação Brasileira de Desportos na tarde de ontem.

A diretoria da entidade maxima nacional esteve reunida sob a presidencia de Teixeira de Lemos, vice-presidente. Prendia-se a sessão á escolha do nome do técnico que teria sob os ombros a responsabilidade de preparar o selecionado patricio para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Football.

Os representantes da Federação Paulista ora nesta capital estiveram presentes á reunião possivelmente para serem ouvidos sobre a escolha dos elementos que daria S. Paulo.

RESOLVIDA A ESCOLHA DO TECNICO

Depois de algum tempo de conversações entre os dirigentes da C. B. D., teve ingresso no recinto o técnico Ademar Pimenta, onde pouco se demorou. A proposta apresentada pelo renomado "coach" foi apreciada pelos presentes e dai a 15 minutos novamente tinha ingresso na sala de sessões ficando assentado em definitivo a escolha do seu nome.

OS NOMES POSSIVEIS A SEREM REQUISITADOS

Logo após a saida do recinto da reunião do técnico botafoguense, a reportagem se acercou e Pimenta, como houvera prometido forneceu aos jornalistas 26 nomes que positivamente não podem ser desprezados, para a formação do selecionado que deverá ir para Caxambu' logo após a decisão do Campeonato Brasileiro e são eles os seguintes:

D. Federal — Aymoré; Domingos e Caeira; Florindo, Afonso e Argemiro; Amorim, Zizinho, Russo, Pirilo, Tim e Patesko.

S. Paulo — Bigliomini; Brandão e Dino, Claudio, Servilio e Pipi, e, possivelmente, dependendo do jogo de hoje, Agostinho e Jango.

Rio Grande do Sul — Noronha.

Minas Gerais — Paulo.

Paraná — Joanino, Balaqua, Alfredo, Gotardo (Caju'), e Antonio Espezinho.

Avulsos — Jurandyr.

PROVISORIA A CONVOCAÇÃO

Pimenta declarou aos jornalistas que esta convocação era provisoria. Para torna-la definitiva dependia ainda das observações que iria fazer em Caxambu', durante a convocação.

A DECISÃO DA "MELHOR DE TRES" ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

Durante a permanencia dos chefes da delegação bandeirante, foram assentadas as últimas providencias sobre o local do terceiro jogo, caso os cariocas vençam na tarde de hoje. Assim, se vencerem os guanabarinos e o sorteio, der como sendo São Paulo o local da terceira peleja, a embaixada da Federação Metropolitana, deverá embarcar para a capital bandeirante na segunda-feira e o jogo será na quarta-feira no Pacaembú. No entanto, se por ventura, não forem obtidas as passagens, o embate será adiado para a noite de quinta-feira.

Isto, como dissemos, caso vençam os cariocas e o sorteio beneficie os paulistas. Do caso contrario, vencendo os cariocas e o sorteio saindo favoravel ao Distrito Federal, a terceira partida será mesmo quarta-feira, no estadio do Vasco da Gama, onde aliás se fere a partida de hoje.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO

Alberto Borgeth e Pizarro Filho, deverão ser os dirigentes da delegação brasileira, que partirá de avião para o Uruguai, nos dias 4 e 7, atendendo a falta de garantias por via maritima.

O selecionado, antes do seu embarque para o prata, fará uma exibição em São Paulo.

O clássico «Alfredo Santos» é a prova principal de hoje

Bem organizado o programa a ser cumprido — Os nossos prognosticos e as montarias oficiais — As corridas de ontem — Outra notas

Para o "meeting" a ser levado a efeito esta tarde, no Hipódromo da Gavea, fornecemos a nossos leitores os rápidos comentarios que se seguem:

1º PAREO

Criolan, o "crack" da turma dos 3 anos, indigenas, defenderá o nosso prognóstico, incondicional. Taco, pela vantagem de peso que receberá, de Tamoyo, parece ser o mais serio rival de Criolan.

3º PAREO

Ufania atuou bem, há dias, devendo figurar com sucesso. Moleque é o seu mais temivel rival, e Criquí o azar que se impõe.

2º PAREO

Entre Valeriano e Petim deverá estar o vitorioso. Dos demais competidores só vemos Tupiá e Estambul com algumas pretenções.

4º PAREO

Equilibrada esta justa. Arco Iris defenderá nosso prognóstico, devendo Três Corações e Corrida ameaça-lo seriamente.

5º PAREO

Rockmoy e Curtain surgem á primeira vista. O nosso preferido é, no entanto, Paranista, cujo estado de treino é animador. Aqueles dois e Rio Casca são os seus mais perifazer sua a vitoria, o mesmo acongosos competidores.

6º PAREO

Guajahú está em forma e poderá tecendo com Paz, Ciclone, Marcellina e Descoberta. Daí...

7º PAREO

Dos doze alistados, preferimos Relato, que vai muito leve. Solterona, Gateada, Matapan, Miss Funy e Xaveco são parelheiros credenciados.

8º PAREO

Catalpa poderá continuar na série. Com probabilidades idênticas vemos Pon, Opulencia, Aprikose e Arataú.

9º PAREO

Condurú defenderá a nossa indicação, tendo em Bougainville e Aventureiro os seus mais difficeis obstaculos. Guajirú, azar viavel.

— São nossos estes

PALPITES

Criolan — Taco — Tamoyo.
Ufania — Moleque — Criquí.
Petin — Valeriano — Tupiá.
Arco Iris — Três Corações — Corrida.
Paranista — Rio Casca — Rockmoy.
Gurjahú — Paz — Ciclone.
Relato — Solterona — Gateada.
Catalpa — Pon — Opulencia.
Condurú — Aventureiro — Bougainville.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — Clássico "Alfredo Santos" — A's 13 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000

		Ks.	Cts.
1	Criolan, J. Zuniga	50	22
2	Tamoyo, J. Canales	58	18
3	Taco, I. Souza	50	40

2º pareo — "Almirante Inhauma" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Ufania, R. Freitas	53	25
1	2	Moleque, J. Mesquita	55	80
2	3	Criquí, J. Zuniga	55	15
2	4	Carapitanga, C. Pereira	58	40
2	5	Tabaúna, O. Reichle	53	40
2	6	Robusto, S. Batista	55	50
4	7	Rodo, A. Araujo	55	35
4	8	Romantica, E. Silva	55	60
4	9	Condoreira, J. Morgado	55	100

3º pareo — "Almirante Barroso" — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Valeriano, D. Ferreira	55	40
1	2	Dina, A. Araujo	53	60
2	3	Cinema, J. Zuniga	53	25
2	4	Tupiá, C. Pereira	53	60

(Continua na 13ª pag.)

Há muitos anos que os paulistas não vencem no Rio

Os cariocas, apezar dos pezares, ainda há dois anos, por ocasião da quarta partida, levaram a melhor na Paulicéia. Lá foi que eles decidiram o campeonato brasileiro.

Outras vitorias tiveram antes, em São Paulo, mas os paulistas, que nos seus aureos tempos, ganhavam lá e aqui, há sete anos que não vencem nesta capital.

Antes da implantação do profissionalismo, eles brilhavam, mas depois que veio o regime remunerado, os bandeirantes nada conseguiram.

Em face do que tem acontecido, os paulistas estão dispostos a desenvolver o melhor dos esforços, procurando quebrar a "escrita" que vem sendo observada, já que o fato de São Paulo não vencer há tantos anos no Rio, parece vir influindo no animo dos jogadores, entrando estes em campo seriamente preocupados com o que vem sucedendo.

Parece, assim, que a circunstancia dos paulistas não vencerem os cariocas, aqui, há muito tempo, mais fortalece a nossa convicção de que tombarão os bandeirantes na tarde de hoje.

Eis como deverão formar os quadros na tarde de hoje, em São Januario:

CARIOCAS — Aimoré; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

PAULISTAS — Oberdan; Agostinho e Bigliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

Ministerio da Guerra

As penalidades impostas aos reservistas que faltarem á apresentação

A visita dos voluntarios de 1908 ao edificio do Ministerio — Atos do ministro — Promoções a sargento — Diversas noticias — Notas dos Boletins das Diretorias das Armas e Serviços

Depois de amanhã, pela segunda vez, em todo o Brasil, será comemorado o Dia do Reservista.

Aos quartels voltarão de novo, para um ligeiro contacto que lhes proporcionará um mundo de recordações, todos quantos por eles passaram em plena mocidade. Ao contrario de então, serão instantes de alegria e de festas, pois a apresentação do reservista é um ensejo para aqueles que estão nas fileiras do Exercito ativo lhes testemunharem o seu apreço.

A comemoração do ano findo, proporcionou as altas autoridades do Exercito uma serie de observações que lhes permitiram dar maior relevo ao Dia do Reservista. Por outro lado, o ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ainda deu maior significação aos festejos de depois de amanhã, recebendo aqueles que foram os pioneiros do Serviço Militar no Brasil, isto é os voluntarios do ano de 1908.

Nenhum reservista deverá fugir a esse dever que é cumprido com a maior brevidade.

Os que não o fizerem incorrerão em penalidades como as seguintes:

a) pagarão a multa de 10$ a 100$, de acordo com o art. 193 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei numero 1.187, de 4-4-939);

b) seus certificados ou cadernetas ficam sem validade para fins de exercicio ou função, cargo ou emprego publicos ou estipendiados pelos cofres publicos. Os que já estiverem exercendo tais cargos ou empregos e se recusarem a preencher as fichas a serem remetidas à chefia da Circunscrição do Recrutamento, serão imediatamente suspensos dos respectivos cargos ou empregos, e não perceberão vencimentos enquanto não cumprirem a referida formalidade legal.

ATOS DO MINISTRO

Foi aprovada, por necessidade do serviço, a transferencia dos seguintes capitães:

Ivan Madeira Coelho, do Quadro Ordinario — II Grupo do 2º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, para o Quadro Suplementar Privativo; Osmar de Almeida Brandão, do Quadro Ordinario — II Grupo do 2º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, para o Quadro Suplementar Geral.

— Foi aprovada, por necessidade do serviço, a retificação de classificação do capitão Sylvio Guimarães, para o I Grupo do 3º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Aquidauna) e não para o I Grupo do 3º Regimento de Divisão de Cavalaria, como publicou o "Diario Oficial" de 13 de novembro ultimo.

— Foi concedida a prorrogação de trinta dias para conclusão de I. P. M. de que são encarregados o comandante da 9ª Região Militar, capitão Celso da Silva Banda e 1º tenente medico Sebastião Braga, da mesma Região Militar.

A VISITA DOS VOLUNTARIOS AO MINISTERIO

O general R. Sampaio, diretor de Engenharia, designou os majores Omar Cavalcanti Barcellos, Paulo Estrella Vieira e Gustavo de Faria e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes para constituirem a comissão da Diretoria de Engenharia que acompanhará os voluntarios na visita ao Q.G.E.

Uniforme — 4º desarmado.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi indeferido o requerimento do 2º tenante Christovão Colombo de Souza pedindo licença para tratamento de saude.

— Por ter já gozado 4 licenças no ultimo decenio, foi negada a licença pedida pelo 1º tenente Fernando Oliveira Ribeiro.

— Ao capitão Lino Leite Campos foi concedida licença para tratamento de saude e ao major Manuel Monteiro de Barros 60 dias em prorrogação.

— Por ter gozado licença em 1939, foi indeferido o pedido de Manuel Almeida Albuquerque Cavalcanti.

LOUVADO O CAPITÃO UZEDA

Ao diretor de Infantaria o comandante do C.I.M.M. comunicou que o capitão Olivio Gonfim de Uzeda, dessa Diretoria, que teve permissão para ministrar, sem prejuizo de suas funções, a instrução de Topografia daquele Centro, terminou os assuntos que estavam a seu cargo, nos Cursos de Oficiais e Praças e solicitou que seja tornado publico os louvores e agradecimentos do aludido Comando ao capitão Uzeda, pelo cumprimento honesto da missão que lhe foi confiada, desempenhando com notavel e admiravel dedicação as funções de professor de Topografia nos referidos Cursos, sem auferir qualquer vantagem e com evidente sobrecarga de trabalho.

AS PROMOÇÕES A SARGENTO

O ministro autorizou as seguintes promoções:

O preenchimento de onze vagas de 3º sargento no III-9 R.I.; o preenchimento de cinco vagas de 3º sargento na 3ª Companhia Independente de Fronteira; e preenchimento de uma vaga de 3º sargento no 3º B.C.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria: capitão Alfredo Garcia Rosa Junior, do 1º B.C., por ter desistido do resto do transito e recolher-se. Primeiro tenentes Elysio Saldanha Linhares, do 8º R.I., por ter vindo com permissão em gozo de ferias e ter de regressar; Fernando Lewande, do 3º R.I., por ter regressado de Belo Horizonte, aonde foi com permissão, em gozo de ferias. Segundo tenente Hermelindo Pulcherio, do 12º R.I., por ter vindo a esta capital, com permissão do comandante da Região, durante a dispensa do serviço que foi concedida e ter de regressar nesta data.

— Concedo as seguintes permissões ao capitão Augusto José Pregrave, do 32º B.C., para gozar ferias nesta capital; ao capitão Domingos Ignacio Viegas, da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, para gozar ferias em Corumbá, Estado de Mato Grosso; ao 1º tenente Adhemar Mesquita da Rocha, para gozar nesta capital as ferias que lhe foram concedidas pelo comandante do 4º B.C.

— Retifico a classificação, de ordem do ministro, do aspirante a oficial Augusto Cesar da Fonseca Lessa, do 14º R.I. para o 19º B.C., e não como publicou o B.I. n. 280, de 4 do corrente mês.

— Transfiro, por interesse proprio do 16º B.C. para preenchimento de vaga na 1a Cia. do 33º B.C., o 1º sargento, excedente, José Monteiro de Araujo, consoante o disposto no Aviso n. 3.582 — Transf. 2, de 3 do corrente e indicação do general comandante da 9ª R.M.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIAO MILITAR — Do Boletim:

Oficial de dia, 2º tenente Ignacio L. Q. Almeida, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Alipio O. e Silva, da 4ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

— Serviço para amanhã — Oficial de dia, 2º tenente João H. G. Monteiro, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Paulino J. Oliveira, do S.I.R.; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme — 5º.

— As secções do E.M.R., Serviços e dependencias deste Q.G., apresentem até o dia 31 do corrente, à Fiscalização Administrativa, uma relação detalhada do material de expediente necessario para o próximo ano.

Essa necessidade deve ser calculada pelo consumo de 1941.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim:

Apresentaram-se a esta Diretoria: capitães I.E. Idino Bardenberg, da Fabrica de Piquete, por ter vindo receber numerario para a D.M.B.; Raul Menzi, do 3º G.A.Do., por haver sido desligado do P.A.V.M., ontem, e entrado em transito a partir da mesma data. Primeiro tenente I.E. Tancredo Correa Porto, do 10º R.C.I., por ter vindo com permissão e regressar no dia 11, e o aspirante a oficial I.E., Belmiro Albano Raymundo, do 8º B.C., por ter concluido a dispensa do serviço e estar aguardando a solução de um radio dirigido ao comandante da 3ª Região Militar.

— Segundo se verifica da Parte numero 531-Tes., de 11 do corrente, do 1º tenente tesoureiro, e conforme declaração da S-1, em Mem. s-n, de 17-11-941, o capitão I.E. José Augusto Barbosa, adido a esta Diretoria e baixado ao H.C.E., terminou nessa data o periodo de um ano de agregação de que trata o Decreto de 11-12-940, publicado no Bol. n. 285, de 17-12-940.

— Declara-se que o major I.E. Alfredo Rodolpho Lautert assumiu, no dia 1º do corrente, as funções de adjunto da 3ª Secção desta Diretoria.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim:

Apresentou-se a esta Diretoria o 2º tenente Raul Andrade de Lima, da 3ª Cia. Ind. Trns., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

— Designo a comissão composta do coronel Rodolpho Villanova Machado, Fiscal Administrativo, major Francisco Amanajás de Carvalho e 1º tenente I.E. José Elpidio Nogueira, almoxarife, para proceder ao recebimento, verificação e exame do material adquirido por esta Diretoria ás firmas Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac), M. Almeida & Cia. e Maquinas "Danckaert" & Cia. Ltda.

— Designação: o tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque para a visita do Instituto Nacional de Ciencia Politica, em 15 deste.

Uniforme: calça cinza e tunica branca.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães João Balthazar de Carvalho da Silva, do III-1º R.A.Mx., por ter de se recolher á sua unidade; Julio Canrobert Lopes da Costa, do 1º G.O., por ter recebido ordem do comandante do C.I.M.M. para apresentar-se a esta D.A.; Carneiro Toscano de Brito, do Q.E.M., por ter de regressar a São Paulo. Primeiros tenentes Almir Velloso Soeiro, do 1º G.O., por haver recebido ordem do comandante do C.I.M.M. para apresentar-se a esta D.A.; Oscar Campos Neves, do 3º G.A.C., por ter de seguir para São Lourenço, em gozo de ferias; Alcides Thomaz de Aquino, do 1º G.O. e Jayme Moutinho Neiva, do 1º G.O., por terem recebido ordem do comandante do C.I.M.M., afim de se apresentarem a esta D.A.

— Requerimentos despachados por esta Diretoria:

Carlos D'Avilla Pacca, capitão do I-2º R.A.D.C., pedindo matricula no C.I.D.A.Aé. Despacho — "Indeferido. Não satisfaz a letra "f" do art. 54 do Regulamento do C.I.D.A.Aé., estando alem disso indicado para matricula na E.A., em 1942. Em 11-12-941".; Octavio Alves Velho, 2º tenente do I-2º R.A.A.Aé., solicitando matricula no C.I.D.A.Aé. Despacho — "Indeferido. Não satisfaz a letra "a" do artigo 62 do Regulamento do C.I.D.A.Aé. Em 11-12-941"; Archimedes Pinto de Oliveira, capitão do I-2º R.A.A.Aé., pedindo matricula no C.I.D.A.Aé. Despacho — "Indeferido. Não satisfaz a segunda parte da letra "b" do artigo 62 do Regulamento do C.I.D.A.Aé. Em 11-12-941"; Amadeu Azeredo Junqueira, convocado para incorporação no corrente ano em um dos corpos da 5ª R.M., solicita a transferencia de sua incorporação para o 8º R.A.M., de conformidade com o art. 111 do Decreto-Lei n. 1.187, de 4-4-939. Despacho — "Indeferido, em face das informações. Em 9-12-941".

— Concedo permissão:

Ao capitão Luis Blottes Condado, do A.G.G.C., para gozar ferias nesta capital; aos primeiros tenentes Carlos Castro Torres, da 2ª B.I.A.C. e Forte Barão do Rio Branco, para gozar ferias na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; Arnaldo dos Santos, do I-1º R.A.A.Aé., para gozar ferias em Curitiba, Estado do Paraná; ao aspirante a oficial Walter Junqueira, do 8º R.A.M., para ir a S. Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais, durante o transito.

JUSTIÇA MILITAR

Vai ser julgado o civil Romulo Lima

Está marcado para o proximo dia 16, perante o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, o julgamento do civil Romulo de Faria Lima, ex-auxiliar de escritorio do Ministerio da Marinha, acusado do crime de falsidade administrativa.

Nas conclusões finais que o representante do Ministerio Publico, sr. Adalberto Barreto, ofereceu no processo, pediu a condenação do acusado no grau maximo da pena estabelecida no art. 178, n. 1, do Codigo Penal, com aumento da sexta parte, em vista de se tratar de delito continuado.

CONDENAÇÃO DE MARUJO

Pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha foi condenado nas penas do art. 173, numero 1, do Codigo Penal, o marinheiro Francisco Vieira Neto.

O Ministerio Publico esteve representado pelo promotor Adalberto Barreto, e a defesa, pelo advogado Morais Rego.

O Conselho foi presidido pelo capitão de fragata Antão Alvares Barata, e os trabalhos juridicos foram dirigidos pelo auditor José Baptista dos Santos Junior.

NOVO PROMOTOR SUBSTITUTO

Perante o procurador geral da Justiça Militar, tomou posse ontem e prestou o compromisso legal o bacharel Nelson Barbosa Sampaio, recem-nomeado promotor substituto da Justiça de primeira instancia, o qual deverá ser designado para funcionar junto á Auditoria da Marinha.

Ouça o Radio Tupi - 1.280 Klc.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para 15 do corrente, ás 7.45 horas (turma 4):

Epitacio Venancio da Silva — Louis Henri Deprez — Emilio Ribeiro Filho — Wilfrede Carlton Hinds — Alvaro da Silva Tavares Junior — Alberto José Marins — Joaquim Parapato — Rufino Gomes Pereira — Pedro Zimbardi — Beemme Andrade — Ananias Gonçalves de Oliveira — Jair da Silva Gomes.

Prova Regulamentar — Adgard Ferreira da Silva.

Turma Suplementar — Heloisa Carneiro da Cunha Moscoso — André Jahnsen Junior — Omir Bagueira Leal — Geraldo Eloy Francisco da Silva.

Chamada para 15 do corrente, ás 7.45 horas (turma B):

Jeronimo da Mota Silva — Carlos Monteiro de Navarro — Giovanni Chrighin — Fabio de Castro Neves — Yolanda Teixeira Carvalho — Hugo Couto — Luiz Leal Correa Machado — Anibal Gomes de Carvalho — José Aciely Rodrigues — Moysés Moutinho Rosanes — Ananias Lourenço do Nascimento — Tracy Cardoso.

Prova Regulamentar — João Moncorvo Guamão.

Resultado dos exames efetuados no dia 13 do corrente:

Aprovados — Manoel Ferreira Magalhães — Eduardo Tolipan — Tomma Giordano — Carlos Martins de Sexas — Romeu Pereira Caldas — Octacilio Agostinho de Matos — José Ignacio da Cunha — Ovidio Nunes de Oliveira — Manoel da Silva Filho — Alvaro da Costa Mello — Nilo Nilson Fonseca e Souza — José Tristão Leitão da Cunha.

Reprovados — 3.

Excesso de velocidade: — P. 31121.

Estacionar em local não permitido P. 558 — 1321 — 3014 — 8543 — 17427 — 19930 — 23141 — 27961 — 31889 — 23411 — 33011 — 33848 — 34152 — 35308 — R. J. 6454 — S. P. 1.858 — S. P. 1-6714.

Desobediencia ao sinal: — P. 295 5886 — 8850 — 11724 — 13656 — 34555 — 28294 — 28750 — 31413.

Interromper o transito — P. 37781.

Meio fio de bonde — P. 30435.

Contra mão de direção — P. 7254 18744 — 19663 — 20736 — 32667 — 31350 — 32512 — 38784 — 34105 — 35304 — 35944.

Falta de atenção e cautela — P. 12165 — 15761 — 28741.

Trafegar com falta de luz — P. 847.

Formar fila dupla — P. 28556 — 30938 — 35217.

ATIVIDADES ESCOLARES

(Continuação da 8ª pág.)

va — Gloria Moreira — Gloria do Nascimento — Grace Ide — Greusa Gioconda Christovão — Guilhermina Fernandes — Guilhermina da Silva Duarte — Guilma de Abreu e Lima — Hamilton Marino Cirauto — Haroldo Pinto dos Santos Haydée Achilles de França — Haydée Amaral — Haydée Rexo Henze — Heb Augusta da Silva — Hebe da Silva Santos — Hebe Nair Nitsche — Hebe Pires Marques — Medina Madeira — Helena Anacleto da Fonseca — Helena de Araujo — Helena Braga — Helena Bret de Souza e Mello — Helena da Costa Leal — Helena Gonçalves Coelho — Helena Iglesias de Souza Leite — Helena de Jesus Aguiar — Helena Lavigne de Lamare Leite — Helena Leitão — Helena de Macedo Mattoso — Helena Machado Quilula — Helena Magalhães Pinto — Helena Maria de Carvalho — Helena Mello — Helena Nunes de Andrade — Helena Raubaud — Helena Rebello dos Santos — Helena Ribeiro Ferreira — Helena de Souza Falco — Helena de Souza Paz Fontenla — Helena Thomaz Gomes — Helena Vater — Helena Vieira da Costa — Helena Xavier — Hellana Haydt de Queiroz — Hellá Pinto Machado — Helyette da Natividade Gleisteln — Heloisa do Castro Lima — Heloisa Christo Miscow — Heloisa Celment Fajardo

Heloisa Costa — Heloisa Dulce de Lima Rodrigues — Heloisa Maria de Carvalho — Heloisa Motta Haydt — Heney de Araujo Brandão — Henriette de Simas Mayer — Henrique Matheus Peres — Hercilia Mendes — Hermé de Castro Mallet — Hieldis da Silva Cruz — Hilka Meirelles — Hilda Carvalhaes — Hilda Augusta Martins — Hilda Costa André — Hilda Godinho de Barros Lobo — Hilda Lama Ferreira — Hilma Oliveira — Hilda Rodrigues Teixeira — Hilda Saldanha da Motta — Hilda dos Santos Silveira — Hildeth Simões Sampaio — Hilka Fernandes de Mattos — Hilma Cunha Monteiro Meirelles — Hioly Gomes da Silva — Hony Pinelia da Silva — Huguette de Azeredo Coutinho — Hyolicia dos Santos Fernandes — Hyonella Cortim dos Santos — Iacy de Athayde — Iallat Rodrigues Afonso — Icléa Pacheco Afonso — Icléa Palmeira — Icléa Santos de Oliveira — Icléa Marques Magalhães — Ilda Del Bosco — Ida de Jesus Ferreira — Idacy Maltitz — Idalina Ferreira da Silva — Idhalia Barcellos — Ieda Ribeiro Quintanilha — Ieda do Cruz — Ignez Mendes Penna de Carvalho — Ilce Maria Cerqueira Carvalho — Ilda Ribeiro Guimarães — Ilda de Souza Carvalho — Ilina da Silva Oliveira — Ilza de Almeida Menezes — Ilka de Oliveira — Ilma Pinto de Oliveira — Ilmar Lecy de Aragão — Ilsa Monteiro Gomes — Aragão Bittencourt Drumond — Inah Gonçalves Serra — Inah Saraiva Barbosa — Inah Vieira de Almeida — Inara Maria.

Inara Palmeira Ramos da Costa — Iracema Coelho dos Santos — Iracilda Sodré de Mello — Iracy Ribeiro Alves — Irama Silva Moreno — Irany de Azevedo Padilha — Irayde Gisera Dodds — Irazi Grault Vianna de Lima — Irene de Almeida — Irene de Almeida Guimarães — Irene Delgado Nunes — Irene Cendon Vaz — Irene de Oliveira — Irene Pinto Lopes — Irene Pinto Schornbaum — Irene da Silva — Irene Starecki Gallindo — Irene Vianuay dos Santos — Iris Figueiredo Valle — Iris Pessoa de Albuquerque — Irma Jesus de Aguiar — Irma dos Santos — Isa da Costa de Souza Aguiar — Isa Drummond — Isa Fontoura — Isa Guimarães Leite — Isabel Malfitano — Isabel Sóler — Isabel Santos — Isa Costa Ferreira Dias — Isis Apparecida Chaves — Isis Cuadrat de Souza — Isis Gomes Pereira Leitão — Isis Guerra Dodds — Isis Moledo Pillar — Isis da Silveira Avila — Ismenia de Oliveira — Itacy Carvalho Tinoco — Iva Maria Vonnahme — Ivanette Nunes de Souza — Ivanita Paula Netto — Ivany dos Santos — Ivette Lourenço Mattos — Ivo Gomes Ribeiro — Ivonne Alves dos Santos — Ivonne Carvalho Vaz — Ivone Stolze Bahiana — Iza Cataldo

— Iza Duarte — Iza Lobo de Souza — Iza Santos Mello — Isabel Augusta de Carvalho — Isabel Luiza Malvar — Jacintha Reis Ferreira — Jacy Mendes — Jacy da Silva Cunha — Jacyr Romão Almeida — Jacyra Arruda — Jacy Coelho de Sá — Jacyra Capistrano de Souza Aguiar — Jacyra Quintelro — Jacyr Pepe — Jandira de Sá e Silva — Jair Cruz Alves — Janet Delphino — Jandyra de Assis — Jarbas Delphino dos Santos — Jayris de Almeida — Jannette Lafon — Jeannie Leal de Souza — Joanna Delgado Ferreira — Joaquina Doraci Celina Carbejat — Joaquina da Silva Ferrão — Jorgina Ribeiro do Aguiar — Jorgina Calheiros Leite — José Francisco Steck — José Ribeiro de Albuquerque — José Sal... — Joséllia Saldanha Nabuco — Josepha Nogueira — Josephina Corrêa Salgado — Josefina Aguiar — Josette Torres Guimarães — Josina Moreira — Jovelina Menezes Maia — Judith das Chagas Ribeiro — Judith Brito — Julia Pinheiro Carvalho — Judith Vianna Valente — Judith De Mattos — Juli Pereira de Mello — Julia Silva de Souza — Julieta Silveira Betencourt — Julieta Isabel Martins — Julieta Vieira Ferreira — Miguel Hiljar — Julieta Mathias Ferreira — Jundyra Maria Barreto.

Jupyra Fernandes Chaves, Juracy Corrêa Giordano, Juracy Nunes de Sá, Jurêa Quadros de Sá e Silva, Jurema da Costa Campos, Jurema de Almeida, Jurema Alves de Brito, Jurema Badaué, Jurema Baptista,

Jufrity de Campos Mello, Jussara Correia de Magalhães, Jussara Guaraciaba Alexandre, Jussara da Motta Vasconcellos, Juturna Flor, Kylza Kastrup, Kylza Maria Freire de Assis, Laeticia Zamith Junqueira, Laila Antun, Lais Azevedo Mattoso, Lais Correia de Noronha, Lais Correia Tuffani, Lais Macedo Boriz, Lais de Macedo Canejo, Lais Martins, Lais de Mello Cerri, Lais Nuno de Barros Pereira, Lais Penfold Muniz, Lais Souza Carneiro, Lais de Souza Mendes, Laise Therezinha Penna de Abreu, Latif Mansur, Laudelina Constança da Costa Gomes, Laura Antonietta Castello Branco Gonçalves, Laura Carvalho Fernandes Laura Porto, Laura Prata Freire de Andrade, Laura da Silva Alves, Laura de Souza Costa, Laura Sucena Benedicto, Lauro Alves da Gama Bastos Netto, Layra Hypolito da Silva, Léa Barquero Graça, Léa Botelho, Léa Brito, Léa Carvalho da Gama, Léa da Conceição Francisco, Léa Duarte Pereira, Léa Gomes de Oliveira, Léa Gonçalves, Léa Guaraná de Albuquerque, Léa Jobim Pires, Léa de Lourdes Carvalho, Léa Loyola, Léa Magalhães Botelho, Léa Maia de Almeida Cardoso, Léa Maria Pessoa Carneiro, Léa de Matos Cardoso, Léa de Mello Correia, Léa Neves da Fonseca, Léa Novelli, Léa Palheiros Querino Ferreira, Léa Paula de Souza, Léa da Silva Pereira, Léa da Silva Ramos, Léa Suzano da Silva, Léa Thereza Nunes Ribeiro, Léa Vianna Barros, Lecticia Patricio de Almeida Lecy Brum Alexandre, Lecy José Pereira, Leda Coimbra de Pinho, Leda Fernandes, Leda Fernandes Garcia, Leda Galardo, Leda Martins Fraga, Leda Moreira da Silva, Leda de Oliveira, Leda Perez, Leda Pinheiro Moreira, Leda da Silva Lobo, Leda de Souza Fontes, Leila Marino, Lelia Carolino Pinto Mendes, Lelia Siqueira da Silva, Lelia Tuffani, Lenice Fernandes, Lenny Claudio da Silva, Lenny de Lima e Silva, Lenny Carneiro Ferreira, Leyny Salemi, Léo Teixeira Pinto, Leoner Ferreira da Silva, Leonilda Magalhães, Lia Rocha Dezouzart, Lia de Souza, Lia Thereza Burlier, Libia Pastor Machado, Licia Grimmer, Lida Fom Iau, Liege Margarida dos Reis Martins, Liette Mocarzel, Lila Léa Moreira Filgueiras,

Lilah da Silva Serôa da Motta — Lilia Marilde de Magalhães Soledade Mercaldo Neder — Lila de Paula Guimarães — Lilien da Silva Vianna — Lilien Vieira Dias — Lina da Costa Dourado — Lina Vertun — Linda Miled João — Lisette de Almeida Wanderley — Livia de Miranda Pinto — Livia de Oliveira Maia — Lizette Novellino — Lizetre Pinto De Weck — Lola Gonçalves Sanchez — Lourdes Alves Coelho — Lourdes Antão de Vasconcellos — Lourdes Gomes Braia — Lucia Bettamio Nunes — Lucia da Camara Pinto — Lucia Dias Dantas — Lucia Ferreira do Amaral — Lucia Isolda Levy de Souza — Lucia Lylyan de Arruda — Lucia de Mello — Lucia Monteiro — Lucia Mornes de Souza — Lucia Neves Dourado — Lucila Monteiro — Lucila de Souza Cid — Lucilia Oliveira da Cunha — Lucilia dos Santos — Lucina Maria Cooper da Silveira — Luciola de Mendonça Gomes — Lucy Accioli Corrêa de Almeida — Lucy Drude — Lucy da Fonseca Carvalho — Lucy Giaccia da Costa — Lucy Gonçalves Babo — Lucy Hartt Pereira — Lucy de Mattos Gonçalves da Silva — Lucy Nobrega de Paula — Lucy Serrano Ribeiro — Lucy da Silva — Luiz Gonzaga de Azevedo Vorgas — Luiza d'Albuquerque — Luiza de Paiva Saisse — Luiza Soares de Araujo — Luzanira Almeida Torres — Luzia Alves — Luzia Azevedo Pinho — Lula Cabral Pereira — Luzia Dalma Boiteux Monteiro da Silva — Luzia de Oliveira Mello — Luzia Rabello — Luzia Sias Oberg — Luzinette Carneiro — Lya Alves do Amaral — Lya de Andrade Torraca — Lya Barreira — Lya Bezerra de Andrade Mello — Lya Lana Quinn Lopes — Lya de Mello — Lya de Souza — Lydia da Costa Medeiros — Lydia José de Sant'Anna — Lydia Reis e Silva — Lygia Bracet Lavigne — Lygia Corrêa Pinto — Lygia de Freitas — Lygia de Freitas Passos — Lygia Guedes da Silva — Lydia Machado dos Santos — Lygia Malaguti de Souza — Lygia Maria Chagas — Lygia Maria Lopes — Lygia Maria Pires Rodrigues — Lygia Moss Goalurt — Lygia de Souza Jardim — Lygia Thereza Boiteux Monteiro da Silva — Lygia Thereza de Moraes Guimarães — Lygia Torres de Carvalho — Lylia Léa Vieira da Paixão — Lylia Pereira da Silva — Lysette Albernaz de Rezende Alvim — Mabel Cantuaria Esquimbre — Magali Pinto De Weck — Magda Gouvêa da Azevedo — Magdalena da Silva Alvarenga — Mahylda Bessa — Manon de Moraes Ribeiro — Margarida Alvares de Azevedo Barata — Margarida Chrispim — Margarida Gilmberg — Margarida Maria Madero Paes Leme — Margarida Maria Massena Valladão — Margarida Peltana Barbosa — Margorida de Souza — Maria Alba Barreto — Maria Alba Falcão de Queiroz — Maria Aleida de Seixas Villanova — Maria Alexandrina da Silva Moreira — Maria Alice Machado.

Maria Alice Rodrigues Colão — Maria d'Alva Frota — Maria Alvares Dias — Maria Amelia Dias Ornellas — Maria Amelia Rios de Oliveira — Maria Amelia de Souza — Maria Amelia Varejão Cochofel — Maria Amelia Vicente — Maria Amelia Villela — Maria America Marmello de Aguiar — Maria Andrade Ribeiro — Maria Angela Goulart Salles Abreu — Maria Angelica de Souza e Figueiredo — Maria Angelina Barbedo de Magalhães — Maria Anunciação Monteiro — Maria Antolibia Moreira de Oliveira — Maria Antonia Palmei-

ra da Silva — Maria da Apparecida Jordão — Maria Apparecida Moreira Couto — Maria Apparecida Pereira Monteiro — Maria Apparecida Rebello Pereira — Maria Augusta Nogueira Faria — Maria Augusta Teixeira de Araujo — Maria Auxiliadora Curvello de Araujo — Maria Barreiros Gomes — Maria Barros de Moraes — Maria Beatris Valente Camara Leal — Maria Candida de Souza — Maria da Candelaria de Pinho Bicudo — Maria Cantuaria Allevato — Maria Carmen de Assis Caldas — Maria Carmen Lima — Maria do Carmo de Almeida — Maria do Carmo Barbosa — Maria do Carmo de Barros — Maria do Carmo de Carvalho Sarabanda — Maria do Carmo de Freitas Vellozo — Maria do Carmo Gonçalves — Maria do Carmo Mesquita Vaz Pinto — Maria Castro Gambôa — Maria Cecilia Salles Luzzoli — Maria Celeste Barroso Souto — Maria Celeste Moreira Brandão — Maria Celeste Nicolau — Maria Celia Mayrink — Maria Celia Viana Lobo — Maria Clara de Moraes — Maria Clara Rodrigues de Castro — Maria Clementina Coelho — Maria Coeli Faria Ramos — Maria da Conceição — Maria da Conceição Cardoso — Maria da Conceição Loureiro — Maria da Conceição Nabuco Cirne — Maria da Conceição Peixoto — Maria da Conceição Santos Moreira — Maria Constança Gonçalves Abudarham — Maria Cylia Carvalho Nunes Ferreira — Maria Dalva dos Santos Luzes — Maria Dylma Costa Pereira — Maria Edy de Barros e Vasconcellos — Maria Elena Viana Ribeiro — Maria Eliza Cidade Soares — Maria Ely Dias Martin — Maria Emilia da Fonseca Lessa — Maria Emilia Pinto — Maria Emilia Ribeiro Alves — Maria Emilia Silva — Maria Emilia de Oliveira — Maria Esther Dutra Rocha Pombo — Maria Esther Ferreira Martins — Maria Eugelia Barrow — Maria Eugenia Coimbra Peixoto — Maria Eugenia Villa Verde — Maria Fonseca — Maria da Franca Vellozo — Maria Fernandes Teresa de Azevedo — Maria Galletta de Castro — Maria da Gloria Almeida — Maria da Gloria Almeida Oliveira — Maria da Gloria Corrêa Lemos — Maria da Gloria Costa Corominas — Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa — Maria da Gloria Ferreira do Amaral — Maria da Gloria França Soares — Maria Gloria Mello — Maria da Gloria de Oliveira (filha de Fabio Muniz de Oliveira) — Maria da Gloria de Oliveira (filha de Raulino de Oliveira) — Maria da Gloria Oliveira da Cunha — Maria da Gloria de Paiva — Maria da Gloria de Paiva — Maria da Gloria Paula — Maria da Gloria Peceguelro — Maria da Gloria Pelosi — Maria da Gloria do Rego Ribeiro — Maria da Gloria Reis — Maria da Gloria Soares Valle — Maria Grisnpum — Maria Helena dô Amaral Faria — Maria Helena Carvalho dos Reis — Maria Helena da Costa e Souza — Maria Helena Dias da Motta — Maria Helena Faria Sampaio

Maria Helena de Figueiredo — Maria Helena Freire — Maria Helena Kunz — Maria Helena Gerin Anesi — Maria Helena Lopes d'Oliveira — Maria Helena Manso Sayão — Maria Helena Martins Lourenço — Maria Helena Motta — Maria Helena Morrot Souto — Maria Helena de Oliveira (filha de Alfredo Lemos de Oliveira) — Maria Helena de Oliveira) — Maria Helena de Oliveira Montaury — Maria Helena Pardal Pinho — Maria Helena Pereira Maria Helena de Oliveira Montaury Braz — Maria Helena de Pinho Galhardo — Maria Helena Rangel Urrutigaray — Maria Helena Razuck — Maria Helena Simões (filha de Francisco Alves Simões) — Maria Helena Simões (filha de Joaquim Henriques Simões) — Maria Helena Souchois Rollemberg — Maria Helena Trompowsky Ararigboia — Maria Helena de Vasconcellos Novôa — Maria Hercilia de Menezes — Maria Ielva Guimarães da Veiga — Maria Ignez Penna — Maria Ignez Rodrigues — Maria Ignez Rossi — Maria Ignez Tavares Montenegro — Maria Ignez Velho Wanderley — Maria Immaculada Pierro — Maria Iotoga Lemos — Maria Isa Lopes Carreira — Maria Ismenia da Cunha — Maria Isabel do Rego

Barros Pereira — Maria Izabel de Souza Costa — Maria do Jesus Gouvêa — Maria José Barcellos — Maria José de Brito — Maria José Campos Martins — Maria José de Carvalhal e Silva — Maria José de Carvalho — Maria José Celestino Santos — Maria José Figueiredo — Maria José Gonçalves de Oliveira — Maria José Marinho — Maria José do Nascimento — Maria José Tiburcio Guimarães — Maria Judith de Carvalho — Maria Judith Peres — Maria Julia Lima Pereira — Maria Julieta Madeira — Maria Leopoldina Duarte Leite — Maria Lia de Mello Cunha — Maria Lia Paulo de Faria — Maria Lopes Guimarães — Maria de Lourdes Alves — Maria de Lourdes Alves da Costa — Maria de Lourdes Amaral de Freitas — Maria de Lourdes Barbosa — Maria de Lourdes Borges Cardoso — Maria de Lourdes Bulhões dos Santos — Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça — Maria de Lourdes Cervo — Maria de Lourdes Coelho — Maria de Lourdes Coutinho — Maria de Lourdes Dias Maria de Lourdes Freitas de Miranda — Maria de Lourdes Lopes — Maria de Lourdes Louzada Pereira Mendes — Maria de Lourdes Magalhães — Maria de Lourdes Matera Dias — Maria de Lourdes Nametela Elias Fetú — Maria de Lourdes Neves Bastos — Maria de Lourdes de Oliveira — Maria de Lourdes Passos de Araujo — Maria de Lourdes Pereira Salles — Maria de Lourdes Pereira Tavares Ferreira — Maria de Lourdes Perez Parra — Maria de Lourdes da Rocha Santos — Maria de Lourdes Rodrigues Leandro — Maria de Lourdes Sant'Anna — Maria de Lourdes dos Santos — Maria de Lourdes Serpa Valladão — Maria de Lourdes Setaro de Alcantara — Maria de Lourdes da Silva (filha de Theophilo Jorge da Silva) — Maria de Lourdes da Silva (filha de Victorino da Silva) — Maria de Lourdes da Silva Bello — Maria de Lourdes de Souza — Maria de Lourdes de Souza Victoria — Maria de Lourdes Vieira de Vasconcellos — Maria Lucia Ayres — Maria Lucia Fleiuss Machado — Maria Lucia de Miranda Cunha — Maria Lucia Rodrigues Costa — Maria Lucia Valente Cunha — Maria Luiza Soares Couto — Maria Luiza Abrantes — Maria Luiza Boutala — Maria Luiza da Fonseca Walker — Maria Luiza do Nascimento — Maria Luiza Pacheco de Castro.

Maria Luiza Perez Parra — Maria Luiza Pinheiro Martins — Maria Luiza de Siqueira Campos — Maria Magdalena Gargioli Pinto — Maria Magdalena Gumes de Araujo — Maria Margarridade de Araujo — Maria Marques da Cruz — Maria Mathilde Avellar — Maria Monteiro — Maria Moreira Castex — Maria Nair Firpo Sampaio — Maria Nataly Murat — Maria Nazareth Figueira Costa — Maria Nazareth Piragibe Ferreira — Maria Nazareth Teixeira — Maria Nelza Correa Velho — Maria Nilza Correa Velho — Maria da Penha do Amaral Sant'Anna — Maria da Penha de Barros Pinto — Maria da Penha Couto Ferreira de Mello — Maria da Penha Duarte Guimarães — Maria da Penha de Mattos Duque Estrada — Maria da Penha Menêzes — Maria da Penha Santos — Maria Penna Firme — Maria Pinto — Maria Pinto dos Santos — Maria Rachela Goldmar — Maria Regina do Amaral Faria — Maria Regina de Andrade Moreira — Maria Regina Martins da Silva — Maria Rosa Lopes Nunes Ferreira — Maria Rosa Nunes Ribeiro — Maria Rosa de Oliveira — Maria Ruth Pio dos Santos — Maria Salette da Fonseca — Maria Selma Vilela — Maria da Silva — Maria do Socorro Gloria Maes — Maria de Souza — Maria de Souza Nobrega da Nova — Maria Stella Alvarez — Maria Stella de Araujo — Maria Stella da Camara Pinto — Maria Stella Castello Branco — Maria Stella Fernandes — Maria Stella da Silva Castro — Maria Stella dos Santos — Maria Stella Torres Santos — Maria Sylvia Vaz Pinto Simon — Maria Teixeira do Nascimento — Maria Thereza da Rosa Antônio — Maria Thereza Barroso Sá — Maria Thereza Barroso do Carmo — Maria Thereza de Castilho

e Souza — Maria Thereza Corrêa Machado — Maria Thereza da Costa Bastos — Maria Thereza Francisca Machado Botelho — Maria Thereza Ferreira — Maria Thereza Guimarães Vianna — Maria Thereza Lintz Vianna de Souza — Maria Thereza de Moraes Carneiro — Maria Thereza Motta — Maria Thereza Popolr Fonseca — Maria Thereza Simões Wilson — Maria Thereza Martins — Maria Therezinha Alves Shorubaum — Maria Therezinha Campos Tavares — Maria Therezinha de Jesus Acciaris — Maria Therezinha Lintz Madeira de Freitas — Maria Therezinha Martha Soares — Maria Therezinha Silva de Carvalho — Maria Therezinha Rodrigues — Maria Ylmar Ribeiro Guimarães — Maria Zelina Ferreira Bittencourt — Marianna de Jesus Afonso — Marianna Rossi — Marie Nigri — Marilinha Thereza Ferreira — Barbosa — Marilda Carramona Lobão — Marilda Thereza de Oliveira Rodrigues — Marilena Paladino de Oliveira — Marilia Autran Rocha — Marilia de Barros Regoa — Marilia Camarinha Martins — Marilia Carolina de Mattos Lemos Leite — Marilia Cacy de Castro e Silva — Marilia Duarte Barroso — Marilia Loureiro da Silva — Marilia Marques do Adro — Marilia Menezes de Souza Araujo — Marilia Nunes Sucena — Marilia Penha Valle — Marilia Pinto Monteiro — Marilia Ramos dos Santos — Marilia Sampaio Imbuzeiro — Marilia da Silva Carrilho — Marilia Soares de Sá — Marina de Almeida Neves — Marina Baptista da Silva — Marina Leão Rocha — Marina Lucia Pimentel.

Marina Marta Soares — Marina de Matos Gonçalves da Silva — Marina Nogueira de Moura — Marina da Silva Gomes — Marina de Sousa Paz Fontenla — Marineto Santos Lisboa — Marinor de Sena Aires — Marion Oliveira de Almeida — Marisa Guimarães Pimentel — Marisa da Silva Gomes — Marita Pinto Monteiro — Mariza Martins Teixeira — Marize Moema Cahet — Marly Jardim Izeti — Mali Melo — Marta Maria de Medeiros — Marta Piquet Moreira da Silva — Marta Restum — Marta Vieira Guimarães — Mary Benchimol — Marilda Pedro Correia — Matilde Maria Corrêa — Matilde Ribeiro de Oliveira — Mauro de Medeiros Campista — May Lião — Merani Berenger Machado — Mercedes Fernandes Lorena — Mercedes Armando — Mercedes dos Santos — Milce Gonçalves — Milcéa Mendes — Mitzi Araujo — Moema Pinto da Cunha — Miriam Angela Fernandes — Miriam Ararita Siqueira Lana — Mirian Casares Iorio — Mirian Matthiesen Monteiro — Mirian da Rocha — Azevedo — Mirian Pinheiro Ribeiro — Mirian Santos Figueiredo — Mirtes Luiza Carvalho Soares — Mirtes Maia Caraciolo — Mirtes Pinto de Macedo — Mirtes Sibanto Sais — Mirtes Toufik Beakliny — Nadir Pinheiro Albrecht — Nadir Soares — Nadir Dalha — Nadir Esteves Dias — Nadir Ferreiro Barbosa — Nadir Medeiros — Nadir de Sousa Lopes — Naita Guimarães de Alvarenga Peixoto — Nair Amaral Sobrinho — Nair Moreira de Sousa — Nair Pinto Duarte — Nanci Pinto Botelho — Nanci da Silva Menezes — Nanci Silveira — Nara Lucia Furtado de Mendonça — Natalia Salgado — Natercia Leite — Natalia de Mattos — Navita Barata da Silva — Naide Madruga Wanderlei — Néa Marinho de Castro — Néa Marques Pacheco — Nice Guimarães Cotia — Nicéa Lira de Carvalho — Neide Magalhães Botelho — Neida Pinto de Almeida — Nelsa Melo de Freitas — Neli de Araujo — Neli Corrêa Bastos — Neli Diniz — Neli Duarte — Nili Fernandes Gonçalves — Neli Gama — Neli Mancebo Cunha — Neli Monteiro — Neli Moutinho Antunes de Oliveira — Neli Otoni de Carvalho — Neli da Silva — Neli Soares Xavier — Neli Vieira de Oliveira — Neli Wally Gaetani — Nelson Menezes Avila — Nelson Tinoco Viana — Neli Corrêa — Leli Renée Delfi — Neusa Apparecida ... — Neusa Fontes Pinheiro dos Reis — Neusa ... Toussaint — Neusa Pinto de Queiroz Aveleira — Neusa ... Cerqueira — Neuse Martins Vidal — Neuza de Almeida

(Continua na 13ª pág.)

ATIVIDADES ESCOLARES

(Conclusão da 12.ª pág.)

Neuza Assumpção — Neuza Casa... — Neuza Elydio da Silveira — Neuza Mackide Franco — Neuza Marques Couto — Neuza Medeiros Lemos — Neuza de Mello Escrella — Neuza Redon de Souza — Neuza Robalinho de Paiva — Neuza Sabino Costa — Neuza Turco — Neuza Vieira — Neuza Vieira Castello Branco — Neuza Wulhynek — Neyd Silva de Jesus — Neyda Alves de Carvalho — Neyda Teixeira Campos — Neyde Cerqueira Neves — Neyde da Costa Costello Branco — Neyde Duna — Neyde Fernandes Xavier da Silva — Neyde Gusmão — Neyde Martins Amaral — Neyde Ramos Vieira — Neyde Santos Coelho — Neyde Sapucaia Rodrigues — Neyde da Silva Nunes — Neyde Teixeira Leite — Neysa Rabello — Nilce Celeste Ribeiro Conceição — Nilce Delvaux Pinto Coelho — Nilce Silveira do Nascimento — Ilcy Souza — Nilda Amelia Pinheiro da Cunha — Nilda Ferreira Coelho — Nilda Lobo da Cunha — Nilda Martins Ciuffo — Nilda Ribeiro Azevedo — Nilda da Silva Oliveira — Nilsa Elias Nunes — Nilsa da Silva Barroso — Niséa Silveira Lima — Nilza do Amaral — Nilza Camarinha Martins — Nilza Duarte da Rocha — Nila Ferreira Pimenta — Nilza Freire de Almeida Monteiro — Nilza Freitas de Araujo — Nilza Gomes de Oliveira — Nilza Martins da Silva — Nilza de Moraes Martins — Nilza Nunes dos Reis — Nilza de Oliveira Ribeiro — Nilza Pinheiro — Nilza de Souza Gomes — Nilza Suzanna Maia — Niomar Roquefort Coelho — Nise Magalhães Valladão — Nisse Bento — Nise Coelho Castinheiras — Noegia Rolla Balbôa — Noemi Corrêa de Sá — Noemia Damas dos Santos — Norilda da Silva Carneiro — Norma Affonso Gomes — Norma Allevato de Oliveira — Norma Castilho — Norma Ferreira Festas — Norma Fronza de Sant'Anna — Norma Ominelli — Norma Pinheiro — Norma Sá Corrêa — Norma Silva Baptista — Norma Speita — Norman Saldanha Joalino — Normandie de França e Silva — Nyce Moreira Guimarães — Nydia Robalinho de Paiva — Nylce de Souza Brito — Ocirema Figueiredo Prado — Octavio Augusto de Almeida Filho — Odaléa Pinto Cunningham — Odaléa de Souza Rodrigues — Odaléa Verissimo Teixeira — Odette Carvalho Silva — Odette Chaves Braga — Odette Corrêa — Odila de Queiroz Dias — Olga Corrêa de Moraes — Olga Costa Tabôas — Olga Farias Gomes — Olga Flavia de Brito Costa — Olga de Freitas Santos — Olga Gonçalves Xavier — Olga Lopes de Faria — Olga Lourenço Martins — Olga Maria Macedo de Lima — Olga Mourão Girão — Olga Nascimento Maurey — Olga da Rosa Furtado — Olga Socoloff — Olinda Custodio, Olinda Melchiades João — Olindina Marques Gomes — Oliveira da Silva Granado — Omyr Briani Pimentel — Orecilliades de Oliveira Alves — Orlanda Ormond Teixeira — Orlando Ponciano Morrot Souto — Otilia Mendes Castilho — Paschoalina Dulce Pelosi — Paula Coelho de Sampaio — Paulina Steinchnaider — Paulo de Souza — Pedro Gomes Carelli — Rachel Ferreira — Rafaela Cecilia Barata — Rebeca Zilberman — Regina Araujo da Costa e Sá — Regina Bertha Olga Fohlmann — Regina Celia Viola — Regina Coeli Rockbertt — Regina Coeli dos Santos Braga — Regina Helena Nesi Viana — Regina Heloiza Alves de Escobar — Regina de Lourdes Ferreira Filgueiras Velho — Regina Maria d'Avila Mello — Regina Maria Notaroberto Brabosa — Regina Maria Rodrigues da Silveira — Regina Maria Vairão — Regina Naif — Regina Pacheco Americano — Regina de Souza Teixeira — Regina Stela Antunes Guimarães — Renée Vettiner — Reolda de Oliveira Assis — Revanier Furtado — Risoleta Winter Viana — Roberto Magrassi Niccolini — Rosa Fernandina Rabelo — Rosa Fidalgo — Rosa Machado Brasil — Rosa Maria de Almeida — Rosa Noira Pinto — Rosaldo da Fonseca Rolins — Rose-Mary Valle — Rosélia Pires Teixeia — Rosilda Santos Moreira de Vasconcellos — Rosita Mandelbaum — Rosa de Jesus Seixas — Rozette Coelho Feitoza — Rubem de Carvalho Gosten — Ruth Abranches Rocha — Ruth Amelida Caldas — Ruth de Andrade — Ruth Antunes de Moura Magalhães — Ruth de Araujo Pinto — Ruth Corrêa Mendes — Ruth Cléa da Costa Maia — Ruth Duarte Vilella — Ruth Duclos — Ruth Garcia — Ruth Leite Brandão — Ruth Lopes Coelho — Ruth Lucena Guimarães — Ruth Lydia Araujo da Fonseca — Ruth Miliemo Audi — Ruth Moreira e Silva — Ruth Ribeiro Massow — Ruth Santos de Carvalho — Ruth da Silva Mendes — Ruth Souto — Rutinéa Menezes Moreira de Carvalho — Samaritana Pereira Leite — Sáfa Zebulum — Scylla Alevato Henriques — Sebastiana de Azevedo Conrado — Siberia Proença dos Santos — Silena Paladino de Oliveira — Silsa Valente de Avillez — Silvia Toscano Pinto — Smary Ribeiro Guimarães — Soely Barbosa — Solange Cambraia — Sonia Alves Teixeira Castanon — Sonia Machado Rolim — Sonia Maria Boisson Moraes — Sonia de Moura — Sonia Pereira Ribeiro — Sonia Santos Pimenta — Sonia da Silveira Cardador — Sophia Macillo — Sophia Pinto dos Santos — Stella Freitas Valle — Stella Marina de Cantuaria — Stella Niobey de Lima — Sulamita Baur Reis — Sultana Garson — Suzanna Albagli — Suzette — Ramos — Sylvia Canario — Sylvia de Carvalho Marinho — Sylvia da Fonseca Pereira —

Sylvia Guimarães Ferreira — Sylvia Lessa de Farias — Sylvia Maria de Lorena Coimbra — Sylvia Marques Coimbra — Sylvia Valdetaro Mello — Sylvia Varejão — Sylvina da Costa Martins — Sylvio Alem — Synai Delphiná dos Santos — Tenise Macedo dos Santos — Teresinha de Araujo Machado — Terezinha Olesia Gomes Paes Leme — Terezinha Oliveira Vilela — Thais de Alencar Rodrigues — Thais Ribeiro Garcia — Thais dos Santos Mendonça — Thalita Guimarães de Alvarenga Peixoto — Thelina Macedo dos Santos — Therezinha Cavalcanti da Costa Moura — Theresinha de Jesus Leão Silva — Thereza da Conceição Silva — Thereza Corrêa da Silva — Thereza Costa Lima — Thereza Eny Oliveira Dias — Thereza Eny Oliveira Dias — Thereza Ferreira Pinto — Therea de Jesus Aguiar — Thereza de Jesus de Barros Pinto — Hhereza Lago Moreira — Thereza Maria Andrade da Silva — Thereza Maria Gonçalo — Thereza Maria Lobo Bittencourt — Thereza Maria Mourão Branco — Theresa Maria Teixeira de Almeida — Thereza Perna — Thereza Pêssôa de Mello da Paixão — Thereza Ramalho das Neves — Thereza da Silva Aguiar — Thereza Terra — Therezinha de Almeida Corrêa — Therezinha Alonso Basto — Theresinha Barbôsa Valladares — Therezinha Bello de Andrade — Therezinha Carvalho — Therezinha Cerqueira — Theresinha de Cerqueira e Silva — Therezinha Coelho de Sant'Anna — Theresinha Cordeiro Dias — Therezinha Esteves Nunes Pereira — Therezinha Fernandes Ferreira — Therezinha Fernandes Cadêlha — Theresinha Ferreira Pontes — Thereinha de Figueiredo Riera — Therezinha Francisco da Silva — Therezinha Geralda Monte Bello — Thereinha Gonçalves Pereira — Therezinha de Jesus de Almeida Maciel — Therezinha de Jesus Ascenço Gomes — Therezinha de Jesus Gomes Campean — Therezinha de Jesus Magalhães — Therezinha de Jesus Medina de Oliveira — Therezinha de Jesus Portuguez — Therezinha de Jesus Ribeiro — Therezinha Lavaquial Capache — Therezinha Léa da Silva Daudt — Therezinha Maria Queiroz Americano — Therezinha Marques Cardoso — Therezinha Martins da Costa — Therezinha de Mendonça Gomes — Therezinha Menezes de Albuquerque Caldas — Therezinha Mercedes Fiorito — Therezinha Moreira Firmo — Therezinha Nesi — Therezinha de Oliveira Corrêa — Theresinha Pacca Ribeiro — Therezinha Pereira de Almeida — Therezinha Pereira Furtado — Therezinha Pereira Machado — Therezinha Pereira Sodré — Therezinho Ricão Barata — Therezinha da Rocha Cavalcante — Therezinha de Souza — Therezinha de Souza Baptista — Therezinha de Souza Barros — Therezinha Vasques de Azevedo — Theresinha Valloso de Mello — Therezinha Vieira Lima — Thomaz Ismael Porphirio — Ubiratan Ouvinha Peres — Vania Maria Guimarães — Venna Pinto Góes — Vera Afonso da Silva — Vera Anacleto da Fonseca — Vera Borges Delgado — Vera Lemeira Vieira — Vera Maria da Fonseca Gyrão — Véra Maria de Oliveira Cardoso — Vera de Mattos Gravina — Véra de Medeiros Leal — Vera Moura — Vera Nunes da Costa — Vera Ribeiro Bastos — Vera Salgueiro Brêtas.

Vera dos Santos Reis — Vera de Sousa Ramos — Vera Terra de Sousa — Vera Werneck de Abreu — Vicentina Teixeira de Menezes — Vilma de Andrade Pinto da Luz — Vilma Garcia — Vilma Guerreiro — Vilma Guilherme de Oliveira — Vilma Leni de Carvalho — Vilma Matos Lima — Vilma Pinheiro — Vilma Ramos — Vilma da Silva Treitler — Violeta Kouri Chantous — Virginia de Paula Rosa — Vita Moreira da Cunha — Valdith Franciel de Carvalhais — Valdir Ponzio — Valdira Moura Neves — Valquiria Barroso Massaferri — Valquiria Lopes da Fonseca — Valter Morais — Vanda D'Alincourt Matrins — Vanda Alves do Rego — Vanda D'Antonio — Vanda Barbiere da Costa — Vanda Berbara — Vanda Brandão — Vanda Chaves de Miranda — Vanda Del Corso Queiros — Vanda Freire da Rocha — Vanda Heloisa de Araujo — Vanda Lima da Costa — Vanda de Melo Oliveira — Vanda Moura de Almeida — Vanda Perlingeiro da Silva Braga — Vanda Estela Santos — Vanda Toussaint — Vanda Vieira Machado — Vanda Ravier Ferreira — Ward Dionizio Felipe da Silva — Velmar Benevides Canela — Weith Viana de Sousa — Vilma Aparecida de Oliveira Soares — Vilma Bivar — Wilson Ribeiro de Barros — Wilson Rodrigues — Vilma Outeiral Maia — Iaci Marchesini de Matos — Iara de Aguiar — Iara de Campos — Iara Figueiredo — Iara da Gama Pedrosa — Iara Lisboa Ferreira — Iara Lopes Ventura — Iara Mendonça Pimenta — Iara Porto Brasil — Iara Saldanha da Gama Faria — Iara Santangelo — Iara Santos — Iara Vaz Rodrigues — Iari Travassos de Araujo — Ieda Travassos de Araujo — Ieda Daltro Cabral — Ieda Marques dos Santos — Ieda Vieira de Matos — Ieda Cardoso Vieira — Ieda da Costa — Ieda Escobar — Ieda Ferreira dos Santos — Ieda Gilaberte — Ieda Maria Rebelo — Ieda Nascimento Ieda Nunes de Abreu — Ieda Pires Pinheiro — Ieda Ramos Peixoto — Ierserth de Carvalho Conrado — Iet Proença Castelo Branco — Iolanda Cuellar de Oliveira — Iolanda Gonçalves Ferreira — Iolanda Lins de Siqueira — Iolanda Mac-Cord — Iolanda Moreira Carneiro — Iolanda Moutinho — Iolanda Portela Brandão — Iolanda Souto — Ione Macedo Mata — Ioene dos Santos — Ione Fidalgo — Ivanete Harc... bois Gomes — Ivete Alves do Rego — Ivone Gualter — Ivone Pacheco — Ivone Coelho Pereira — Ivone Gleh — Ivone Pinheiro da Cunha — Zaida Silva Costa — Zair Gurjão — Zeide Marques Martins — Zelia dos Santos Magalhães — Zelia do Carmo Machado.

Zelia Chauke — Zelia Chuairi — Zelia de Freitas Coimbra — Zelia Gonçalves — Zelia Goulart de Menezes — Zelia Sá — Zelita de Carvalho — Zelma Audi — Zelmira Ulrich — Zely Martins da Rocha — Zenaide Severini — Zenith Costa — Zenith Rougemont — Zeny de Carvalho Torres — Zilá Albrecht Barbosa — Zilá Mattos de Simas Enéas — Zilah Alves da Fonseca — Zilah Fonseca Garcia — Zilda Alves Mourão — Zilda Azevedo Travessa — Zilda Ferreira — Zilda Marano de Oliveira — Zilda Pinto Andrade Silva — Zonayde de Abreu — Zilda Santos Bomfim — Zilma Medina — Zuleide Souza Gomes da Silva — Zuleiga Zeferino Sampaio — Zuleika Santo Valverde — Zuleika Fereira Drumond — Zuleika Moreira Ferreira — Zuleika Nunes da Costa — Zuleika da Silva — Zuleta Moreira Netto — Zulma Gerin Guerra — Zulmira Durão Louzada — Zurêa Cunha dos Santos.

PROVAS PARCIAIS — Serão chamadas ás provas finais amanhã, as seguintes turmas:

Português:
A's 8 horas — Turma 48.
A's 12 horas — Turma 35.

Hist. da Civilização:
A's 8 horas — Turma 44.
A's 13 horas — Turma 13.

Musica:
A's 8 horas — Turma 24.

Matemática:
A's 8 horas — Turma 22.
A's 13 horas — Turma 26.

Ciencias:
A's 13 horas — Turma 21.

Inglês:
A's 8 horas — Turma 62.
A's 13 horas — Turma 31.

Fisica:
A's 8 horas — Turma 32.
A's 13 horas — Turma 33.

História Natural:
A's 9 horas — Turma 53.

Geografia:
A's 8 horas — Turma 27.
A's 13 horas — Turma 52.

Latim:
A's 12 horas — Turma 55.

Biologia:
A's 13 horas — Turma 63.

Higiene:
A's 9 horas — Turmas 51 e 65.
A's 13 horas — Turma 54.

ESCOLAS PROFISSIONAIS DA PREFEITURA

Entrega dos diplomas — Realizar-se-á, no dia 15, quinta-feira vindoura, no Teatro Municipal, ás 14,30 horas, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que concluiram os cursos secundario e equiparado, industrial e comercial das escolas masculinas e femininas da Prefeitura. Presidirá a cerimonia o prefeito Henrique Dodsworth eleito paraninfo de honra dos alunos. Receberão diploma os alunos dos seguintes estabelecimentos de educação tecnico-profissional: I. E. T. P. "Visconde de Mauá", 51 alunos; E. E. T. P. "Visconde de Cairu" 11 alunos; E. E. T. P. "Souza Aguiar" 14 alunos; E. E. T. P. "Santa Cruz" 22 alunos; E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa" 40 alunos; E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti" 84 alunos; E. E. T. P. "Paulo de Frontin" 140 alunos.

Comparecerão á cerimonia, alem do prefeito, o Secretario Geral de Educação e Cultura, os diretores de Departamento, diretores de Escola, professores e alunos dos estabelecimentos de educação technico-profissional.

Não haverá convites especiais. A entrada será franca.

Amanhã, ás 14,30 horas, será inaugurada a Exposição geral dos trabalhos das Escolas Profissionais, na Escola Nacional de Belas Artes.

O clássico "Alfredo Santos" é a prova . . .

(Conclusão da 10ª pág.)

		Ks.	Cts.
3	5 Petim, S. Batista	55	27
	6 Pipa, W. Andrade	52	50
4	7 E'co, G. Costa	55	60
	8 Estambul, O. Reichle	55	40
	9 Itacy, J. Morgado	52	40

4º pareo — "Almirante Saldanha da Gama" — A's 14,35 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Corrida, L. Benites	53	20
	2 Nada Mais, S. Batista	55	60
2	3 Mildora, J. Canales	53	40
	4 Paraopeba, O. Reichle	55	80
3	5 Arco Iris, J. Zuniga	55	50
	6 Três Corações, I. Souza	55	40
4	7 Maconsito, R. Freitas	55	60
	8 Arisca, D. Ferreira	53	50

5º pareo — "Almirante Tamandaré" — A's 15,10 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

		Ks.	Cts.
1—1	Rockmoy, J. Canales	55	15
2—2	Elenita, G. Costa	53	40
3	3 Rio Casca, S. Batista	55	50
	4 Paranista, E. Silva	55	40
4	5 Curtain, J. Zuniga	55	35
	6 Crecelle, L. Messaros	53	60

6º pareo — "Marcilio Dias" — A's 15,45 horas — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Paz, W. Andrade	54	40
	2 Manola, D. Ferreira	54	70
	3 Jurado, P. Simões	56	60
2	4 Descoberta, I. Souza	54	35
	5 Pitanguy, J. Santos	56	40
	6 Cabreu'va, C. Pereira	54	50
3	7 Ciclone, J. Mesquita	56	60
	8 Gurjahu', C. Morgado	56	35
	9 B. Coeur, R. Benites	54	60
4	10 Dalma, M. Medina	50	100
	11 Marcelina, J. Canales	54	40
	" Sanharó, J. Morgado	56	40

7º pareo — "Guarda Marinha Greenhalgh" — A's 16,25 horas — 6:000$, 1:200$ e 600$000, (com descarga para aprendizes) — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Relato, C. Morgado	49	35
	2 Arkansas, J. Mesquita	54	50
2	3 Matapan, O. Fernandes	54	50
	4 Solterona, A. Rocha	50	30
	5 Miss Funy, P. Costa	57	40
3	6 Gateada, C. Pereira	53	30
	7 Parnambuco, W. Andrade	52	40
	8 Vesuvio, J. Santos	54	60
4	9 Grumete, R. Freitas	58	40
	10 Divertido, E. Coutinho	50	40
	11 Xaveco, não correrá	50	60

8º pareo — "Marinha de Guerra" — A's 17,05 horas — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ a 1:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Catalpa, G. Costa	54	30
	2 Sapateador, L. Benitez	55	60
	3 Cadenera, I. Souza	52	35
2	4 Aprikose, J. Zuniga	58	40
	5 Plumazo, D. Ferreira	52	50
	6 Aratañ, W. Cunha	49	60
3	7 Pon, J. Ferreira	55	50
	8 Mocetão, O. Fernandes	51	40
	9 Lousiania, R. Freitas	57	60
4	10 Opulencia, C. Pereira	54	30
	11 Bienvenue, R. Urbina	52	80
	12 Obus, R. Silva	52	30
	13 Friant, J. Santos	52	40

9º pareo — 11 de Julho" — A's 17,45 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Condurú, D. Ferreira	54	15
2—2	Barreira, J. Mesquita	56	50
3	3 Bougainville, C. Morgado	50	50
	4 Bracobi, J. Zuniga	48	60
4	5 Guajiru', P. Simões	50	60
	6 Aventureiro, W. Cunha	50	40

HIPÓDROMO PAULISTANO

Par sa corrida de hoje, no Hipódromo Paulistano, indicamos os seguintes

PALPITES

Ameixa — Memphis — Bright
Trunfo — Tenor — Armour
Opuva — Gennaro — Bueno
Yukon — Adagio — Vendida
Marape — Mahu' — Minorá
Veltonora — Itanino — Arak
Gállico — Intagano — Espión
Bramano — Tamboril — Fetiche

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que assinalou outro êxito financeiro para o Jockey Club Brasileiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TÉCNICO

674 — Pareo "Napolitano" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Casino, 49|45 ks., O. Schneider.
2º Nhá Duca, 54|52 ks., A. Araujo.
3º Seymour, 56 ks., J. Mesquita.
4º Conjurada, 48 ks., A. Rocha.
5º Brincadeira, 51|48 ks., R. Silva.
6º Dedicido, 49 ks., M. Tavares.
7º Nickel, 57 ks., A. Macedo.
8º Pourquoi?, 51 ks., S. Batista.
9º Garço, 5|47 ks., J. Maia.

Tempo: 94"2|5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor: 1:030$700; dupla (34), 177$100. Placés: 28$500, 11$500 e 10$400. Entraineur: Loreto A. Gomes. Criador: Luis Cavichiolo. Proprietario: Conrado J. Niemeyer. Movimento: 32:350$000.

Em seguida a uma partida falta, em que Conjurada ficou parada, o "starter" deu a verdadeira, em bom momento. Nickel foi o primeiro a surgir, mas, cem metros depois, Casino subjugou-o, e na principal posição veio até a seta dos 1.200 metros, quando deixou passar Brincadeira e Conjurada, firmando-se no terceiro posto e deixando á sua retaguarda Nhá Duca, Decidido, Salmour e os demais adversarios. Conjurada investiu contra a lider e, no inicio da reta, Casino investiu contra as duas adversarias, dominando-as nas especiais. Quando surgiu a Nhá Duca, o Casino conteve-a a dois corpos e com essa vantagem cruzou vitoriosa a meta final.

675 — Pareo "Conselho" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Napolitano, 56|53 ks., S. Godoy.
2º Marabout, 52 ks., I. Sokza.
3º Gabino, 55 ks., R. Freitas.
4º Mandão, 55 ks., D. Ferreira.
5º Galantre, 55 ks., A. Rocha.
6º Yami, 57|55 ks., A. Araujo.
7º Aedo, 55 ks., J. Canales.
8º Ufal, 55 ks., W. Andrade.
9º Mary, 57 ks., J. Mesquita.

Tempo: 93". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 123$700; dupla (12), 108$600. Placés: 14$900, 14$100 e 11$100. Entraineur: João Attanesi. Criadores: José e Luis Martinell. Proprietario: Mario Danielle. Movimento: réis 44:270$000.

Partida rápida e muito boa. Ufal escapuliu na dianteira e se encarregou de liderar a carreira, enquanto Napolitano, Gabino, Galantre e Mandão se alinhavam a seguir, ordem essa mantida até os 1.200 metros, quando Napolitano deixou passar Gabino para o segundo posto. Entretanto, iniciada a reta, Napolitano investiu contra os dois adversarios que lhe corriam á frente e, nos 600 metros, dominou Gabino, para subjugar Ufal em frente ás gerais. Quando Marabout fez ato de presença na carreira, Napolitano conteve-o a dois corpos e assim atingiu a meta em primeiro lugar.

676 — Páreo "Xaveco" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Serodina, 50 ks., S. Batista.
2º Temquevê, 54 ks., C. Morgado.
3º Xintan, 54|51 ks., R. Silva.
4º Braile, 58 ks., L. Benitez.
5º Blue Boy, 56|58 ks., O. Macedo.
6º Resgate, 58 ks. A. Rosa.
7º Faustina, 54|52 ks., O. Fernandes.
8º Myathan, 50|47 ks., W Lima.
9º Buster Keaton, 55|52 ks., A. Araujo (*).

(*) Retirado. Tempo: 58"2|5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 102$300; dupla (23), 100$000. Placés: 23$700 e 40$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: O da Cunha Caetano. Movimento: 70:320$000.

Partida terrivelmente demorada pela insubordinação de Braila, Blue Boy, Faustina e Buster Keaton. Depois de ter soado a sirene por duas vezes o "starter" mandou retirar o cavalo Buster Keaton, que se mostrava o mais inquieto na fita. Logo em seguida, o aparelho foi suspenso, surgindo Serodina na vanguarda, mas cedendo-a á Faustina, duzentos metros após. No meio da grande curva, Serodina e Temquevê investiram contra a lider, e antes de atingir a reta derrotaram-na. Serodina iniciou o tiro direito panteando o pelotão, e daí até o disco fugiu mais cinco corpos do Temquevê e cruzou facilmente a meta no posto de honra.

677 — Pareo "Plumazo" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Clarinada, 54 ks., G. Costa.
2º Marauna, 54 ks., A. Araujo.
3º Guapé, 56 ks., E. Silva.
4º Secretario, 56 ks., W. Andrade.
5º Malisena, 54 ks., O. Santos.
6º Zaidinha, 54 ks., L. Benitez.
7º Yuste, 56 ks., W. Cunha.
8º Salonára, 54 ks., C. Pereira.
9º Itan 56 ks., R. Silva.
10º Pereira, 56 ks., O. Fernandes.

Tempo: 92". Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 33$400; dupla (22), 155$000. Placés: 33$, 33$500 e 27$200. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 50:520$000.

Não demoraram largo tempo na fita os dez concorrentes á quarta prova. Colocado junto á cerca interna, Guapé esfusiou na dianteira, seguido até á seta dos 1.200 metros de Clarinada, que nessa altura passou a comandar o lote, enquanto Salonára e Guapé se enfileiravam logo a seguir ao Guapé, que se firmara em segundo. Marauna, no inicio da reta, subjugou Salonára e Guapé e saiu ao encalço da lider. Todavia, Clarinada não se apercebeu dessa investida e conservando a Marauna a dois corpos, ganhou a meta de chegada.

678 — Pareo "Faustina" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Opanio, 50 ks., J. Zuniga.
2º Dulcina, 48 ks., R. Silva.
3º Sedutor, 52 ks., J. Canales.
4º Bali, 48 ks., J. Ferreira.
5º Mensagem, 56 ks., S. Batista.
6º Scandal, 56 ks., O. Fernandes.
7º Tafetá, 48 ks., O. Serra.
8º Ourofala, 50 ks., V. Lima.
9º Esperado, 50 ks., J. Santos.
10º Cachaça, 48|49 ks., A. Neves.

Tempo: 93". Diferenças: varios corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, 28$400; dupla (22), 47$400. Placés: 18$200, 14$800 e 40$700. Entraineur: Manuel J. de Oliveira. Criador e proprietario: Silvio Penteado. Movimento: 61:750$000.

Partida algo demorada pela insubordinação de Scandal. Somente após o toque de sirene e uma saida falsa, na qual ficou parado Opanio, o "starter" conseguiu dar a verdadeira. Pulou na dianteira Bali, seguida de Tafetá e Opanio que, nos primeiros 50 metros, foi substituida por Tafetá, que tambem foi subjugada por Opanio na entrada da reta, e assim vieram até as especiais, quando apareceu Dulcina, Sedutor e novamente Bali, que ocuparam as colocações de segundo, terceiro e quarto, respectivamente, enquanto que Opanio passava a meta vitorioso a varios corpos de seus contendores.

679 — Pareo "Bongainville" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Bango, 58 ks., A. Rosa.
2º Uruayé, 56 ks., J. Canales.
3º Thuya, 54 ks., D. Ferreira.
4º Brevet, 56 ks., A. Araujo.
5º Souvenir, 56 ks., J. Mesquita.
6º Opala, 56 ks., J. Zuniga.
7º Gran Señor, 56 ks., V. Andrade.
8º Batota, 54 ks., E. Silva.
9º Loretta, 54 ks., R. Freitas.
10º Biapicu', 56 ks., L. Benites.

Tempo: 92". Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 53$; dupla (24), 49$200. Placés: 20$600, 19$900 e 34$100. Entraineur: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Sergio Laport Machado. Movimento: 82:540$000.

Batota dificultou um pouco a partida da penultima prova. Afinal, o "starter" acionou o aparelho em bom momento, surgindo Loreta de ponta, seguida a principio de Gran-Señor e pouco adiante de Uruayé. Iniciada a reta, Bango esgueirou-se junto á cerca interna e apareceu escoltando a lider, que nas gerais já estava irremediavelmente batida pelo filho de Coronel Eugenio. Uma vez no posto de honra, Bango conteve bem a carga de Uruayé e, com dois corpos de vantagem, veio a cruzar a meta vitorioso.

680 — Pareo — Gran Slam — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Egaso, 48|45 ks., V. Lima.
2º Fair Day, 57 ks., G. Costa.
3º Ubaibás, 58 ks., D. Ferreira.
4º Mondesir, 53|52 ks., A. Araujo.
5º Controle, 55 ks., P. Costa.
6º Quincas Borba, 58 ks., J. Santos.
7º Pojaquara, 55|57 ks., S. T. Camara.
8º Lido, 53|52 ks., O. Fernandes.
9º Meuarco, 52|49 ks., O. Macedo.
10º Kiwa, 54|51 ks., O. Schneider.
11º Valmy, 53|50 ks., J. Maia.
12º Don Carlito, 55|52 ks., S. Godoy.
13º Lilith, 57 ks., A. Rosa.
14º Igarité, 55|52 ks., A. Gomes.

Não correu Jarandina. Tempo: 105"2|5. Diferenças: Varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 103$600; dupla (24), 52$200. Placés: 14$800, 10$700 e 14$700. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Ademar de Faria. Movimento: 105:560$000.

Meuarco e Igarité atrasaram algo a partida da ultima prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita. Mondesir, Pajaquara e Meuarco sairam nessa ordem e duzentos metros depois Meuarco investiu, assumindo o comando do lote. Mas Mondesir emparelhou novamente com esse adversario e juntos os dois cavalos vieram até o inicio da reta final, quando surgiu em vigorosa atropelada o Egaso. Nas especiais, o filho do Flutter estava com a vitoria garantida e quando apareceu o Fair Day, o Egaso conteve-a facilmente a varios corpos e assim atingiu a meta.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 5 pontos (100:472$000);
Bolo duplo — 4 ganhadores com 5 pontos (2:438$ a cada);
"Betting" de 10$000 — 10 ganhadores (847$ a cada);
"Betting" de 5$000 — 46 ganhadores (881$ a cada);
"Betting" duplo — 51 ganhadores (3:778$ a cada).

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

Stock Exchange: NOVA YORK, 13 de dezembro.	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	141	141.75
American Can	69.50	70.37
American Foreign Power	—	—
American Metals	18.87	18.75
American Radiator	4.12	4
American Smelting and Refining	36.25	35.50
American Tel. and Teleg.	133.50	32.63
American Tobacco "B"	47.50	47.87
American Woolen	5	5
Anaconda Copper	26.50	25
United Copper	8	7.75
Armour Delaware Pref.	N|cot.	—
Armour Illinois "A"	3.37	3.12
Atlantic Gulf and West Indeis	N|cot.	32.25
Atlas Corporation	5.75	5.75
Bendix Aviation	36	35.87
Bethlehem Steel	57.75	56.75
Canadian Pacific	3.62	3.50
Chase Trenking Machine	64.12	64
Cerro de Pasco	23.75	23
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	47	49.25
Columbia Gaz Eletric	1.87	—
Consolidated Edison	12.25	12.75
Continental Can	28	28.25
Continental Steel	17	16.62
Cuban American Sugar	7.25	7.12
Dupont de Noumers	143.75	143
Eastman Kodack	133	132
Electric Power and Light	2.12	—
General Electric	25.62	26.12
General Foods Corporation	36	38.12
General Motors	33.62	33
Gillette Safety Razor	3.12	3
Goodyear Rubber	12.87	13.37
Hudson Motors	3	2.87
International Business Machine	N|cot.	151.50
International Harvester	45.12	45.50
International Nickel	23.50	23.87
International Tel. and Teleg.	1.62	1.62
International Tel. FNG	1.75	N|cot.
Kennecott Copper	34	32.50
Krogery Grocery	26.50	27
Lambert Corporation	12.25	12
Lehman Corporation	20	1.75
Loew Inc.	36	25.50
Lone Star Cement	33.62	39
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	1.25
Montgomery Ward	27.25	27.75
National Cash Register	12.62	12.25
National Lead Cia.	12.75	12.50
New-York Central	7	8
North American Corporation	10.12	10
Otis Elevator	11.12	11.50
Pacific Gaz Eletric	18.62	19
Pan American Airways	14.25	14.12
Paramount Pictures	12.12	13.12
Patino Mines	13.62	13
Pennsylvania Railroad	18.62	18.63
Phillips Petroleum	45.25	44
Public Service of of New-Jersey	12.37	12.12
Radio Corporation	2.75	—
Reo Motors VTC	—	2.75
Socony Vacuum	8.12	8.12
Standard Brands	4.12	3.87
Standard Oil of California	21.62	21.50
Standard Oil of Indianna	30.50	30.50
Standard Oil of New-Jersey	44	44.75
Swift and Cia	22	22
Swift Internationnal	18	18
Texas Corporation	43.75	43.75
Texas Gulf Sulphur	31	31.25
Union Carbid	69.25	69.75
Union Pacific	60.75	62.75
United Aircraft	30.50	32.62
United Fruit	71.50	70.75
United Gaz Improvement	4.50	4.50
U. S. Leather	N|cot.	—
U. S. Smelting Refining	50.25	N|cot.
U. S. Steel	50.37	49.75
Warner Bros.	5	5
Union Bros.	—	—
Westinghouse Electric	76	70.62
Woolworth	25	25.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	20.87	29.37
Brasilian Traction	4.50	N|cot.
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.56
United Gaz	25	25
Bancos:		
Bankers Trust	44.12	44.12
Chase National Bank	24.62	24.87
First National Bank of Boston	38	37.50
National City Bank of New York	23.12	23.62

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 13 de dezembro.	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	19.25	19.75
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	18.25	18.50
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	18.25	18.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945		
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	8.75
Royal Bank of Canadá	N|cot.	N|cot.
Atlantique Refining	N|cot.	150.00
Corn Produts	26.62	25.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	48.12	47.12
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	8.12	9.75
	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8 %, 1941		
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	23.00	23.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	10.7.	10.50
	N|cot.	11.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|cot.	55.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	24 00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	21.50
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.00	10.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	10.00	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N|cot.	53.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

Meses:

NOVA YORK, 13 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.26	8.26
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Meses:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.83	12.80
Para março	12.75	12.82
Para maio	12.80	12.89
Para junho	12.86	12.88
Para setembro	12.95	12.92

— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 11 e alta de 17 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 5, fino	36$500	36$500
Despacho	56.539	60.867

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 13 de dezembro.

Passagens	23.496	25.849
Entradas	31.635	29.629
Embarques	10.096	25.547
Estoque	429.370	407.821

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 13 de dezembro.

	Sacas
No dia de hoje	—
No dia anterior	880
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	50
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia anterior	207.656
No dia anterior	208.406
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$100
No dia anterior	24$100
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. Ant
Dezembro	—	16.42
Janeiro, 1942	—	16.56
Março, 1942	16.78	16.89
Maio, 1942	16.93	17.04
Julho, 1942	16.98	17.09
Outubro	17.03	17.15

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 12 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N|cot.	N|cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.26	8.26
RIO:		
Tipo 7 para entrega março	8.55	8.55
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega dezembro	12.77	12.80
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.80	12.86
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.40	8.61
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.43	8.54
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	3.13	3.10
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em março	3.10	3.10

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend
Para dezembro	39$000	40$500
Para janeiro	40$100	—
Para fevereiro	40$800	41$600
Para março	42$400	43$800
Para abril	43$000	43$800
Para maio	44$800	—
Para junho	45$300	45$500
Para julho	45$700	46$000
Para agosto	45$900	46$400

Vendas — não houve.

Contrato C

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de dezembro

Meses	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$400	43$800
Para janeiro	44$100	44$200
Para fevereiro	45$000	45$400
Para março	46$000	46$300
Para abril	46$600	47$300
Para maio	47$700	47$200
Para junho	47$900	48$000
Para julho	48$000	48$100
Para agosto	48$300	48$400

	Arrobas
Vendas	10.000

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de dezembro.

	Fardos
Hoje	27.075
Anterior	29.636
Estoque:	
Hoje	8.017.325
Anterior	8.058 250
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000
Sertões:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de dezembro.

Hoje	30.597
Anterior	35.856
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.189.670
Anterior	1.171.164
Total exportado:	
Hoje	100.703
Anterior	84.158
Refinado de 1ª	
Hoje	55$000
Anterior	56$000
Usina de 1ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Demerara:	
Hoje	39$300
Anterior	39$300
Cristais:	
Anterior	50$000

Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para janeiro	—	8.54
Para março	8.60	8.61
Para julho	8.65	8.61
Para maio	8.59	8.61
Para setembro	8.70	8.64

Mercado — Fraco.

— Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 e baixa de 1 a 2 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, as doze horas.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso arg.	4$700	4$700
Peso uruguaio	10$460	10$460
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso urug.	—	10$260	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$720	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630

Repasse nos Bancos:

A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580

A' vista:

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	**Ofic**
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	184.988.447
Total	184.988.447

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:

5 D. Emissões port.	810$
20 Idem Cautelas	797$
150 Reajustamento	875$
47 Idem	873$

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	CONDOR	14	Chile
Recife	14	PANAIR	14	Manáus-P. V.
B. Aires	14	L.A.T.I.	—	....
B. Aires	14	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	L.A.T.I.	15	Roma
....	—	CONDOR	15	Cuiabá
B. Horizonte	15	PANAIR	15	B. Horizonte
....	—	CONDOR	15	P. Alegre
P. Alegre	15	PANAIR	15	P. Alegre
....	—	PAN A. AIRWAYS	15	B. Aires
Miami	15	PAN A. AIRWAYS	15	Miami
Chile	16	CONDOR	—	....
P. Alegre	16	PANAIR	16	P. Alegre
P. Alegre	16	CONDOR	—	....
Miami	16	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires
Uberaba	16	PANAIR	16	Uberaba

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, estavel, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 11 a 12 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Não recebido.

Obrigações:	
1 Tesouro 1930	1:018$
100 Idem 1932	1:045$
68 Idem	1:050$
1.000 Idem 1939	1:010$
Municipais:	
4 Emp. 1906 port.	186 $
14 Idem 1914	182$
14 Decreto 1535	193$5
8 Emprestimo 1931	220$
40 Idem	21$
Prefeitura:	
10 B. Horizonte	939$
50 P. Alegre 3 1/2%	83$
5 Idem	81$
Estaduais:	
49 Minas 7% port.	930$
180 Minas 1934 1ª Serie.	182$
4 Idem	183$
256 Idem 2ª Serie	183$
16 Idem	186$
1.237 Idem 3ª Serie	185$
1.000 Idem	186$5
30 Idem	187$
50 Pernambuco	91$
1 Idem	93$
1 Idem	92$
30 Rodov. E. Rio	624$
40 Idem	623$
32 S. Paulo	218$
87 Idem	219$
12 Idem Uniformizadas	1:090$
30 Idem	1:094$
39 Idem	1:095$
Ações de Cia.:	
1.470 C. Brahma Pref.	725$
150 B. Mineira port.	545$
250 Idem	550$
Debentures:	
636 Bco. L. Brasileiro.	210$
8 Idem	214$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado na taboa, pela comissão de preço a base de 29$000 por 10 quilos e não houve vendas sobre produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.417
Pela Leopoldina	1.830
Reg. Rio de Janeiro	1.071
Reg. Espirito Santo	535
Total	7.853
Desde 1º do mês	52.243
Desde 1º de julho	710.737
EMBARQUES	
Cabotagem	515
Estados Unidos	5.220
Rio da Prata	—
Total	5.735
Desde 1º do mês	58.980
Desde 1º de julho	637.980
Café doado pelo D.N.C.	—
Consumo local	600
Café bonificação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	66.336
Existencia	810.742

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	15.237
Saidas	9.359
Estoque	62.091

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000	46$300

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	2.334
Saidas	625
Estoque	31.512

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 4 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	199
Vitelos	51
Suinos	7
Preços:	
Suinos	3$300
Bovinos	1$800
Vitelos	2$000

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	81
Vitelos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	251
Vitelos	56
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	198
Vitelos	12
Suinos	9
Bovinos	201
Vitelos	10
Suinos	10
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	520

Companhia Itabira de Mineração

Como fundadores da Companhia Itabira de Mineração e obedecendo ao disposto no art. 5 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, convocamos os srs. subscritores para assembléia geral, a se realizar no dia 24 do corrente, ás 15 horas, na rua Teófilo Otoni n. 72, 3º andar, para a nomeação de peritos que avaliem bens oferecidos para a constituição do capital da companhia.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1941. — Affonso Penna Junior — José Monteiro Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Vilela — Mario W. Tebyriçá — Edmundo de Castro Lopes — Amynthas Jacques de Moraes — Francisco F. Pereira.

Banco Almeida Magalhães, S/A

Rio de Janeiro e S. João del Rei

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	21.075:185$100
Letras e Efeitos a Receber	5.987:115$200
Empréstimos em Contas Correntes	9.534:640$300
Valores Caucionados	5.530:148$200
Valores Depositados	29.677:634$600
Matriz	13.036:611$500
Correspondentes do Interior	38:622$300
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.866:707$500
Hipotecas	2.209:700$000
Ações Caucionadas	150:000$000
Caixa: em moeda corrente e em outros Bancos	7.000:711$400
Diversas Contas	1.792:166$800
	100.899:242$900

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	10.190:631$600
limitadas	7.199:620$800
sem juros	1.005:343$900
Depósitos a Prazo Fixo	21.107:588$300
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	41.194:898$000
Filial	13.038:604$100
Caução da Diretoria	150:000$000
Valores Hipotecarios	2.209:700$000
Diversas Contas	1.712:856$200
	100.899:242$900

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1941 — Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHAES, VICENTE MAGALHAES, LUIZ MAGALHAES — Contador: H. VALENTE.

MULHERES que amais, que consagrais vida e coração ao amor de um homem, qual de vós não deseja exercer sobre o Eleito uma influencia salutar, util e animadora?

E QUANTOS não são os homens que devem a u'a mulher tudo que chegaram a ser na vida? O êxito, a gloria, a riqueza de muitos homens foram a obra abnegada de uma alma feminina que se sacrificou na sombra.

SALVAR o homem adorado, arrancá-lo ao mau caminho, purificar-lhe a alma pelo Amor, eis a gloria de Sammy Lane, a apaixonada e terna heroina de

"O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS"

o grande romance de HAROLD BELL WRIGHT — o romance do primeiro amor — que a EDITORA VECCHI publicará dentro de alguns dias.

BREVEMENTE ... 12$000 .... Em todas as livrarias

AGUARDEM... Dorothy LAMOUR em ALOMA

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

METRO-PASSEIO — Passeio, 62 - Tels. 22-6490 e 6141
METRO-COPACABANA — Avenida Copacabana 749 Tel. 47-2720 - 47-7533
METRO-TIJUCA — Praça Saenz Peña - Tels. 48-9970 8840

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE — 10, 11.40, 1.45, 3.50, 5.55, 8 e 10.05 — WALLACE BEERY em BANDIDO ROMANTICO — O GORDO e o MAGRO em AGUA de RAÇA (INÉDITA) — CINE-JORNAL BRASILEIRO n. 89 v 2 (do D.I.P.)

11.20, 2, 4.30, 7.15 e 9.50 — JAMES STEWART, JUDY GARLAND, HEDY LAMARR, LANA TURNER — O MUNDO E' UM TEATRO — CINE-JORNAL BRASILEIRO n. 86 v 2 (do D.I.P.)

HOJE — 10 1/2. Dia: 2, 4, 6, 8 e 10 hs. — ROBERT TAYLOR — GENTIL TIRANO — PROIBIDO ATE 10 ANOS — CINE-JORNAL BRASILEIRO n. 88 v 2 (do D.I.P.)

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OUÇAM HOJE
A'S 20 HORAS
— NA —
REDE TUPI
(RIO — S. PAULO)
CALOUROS EM DESFILE

SÃO-LUIZ HOJE CARIOCA
PHONES 23-7679 - 23-7459 · Empreza Luiz Severiano Ribeiro · PHONE 28-8178
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 315 · PRAÇA SAENZ PEÑA

HORARIOS: SÃO LUIZ: 2-4-6-8-10 · CARIOCA: 1.30-3.30-5.30-7.30-9.30 BALCÃO 3$000

"DONA DO SEU DESTINO" — MARTHA SCOTT · WILLIAM GARGAN
(Cheers for Miss Bishop)
UNITED ARTISTS
COMPLEMENTOS NACIONAIS: — Filme Jornal n. 12) — Atualid. Botelho Filme — Atualidades Tupy, 2 — Tupy Filme Brasileiros

Salão Leopoldo Miguez
ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA
DIA 18 — Quinta-Feira - às 17 horas
ROSINA DA RIMINI
Ao piano: Prof. Mario Azevedo

INGRESSOS NAS CASAS: MAPPIN & WEBB, rua Ouvidor, 100, LINGERIE DIDI, rua Senador Dantas, 29-A e na portaria da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA, rua do Passeio.

NOTA: O concerto não será irradiado.

P.R.G.-3 -- Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 12 ás 14 horas

— A PARADA MUSICAL ODEON —
Incorporada ao Programa "Paulo Gracindo"
Apresentando as ultimas novidades do repertorio Odeon

PROGRAMA DE HOJE:

1º — HOW MANY TIMES — Foxtrot por Bobby Byrne e sua Orquestra — N. 283514.
2º — SENHOR DO CORCOVADO — Samba por Gilberto Alves com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12080.
3º — INTERMEZZO — Foxtrot do filme "Intermezzo" pelos Santa Paula Serenaders — N. 2600.
4º — JA' PASSAVA DAS ONZE — Samba por Francisco Alves com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12077.
5º — IDA SWEET AS APPLE CIDER — Fox-Canção por Bing Crosby com acompanhamento de Orquestra e Coro — N. 283928.
6º — MULHER BONITA — Marcha por Nicodemos Rezende com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12075.
7º — CHINA DOLL PARADE — Foxtrot por Russ Morgan e sua Orquestra — 283510.
8º — QUANDO UMA FLOR DESABROCHA — Toada por Christina Maristany com Quarteto de Cordas — N. 3273.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO
Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causem damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

No combate às lombrigas do seu filhinho — LICOR DE CACÁU XAVIER.

MÚSICA

Noticiario

CONCERTOS E RECITAIS — Hoje — Cine Rex, Orquestra Sinfonica Brasileira — 10 horas; e pianista Diva Lyra, E. N. de Música, ás 21 horas.

AMANHÃ, 15 — Alunos do professor Fontainha, E. N. de Música, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King, Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, E. N. de Música, ás 21 horas.

SABADO, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concerto dos socios juniors. A.B.I., ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. de Música, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Ruth Araujo Vianna. A.B.I., ás 15 horas.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Quebranto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Comedia do Coração" — Cia. Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Genesio Detetive" e filme — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22,30 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

Dr. Aluizio Marques
Nervosos e Glandulas Endocrinas
Clinica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9934 e 22-9796

Tônico reconstituinte DUARTINA
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA.
Avenida Marechal Floriano, 11, Rio

Dr. Costa Junior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIUMTERAPIA
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Rua México, 98 - 4º pav.
Tel. 22-1587

AGORA, SIM!

Vai surgir nestes dias UM TEATRO QUE FAZIA FALTA NO RIO!

* AMBIENTE REFRIGERADO
* ÓTIMA ORQUESTRA
* LINDAS MULHERES
* CÔMICOS ENGRAÇADISSIMOS
* ATRAÇÕES MUNDIAIS

SESSÃO DE VERMOUTH: — diariamente, das 17,30 às 19 horas e todas as noites, às 20,30 e 22,30.

INAUGURAÇÃO AINDA ESTA SEMANA

CHINESE

Rua Alcindo Guanabara, 17-21
Sub-solo do Teatro Regina

Uma revista? O CRUZEIRO | "REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

AMANHÃ BROADWAY
Complemento Nacional: Cine Jornal Brasileiro 2-90 (atual.) D.I.P.

COLONIAL — LARGO DA LAPA - T. 42-8512 — AR REFRIGERADO
HOJE, NO PALCO, AS 4, 8 E 10 HORAS Pela Cia. GENESIO ARRUDA, a farça "GENESIO DETETIVE" — De Anselmo Domingos — Na tela, desde 2 horas: "SONSA, MAS SABIDA" e "Parreiras, o genio da pintura" — CINEDIA

AMANHÃ NO PALCO: a sensação do momento! **O MARIDO DA PADEIRA** — Farça de Oliveira Lima pela Companhia Genesio Arruda

Na tela a partir de 2 hs. **MOTIM NO ARTICO** — Richard Arlen, Andy Devine — e Cinédia Jornal N. 4 Vol. 7 — IMPROPRIO ATE' 10 ANOS

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.909

PRESSÃO DO REICH SOBRE O JAPÃO PARA UM ATAQUE Á SIBERIA

Knox apresentará um relatorio sobre a situação no Pacifico

O secretario da Marinha inspecionou Hawaii — Roosevelt, Cordell Hull e os chefes dos departamentos militares em conferencia — Aguardam-se modificações

SAN DIEGO, California, 13 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, chegou a esta cidade, procedente de Hawaii, onde efetuou uma visita de inspeção. O coronel Knox partiu imediatamente para Washington, declinando de fazer declarações sobre os resultados de sua investigação.

CONFABULAÇÕES COM OS AUXILIARES IMEDIATOS

WASHINGTON, 13 (H. T.) O presidente Roosevelt convocou os secretarios do Estado e da Guerra, os srs. Cordell Hull e Stimson, para uma conferencia, ao meio-dia de hoje. Meia hora depois, o presidente tambem convocava para uma conferencia o sub-secretario da Marinha, sr. Forrestal, o chefe do Estado Maior Naval, o almirante Stark, o chefe da Navegação, almirante Robinson, e o chefe do Almirantado, almirante Sexton.

Entrementes, a Casa Branca declarou que o presidente estudou os comunicados dos comandos naval e militar do Extremo Oriente. Nenhuma indicação será dada enquanto um relatorio completo do secretario Knox não chegar ás mãos do presidente Roosevelt.

A Casa Branca anunciou que o presidente enviaria ao Congresso, no inicio da semana vindoura, uma volumosa exposição cronologica das relações nipo-americanas e "todos os passos" que conduziram á guerra atual. Tambem será enviado trimestralmente á Casa Branca um relatorio sobre o aceleramento das operações de emprestimos e arrendamentos.

SANCIONOU OS TEXTOS LEGISLATIVOS

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt sancionou os textos legislativos cancelando as restrições a respeito da remessa de contingentes do Exército americano para pontos situados fora do hemisferio ocidental, ao mesmo tempo que proibe a desincorporação de pessoas servindo no Exército, enquanto durar a guerra.

O texto legislativo aprovado pelo Congresso nos debates que se realizaram no decorrer desta semana, visavam suprimir as restrições impostas pela legislação anterior sobre a remessa de contingentes, constituidos por tropas regulares ou pela Guarda Nacional, para combaterem navais e de guardas das costas, ou de terra, dos corpos de fuzileiros ter em terras estrangeiras.

A segunda parte dos textos hoje sancionados proibe a desincorporação de pessoas servindo nas forças na Marinha, embora o seu tempo de engajamento expire, antes de terminarem as hostilidades.

PARA OBTER UMA GRANDE RESERVA DE HOMENS

WASHINGTON, 13 (H. T.) — O Secretario da Guerra, sr. Stimson, concitou hoje a Comissão Militar da Camara dos Representantes a aprovar imediatamente as modificações de grande alcance a ser introduzidas na Lei da Conscrição afim de se obter "uma grande reserva de homens" para fazer frente a qualquer eventualidade.

Na carta que envia ao presidente da Comissão, representante May, o sr. Stimson declara: "Desejo por em destaque os efeitos morais e psicologicos produzidos pela passagem de uma grande medida nestes moldes. Tornará claro ao povo norte-americano o carater de esforço que será requerido para derrotar as forças consideraveis que estão alinhadas contra nós. O objetivo principal desse projeto é fornecer "os alicerces sobre os quais possamos firmar e solidamente construir, pedra por pedra, a estrutura com que obteremos a vitoria".

REVISÃO

O sr. Stimson tambem declarou que o Departamento da Guerra não devia ser forçado a revelar no projeto a quantidade dos efetivos a serem empregados no serviço militar. "No vasto cataclismo, que está em progresso", os planos tem de sofrer uma revisão.

Outrosim, na mensagem de Natal que enviou aos soldados do Exército, o Secretario da Guerra concitou-os a darem um exemplo de fortaleza d'alma a toda a nação. "A emergencia, para a qual nosso Exército estava se preparando, é agora uma realidade severa. Na atual crise, o povo da nação procura inspiração nos homens das forças armadas... como tambem procura o exemplo de fortaleza d'alma. Envio-vos minhas saudações de Natal com a confiança de que o respeito e a afeição, que todos os americanos sentem por vós, serão aumentados no ano que jaz á nossa frente."

ORDEM DE SUSPENSÃO

LOS ANGELES, 13 (U. P.) — As Autoridades militares e a Comissão Federal de Comunicações ordenaram que as estações radio-emissoras do sul da California suspendessem suas transmissões ás 10.20 horas, hora do Pacifico, sem fornecerem explicações.

ACELERAM-SE AS MEDIDAS DE PRECAUÇÕES

NOVA YORK, 13 (R.) — De um extremo a outro os Estados Unidos estão acelerando as medidas de do sirenes de alarme, pois que a exprecaução contra incursões aereas.

Nova York já está encomendanperiencia de segunda-feira provou que, as sirenes dos carros de policia e de bombeiros são inadequadas.

Os teatros, igrejas e arranha-céus trazem agora grandes cartazes, avisando ao publico o que deverá fazer no caso de incursões aereas.

Estão em apréstos os abrigos, para onde deverão ser evacuadas mulheres e crianças.

Os milhões de arvores de natal, nos parques e praças, não ficarão com as lanternas acesas por muito tempo.

NÃO SERÃO UTILIZADOS

Os "subways" de Nova York, em sua maioria, estão somente a uns poucos pés abaixo do solo, sob as ruas, e, não serão utilizados como abrigos.

Os jornais previnem ao publico que se não alarme com sinais extranhos no céu, acentuando que nesta epoca do ano são frequentes os meteoros e estrelas candentes, que nada teem a ver com o conflito.

Baltimore tem a resolver o problema do seu proprio "black-out", pois suas ruas são alumiadas por dezessete mil lampeões de gaz, que se acendem automaticamente ao escurecer, apagando-se ao romper da aurora, não podendo extinguir-se a luz totalmente a não ser que faça dia.

Nesse interim, prossegue de maneira formidavel a tarefa do recrutamento, sendo que oficiais trabalham febrilmente para regularizar o alistamento, em massa, daqueles que anseiam por se incorporar nas fileiras militares.

CONDENADOS OS ESPIÕES

NOVA YORK, 13 (R.) — Todos os 14 reus do crime de espionagem no julgamento realizado em Brooklyn, foram condenados pelo Tribunal do Juri depois de 8 horas de acalorados debates.

JORNALISTAS DETIDOS

ZURICH, 13 (R.) — "Os correspondentes americanos que estão sob custodia protetora, deixarão a Alemanha conjuntamente com os diplomatas estadnidenses", segundo declarou a agencia de noticias alemã.

Acrescentou que até que fiquem regularizadas as condições de troca entre Berlim e Washington, em torno dos seus respectivos correspondentes, os mesmos serão transferidos para o sul da Alemanha.

A agencia acentua que a medida foi tomada depois que os circulos americanos afirmaram que os correspondentes germanicos nos Estados Unidos receberão identico tratamento.

NA AFRICA — Com os grandes acontecimentos bélicos do Pacifico, a guerra no norte da Africa recuou para segundo plano. Mas, as batalhas da Cirenaica são de uma importancia vital, tanto para o sistema defensivo e ofensivo das zonas do Mediterraneo como para impedir qualquer golpe de surpresa por parte do Eixo na Africa do Norte Francesa. O nosso mapa — conforme indicações do "Time" de Nova York — dá uma visão das quatro fases da nova ofensiva britânica contra o chamado "Imperio Colonial Italiano", do qual apenas restam, após a conquista da Eritréia, da Somalia e da Abissinia, a Cirenaica e a Libia-Tripolitania. — O n. 1 indica as primeiras investidas britânicas em direção a Gialo (Djalo) e Bengasi. O n. 2 mostra as duas bolsas formadas pelos exércitos atacantes, dentro das quais ficaram temporariamente cercadas as forças do Eixo. O n. 3 permite compreender a fuga de parte das forças teuto-italianas através do corredor estabelecido entre Tobruk e Sidi-Rezegh — e o fechamento das saidas para outras forças do Eixo, entre Gambut e Sidi-Omar. O n. 4, finalmente, mostra os dois exércitos teuto-italianos do general Rommel, cercados e já em aniquilamento completo ao sul e a este de Gambut, e a perseguição fortissima ás forças do Eixo em fuga, alem do sul e oeste de Tobruk. (Arnau).

IMPOSTA A MULTA DE UM BILIÃO DE FRANCOS NA FRANÇA OCUPADA

Cem judeus irão pagar com a vida

O Conselho aprova a exposição feita por Darlan sobre a situação atual

PARIS, 13 (H. T.) — As autoridades militares alemãs publicarão o seguinte aviso nos jornais que aparecerem amanhã depois do meio dia:

"Aviso — Atentados a dinamite e revolver foram cometidos de novo durante as ultimas semanas contra membros do Exército alemão. Estes atentados teem por autores elementos a soldo dos anglo-saxões, dos judeus e dos bolchevistas e que agem de acordo com as ordens destes. Soldados alemães foram assassinados pelas costas e feridos. Em nenhum dos casos foi preso o assassino. Para castigar os verdadeiros autores destes atentados ordenei a imediata execução das seguintes medidas:

1º) Multa de um bilião de francos aos judeus dos territorios ocupados.

2º) Grande número de elementos criminosos judeus e bolchevistas serão deportados para trabalhos forçados a leste. Outras medidas serão

(Continúa na 2ª pagina)

Muralha de máquinas e de homens em torno das forças de Rommel

Ameaçados de destruição os restos de quatro divisões mecanizadas do Eixo entre Tobruk e El Gazala — Afundado no Mediterraneo um cruzador italiano

ISTAMBUL, 13 (R.) — Os meios germanicos chegados ao embaixador von Papen insinuam que a "guerra da Africa começou apenas" e que o Eixo obteve a colaboração de Vichy para transportar novos reforços a esse continente.

Dessa forma, o general Rommel estaria aparelhado a retomar a ofensiva tão logo as forças britanicas hajam atingido a fronteira da Tripolitania.

PARA UM TERRIVEL ATAQUE A' FROTA INGLESA

LONDRES, 13 (A. P.) — Os circulos britanicos declaram que o grosso das forças aereas alemãs, que se está retirando da frente de Moscou, pode ser concentrado para um terrivel assalto á esquadra britanica do Mediterraneo.

As tentativas do Eixo de defender a Africa do Norte estão condenadas ao fracasso, a menos que as rotas de abastecimento através do Mediterraneo sejam abertas — e, certamente, Hitler, depois de saber dos exitos iniciais dos ataques aereos japoneses contra as esquadras britanica e americana, não hesitará em lançar centenas de aviões contra as unidades aliadas no Mediterraneo, se achar que isso significa a diferença entre a vitoria e a derrota na Africa do Norte.

OFENSIVA AEREA CONTRA SICILIA E O SUL DA ITALIA

CAIRO, 13 (A. P.) — Enquanto a Royal Air Force castigava as divisões blindadas e de infantaria alemã que se retiram na Libia, outros aviões britanicos atacavam a Sicilia e o extremo sul da Italia.

Aviões medios de bombardeio realizaram uma ofensiva de 24 horas contra objetivos nessa area, no curso da qual um navio de 5.000 toneladas foi incendiado no porto de Catania, alem de um grande cargueiro. Outro navio cargueiro foi incendiado no porto de Argostoli.

A fabrica de munições de Crotone foi bombardeada e a estrada de ferro de Cantanzaro e Marina di Diciosa foram atacadas.

A Royal Air Force levou a sua ofensiva a Grecia, onde foi realizada uma incursão de três horas contra o porto de Patras, tendo sido atingido, pelo menos, um dos navios ali ancorados.

COMPLETAMENTE CERCADOS

CAIRO, 13 (U. P.) — O oitavo exercito britanico, sob o comando do general Neil Ritchie, que se dirigiu para o sul, partindo de Tobruk, e encaminhou-se depois para a costa, afim de cercar El Gazala, sitiou — segundo se soube hoje — mais forças inimigas do que se julgou a principio, pois agora se acham cercadas, entre Tobruk e El Gazala, os restos de quatro divisões mecanizadas do Eixo.

Cabe recordar que, ontem, foi noticiado que os exercitos do general Rommel se estavam retirando para o oéste, fugindo das tropas hindús e néo-zelandesas, que chegaram a El Gazala.

Reconhecimentos aereos subsequentes demonstraram que o grosso das tropas inimigas não se havia distanciado muito, a oeste de Tobruk e El Adem, de modo que se encontra, agora, cercado por completo e corre o risco de ser destruido totalmente.

O porta-voz militar do Cairo declarou hoje que a destruição dessas unidades é coisa segura, a menos que possam quebrar a muralha de homens e maquinas que o general Ritchie estabeleceu em sua volta.

Acrescentou que a referida destruição facilitaria enormemente o desmoronamento das defesas do Eixo em El Jebele e El Akdar, ao sul de Derna, porquanto privaria as 12 divisões ali destacadas de apoio mecanico.

A menos que o Eixo haja conseguido trasladar outra divisão mecanizada, através do Mediterraneo Central, que está infestado de submarinos, todas as maquinas que possue na Africa já se encontram agora em ação contra as forças imperiais, na zona de El Gazala-Tobruk.

A LINHA DE BATALHA

A linha geral aliada, contra a qual o general Rommel deve lançar suas forças, em qualquer tentativa destinada a quebrar o estrangulamento de que se vê ameaçado, corre, partindo de Tobruk, formando um grande arco através de El Hallam e El Cheima, até um ponto situado na costa, a oéste de El Gazala. Esta frente se assemelha muito á linha que os imperiais traçaram, durante a segunda fase da

(Continua na 2ª pag.)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

Ordenado o internamento e o confisco de bens dos suditos de paises do Eixo

A medida tomada pelo governo de Cuba — Orgãos de propaganda nazista fechados no Equador — Novas medidas de segurança que provam a solidariedade do hemisferio

HAVANA — 13 (A. P.) — O presidente Batista determinou que sejam confiscadas todas as propriedades dos italianos, alemães e japoneses em Cuba.

MEDIDAS MILITARES

HAVANA, 13 (H. T.) — O presidente Fulgencio Baptista ordenou o internamento de subditos alemães, japoneses e italianos em campos de concentração.

O Ministerio da Fazenda criou um organismo para administrar as propriedades dos subditos das nações inimigas.

O Congresso cubano aprovou o serviço militar compulsorio.

Havana foi dividida em 32 zonas, para efeito da Defesa Civil Passiva.

CRIADO UM CAMPO DE INTERNAMENTO

HAVANA, 13 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Victor Vega Ceballos, assinou um decreto pelo qual se cria um campo de internação na ilha de Pinos, em frente á costa sudeste no qual serão confinados os subditos japoneses, italianos e alemães que não acatem as retrições e as disposições do governo das quais a mais importante é a adotada na quinta-feira.

Esta ultima determina que os subditos japoneses, alemães e italians que residam nas proximidades da costa estabeleçam sua residencia no interior no prazo de 10 dias.

O ministro anunciou tambem que se proibiu a todos os aviões particulares voar sobre territorio cubano enquanto dure a guerra.

Por sua vez as autoridades navais ordenaram a apreensão de todos os iates de recreio e outras embarcações de propriedade de subditos italianos, alemães ou japoneses que se encontram em aguas cubanas.

A referidas embarcações serão artilhadas.

NA GUATEMALA

GUATEMALA, 13 (A. P.) — O presidente Ubico ordenou o congelamento dos fundos alemães e italianos no país e proibiu que as instituições de crédito guatemaltecas realizem negócios com suditos do eixo.

BARCO INTERCEPTADO

SAN JOSE', Costa Rica, 13 (A. P.) — Três aviões da patrulha naval americana interceptaram, ontem, e lançaram bombas em torno do barco de pesca "Albert", que hasteava a bandeira norteamericana, mas estava tripulado por japonezes, nas vizinhanças de Punta Arenas.

O barco de pesca foi forçado a seguir para Punta Arenas, onde foi apresado.

A tripulação foi internada.

PESCA ILEGAL EM AGUAS MEXICANAS

ME'XICO, 13 (A. P.) — O ministro da marinha, sr. Heriberto Jara, declarou que dois barcos japoneses foram detidos e as suas tripulações recolhida á prisão, por pesca ilegal em aguas territoriais mexicanas, ao largo da Baixa California.

O URUGUAI MANTEM SEU APOIO

MONTEVIDE'U, 13 (A. P.) — O presidente Baldomir enviou instruções ao embaixador nos Estados Unidos, sr. Juan Carlos Blanco, para que informe ao presidente Roosevelt que o Uruguai mantem a sua solidariedade com os Estados Unidos na guerra com a Alemanha e a Italia.

Ao mesmo tempo, o sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores, informou ás demais Republicas americanas que declararam guerra ao Eixo que tambem elas não são consideradas beligerantes pelo Uruguai.

ROOSEVELT AGRADECE

WASHINGTON, 13 (R.) — O presidente Roosevelt enviou o seguinte telegrama ao presidente Baldomir, do Uruguai:

"A mensagem de v. exa., informando-me da rápida atitude tomada pelo governo do Uruguai ao expressar a sua completa solidariedade com este país em face da traiçoeira agressão japonesa, suscitou profunda gratidão do governo dos EE. UU. A posição firme e resoluta que a nação uruguaia tomou ao lado do povo norte-americano, reforça ainda mais a nossa decisão de lutar até a vitoria final neste combate contra as forças do mal, que tentam escravisar o mundo".

REAFIRMAÇÃO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O governo expediu um decreto reconhecendo a qualidade de não beligerante dos Estados Unidos, em face da guerra com a Alemanha e a Italia, como já o havia feito anteriormente, em relação ao Japão.

A EMBAIXADA BRASILEIRA CONFERENCIA

WASHINGTON, 13 (R.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, conferenciou cerca de meia hora com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, no Departamento de Estado, presumidamente em torno dos acordos para a proxima conferencia inter-americana no Rio de Janeiro e tambem acerca da controversia entre o Perú e Equador.

Ao deixar o Departamento de Estado, o sr. Pereira de Souza conferenciou com o sr. Carlos Concha, enviado especial do Perú, a respeito da disputa referida. Em seguida, o sr. Concha foi convidado a conferenciar com o sr. Sumner Welles.

Observa-se, em face dos constantes entendimentos entre os representantes do Perú, Equador, Argentina e Brasil, que todos os esforços estão sendo feitos para se conseguir um acordo para a longa controversia peruvio-equatoriana.

Ouvido após a conferencia com o sr. Welles, o sr. Concha declarou que "absolutamente não existem novos desenvolvimentos", em torno da controversia entre o seu país e o Equador.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE DEFESA

SANTIAGO, 13 (A. P.) — O ministro da Defesa, Juvenal Hernandés, anunciou ter o Chile proposto uma conferencia dos estados-maiores da Argentina, Brasil e Chile, para se estabelecer um plano para a defesa continental do Estreito de Magalhães. Acrescentou que o Chile dispõe de artilharia, mas necessita de suprimento dos Estados Unidos quanto ás outras armas de defesa.

Disse que a navegação noturna no Estreito será proibida e que os faróis será apagados não sendo permitida a travessia senão com os navios levando pilotos chilenos.

Pacto de amizade entre Roma e Angorá

ESTAMBUL, 13 (R.) — A Italia procura, neste momento firmar com a Turquia um pacto de amizade no genero do que recentemente foi estabelecido com o Reich.

Essa manobra visa tranquilizar os meios turcos, que se mostram algo inquietos com a presença de efetivos alemães, cada vez maiores na Bulgaria, sob pretexto de "quarteis de invernos" das tropas que regressam da frente russa.

O Eixo, um grupo de bandidos

Hitler não terá descanso durante o inverno — Fala o sr. Litvinoff

NOVA YORK, 13 (R.) — Qualificando as potencias do Eixo, inclusive o Japão, como "um grupo de bandidos internacionais" o sr. Litvinov, embaixador dos Sovietes nos Estados Unidos, em entrevista concedida esta manhã á imprensa disse que o seu país se sentia satisfeito em ser aliado da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

"Estamos todos na mesma guerra, declarou o embaixador, e pereceremos ou triunfaremos juntos, sobre o mais terivel mal de nosso tempo. Triunfaremos". O sr. Litvinov, em seguida, afirmou que Hitler era culpado e o inspirador de toda a quadrilha de bandidos internacionais que se denominaram a si mesmos potencias do Eixo, salientando que a Russia não tencionara permitir que Hitler repousasse este inverno, mas havia de feri-lo, destrui-lo e destruir a sua monstruosa máquina de guerra.

FELIZES PELA ALIANÇA FIRMADA

Sentimos que ninguem poderá fazer isso por nós ou sem nós, prosseguiu ele. Prestariamos um mau serviço aos nossos aliados se afrouxassemos os nossos esforços. O resto do mundo está empenhado contra o Eixo e temos agora em varias partes do mundo setores de um imenso campo de batalha. Nesta luta tocou á União Soviética ser aliada da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, e sentimo-nos felizes pela nossa aliança com esses dois grandes paises".

Interrogado sobre se a Russia veria com satisfação a chegada de tropas aliadas em solo soviético, o sr. Litvinov respondeu: "Certamente, pois trata-se de uma causa comum".

Como lhe perguntassem se o seu país planejava realizar uma ofensiva na primavera, o sr. Litvinov riu ao responder: "Já a começamos". Aludindo á situação no Extremo Oriente, o embaixador frizou que o Japão era um dos "bandidos internacionais". Acrescentou que segundo acreditava, a Alemanha estava exercendo forte pressão sobre os japoneses, para que abrissem uma nova frente na Siberia. Relativamente á possibilidade do Reich tentar uma ação contra a peninsula iberica, manifestou a firme convicção de que Hitler não podia retirar quaisquer tropas da frente russa para operações em outros lugares.

ALIANÇA MILITAR

BERNA, 13 (H. T.) — "Há boas razões para admitir-se em Londres que uma aliança militar completa será concluida entre a Inglaterra, Estados Unidos, Russia e China" — noticia de Londres um correspondente particular do "Basler Nachrichten".

Portugal rejeitaria a proteção britanica para suas colonias orientais

LONDRES, 13 (U. P.) — A Radio de Roma anunciou saber de fonte fidedigna que Portugal rejeitou a sugestão britanica de pôr as colonias portuguesas do extremo Oriente sob a proteção da Grã-Bretanha.

UM "GUIA DE APARTAMENTOS"

Chamamos a atenção dos nossos leitores para uma nova Seção, cuja publicação iniciamos hoje em nosso SUPLEMENTO IMOBILIARIO.

No "GUIA DE APARTAMENTOS (escritorios, etc.) a venda por INCORPORAÇÃO" publicaremos todos os domingos um resumo dos melhores planos desta capital, coordenados por zonas.

Esta nova Seção, permitindo uma rápida orientação ao pretendente, interessará não somente aqueles que já conhecem as vantagens econômicas deste moderno sistema de adquirir seu lar ou escritorio proprio, como tambem os que desejam conhecer melhor tais vantagens, claramente explicadas no referido "GUIA DE APARTAMENTOS".

Insiste-se em Londres sobre o comando unico anglo-americano

LONDRES, 13 (De John Parris, correspondente da United Press, exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil) — As possiveis repercusões da entrada dos Estados Unidos e Japão na guerra, constituiram o principal tema das conversações dos circulos politicos e diplomáticos durante toda a semana.

A grande incognita continua sendo a Russia. Estão sendo realizadas conversações na Grã Bretanha e Russia, sobre qual a atitude dos Soviets no conflito nipo-americano, porem até o momento não há indicio algum de que os governos britânico e norte-americano estejam fazendo pressão sobre a Russia para que declare guerra aos nipónicos, o que permitiria aos aliados disporem de valiosas bases para uma ofensiva contra o territorio metropolitano do Japão.

Predomina a impressão de que a Russia já está prestando o mais valioso apoio aos aliados, paralisando as enormes forças alemãs nas geladas estepes da frente russa e empreendendo continuas ofensivas destinadas a esgotar os recursos do Reich em homens, armamentos e munições.

Apezar de que a entrada dos Estados Unidos na guerra se produziu há apenas uma semana, são cada vez mais frequentes os pedidos para que seja estabelecido um comando unico anglo-norte-americano, tal como foi feito na guerra passada. Observa-se a este respeito que as duas potencias estão muito adiantadas no referente á coordenação do esforço bélico e por conseguinte é de vital importancia que as potencias do ABC organizem um Estado Maior único, integrado pelos chefes mais capazes. Não resta dúvida de que a Russia seria representada nesse comando único, motivo pelo qual se conclue que durante as conversações anglo-russas será abordado este aspecto da luta.

As primeiras noticias de choques nipo-americanos e do afundamento do "Prince of Wales" e "Repulse" causaram grande pezar em todo o territorio britânico, porem o otimismo renasceu quando, em meados desta semana, se teve conhecimento dos golpes assestados aos nipônicos pelos norte-americanos e da vigorosa resistencia que filipinos e britânicos opõem ao invasor no Extremo Oriente. Tambem causou profunda sensação de alivio a noticia de que as ilhas de Wake e Midway continuam em poder dos norte-americanos.

Reina, contudo, certa inquietação sobre a sorte de Hong Kong, que é uma das possessões britânicas mais apreciadas e cobiçadas.

Alem dos revezes aliados e da ativa participação da Alemanha e Italia com o Japão, uma das noticias mais importantes da guerra é a de que os russos contiveram definitivamente a ofensiva contra Moscou, e obrigam os alemães a empreender uma retirada desastrosa. A Alemanha admitiu que abandonou seu propósito de tomar Moscou neste inverno, bem como Leningrado, porem isto é interpretado como uma justificação para o fracasso. As colunas alemãs desbaratadas pelos mortiferos golpes russos, enfrentam agora uma situação igual á das tropas napoleonicas.

Simultaneamente, os britânicos, na Libia, sob o novo comando do general Ritchie venceram a resistencia das forças do general Rommel em Sidi Rezegh e Tobruk, obrigando as restantes forças alemãs do norte da Africa e suas aliadas italianas a recuarem para o oeste. Tudo indica que os britânicos em breve chegarão a Bengasi, onde não se deterão, mas, pelo contrario, continuarão até Tripoli e chegarão até a fronteira da Tunisia, a qual será invadida, se assim o exigirem as circunstancias.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.909

Educação Britânica

R. NAVARRA

(Copyright dos "D. A.")

O público brasileiro teve ocasião de ver o que fazem os meninos e os adolescentes ingleses nestes tempos de guerra e de perigos. Ninguem deixou de se comover diante daquela revelação meio fantastica, pelo seu incomparavel significado espiritual e moral, que foi a grande exposição de pinturas das crianças inglesas. Ficamos sabendo o que fazem meninos e jovens de hoje na Inglaterra. Por mais ameaçador que seja o presente, os ingleses fazem questão de preservar a pureza de imaginação dos seus filhos, não interrompendo um instante esses velhos habitos de educação que para eles interpretam uma mentalidade de resistencia moral alimentada pelo estoicismo, a tenacidade, a calma e a firmeza. A juventude britânica, na paz ou na guerra, continúa sendo educada segundo uma compreensão de vida espiritualmente livre. A arte é um fator de libertação para as conciencias intoxicadas pelo perigo. A educação artistica dos colegiais e estudantes ingleses não foi interrompida pela guerra, porque faz parte das preocupações normais de um povo cuja civilização estimula em cada individuo o sentido da iniciativa criadora. Mais do que nunca, a arte serve para "purgar as paixões". Ela purifica a imaginação, mantém o animo sereno e educa a vontade de se exprimir como um ser livre. A educação artistica é uma condição de higiene espiritual para todo povo livre.

Em paises como o nosso, em que a educação ainda não deixou de ser tradicionalmente intelectualista e cerebral, descuidando as outras fontes de energia criadora da individualidade, essa especie de educação continua sendo apenas uma esperança. Na Inglaterra, ela constitue um elemento essencial da própria atmosfera educativa, e acompanha a fase inteira da infancia, prolongando-se pela adolescencia. As escolas e universidades são centros de cultura, tanto da inteligencia quanto da imaginação. Há um germe de artista em toda criatura, o qual não pode ser desprezado sem que fique diminuido ou deformado. Prova disso é a tendencia de toda criança para uma atividade artistica qualquer. As convenções da vida é que reduzem o homem a uma simples máquina de calculo. A seiva pura da infancia não ressuscitará. Salvo nos que nasceram unicamente artistas.

Na Inglaterra, o prof. John MacMurray resumiu assim o significado do problema: "A vida emocional não é simplesmente uma parte ou um aspecto da vida, ela é o centro e a essencia. Desdenhar esse lado do desenvolvimento da criança ou nele fracassar, vale por fracassar completamente na questão primaria da educação". Uma das mais justas acusações contra os tempos modernos é a separação entre a cultura e a vida, a acumulação de conhecimentos cerebrais que não interessam ao sentimento da vida. A educação artistica é uma defesa do que a personalidade tem de vivo e essencial. Só há um canal por onde a cultura pode ir ao encontro da vida, adquirindo um sentido de aquisição vital, o da sensibilidade. "A educação concentrara-se no intelecto e no seu desenvolvimento; o resultado foi uma sociedade que amontoou poder e com o poder os meios para a vida plena — mas que não desenvolveu proporcionalmente nenhuma capacidade de "viver," no sentido total e verdadeiro". São palavras de um educador inglês justamente preocupado com a debilidade fundamental da nossa civilização: o acrescimo dos meios de vida e o esvaziamento dessa capacidade interior de viver, sem a qual tudo não passa de melancolia e desespero.

A educação da personalidade em sua fonte imaginativa e emocional não é portanto sómente util, mas moralmente necessaria, desde que enaltece o sentimento da vida. No nosso tempo, são bem visiveis os sintomas dessa deficiencia interior e, ao mesmo tempo, da necessidade de alguma coisa que se procura freneticamente para compensá-la. Todos sentam a urgencia de agarrar-se á vida através de um instinto de fantasia irrefreavel — sómente que essa fantasia toma as direções mais extravagantes e estereis, sem nunca chegar a ser satisfatoria, precisamente porque foge ao centro espiritual da vida. Na falta de uma riqueza interior, e na ansia de encontrar alguma coisa que faça esquecer esse vazio, os individuos entregam-se furiosamente á caça dos excitantes externos e internos, do genero filme de gangster, variedades radiofónicas, novelas policiais, ruidos mecânicos do "progresso". Esses excitantes já teem dado prova de sua eficiencia neurótica. Um dos exemplos mais sensacionais e tragicos foi a evacuação das populações durante a guerra, moralmente intoxicadas pela imprensa e o radio, incapazes de minima resistencia á sugestão.

* * *

Para os que viram a exposição das crianças inglesas, será interessante saber alguma coisa dessa historia educativa capaz de produzir resultados espirituais tão extraordinarios. Sabe-se que o estudo psicológico do desenho infantil é uma conquista moderna, iniciada pelo prof. Cizek, de Viena. Chegou-se á conclusão que o desenho espontaneo possue relações intimas com a gênese da personalidade na criança. Disto a concluir pela sua importancia pedagogica era mais que natural. Na Inglaterra, foi a professora Marion Richardson quem primeiro obteve dos seus alunos desenhos diferentes de todas as outras escolas. Ela era discipula de Caterson-Smith, que se dedicava a expe-

(Continúa na 2.ª página)

Poema Contido

Yolanda JORDÃO BREVES

(Para os "D. A.")

Recolher o silêncio das noites tranquilas e
[insones
em que o espírito liberto transita rotas soli-
[tarias
e paira acima do tufão sem trégua.

Colher frases reprimidas de bôcas que não
[falaram,
plasmar no íntimo gestos mortos de mãos,
de pobres mãos encolhidas que não gesti-
[cularam,
e deixar-se vogar sobre as turvas aguas
[contidas.

Reter nos olhos cerrados à plenitude do sol
a luz sombria de sua propria vibração,
para emergir da sua espécie e de todas as
[suas sensações.

Absorver o cheiro das tênues flores silvestres,
semear sem ruido o orvalho das madruga-
[das plenas
e expandir, contendo-se, no jorro da vo-
[ragem.

Fechar os transportes exteriores para a
[transformação
distilada do mais secreto, do mais puro pen-
[samento,
e deixar-se guiar sob a claridade sem ima-
[gens.

Um Critico, Seu Ostracismo e seus Banhos de Mar

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

EU ainda me lembro como se fosse hoje do dia 10 de novembro de 1937 no Recife. Venderam-se jornais vespertinos de duas folhas por um preço acima de toda especulação. A' primeira noticia de intervenção federal em Pernambuco, lembrei-me de Alvaro Lins, secretario do governo que nesse dia se extinguiu. Na sua casa de Olinda o telefone não atendia. Corri pelos cafés onde crescia a aglomeração, onde todos debatiam o que um jornalista satisfeito com a nova situação chamara francesmente "les evenements".

* * *

Começa daí o ostracismo do politico que dava seus primeiros passos, e tambem a preparação desse novo escritor de quem agora contemplo em todas as vitrines das livrarias do Rio de Janeiro, par a par, os seus dois livros: "Historia Literaria de Eça de Queiroz" e a primeira serie de "Jornal de Critica", produto e seleção do primeiro ano de profissionalismo literario. Estão unidos e próximos — o belo ensaio sobre o romancista luso e o livro de artigos — como os primeiros frutos e os primeiros resultados daquele ostracismo (que aqui pode ser tomado num termo de interiorização) e daquele preparo que começaram no dia 10 de novembro, ou antes: que foi aí que se intensificaram estas tendencias intelectuais já então muito fortes e muito nitidas.

Perdido o cargo de secretario, saiu de casa no dia seguinte para dar uma aula de Historia da Civilização. Por esse motivo, outra vez telefonei pela manhã sem ser atendido. Uma semana depois estava examinando aqui e ali, em mais de um colegio, onde lecionara o ano inteiro, apesar de secretario do Governo, simultaneamente com esse cargo.

Mas não tardou que, a exemplo do cargo, tambem os exames acabassem, entrando os meninos em ferias e o professor em disponibilidade. Findo o Governo, findas as aulas, Alvaro Lins se considerava **um homem ao mar**, como poderiamos dizer simbolicamente, embora o seu caso comportasse, para essa imagem, toda realidade e toda objetivação.

* * *

Sobre uma jangada nas aguas de Olinda, passámos a viver, **après les evenements**, todas as nossas manhãs, as primeiras nas nossas vidas em que nos revelamos madrugadores, até o sol do meio dia nos trazer de volta para o almoço. Navegando ao léo, remando ás vezes contra a corrente, vencendo as ondas, mergulhando, nadando, prendendo a respiração para submergir, e sobretudo conversando á flor dagua, nas bordas da jangada, o mar nos ia tornando os melhores amigos deste mundo, numa amisade que a vida, até hoje, foi se encarregando de fazer cada dia mais fraternal e mais intima.

* * *

Sem nada para fazer, alem de uns tópicos convencionais no "Diario da Manhã", que redigia de casa, algumas vezes; fatigado do continuo exercicio maritimo (como nos cansavamos!); começou a reler a obra de Eça de Queiroz, conhecida dos seus tempos de colegial, de mistura com muitos livros serios e de ficção, que devorava ás dezenas no terraço de sua casa, em cômodas espreguiçadeiras. Dos artigos esporádicos que publicava nos tempos de secretario do Governo, passou a escrever regularmente, aos domingos, sobre temas literarios no corpo do jornal de que era redator. Datam daí alguns admiraveis ensaios sobre poesia, romance e critica literaria, sendo que os que publicou sobre aspectos da obra de Eça de Queiroz estão desenvolvidos e esparsos em varios capitulos do seu livro.

Pode-se dizer que esses dois meses da vida de Alvaro Lins — dezembro de 1937 e janeiro de 1938, principalmente — representaram o impulso inicial da sua carreira literaria, que hoje se enriquece cada vez mais com a admiração e com a responsabilidade que lhe trouxe o exercicio da critica oficial. Foi nesses meses que a sua figura de escritor começou a se definir, rebentando de contratempos e tambem de estimulos de toda ordem, inclusive a amisade que então estreitou com os srs. Gilberto Freyre e Olivio Montenegro.

* * *

Por que em tão importante periodo da formação de um escritor como o sr. Alvaro Lins, eu prefiro falar dos seus banhos de mar? Eles parecerão pitorescos e acidentais, quando não o são, quando se conjugam ao que então pensava e planejava o jovem critico que, se não me engano, é um dos mais lúcidos que jamais possuiu a literatura brasileira. De uma privilegiada lucidez de pensamento e de julgamento. Um critico que só mesmo entre aspas se pode considerar habitante de um mundo de "loucos" ("Jornal de Critica" — pag. 16), classe de seres humanos que, por uma idiosincrasia espontanea e até involuntaria, exclue, á página 51, da classificação de São Bernardo do amor de quatro graus.

Era no mar — porque nós ambos temos a paixão do mar — sobre os cinco paus de uma jangada, entre a alegria do esporte que era tambem volupia da agua, outras vezes caminhando sobre a areia, ao longo da praia de Olinda, que Alvaro Lins dis-

(Continúa na 2.ª página)

Criteriologia e Literatura

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

HA poucos dias, neste mesmo lugar, discorri a-cerca-das relações entre a criteriologia, nova disciplina filosófica, e a politica, velha necessidade dos povos. E recordei que, dentre os varios criterios da verdade, os mais antigos eram ainda os mais difundidos. A politica é o dominio dileto do criterio da autoridade, até mesmo nos regimes liberais, que facilmente degeneram em regimes de partido, e nas mais francas democracias, onde a geral escassez de espirito critico do vulgo não pode prescindir de guias ou condutores. Ora a base da influencia ou do acatamento dum guia ou "leader" é a autoridade.

Assim mesmo sucede na educação e na ciencia onde a voz dum mestre é escutada e seguida com confiança, porque tem autoridade. E bem sabemos todos quanto se abusa ainda hoje da autoridade social na organização mais ou menos feudal da burguezia plutocrática.

Mas essa autoridade, abusiva ou não, nas democracias tem de ser precedida dum longo prólogo de formação critica. O que há de fecundo no honrado criticismo transmite-se através da autoridade dum "leader". Tambem no ensino dos paises latino-americanos todas as virtudes peculiares do latim podem ser transmitidas por professores da lingua materna, preparados solidamente, esses sim, com os seus estudos humanisticos.

E assim deve ser na literatura. Se um critico ou historiador da literatura é acatado nos seus juizos, é porque tem autoridade, mas a sua autoridade há de lhe provir do manejo dum superior criterio da verdade, norteado por conceitos universais. A critica literaria tem tambem seus problemas de juizo da verdade, que no seu caso são problemas de valor estético ou medidas da beleza, para as quais necessita de um padrão ou sinal ou criterio.

Sempre o historiador da literatura — e ainda mais o critico militante ou imediato da produção sua contemporanea — chega á altura de julgar; qual o mérito ou o valor da obra estudada? Qual a sua quantia de beleza? Quando analisa obras já consagradas por secular plebiscito de leitores, a operação inverte-se: tem de explicar esse longo reinado. Por que é que o **Hamlet** é uma obra prima do teatro universal? Confirma a alta critica e confirmam as analises da ciencia da literatura a reputação do **Fausto**? Portanto, num e noutro caso, ou para descobrir valores novos ou para confirmar valores velhos, levanta-se sempre o problema: qual o criterio da beleza em literatura?

Por muito que se dogmatize sobre métodos, jamais se pode prescindir da qualidade das obras. Mas é mais facil demonstrar os motivos por que é má ou mediocre uma obra literaria do que explicar as razões da superioridade de outra obra. Só para interpretar a sensação de plenitude que nos deixa no espirito essa obra superior, quanto tempo é necessario ás vezes! Todo o tempo preciso para a ler integralmente, anos e até séculos.

Varios autores teem proposto soluções ou medidas de valor. A fidelidade ás regras dos géneros clássicos foi o criterio seguido durante os séculos XVI a XVIII, enquanto se teve a beleza por um ideal absoluto e a imitação dos antigos como único caminho para chegar a ela. Mas desde que entram no ambito da critica duas idéias perturbadoras — a presença do carater nacional e o progresso da expressão literaria — o criterio havia de variar. E diversos surgiram: a fidelidade ao espirito nacional, a nova aquisição formal; a expressão dum permanente carater psicológico do homem (que já era uma reação de absoluto contra o relativismo e o nacionalismo anteriores); a expressão do carater primordial ou essencial de cada literatura; um superior propósito de moralização; a aliança ou convergencia destes dois últimos; a subordinação á teologia da religião vigente em cada país; a defesa do individuo; a ação social; a identificação com a alma popular; o equilibrio estrutural interno ou o perfeito acabamento artístico; a opinião universal ou o consenso geral; a invenção nova ou a variação brusca, etc. A discussão continua. Leonhard Beriger acaba de a renovar com o seu livro, "Die Literarische Wertung". Tambem eu propuz um criterio em "Aristarchos" (pags. 141 - 2 da 2.ª edição): sendo a arte literaria uma forma do conhecimento ou da compreensão intuitiva do homem e das suas relações com o universo, será superiormente valiosa ou plenamente realizada aquela obra que mais dados intuitivos novos nos ministre, na mais emotiva, simples e relevante expressão ficcionista.

Mas não é este o lugar de discutir, de enumerar sequer, os criterios da verdade em arte; é só o lugar de defender a necessidade de abrir um capitulo novo na ciencia da literatura: a criteriologia.

Todas estas soluções são, no fundo, alvitres ou propostas de criterios da verdade para a historia literaria, pesquisas dos sinais com que se há de reconhecer a verdade, quando aureolada da beleza. Somente, sobre esses alvitres ainda não recaiu uma critica metódica, porque os estudos sobre os problemas gerais da literatura ou sobre a filosofia da literatura mal acabam de se constituir em especialidade. Os congressos internacionais de historia literaria (1931, 1935 e 1939) e o grupo de Debrecen é que fizeram dar passos consideraveis a esses estudos, já hoje muito longe dos lugares comuns dos compendios escolares. Mas sobreveio a guerra com seu cortejo de miserias e crimes. E seguiu-se a dispersão dos meios cientificos ou mesmo a sua supressão. Trabalho custa hoje defender uma ou outra das fagulhas disseminadas pelo furacão.

Este problema do juizo critico ou da apreciação estética lembra-me outro, da sociologia, igualmente arduo, muito aceso nos tempos da minha mocidade: qual o fator primordial na formação das sociedades?

Este problema creio que se esclareceu grandemente, quando o transpuzeram do dominio da psicologia humana para o da biologia, ao constituir-se a sociologia botanica e da sociologia zoológica.

Pois o problema do juizo estético só se iluminará de luz nova, quando se constitua tambem uma criteriologia da historia literaria, em estreitas relações com a criteriologia filosofica. Quero dizer: naqueles centros ou seminarios ou institutos de ciencia da literatura, que são indispensaveis anexos do ensino superior dessa disciplina para a abastecer, e aviventar de idéias, há de abrir-se um departamento de estudos dos criterios da verdade em literatura, para os analisar á luz das idéias filosóficas e os provar experimentalmente, tanto a experiencia especializada desses estudos como a experiencia coletiva e espontanea da ressonancia das obras pelo tempo. A criteriologia literaria deve aproximar-se das ou-

(Continúa na 2.ª página)

O Sono do Galo Branco

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "D. A.")

Ruiam cidades e cidades e o Galo Branco continuava dormindo debaixo da porte. A aurora porém o encontrou morto um dia, com o bico aberto, num gesto supremo de desespero, num gesto de reação inutil.

* * *

O filósofo é como o Galo Branco dormindo.

* * *

Faltou a Vitor Hugo um pouco de silencio. Esse silencio que surpreendemos de repente, mesmo quando os personagens de Shakespeare, estão gritando. Esse silencio de que estão impregnadas as palavras que configuram as coisas supremas, esse silencio criador, esse silencio absoluto que ilumina as paisagens mais obscuras. Mesmo quando fala do silencio, não sentimos que Victor Hugo seja capaz de silenciar, de deixar sem referência uma lagrima, por exemplo, que não devia ser conhecida de ninguem. Os personagens de Shakespeare choram, por certo, antes de entrar em cêna, muitas vezes, e no entanto, nunca poderemos saber se eles choraram. Tudo se passa em segredo. O silencio hugoano é habitado porém por vozes e cantos. Não é um silencio que existe em si mesmo, mas que pode acontecer por uma conciente recusa de ouvir.

De resto, que grande poeta é Hugo, que força em certos momentos, que magia no jogar com as palavras no servir-se delas. E que exemplo, como servidor de algumas grandes causas, não nos deu ele ao longo de sua gloriosa e triste existencia.

* * *

Dentro de alguns dias, um mês talvez, publicarei mais um livro de poemas. E' um drama que continúa. Sinto que os meus livros são gestos inuteis. Que sou vitima de um momento impossivel, em que a poesia não age e que publicar é por isso um jogo que se perde no desinteresse.

Por mais que julguem o contrario, cada livro meu que sai, me dá a impressão de que realizo algo contra mim mesmo, de que me perco um pouco mais. E' que eu não queria a minha poesia como a realizo, essa poesia flutuante e vaga, e que é, na realidade, o meu retrato interior que vou aos poucos realizando. Eu não me queria tal como me vou contemplando ao longo dos meus já numerosos livros. No entanto o que revela a minha poesia, melhora muito ainda a minha realidade. Sou muito pior.

* * *

Encontrei o "galo branco", num dia, ou mais exatamente, numa noite de desespero. Era eu pouco mais que um adolescente. Vinha da casa de O. na ladeira de Santa Teresa. O mundo estava perdido então, para a minha desesperança e angustia. Sentia-me um vencido, antes mesmo de ter lutado e vivido. O amor era impossivel. Os homens hostis, e alem disso, uma nitida compreensão da minha incapacidade de resistencia me abandonavam na negação de tudo. Pois foi nessa hora, que me foi dado contemplar o pequeno galo branco. Estava ele dormindo debaixo dos Arcos e era, no meio de alguns pobres seres humanos perdidos tambem no sono, um simbolo, uma figura solitaria e de uma elegancia fabulosa.

Que importavam as angustias, os meus desesperos e os meus enganos diante do "galo branco", dormindo? Que paz terrivel e que recolhimento naquele condenado, naquele inerme ser?

O Filósofo é como o galo branco dormindo, afirmei eu de um púlpito, dias depois desse encontro, diante do Cardial, de inúmeros bispos e de incontaveis cônegos e outros padres que sorriam de mim, na incompreensão do segredo.

O' Mocidade!

* * *

Quantas imagens de minha infancia não surgiram á leitura da noticia de que estava ameaçada por uma pedra prestes a despencar de um morro, uma avenida de casas na rua Araujo Leitão! E' que precisamente nessa avenida humilde, morei eu — com o meu avô João José de Azevedo, admirador de Rui Barbosa, ex-partidario de Custodio José de Melo e que estudara na Alemanha para perito-contador. Na avenida, na rua e talvez em todo o bairro meu avô era o unico homem que usava monoculo e esse monoculo, preso a uma fita, era a grande admiração de minha vida. Com grampos fabricava eu, tambem monoculos e me contemplava no espelho.

Da minha pobre casa na rua Araujo Leitão guardo na memoria muitas coisas. Lembro-me, por exemplo, de um potesinho de barro para conservar a agua fresca. Nunca me foi possivel beber agua tão saborosa como a do meu potesinho. Ficava guardado na janela e á noite eu o procurava quase dormindo para matar a sêde.

Ao entardecer passava o acendedor de lampeões. Era um sujeito esgulo, com uma perna de páu. Ao vê-lo surgir, os meninos da rua gritavam, correndo em volta do pobre acendedor: "Foge Cristo, lá vem o diabo com a lança". A lança era a pacata vara com que ele ia distribuindo a modesta luz de gás, através do bairro pobre e modesto.

Quase na hora de ir dormir, era infalivel, tambem, um vendedor de pão quente e de brôas, com um pregão impressionante.

Um grande misterio nos cercava nessa época heroica. Há uma pedra suspensa sobre tudo isso.

* * *

Acabo de ler o livro de Raissa Maritain "Os grandes amigos". As páginas sobre Léon Bloy são tocantes, mas o que a escritora diz de Charles Péguy é o que mais me interessa. Apesar do fato com que Raissa fala de Péguy, sente-se que as dificuldades entre o poeta de Jeanne D'Arc e Jacques Maritain, depois da conversão deste, foram muito grandes. Péguy não queria intermediarios nos seus contatos com Deus e o zelo néo-católico de Maritain o incomodava. A proposito, lembro-me de uma cena que André Gide conta no seu "Journal" sobre o mesmo Maritain, que tentou impedir a publicação do "Imoralista".

Estive com Jacques Maritain e Raissa, quando eles passaram pelo Rio. O olhar de Maritain não tinha uma nuvem. Guardo dele uma impressão inesquecivel.

* * *

Em contato com uma grande firma de produtos biológicos e veterinarios nos Estados Unidos, fui convidado, certa vez, a visitar os seus laboratorios, numa pequena cidade, há duas horas de Nova York. Creio que lá me tomaram por médico, pois me submeteram ao suplicio de visitar todas as instalações, máquinismos, experiencias animais, etc. Na hora do almoço, porém, tive uma grande surpresa. E' que não sei como, a conversa com o quimico que me ia acompanhando nas torturantes visitas, tomou um rumo imprevisto e inteiramente absurdo. A uma pergunta banal que ele me fez sobre as minhas impressões americanas, respondi-lhe que fóra das horas de trabalho, minha vida era frequentar livrarias francesas e visitar algumas exposições. Daí, a nossa conversa rumou vertiginosamente para poetas, livros e pintores. O homem contou-me então que fôra amigo em Paris de Guillaume Apollinaire e que tinham sido mesmo vizinhos.

No meio daquele deserto biológico e veterinario, e entre gente séria e prática, nos esquecemos, então, muito tempo a falar de Mallarmé, de Allain Fournier e de outros nomes assim.

O estranho quimico estava tão admirado quanto eu, de encontrar um vago negociante da America do Sul, no conhecimento desses personagens literarios tão pouco correntes. Confessou-me ele, que passara grande parte de sua mocidade, num ambiente inteiramente diverso, desse ambiente de trabalho e de estudo. O seu tempo de Paris, parecia-lhe ter transcorrido numa vida anterior, tão distante e perdido estava tudo. Falou-me muito do seu passado. E ao deixá-lo, estava certo de que encontrara nos laboratorios L. um poeta fantasiado de tecnico.

Alguns dias depois, ao voltar ao meu hotel, á noite, recebi um bilhete, em que o nosso quimico me informava que viera a Nova York exclusivamente para ver-me, para falar comigo sobre coisas, que lhe eram caras e para as quais não tinha interlocutor há muitos anos...

* * *

Morrerei sem ter realizado na minha poesia, algo que traduza o meu sentimento e a minha reação diante do problema da pobresa, diante do misterio da miseria.

Quantas figuras de meninos pobres, de mulheres batidas pela dura vida e de miseraveis não estão comigo, pedindo que eu fale por elas!

Ludwig Lewisohn e a Historia da Literatura Norte-Americana

Bezerra de FREITAS

(Copyright dos "D. A.")

A figura literaria de Ludwig Lewisohn não é das mais intimas do público brasileiro. Sabemos, porém, que os seus livros são destinados a pesquisas essenciais, á investigação paciente de idéias e personalidades. A rigor, os trabalhos de Lewisohn devem ser incluidos na categoria daqueles que, ao mesmo tempo, satisfazem como obras de construção e de critica. Essa obra literaria que a muitos poderá significar uma aventura espiritual encontra-se solidamente enraizada na tradição.

Ludwig Lewisohn, de origem alemã, veio cedo para a America, e estudou nas universidades de Charleston e Columbia. Regressando á Europa, visitou, já possuido das lentes poderosas do observador e do analista, a Palestina e a Africa do Norte. Sua inteligencia lúcida e inquieta produz, então, nada menos de vinte e cinco volumes — critica, biografia, novelas, dramas, história — e, em todos eles, o elemento dominante é a vida, a vida nas suas linhas de equilibrio e de construção.

Coube tambem a Ludwig Lewisohn revelar, através de um estudo largo, sugestivo e harmonioso, "The Story of American Literature", os aspectos mais expressivos da arte e da cultura geral dos americanos do norte. Nas páginas desse livro admiravel, onde o autor agita idéias, figuras e teorias da maior complexidade — dos Escritores Puros á Revolta dos Transcendentalistas, dos Romancistas Exaltados ao Ressurgimento da Novela, do Solo e Transição aos Semeadores e Desbravadores de Caminhos, do Desenvolvimento das Formas aos Naturalistas, de O Grande Debate Critico a Além do Naturalismo — podemos observar, com as minucias indispensaveis, um esplendido retrato do espirito americano emoldurado numa ampla e animada expressão criadora.

Lewisohn utilizou-se do método do conhecimento, de acordo com os postulados psico-patológicos do veneravel Freud. Todavia, o historiador prudente e avisado da vida literaria da America do Norte afirma, sem reservas, que mesmo adotando o principio de seleção e o método psicológico, por serem os mais simples, não conseguiu evitar alguns equivocos, senão erros, o que é profundamente humano, mas confia em que o livro venha, afinal, cooperar para o conhecimento intimo das forças criadoras do espirito norte-americano.

Em sintese, Ludwig Lewisohn julga que o esforço para pintar, sob o ponto de vista critico, a vida literaria dos Estados Unidos, quer através de uma exposição paciente quer no sentido de uma apresentação satirica, em outros termos, o esforço para revelar aquilo que feriu a inteligencia do artista ou a sua sensibilidade se evidencia como o mais profundo nas letras modernas do país. (**The impulse to depict american life critically, wheter by patient exposition or by satiric presentation, to reveal, in other words, that which has wounded the artist's mind or his sensibilities this impulse is evidently the strongest in modern american letters**). Acrescenta que a revolta dos espiritos criadores contra o que se escrevia e o ambiente moral da vida americana era quase universal. (**The revolt of creative minds against the texture and moral quality of american life was almost universal**). Essa forma de exposição foi, em seguida, agravada por uma aversão amarga e um tedio cruel.

Ludwig Lewisohn fixa, em analises rigorosas, em definições precisas, as figuras representativas das letras norte-americanas, exaltando os que simbolizam épocas ou costumes e censurando com sutileza os que se afastaram do espirito do seu tempo. No seu conceito, a verdadeira originalidade e frescura pessoal de visão e estilo foram trazidas para a novela por Hemingway, que começou a escrever sob a influencia de Sherwood Anderson, influencia que logo repudiou como uma violencia desnecessaria. A maneira de Hemingway tornou-se o estilo da época, o processo de fragmentação transfigurou-se na estrutura sua feição brusca logo adquiriu ressonancia. Ludwig Lewisohn classifica o romance "Por quem os sinos dobram" como um dos poucos livros inteiramente belos e satisfatorios das letras contemporaneas.

Na poesia, John dos Passos sintetisa a idade da velocidade da máquina.

O autor da "Story of American Literature" confere grande importancia á novela. Sua apologia é extremada. A novela informa Lewisohn, domina o ambiente. A prosa imaginativa é o instrumento artistico mais poderoso do nosso tempo. Coloca o verso, o ensaio, a história, e mesmo o drama, em plano secundario. A novela só rivaliza energicamente com o cinema e o radio. Por muitos anos, dezenas de novelas comandam enorme público. Pertencem á época e representam uma parte inevitavel de sua expressão. Elas oferecerão ao historiador do futuro uma riqueza de informação sem exemplo e inexcedivel sobre o carater moral tanto dos escritores como dos leitores. E é precisamente no campo da novela que a fragmentação se apresenta mais notavel. (**But the novel dominants the scene. Imaginative prose is the most powerful artistic instrument of the essay,**

(Continúa na 2.ª página)

Do Caos à Ciência

Adolfo CASAIS MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

SE é certo ignorarmos, senão por alguns vestigios que a maior parte das vezes só nos podem permitir aventurosas hipóteses, como teria reagido o espirito humano perante a natureza, nas épocas mais recuadas em que de certeza sabemos existir já ele na terra, bem podemos todavia supor que, por elementares que fossem as formas da sua reação, ela não teria deixado de se dar. Nós conhecemos animais que nos oferecem exemplos de vida social, ou, se se prefere, de organização coletiva, exemplos de adaptação ao meio, de modificação das condições naturais, que não nos autorizam a considerá-lo destituido, duma maneira geral, de qualquer semelhança com o homem. Numa coisa porem o homem parece distinguir-se nitidamente do animal, mesmo quando vive de forma tão primitiva que, pela sua vida material, não parece estar acima dele: distingue-se pela sua capacidade em reagir, dentro do seu espirito, perante a sua propria existencia, quer essa reação se limite ao atribuir determinado poder, que o domina, a certos objetos, quer seja alguma dessas formas superiores, tais as da religião, em que o homem estabelece, fora de si, um mundo inteiro de simbolos e de mitos.

E'-nos impossivel conceber o homem sem essa capacidade de conhecer que vive, que é o ponto de partida de todas as formas de vida espiritual. E se, conforme dissemos, não podemos afirmar, com respeito áquelas épocas em que o homem só existe para nós sob a forma de raras ossadas e raros vestigios das suas mais imediatas necessidades, que ele já possuia tal conhecimento — de que valerá então que esse homem fosse realmente homem? A determinação de uns certos caracteres morfológicos que pode importar só por si? Que significaria para nós, quando não se trate apenas dum problema particular, da antropologia, por exemplo, afirmar a existencia do homem em determinada época, se puzessemos em dúvida, ao mesmo tempo, que tal homem fosse realmente dotado dessa capacidade para conhecer que vive — se o considerassemos afinal como um animal ? !

Para a Ciencia do Homem, no mais largo sentido que pode dar-se a tal expressão, ao contrario do que é licito dar-se para a antropologia, não importa só que os caracteres fisicos dum certo animal o permitam classificar como animal-homem: o que nos importa é o homem distinto dos restantes animais, isto é, o homem dotado de conciencia reflexiva, de capacidade para reagir perante o que vê, ouve e sente, o homem dotado das condições necessarias para não só viver á semelhança de qualquer animal, mas, acima dessas, das que lhe permitiram abrir, por fim, o caminho para as criações do espirito.

O que inicialmente define o homem é poder modificar o mundo, ainda que essa modificação comece por não se dar senão no seu espirito. Quando dizemos "modificar", o mesmo seria que disséssemos "interpretar", — pois que aquela supõe esta. E só depois de a interpretar se pode supor o homem agindo sobre a natureza. O primeiro passo de afirmação do homem, depois de ter aberto os olhos para o mundo, não é só ver, porque isso tambem os animais fazem: é dar um sentido ao que vê; pôr nome ás coisas é

(Continúa na 2.ª página)

A propósito de alguns nomes locais brasileiros

(CONTINUAÇÃO)

Prof. Nelson de SENNA

(Copyright dos "D. A.")

ANTA — Nome de uma estação da E. de F. Central do Brasil, no mun. de Alem-Paraiba; de uma povoação, no mun. do Pará de Minas (Cova d'Anta); de um ribeirão no mun. de Jequitinhonha (**Anta-Podre**); de um rio e serra, na comarca de Viçosa, onde há os dois distrs. e arraiais de Pedra-do-Anta e São-Miguel-do-Anta, hoje vilas. Este topônimo é derivado para uns, de um termo ibérico, e, para outros, de um nome africano, tendo sido dado ao maior dos Paquidermes, ungulados, da fauna brasileira, a Anta (**Tapirus americanus dos naturalistas**).

ANTAS — Nome de um rio, na comarca de Ouro Fino, onde o distr. e hoje mun. de Campo Mistico já se chamou **Antas**; e com essa mesma denominação há um pov. no mun. de Itajubá (é um "bairro" rural, no distr. da vila de Pirangussú). O nome é o plural aportuguezado do toponimo "Anta", com a terminação **s**.

No mun. norte-mineiro de Jequitinhonha, existe um afl. do rio São-Miguel, o ribeirão "**Anta-Podre**" (**Itapiracema** em tupi); há uma fazenda do "Saco d'Anta", no distr. de Inhauma de Sete Lagoas; e na comarca de Dores do Indaiá, o distr. da vila de Córrego d'Anta. O **tapir** ou a grande **anta** (este último nome, dado tambem como luso-africano, teria, segundo pensam alguns autores, sido derivado do tupi **antã**, "forte, duro, rijo", por alusão ao couro espesso e resistente deste paquiderme indigena) vive nos banhados e á beira dos grandes rios, sendo anfibio e herbivoro. Há tambem a "**anta-mirim**" ou "**anta-pequena**", que é o **tapir-xuré** dos nossos caçadores, menos estimada que o **tapiraussú** (anta-grande). Sustenta Beaurepaire — Rohan que o nome "anta" nos veio trazido pelos portuguezes. Até na flora medicinal indigena, está o nome abrasileirado do nosso **tapir**; assim, uma variedade do Tajuiá é denominada "**Abobra-d'Anta**"; e o célebre "**Para-tudo**" é conhecido por "Casca - d'Anta" (**Drymis granatensis**, de Martins.), das Winteraceas. O nosso magestoso rio São Francisco tem suas primeiras nascentes na chamada Cachoeira da "Casca d'Anta", no formoso planalto de Piumhy (oeste mineiro); e a uma ramificação da cordilheira do Espinhaço (entre os muns. de São João Batista, hoje Itamarandiba e Diamantina, norte de Minas) foi dado o nome de Serra da "Tromba-d'Anta".

A parte mais apreciada da carne da Anta é a que se chama paquera (a "fressura", que se prepara moqueada, logo depois de ser abatido e espostejado o animal).

Na medicina popular, tem grande voga entre nossos caipiras a gordura ou banha do chamado "cacho-d'Anta" (que se extrai do pescoço ou "cachaço" deste gordo paquiderme e tem larga aplicação para cura das dores reumáticas e de algumas outras enfermidades e lesões provenientes de traumatismos).

Henrique Silva, op. cit., pag. 115, ("A Caça no Brasil Central") acha que o nome "anta" não passe de uma corruptela do vocábulo africano, o qual servia para designar uma especie de animal, que fornecia excelente couro ou pele, e deste produto é ele sinônimo, nos léxicos portuguezes. Divide esse escritor goiano os nossos Tapirideos em **Tapira-caapora** (o tapir ou grande anta do mato, que rompe, com estrépito, os mais emaranhados "bamburrais") e o **Tapir-uborim** ou "anta-comum" dos caçadores.

Rohan (cit. "Dicionario de Vocábulos Brasileiros", pag. 7) diz ser o nome "anta" europeu, e que já na Península Ibérica foi dado a um grande Ruminante da especie **Cervus**, sendo desacertadamente dado, aqui na América, pelos portuguezes e espanhóis, ao nosso **tapir**, o maior dos quadrúpedes da fauna sul-americana. Em Portugal, já existia o nome "**Antas**", designando até certos monumentos megaliticos, e servindo de apelido de familia, cujos descendentes se passaram ao Brasil (Vide genealogia dos Morais Antas, na Capitania de S. Paulo, por Tacques e, mais recentemente, por Silva Leme).

Ainda como toponimo temos: "**Campo das Antas**", (lugar no mun. de Passa-Quatro); o já referido bairro rural, no distrito da vila de Pirangussú (mun. de Itajubá) e ainda um rio **Antas**, que banha o distrito da cidade de Poços-de-Caldas, e é afluente do rio Pardo.

Havia no Brasil uma tribu tapuia dos **Tapiranás**, na região do rio Tocantins, e a qual pertencia o povo "**Antas**", conforme se pode ver da Nomenclatura alfabética, que acompanha o nosso livro — "Os Indios do Brasil", 2.ª edição de 1908.

A "**anta-sapateira**" dos caçadores ou **tapira-caapóra** dos selvagens, é classificada de **Tapirus americanus**, sendo a especie maior e mais comum do nosso país. A **anta-xuborim**, tambem conhecida por **anta-xuré**, no Brasil Central, e por **anta-baturu** ou **anta-pororóca**, noutros pontos do país, é de menor porte e corpo, mas todas, dotadas de força. E' caça de carne saborosa e, quando apanhada de pequena, a "**anta**" é perfeitamente domesticavel. Nas margens do Rio Grande (mun. mineiro de Fruetal), são comuns as grandes caçadas de antas, nosso bem como em alguns tributarios do São Francisco e Rio Doce. Os proprios indios sabiam domesticar o **tapir** de nossas selvas. Em Portugal (informam-nos Consiglieri Pedroso e Theodoro Sampaio), denomina - se "**anta**" o monumento megalitico constituido por uma casa de pedra primitiva dos tempos célticos. Seria a nossa **itaóca**, em lingua **tupi**. O quadrúpede **anta** é conhecido por Bovery, entre certos povos tapuias (como os "Caingangues, sul do Brasil, bacia do Paraná).

ANTINHA — Logarejo no distr. da vila de Dores de Sta. Juliana (comarca do Araxá), em terras banhadas pelo Paranaíba, no extremo oeste mineiro).

E' este toponimo o diminutivo apócope do nome "**anta**", com a terminação vernacular **inha**, tendo havido elisão da letra media **a**, por preencher a vogal inicial do sufixo (**anta** mais **inha**). Significa a "**anta pequena**" ou o filhote do **tapir**. E outros derivados populares, no linguajar brasileiro (**anteiro**, qualificativo de cão amestrado da matilha para caçar antas, e **antôna** ou **antarrão**, a anta muito corpulenta).

"**ARRANCA-TOCO**" — E' o nome de uma aldeola (lugar de nascimento do falecido bispo Don Modesto Vieira), entre a estação de São Bento e o povoadinho do Brumado, no caminho do Caraça (mun. de Sta. Bárbara), região mineira do Mato-Dentro.

Em Minas, é expressão figuradamente empregada, na linguagem popular, essa de "arranca-toco", no sentido de valentão, "topa-tudo", destemido, atrevidaço, individuo que não enjeita briga, nem engole desaforo; que arranca do porrete e vai metendo o pau, sem dó, em quem lhe faz frente. Outros nomes de lugares, em Minas, ainda são da mesma formação, com essa flexão do verbo "arrancar": Arranca-**Balaio**, Arranca-Dedo, Arranca-Pé, Arranca-Pedaço, Arranca-Rabo, Arranca-Unha, etc.

TOLEIRO — E' o nome de pequenos logarejos, sitos em territorio nos muns. de Abaeté, Ibiá e não Pinheiro, nos sertões do oeste mineiro.

Este termo geográfico brasileiro tiramô-lo do verbo castelhano **atolar**, vindo para a lingua portuguesa, onde "atolar" equivale a atascar, meter-se na "lama", afundar no barro, enterrar no lodo ou no **tijuco**, no "lamaçal".

Os derivados — atoleiro, atoladiço, atolado — são de frequente emprego pelo interior do nosso país. **Atoleiro** é o mesmo que atascal, barreiro, lodaçal, **tijucal** ou **tijuqueira**, pantano, lameiro, lamaçal, quando de algum a travessia, nos caminhos do interior, ás vezes tão perigoso como um tremedal ou pantanal. Nas estações chuvosas, nos trechos transitados de beiras de rio e nas estradas de terra solta, enchem-se de fundos **atoleiros** e "caldeirões" os caminhos do interior de Minas, muito trafegados de tropas e boiadas. No sentido figurado, é vulgarmente usado "atoleiro" como situação moral ou posição extremamente difícil e cheia de embaraços. A locução: "atolado - até - o - pescoço" — significa pessoa endividada ou muito comprometida em negocios complicados, encrencados, cheios de dificuldades. "Atolar-no-mangue" (expressão afro-brasileira) tem o mesmo sentido figurado.

BACO — Nome de um sitio na região do Jequitinhonha - do - Campo (mun. norte-mineiro de Bocaiuva, fica o chamado "Córrego dos Bacos", no distrito de Taiobas.

O baco, palavra africana, introduzida pelos negros da época da "Extração Diamantina", no "Distrito do Tejuco" (então comarca do Serro-Frio), durante o século 18.º, é um tabuleiro de 7 palmos de comprimento e 4 de altura, revestida de tabuas e instalada á margem de um curso dagua diamantifero.

O fundo do baco tem uma inclinação de mais ou menos de 7 centimetros por metro, e, para reter o diamante, é formado de argila socada. O cascalho diamantino, denominado no garimpo pelo garimpeiro, é transportado para junto do baco, onde vai sendo amontoado. Os batedores o vão atirando, ás pequenas porções, na cabeceira do baco, onde é lavado e reduzido ao que se chama "esmeril". Chama - se "bater o baco" a essa operação da lavagem, que é executada, colocando-se o "batedor" dentro do curso dagua e atirando esta, com o auxilio de uma vasilha conveniente (uma cuia ou quengo) sobre o cascalho por ele colocado na cabeceira do aparelho lavador.

E do que a propósito do nome Baco tambem escrevemos em nosso "Anuario de Minas Geraes" (pag. 630 do tomo 2.º do sexto volume, edição de 1918), fez transcrição literal o rev. padre C. Teschauer, á pag. 105 do seu "Novo Dicionario Nacional" (ultima e excelente edição de 1928).

(Continua).

Do Caos à Ciência

(Conclusão da 1.ª página)

já um juizo — é já atitude humana.

O homem poderia não ter começado por descobrir, por trás de cada árvore, de cada fraga, de cada seu semelhante, as noções de árvore, de fraga e de homem; podia, e é provavel que assim se tenha passado, ter necessitado um longo esforço até chegar á abstração — o fato é que ele já existe, com as suas possibilidades de homem, a partir do momento em que á natureza ele esboça uma resposta, em que começa a infindavel serie de interrogações e de tentativas de resposta de que é tecida a sua historia inteira.

Em que ponto do seu desenvolvimento terá o homem feito a descoberta da angustia? Quando surgiu o drama da existencia? Em que fase das suas conquistas, o problema da morte, transtornando tudo, aniquilando o que nele podia haver ainda de passividade puramente animal, o instalou definitivamente no plano em que já não era apenas para cada coisa que precisava dum sentido, mas para a sua propria vida? Seja como for, é bem provavel que desse momento possamos datar a chegada do homem á adolescencia, e que seja essa a fase em que, com a religião, as primeiras formas da arte tenham feito o seu aparecimento.

Como se sabe, na origem da arte está a religião; não na da arte considerada em si propria, é claro, mas históricamente. E não é só o fato de todos os primeiros indicios de arte terem surgido á sombra de formas de culto que nos permite fazer essa afirmação, mas mais ainda o fato de ter sido á sombra dos deuses que, pela primeira vez, o homem se atreveu a falar de si.

E' bem certo que, quando hoje falamos em arte religiosa, entendemos uma coisa tão diferente do que era esta "arte na religião" que nos aparece nas primitivas fases da vida do homem. Nestas, religiosa era a raiz de tudo, e a arte era religiosa, porque religioso era tudo quanto no homem traduzia um esforço para sair da vida "insular" do animal. Aquilo a que hoje chamamos arte religiosa, é um grupo de fenômenos artisticos que classificamos dentro da generalidade da arte; para o homem primitivo, a religião era um caos em que podemos encontrar os germes de talvez todas as formas de arte, precisamente porque não era arte intencional, não era arte feita "para ser arte": as formas de expressão artisticas estavam por assim dizer em potencia em atitudes que, originariamente, não pretendiam outra coisa alem de manifestarem adoração, imploração ou reconhecimento.

Ao contrario do que a sua origem poderia deixar supor, toda a evolução da arte é um "processus de desdivinização". Com efeito, uma realidade que surge envolta num denso magma de religiosidade, vai a pouco e pouco revelando as suas virtualidades de independencia, a sua personalidade autónoma, e é portanto licito falar em desdivinização, mesmo em relação á arte propriamente religiosa, que nunca mais, depois desses tempos primitivos, voltará a ser aquele ingenuo êxtase e, sendo concientemente arte, perderá fatalmente nela a religião quanto a arte ganhar.

Não poderiamos hoje, aplicando as nossas atuais noções de arte e de religião, pensando numa e noutra em função do seu lugar e do seu carater no lento nascimento da arte. E, para podermos fazer a vaga idéia possivel, temos de recordar, antes de mais nada, que não apenas a arte, mas ainda a filosofia e a propria ciencia, foram elementos indistintos da religião tambem, antes de ganharem existencia autônoma. Depois, é preciso não esquecer tambem quanto a religião dessas épocas era coisa diferente daquilo que ela é para a nossa experiencia atual. Temos de procurar pôr diante dos olhos uma fase da vida do homem na qual nada era nitido e separado como hoje. Em que, tudo o que designamos agora, globalmente, por vida do espirito, atividade intelectual, etc. a bem dizer não existia, em que só uma casta de eleitos, sacerdotes, ou magos, ou feiticeiros, resumia em si todas as funções (e estas só em germe, claro está) que hoje vemos diversificadas por um sem número de especialistas.

Hoje, que tudo tem nome, custa á primeira vista a conceber a existencia dum mundo em que, fora dessa casta, nada existia do que, mesmo nos graus mais elementares da cultura, é para nós vida do espirito; dum mundo no qual, realmente, só para essa casta as coisas "tinham nome" (na reduzida medida em que para eles mesmos os tinham) e em que a vida era realmente, para o "homem comum", uma marcha por meio duma floresta povoada de misterios, em que aqueles fatos que hoje são para nós indignos de atenção, constituiam mananciais de pasmada adoração, e por assim dizer cada passo punha o homem diante dum segredo por desvendar.

Milhares, ou dezenas de milhares de anos terá o homem vivido esta evolução que, desde o primeiro olhar da conciencia refletida, o levou até ao momento de se ter enriquecido a sua experiencia a ponto de estabelecer entre si e o mundo essas relações em que a experiencia rligiosa, a experiencia artistica, a experiencia filosófica e a experiencia cientifica surgem como realidades independentes perante o seu espirito — pelo menos relativamente independentes. O mundo começa a ordenar-se á sua volta, a dividir-se em compartimentos. E' esse o momento em que, realmente, o homem come o fruto proibido. Perdida a sua inocencia, é artista e sabe que o é, filosofa e sabe que está a filosofar... Está aberto o caminho da perdição.

Ludwig Lewisohn e...

(Conclusão da 1.ª página)

history, even the sharply localized drama; it alone stil competes energetically with the cinema and the radio. Year after year dozens of novels command large and sometimes enormous audiences. The hunger for them proves their legitimacy. They belong to the age and are an inevitable part of its expression. They will offer the storian of the future an unexampled and inexhautible wealth of information on the moral charácter of both their writers and their readers. And it is precisely in the immensely characteristic field of the novel that fragmentariness in most conspicuous.

Ludwig Lewisohn distingue na literatura americana alguns clarões repentinos e mesmo brazeiros de energia criadora. Os clarões passam, os brazeiros se apagam e aqueles que teriam sido autenticos artistas, produzindo uma obra crescente, permanecem, entretanto, como autores de um livro ou dois. Detem-se, a cada instante, em conjeturas sobre o estilo, a fisionomia moral do escritor. A forma não é, apenas, a força. E' a mais alta afirmação da liberdade criadora da personalidade humana. A extinção da liberdade significa a extinção da personalidade, o desaparecimento do universo espiritual do homem ocidental.

No seu esforço de seleção das letras contemporaneas, Ludwig Lewisohn soube anotar algumas obras primas que compensam os sacrificios a que se submeteu, durante mais de uma década, para revelar, sob o aspecto literario, a evolução da inteligencia e da cultura do homem americano.

Criteriologia e...

(Conclusão da 1.ª página)

tras artes e articular-se á criteriologia geral ou filosófica, para limitar quanto possivel as suas proprias contingencias.

E' inegavel que se caminha ou se visa a caminhar para um ideal: a definição dum criterio único da verdade — a verdade que a ciencia pura entremostra e a técnica utiliza, e a verdade humana que a arte esmalta ou envolve em halos de esplendides nova ou converte numa super-realidade esbatida em aureas ficções, as quais tanto desfiguram como evidenciam e clarificam.

Suponho que possamos duvidar de que nas atuais condições da mente humana se atinja este ideal. Mas bem merecem da razão os que assinalarem um caminho ou método mais retilineo para tal ideal. Saber é conquistar um dado novo sobre o homem, sobre a natureza ou sobre as relações entre eles, mas é tambem operar uma adaptação mental á realidade explicada cientificamente ou interpretada filosoficamente ou recreada artisticamente.

Este ideal da unificação dos criterios da verdade e do juizo em arte, por meio da eliminação dalguns deles e da incorporação dos outros num só que resista ás mais amplas aplicações e verificações experimentais, seria o passo definitivo no esforço de articular a critica literaria na filosofia, como posição ou atitude geral da inteligencia.

E quanto á arte ou á ficção literaria, se ela é tambem uma forma do conhecimento, tem de haver um criterio objetivo para identificar a verdade nova que a sua beleza nos ilumina e revela.

Um critico, seu...

(Continuação da 1.ª página)

cutia comigo as sugestões de suas leituras, delineava projetos de artigos (que escrevia na mesma semana) e de uma vez, profundamente apaixonado pela obra de Eça de Queiroz que não interrompia de ler, pois seduzia-o a obra em si mesma e a constatação de certos personagens mais ridiculos nas figuras de alguns cidadãos que circulavam no palco dos novos poderosos estaduais (uma vingançazinha de derrotado), falou-me que estava com vontade de fazer uma conferencia no Gabinete Português de Leitura sobre a obra literaria do autor do "Crime do Padre Amaro".

Preparou-se para a conferencia, e ainda me lembro como: adquirindo, por uma ironia do acaso, na tarde do dia 3 de janeiro (data em que, se continuasse a Constituição de 34, estaria em grande dobadoura com a sua eleição para deputado federal) de uma só compra, as obras completas de Eça de Queiroz, que possuia então apenas esparçamente, tendo para a sua releitura conseguido de empréstimo alguns exemplares que lhe faltavam.

* * *

As descobertas que fazia cotidianamente na obra de Eça, o interesse que aumentava em torno da sua figura de escritor, da importancia de sua atuação nas letras portuguesas, acabaram por repelir a idéia de conferencia, transbordando para outros planos de estudos. Um livrinho para ser editado no Reci-

(Continúa na 4.ª página)

Educação Britanica

(Conclusão da 1.ª página)

riencias sobre a memoria visual e conseguiu que os alunos desenhassem com precisão objetos complicados, cinco minutos depois de observados. Marion Richardson compreendeu que essa realidade da memoria visual na criança era um ponto de partida para a imaginação visual, e que assim todas as crianças deviam ser psicologicamente dotadas dessa faculdade, cabendo ao professor orientar o seu desenvolvimento inventivo. Foi a proposito de uma exposição que fizeram em Londres os seus alunos, que o famoso critico Roger Fry escreveu: "Temos em torno de nós, na arte das crianças, uma fonte inexaurivel dessa especie de invenção, desse expressionismo imediato, que é justamente o que tanto admiramos na arte dos primitivos". O sucesso foi tão grande, que aconteceu por esse tempo o mesmo que entre nós por ocasião da exposição infantil inglesa: tornou-se moda entre os inelectuais admirar as pinturas dos meninos. Os próprios artistas ficaram surpreendidos diante daquela solução instintiva de problemas que eles proprios tentavam resolver. O sucesso estimulou e intensificou novas iniciativas. O póvo conservador por excelencia nos seus habitos de educação não fez resistencia para admitir as inovações pedagógicas mais modernas, desde que estas combinavam com o espirito individualista de suas tradições pedagógicas mais modernas, desde que estas combinavam com o espirito individualista de suas tradições. Fizeram-se muitas exposições de arte infantil por todo o país. Chegou-se até a organizar exibições de classes, em que não eram mais as pinturas e sim as próprias crianças que eram mostradas no seu lirico trabalho de dar uma forma ás suas fantasias. Sob a orientação do "London County Council", esse genero de trabalho propagou-se em muitas escolas primarias, e quase todo professor reconheceu que pintar é uma atividade natural na criança. O alcance das conclusões começou a ser exagerado, como era de natural na criança. O alcance das conclusões começou a ser exagerado, como era inevitavel. Pensou-se que tinha chegado o dia de "uma nova arte", obra de crianças.

Os primeiros contactos da personalidade informe com o mundo das sensações desdobram-se num processo de expansão constante, que determina a necessidade, para a criança de "exprimir-se" a todo momento. Essa atividade expansiva, na ordem da sensibilidade, corresponde ao estado de curiosidade sexual, na ordem da inteligencia. Ambos os fenômenos decorrem naturalmente do processo como de efervescencia que, por assim dizer, caracteriza as reações da individualidade aos excitantes sensoriais, no seu periodo formativo. A unica educação racionalmente aceitavel é a que não descuida a satisfação dessas tendencias conforme as proprias leis em que se manifestam. Mas é evidente que, na fase radicalmente infantil, prevalece a tendencia expansiva, a necessidade ativa e criativa. Esse é o fenomeno da criança artista. Todas as formas de arte, de valor imediato para a vida imaginativa e emotiva, são espontaneamente praticadas pela criança. Não sómente pintar é uma atividade natural da infancia, mas igualmente cantar, dansar representar. Uma educação inteligentemente orientada pode tirar um partido incalculavel dessas possibilidades nativas da primeira idade. Pode ser um teste de importancia unica para resolver o problema das vocações, tornando possivel a cada um, desde cedo, uma atmosfera propicia á revelação da personalidade propriamente dita. Uma educação que não põe esse problema acima de tudo mais — que não se interessa por descobrir o que o individuo é capaz de produzir de autêntico, segundo a sua lei pessoal — pode-se dizer que é uma perfeita aberração.

Ora, acontece que no caso dos ingleses, o exemplo é dos mais completos para ilustrar uma concepção educativa assim. Falavamos do que na Inglaterra se tem feito para tirar um partido pedagógico do desenho e de pintura, com relação ás crianças e aos adolescentes. Mas não teem ficado eles nas artes plásticas apenas. O canto coral é uma das mais belas e antigas tradições dos colegios e universidades britanicas. Para não falar no canto coral dos meninos de igreja, educados nas abadias, como os de Westminster, que cantam na sagração do rei, do qual se pode dizer que faz parte do patrimonio espiritual da Inglaterra. Enfim o "Teatro dos Estudantes" ingleses merece por si só uma crónica á parte.

As frutas e suas vantagens na alimentação humana

— I —

Eurico SANTOS

Uma curiosa transposição de linhas, durante a paginação do número anterior, deixou a primeira parte deste artigo absolutamente falha de sentido. Tratando-se uma série sobre tema de interesse, reproduzimos, em forma correta, este artigo do sr. Eurico Santos.

Segundo a narrativa biblica, Deus deu a Noé, após o diluvio, a permissão de comer os animais.

Não sei se algum leitor da Biblia já refletiu sobre aquela permissão.

Ora se já nos tempos anti-diluvianos se comesse carne tornava-se inutil tal permissão feita a Noé, o mais profundo conhecedor dos hábitos mundanos daquela raça que o Criador, em boa hora, exterminou, aliás sem ter logrado com isso grande coisa.

Assim estou convencido que os homens, anteriores ao diluvio, eram exclusivamente frugivoros, teve tambem defendida por muitos e eminentes naturalistas e naturistas.

Assim sendo prontifiquei-me a escrever a proposito do regime frugivoro uma pequena série de artigos eminentemente práticos, elucidativos.

Durante muito tempo a fruta era considerada apenas um regalo, quase um luxo, que se consumia ao fim das refeições, embora Hipocrates já fosse partidario da fruta como alimento são e necessario.

Hoje medicos, higienistas, fisiologistas preconizam o uso dos frutos, como insdispensaveis ao equilibrio alimentar humano.

Independente da satisfação que proporciona ao paladar, os frutos trazem ao organismo uma composição quimica que é imediatamente posta ao alcance dos orgãos digestivos. E' assim qu eo açucar, por exemplo que os frutos nos fornece é imediatamente assimilado.

Uma outra descoberta, relativamente recente, é a das vitaminas, que os frutos nos ministram.

Não se chegou até hoje a definir claramente o que sejam as vitaminas e por esse motivo, a sua definição torna-se ainda vaga.

Vitaminas, define-se, são substancias alimentares cuja deficiencia produzem as molestias de carencia.

Não chega, pois, a ser uma definição, mas dá-nos idéia da importancia que elas representam.

Conhece-se atualmente cinco especies de vitaminas: A, B 1B 2, C e como desejo ser pratico e instintivo dou a seguir uma lista de frutos e as suas respectivas vitaminas:

ABACATE — Contém vitaminas B 1 e C.
ABACAXI — Contém vitaminas A e C.
ABOBORAS — Contém vitaminas A, B 1 e C.
BANANA — Contém vitaminas A, B 1, B 2 e C. A banana passa especialmente contém as vitaminas B1, B 2 e C.
CAJU' — Vitamina A.
CASTANHA DO CAJU' — Vitamina A, B 1 e C.
CASTANHA DO PARA' — Vitamina A e B.
COCO — Vitaminas A e B 1.
FRUTA PÃO — Vitaminas A e B 1.
MAMÃO — Vitaminas A, B 1 e C.
MANGA — Vitaminas A, B 1 e C.
MELÃO — Vitamina B 1.
LARANJA — Grande fonte de vitamina C e contém ainda as A, B 1 e B 2.
LIMA — Vitamina C.
LIMÃO — Muita vitamina C e tambem A e B 1.
TAMARINO — Vitamina C.
TOMATE MADURO — Outra grande fonte de vitamina C e igualmente A, B 1 e B 2.

Para terminar essas indicações praticas juntarei aqui a lista de frutas e suas propriedades medicinais segundo o professor dr. Henrique Roxo.

AZEITONA faz bem ao figado.
ABACATE é diurético e afrodisiaco.
ABRICO' — serve para quem tiver a voz rouquenha ou diarreia.
AGRIÃO é afrodisiaco e anti-linfatico.
ALHO faz baixar a tensão arterial, é diurético e anti-almintico.
AMEIXA é util para quem não urinar bem e tiver nevralgia ciliar.
ANANAZ é diurético e faz aparecerem as regras.
AVEIA corrige a prisão de ventre e é diurética.
CASTANHA faz bem a quem tiver varizes e sofra do figado.
CEBOLA é o melhor de todos os diuréticos.
CENOURA convém aos cancerosos e quem sofra do figado.
CERÉJA é boa para os rins.
CEVADA é anti-escrofulosa e anti-cancerosa.
CHICOREA faz bem ao figado e a pele.
COUVE tem muito enxofre e beneficia os pulmões e os ganglios.
ERVILHA é afrodisiaca e diurética.
ASPARGO faz bem aos rins.
ESPINAFRE faz bem ao figado.
FEIJÃO não convém ao artritico.
LARANJA faz bem a quem tiver vertigens, dor de cabeça, insonia, nevralgia.
LARANJA e AMEIXAS pretas corrigem a prisão de ventre.
LARANJAS, UVAS e as PERAS são as frutas de mais facil digestão.
LIMÃO alcalinisa as urinas.
MAÇÃ é anti-uricemica e é util como estimulante das vias urinarias e do intestino, e para quem sofrer do peito.
MARMELO é indicado para quem tiver diarréia e quéda de visceras.
MILHO faz engordar.
MORANGO faz baixar a tensão arterial, é diurético e faz mal á pele.
PECEGO é diurético e convém para quem tiver prisão de ventre, hematura e calculos.
RABANO é diurético.
TAMARA é expectorante.
TARAXACO é excelente para o figado.
UVA é laxativa, diurética e anti-uricemica e faz bem ao figado e rins.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

Tuberculose dos cães e dos gatos

A tuberculose dos cães não atinge grande numero de animais, apresentando-se, segundo Douville, na França, com 4,2 % sobre uma população canina de 20.000 cabeças e na Alemanha atinge apenas a 2,75 por 1.000.

Nos gatos, segundo o professor G. Petit, ela alcança a 2 %.

Em geral os cães e gatos infetam-se por via digestiva e respiratoria, mais por aquela que por esta.

Os cães de rua, os que frequentam cafés em companhia dos donos, facilmente se contaminam, pelo seu habito de tudo lamberem.

A carne crua e o leite podem tambem veicular a infecção.

SINTOMAS — Os sintomas dependem da localização da enfermidade. No cão é mais comum a tuberculose abdominal visto se infectar geralmente por via digestiva.

E' uma enfermidade de evolução lenta: o animal enfraquece progressivamente e a sua temperatura se eleva só alguns décimos acima da normal. Nas localizações intestinais há sempre diarréia persistente; nas localizações pulmonares a tosse apresenta-se sempre, o apetite é caprichoso e, por vezes nulo.

A' proporção que a molestia progride o animal enfraquece cada vez mais, a dispenéia acentua-se; as secreções do pulmão aumentam; a caquexia precede o estado comatoso, no qual o animal sucumbe, se anteriormente a asfixia, por impermeabilidade do tecido pulmonar não o matar.

O diagnostico é sempre dificil por ser a tuberculose uma molestia insidiosa em sua marcha. Os sintomas clinicos são sempre vagos e obscuros. Para firmar diagnostico é necessario recolher produtos patologicos (mucosidade das vias respiratorias, fezes, etc.) e submetê-los a um exame microscopico. "A tuberculina em injeções hipodermicas, na dose de 1 a 10 centigramos, provoca em dois terços dos casos, uma reação caracteristica; a temperatura geral se eleva de 1°,5 a 3° na maior parte dos doentes, observando-se outros fenomenos habituais da febre". (Cadiot).

Nos gatos injeta-se de 3 decimos a ½ cent. c. c.

Os cães atingidos por lesões tuberculosas abertas são perigosos e devem ser isolados ou sacrificados. Os que não apresentam feridas, nem corrimentos nazais, nem nenhuma secreção, sendo, portanto, portadores de lesões fechadas, não oferecem perigo de contagio, mas convem sejam vigiados porque de um momento para outro as lesões podem-se abrir.

Os sintomas nos gatos são semelhantes. Ter como suspeito os gatos emaciados, com tosse, dispneia, ascite, feridas ulcerosas de cicatrização rebelde, sobre o nariz ou na face.

TRATAMENTO — A tuberculose, quando se chega a observar nos cães é geralmente tarde para cura-los. Assim o que convem é nutri-los bem afim de neutralizar os efeitos que a enfermidade determina no organismo. Alimentação carnea (carne crua, cozida, grelhada), no caso do animal apresentar apetite.

No caso contrario dar-lhe extrato de carne com um pouco de carne crua finamente picada, caldo de cereais, etc.

PROFILAXIA — Vacinação pelo B. C. G. — E. S.

PARA OBTER LEITE LIMPO E PURO

— III —

d) CONSERVAÇÃO DO LEITE

A conservação do leite implica em processos que prolongam sua durabilidade como alimento direto, além do periodo comum, principalmente para o produto que tem de percorrer grandes distancias, antes de ser consumido.

O ponto fundamental na conservação do leite reside no emprego de agentes que destruam ou paralisem o desenvolvimento dos fermentos laticos. Estes pequenos seres, como bem diz seu nome, são proprios do leite, fazendo desse alimento seu preferido meio de vida, atacando e decompondo as substancias integrais deste produto. Assim eles atacam em primeiro lugar a latose, que a transformam principalmente em acido latico. Este, que caracteriza a acidez do leite, tem ação direta sobre as materias azotadas, coagulando-as. Certas especies de fermentos atacam estas e as outras substancias decompondo-as, cujo processo continua até completa deterioração do produto.

Ao lado dos fermentos laticos, que apesar de nocivos á conservação do leite, não são de modo algum prejudiciais á saúde, encontram-se tambem no leite micróbios de natureza patogenica, isto é, que são causas de molestias contagiosas tais como a tuberculose, as febres tificas, os carbunculos, etc. E' por esse motivo que não se deve tomar leite cru, salvo em casos especiais em que haja absoluta garantia de sua qualidade.

Mas, como iamos dizendo, os processos de conservação do leite são baseados no emprego do frio, cujos metodos são:

CONSERVAÇÃO PELO FRIO:

1º — RESFRIAMENTO ORDINARIO

Os fermentos laticos são seres que vivem e proliferam rapidamente em determinados limites de temperatura, afóra outras circunstancias, naturalmente; assim as diversas especies de fermentos laticos encontram ambiente favorabilissimo de desenvolvimento entre 20 e 40 gráus centigrados. Logo as temperaturas fóra destes limites lhes são desfavoraveis; acima de 40°C, eles são parcialmente e em certos casos completamente destruidos, ao passo que abaixo de 20°C, o seu desenvolvimento torna-se moroso e dificil, podendo-se mesmo impedi-lo uma vez que a temperatura desça ás vizinhanças de zero gráu; entretanto, convem fazer ressaltar que posto o leite novamente á temperatura ótima para os fermentos, estes retornam a primitiva atividade.

Pelo que fica exposto, é compreensivel ser indispensavel resfriar o leite imediatamente após á ordenha, porque, obtido á temperatura média de 38°C, oferece ambiente ótimo aos fermentos laticos.

No resfriamento ordinario, se o leite se destina ao consumo direto, é suficiente mergulhar as vasilhas que o contém em tanques de agua fria e corrente, se possivel, até que a sua temperatura se avizinhe da agua; é indispensavel agitar o leite de quando em quando para ativar o resfriamento e evitar a separação da gordura que tende a subir em consequencia do repouso. Se, porem, o leite é destinado a outros fins deve permanecer em repouso absoluto.

Em nosso meio, no verão, principalmente, é necessario recorrer-se ao emprego do gelo, visto como a agua tambem possue temperatura relativamente elevada.

2º — REFRIGERANTES

O emprego de refrigerantes torna-se possivel desde que haja agua encanada, e neste caso o resfriamento é muito mais rapido e mais completo, contanto que a agua empregada possua baixa temperatura.

Os refrigerantes são classificados em dois sistemas principais, segundo sua forma exterior. Assim ha os "planos" e os "cilindricos". Ambos os tipos, porem, baseam-se sôbre o mesmo principio e são então construidos de paredes duplas e superficie externa ondulada horizontalmente. Na parte interna do refrigerante circula a agua, de baixo para cima, e o leite circula externamente de cima para baixo.

Na pequena industria, para o leite frescamente ordenhado, empregam-se os "filtros refrigerantes" que prestam relevantes serviços.

3º — CONGELAÇÃO

Na alimentação dos grandes centros de consumo ha, muitas vezes, necessidade de transportar o leite de zonas produtoras bem afastadas. Neste caso, para grandes quantidades de leite, é adotado o processo seguinte: faz-se congelar uma parte do leite, adicionando-se em cada vasilha de transporte, contendo leite resfriado, um bloco de leite congelado e o leite é transportado em câmaras frigorificas.

Correspondencias

SOBRE O FABRICO DE AGUARDENTE E RAPADURAS

Raimundo B. Morais — Baía. — Em resposta á sua longa consulta temos a informar-lhe que continúa proibida, nos termos da legislação em vigor, a instalação, no territorio nacional, de novas fábricas de açucar, rapadura e aguardente. O Instituto do Açucar e do Alcool poderá autorizar a montagem de novos engenhos de rapadura ou aguardente, de tração humana ou animal, de acordo com as necessidades locais e a seu criterio, não podendo os limites dos primeiros exceder a 200 cargas.

1º — A autorização para a montagem de novos engenhos de rapadura somente será dada para os lugares cujo abastecimento seja impossivel ou economicamente impraticavel, em consequencia das dificuldades de transporte.

2º — As circunstancias a que alude o § 1º será verificadas pelo Instituto, mediante informação da Secção de Estudos Economicos, respeitado o preceito do art. 3º.

3º — Ao conceder a autorização, nos termos deste artigo, o Instituto determinará a area máxima de lavoura de que o interessado poderá dispôr.

— O Instituto indeferirá "in limine" os pedidos de montagem de novos engenhos de rapadura, nas zonas agricolas em que se não verifiquem as condições exigidas.

COMO ALVEJAR A PALHA

João Mendes de Oliveira — Fazenda das Mercês, escreve-nos:

"Por aqui, em nossa zona, fazemos pequenos artefatos de palha de arroz, mas lidamos com dificuldade para torná-la alva. Solicitamos nos forneça um processo seguro."

Resposta — 1º) Deixa-se a palha de mólho em agua morna, durante 6 a 8 horas, lavando-a depois num banho de sabão de Marselha (1 a 2%), com temperatura de mais ou menos 35 gráus c.. Lava-se com agua pura e fria para tirar os restos de sabão, pondo em seguida a palha numa solução aquosa de permanganato de potassio de 115 a 120 gramas de permanganato para 100 litros de agua. Lava-se novamente com agua fria, deixando-se a palha durante 10 a 12 horas numa solução aquosa de 750 grs. de tiosulfato e 1.000 grs. de acido cloridrico (em vasilha tapada), lavando-se finalmente após esta operação a referida palha com bastante agua fria.

2º) Misturam-se bem 10 partes do cloreto de cal com 50 de agua até a formação de uma emulsão sem particulas maiores, juntando, sempre mexendo, uma solução de 8 partes de soda calcinada em 240 partes de agua. Deixa-se esse liquido em repouso durante 10 a 12 horas, filtrando-o depois. Juntam-se finalmente á solução obtida ainda duas partes de ácido cloridrico comum. A solução obtida deve se guardada em vasilha de barro (louça), conservando-a bem fechada. Põe-se a palha de mólho neste liquido até que tenha a côr desejada, lavando-se depois cuidadosamente.

CONTRA A FRIEIRA DOS BOIS

Eis uma receita da veterinaria popular, mas que dá resultado: Cortam-se folhas e hastes da aroeirinha em pequenos padaços e põe-se a ferver em agua, até formar um liquido bem grosso. Com esse liquido lava-se a frieira.

A REZ HERVADA

E' muito comum nas fazendas as rezes intoxicarem-se pela ingestão de hervas venenosas de varias especies.

O animal assim atacado conserva-se sempre deitado, com a boca encostada ao chão, triste, recusando alimentação e, instigado a levantar-se, o faz com dificuldade, movendo-se desencontradamente com as pernas completamente bambas. O tratamento neste caso será:

Dissolvem-se um litro de polvilho e 50 grs. de açucar em agua, e dá-se uma dose assim preparada, de 2 em 2 horas, ao animal, até que ele manifeste claramente que está melhorando. Depois dá-se-lhe agua de linhaça durante toda a convalescença.

DIARRÉIA DOS LEITÕES

H. Raso, Minas Gerais, escreve-nos: "Peço informar o melhor remedio para a diarréia dos leitões. Em geral ataca os leitões com um mês, mas já está aparecendo em bacorinhos de alguns dias de idade."

Resposta: Não é facil dar receitas para diarréia dos leitões sem conhecimento de causa. Só o laboratorio em tais casos tem autoridade para decidir.

Em se tratando de diarréias em animais de poucos dias até dois meses, é de crer que seja motivada pela alimentação.

Neste caso convem cuidar da alimentação da porca criadeira e da dos filhos. Não deixar os alimentos destinados á porca ao alcance d osbacorinhos, esses, forçados pela fome, na falta de leite, não raro, ingerem alimentos que lhes não convem.

Manter os leitões em locais secos, bem cheios de sol. Nada de poças de agua. Nada de pastos molhados.

As porcas criadeiras devem ter um regime alimentar conveniente. Evitar alimentação demasiado aquosa, as lavagens, como se diz. Nada de alimentos fermentados. A farinha de carne e o caroço de algodão devem figurar muito parcimoniosamente nas rações das criadeiras. Bebedouros isolados que só possam servir as porcas criadeiras.

Essas medidas evitam o aparecimento das diarréias alimentares e as outras que apareçam são naturalmente de origem infeciosa, cujo combate se fará com os sôros apropriados.

Creio que tomando esses cuidados desaparecerá a diarréia, se tiver a origem que suspeito.

Como curativo use o remedio caseiro chá de folhas novas ou brotos de goiabeira.

CONTRA OS CARRAPATOS

João Santomé, Passatempo, escreve-nos: "Há por aqui a crença de que se fornecendo ao gado dóses necessarias de enxôfre, isto basta para evitar os carrapatos. Os que estiverem já no animal caiem e morrem.

Caso seja isso certo, qual a dóse a empregar, na ração?"

Resposta: Há quem tal afirme em referencia aos carrapatos dos cães e nestes, segundo muitas experiencias que tive ocasião de fazer, usando dóses elevadas de enxôfre, a ponto de causar diarréias, não obtive resultado.

O que sei de fonte mais fidedigna refere-se a experiencias realizadas por D. Sangustino, em relação ao emprego do sal (cloreto de sodio) para livrar o gado dos carrapatos.

Diz o autor que ministrando-se uma parte de cevada pilada salgada á razão de 10 % (100 grs. de cevada e 10 grs. de sal), durante 5 dias seguidos, os carrapatos abandonam os animais.

A dóse deverá ser para os bovinos adultos, 200 grs. d ecevada por dia e 20 grs. de sal, e para os bezerros a dóse será 100 grs. por dia e 10 de sal, durante os cinco dias seguidos.

Nada sei ao certo, mas julgo facil fazer a aludida experiencia, que pode até prolongar-se durante oito dias, sem inconveniente para a saude do animal.

STUDEBAKERS FOR 1942

THE PRESIDENT ★ THE COMMANDER ★ THE CHAMPION

Eis o belíssimo carro "Studebaker" tipo comander de luxo, modelo 1942, da nova linha dos últimos modelos que acabam de chegar dos Estados Unidos pela Moore Mc. Cormack da Frota da Boa Vizinhança, adquirido pelos "DIARIOS ASSOCIADOS" da Auto Mercantil S. A.

No valor de 50 contos de réis, constitue o primeiro premio do Sorteio de Natal, cuja extração será realizada, impreterivelmente, no dia 28 do corrente, pelo sistema de máquinas "Fichet", sob fiscalização do Governo e irradiada para todo o Brasil pela Tupí — PRG-3, sob o patrocinio do "Palacio das Drogas".

Para tornar-se dono deste moderno carro, basta que o leitor dê preferencia ás casas comerciais que distribuem gratuitamente as Cédulas dos "Diarios Associados".

QUE TEMPO FARA?

O QUE DIZEM AS AVES

Eurico SANTOS

Diz a milenar observação da gente de outras terras, e já o mesmo afirmava Virgilio nas "Geórgicas", há 20 séculos, que quando as andorinhas vôam rasgando o solo e soltando gritos é sinal de chuva.

Quando o homme vivia em intimo contato com a natureza, podia decifrar coisas que já agora se lhe deparam inexpressivas.

A literatura antiga oferece rico filão desta velha sabedoria popular.

Virgilio, nas "Georgicas", a cada trecho aponta um fato, interpreta a voz, o vôo, a inquietação e a calma dos animais e traduz-lhes os misteriosos motivos:

"Borrasca assoladora é sempre anunciada:
Olha os grous como vão fugindo em debandada,
vendo-a surgir do vale! Olha a bezerra atenta
d'olho fito no céu a farejar tormenta".

E mais além:

"Sózinha a ruim gralha a passear na areia,
a chuva anda a chamar com voz roufenha e cheia".

Hesíodo, lendario moralista e poeta grego, nas páginas saborosas d'"Os trabalhos e os dias" a cada passo se refere ás aves, no que elas adivinham e ensinam ao homem do campo. E escreve:

"Fique atento ao grito que, todos os anos, solta o grou do alto dos céus. E' o tempo de lavrar a terra".

Noutro ensejo escreve: "A seguir, a filha de Pandião, a andorinha de trinços matinais, volta a se mostrar aos homens com a nova primavera. Não te atardes em podar as vinhas, como convém".

Na Europa ainda hoje, o "cuco" goza do justo prestigio de anunciar o fim do verão. E' o primeiro passaro que desaparece. Não que seja o único a perceber o fenômeno, mas porque, não tendo de cuidar dos filhos, uma vez que põe ovos em ninho alheio, emigra mal sente a mudança da estação.

Os outros ficam até um pouco antes da entrada do inverno.

Os nossos homens do campo tambem possuem um tesouro de experiencias neste sentido.

Há na Amazonia uma ave, "amanaci" lhe chamam, "mãe-da-chuva", dizem outros, ave cujo canto é prenuncio infalivel de chuva.

Anunciam chuvas os "tachãs" ("Chauna torquata"), quando, aos pares, começam a dar voltas em espiral, indo a grande altura e descendo após prolongado pairar.

Dentro de três dias choverá.

As "saracuras", sempre que muito se apuram nas cantigas, e a "seriema", tambem quando se excede nos seus gritos, estão prevendo chuva.

Os "tucanos", quando batem bico na serra, aqui no Estado do Rio, diz o povo sentenciosamente: "tucano na serra, chuva na terra".

Quando o "carão" deixa de cantar, é prenuncio de chuva.

O assunto é amplo demais para uma nota.

Nem sempre, entretanto, podemonos fiar nestes meteorologistas, e outros são positivamente pouco sagazes, como, por exemplo, o "João-bobo", geralmente quando nos dá o sinal de chuva, já a Maria-das-pernas-compridas nos está tamborilando no lombo.

O povo, por seu lado, tambem força interpretações.

Na Paraiba do Norte, e talvez em todo o nordeste, certo passarinho, o "pitiguari", quando canta, é certo que vai aparecer uma visita, ou novidade boa.

O nordestino, meu informador, grande amigo dos passaros, disse mais: que o povo chega a compreender claramente a informação do "pitiguari" e lhe traduz a frase: "olha para o caminho, aí vem" "olha para o caminho, aí vem".

Marquis de Wavrin, em "Les bêtes sauvages de l'Amazonie", relata que na Amazonia peruana, quando certo passaro canta, é que está anunciando para o dia seguinte a chegada dum vapor ou dum estrangeiro.

A estrela mais elegante do Cinema inclina-se para as modas orientais...

Rosalind Russell ganhou o titulo de "a mulher melhor vestida do cinema". Logo, tem direito a apresentar coisas mais ou menos absurdas como esse chapeu, com o qual implicamos seriamente, mas que faz parte de seu rico e intenso guarda-roupa de "Aventura no Oriente"... Enfim, a bizarria corre por conta do Oriente...

ROSALIND RUSSELL, cujos extravagantes chapeus teem provocado exclamações de admiração e surpresa nos seus milhares de "fans" — agora, em "AVENTURA NO ORIENTE", seu mais recente filme, muda completamente o seu teor, inclinando-se francamente para as modas orientais. Esta mudança deve-se em grande parte a um novo sentido que o costureiro Adrian descobriu na atriz, como modelo vivo. Por seu intermedio, ele, que tem a palavra no que diz respeito a modas nos estudios de C. City, resolveu apresentar as suas criações mais notaveis de cada temporada. E, assim, Miss Russell nos seus tres filmes anuais na M. G. M., apresentará os estilos mais importantes desse modista. O guarda-roupa de "AVENTURA NO ORIENTE" é dessas novidades excentricas do ano, qualquer coisa de diferente e original em moda. Principalmente em se tratando de uma artista em que todas as modas sentam muito bem, por mais extravagantes que sejam. Por outra parte, justifica-se perfeitamente ver a elegantissima estrela "a la oriental", nesse celuloide, porquanto ela encarna uma certa aventureira europeia que fica conhecendo Clark Gable naquele exotico encruzilhamento oriental do mundo... Bombaim. A proposito, não é preciso nem dizer que ele, o tal Gable, por muito cinico e cetico que mostra ser nesse seu papel, se deixa vencer a 100 graus pelos encantos de Anya Von Duren... Pudera!... O famosissimo Adrian pôs em jogo toda a sua habilidade... e não só com a idéia de criar uma serie de vestidos luxuosissimos, sinão tambem com o proposito de lançar novos e excepcionais modelos femininos, sob o patrocinio da estrela. Recorreu a linhas antigas e modernas e recolheu detalhes exoticos e originais. Em primeiro lugar, tomou o tropico por tema. E aí encontrou sugestões apropriadas e atualizadas quanto a acessorios, enfeites, cores, simbolos e linhas caracteristicas, alem de uma parte pratica e eficiente ao molde de vestidos verdadeiramente elegantes. A idéia é, pois, definitivamente tropical, excelente para temperaturas calidas e para ocasiões em que o ambiente exale certa irradiação de sexo. De forma que Rosalind Russell aparecerá pela primeira vez vestida com um estilo unico até a data, na tela, porem que não só escandalizará, apesar de sumamente extravagante, senão que cativará, valendo um milhão, e influenciará por certo as damas elegantes a adotarem talhes tipicamente orientais.

Illona Massey em "Sedutora Intrigante"

Sedutora Intrigante

Edward Small nos surpreende com o seu ultimo filme "International Lady", que em nosso idioma tomou o nome de "Sedutora Intrigante", confiado a famosa cantora lirica e "estrela" de cinema Ilno Massey e principal papel dessa novela oportunissima sobre os atuais acontecimentos que se desenrolam no mundo.

Uma produção palpitante da agressividade que os cinco continentes atravessam nesta hora sombria para a humanidade, mostrando a fria e perversa obra dos sabotadores que se organizam sob os mais sutis disfarces, para sua obra demolidora e criminosa.

Em "Sedutora Intrigante" logo às primeiras cenas deparamos com um fundo real e vivo do cenario atual da guerra, indicando o "climax" de um drama palpitante, como realmente vai se desenrolando aos nossos olhos. São os primeiros bombardeios sobre Londres. São as primeiras incursões dos bombardeiros inimigos, que desse modo vão predispondo o espectador na certeza de que ele irá assistir um espetaculo intenso, vertiginoso, excitante.

Uma linda mulher, cantora famosa em Londres, olha através da vidraça do seu quarto de hotel os desmoronamentos, os incendios, a luta dos bombeiros, as primeiras vitimas. Essa mulher! Ah, essa mulher não traz nos olhos a expressão de angustia nem revolta que se estampam no rosto das londrinas. Ela olha curiosamente sem nenhuma perturbação emocional. Friamente, audaciosamente fixa os lugares ao seu redor, certa de que tudo aconteceu como estava previsto.

Acompanhando os seus gestos, seguindo aquele olhar que circunvagava no seu posto de observação, está uma agente Federal, um G. Men, sem perder um instante daquela mulher. O acaso, que tambem é o Deus dos detetives, aproximou o Federal da linda mulher e, em breve, ambos, no fundo de um desse hoteis que ainda divertem o londrino em plena "blac-kout", encontram-se entregues ao mais delicioso dos "flirts". Nesse "rendez-vous" ele vem a saber que ela é uma famosa cantora, em transito para Nova York, ali retida por encontrar dificuldade para o seu passaporte.

Ele então, dizendo-se advogado do consulado americano, oferece-se para demover essa dificuldade e consegue o salvo-conduto da linda espiã, que realmente era aquela mulher "racé" de linhas invejaveis que possuia uma linda voz, em tournée pelos principais centros do mundo, a serviço de temivel organização de sabotadores!

Esta é a historia verdadeira e impressionante de Ilno Massey, em "Sedutora intrigante", que veremos cortejada por dois galãs irresistiveis — George Brent e Basil Rathbone, o primeiro agente do Bureau Federal de Investigações e o segundo, Inspetor da famosa Scotlan-Yard de Londres, ambos no encalço da mais sedutora e intrigante mulher que a guerra atual revelou como agente fria e desalmada da perigosa organização de sabotadores.

VÍTIMAS DO NATAL...

OS artistas de cinema são umas vitimas, quando se aproximam as festas de Natal. Parece que todo o mundo quer mexer com eles nessa ocasião. Em vez de presentes, esses "fans" "sophisticadet" (não sei se serão "fans" verdadeiramente!...) aproveitam para fazer o seu "primeiro de abril". E olhem que muitos até já deram ao 25 de dezembro o lastimoso titulo de "April fool gag". Duvido que haja vitimas maiores que os pobres habitantes da cinelandia... nessa epoca do ano.

Por isso, quando começa o ultimo mês ... acredito já lá estejam algumas dessas vitimas mais "marcadas", esperando com grande medo o dia "fatidico". Que pena ter-se de dar ao Natal o espantoso qualificativo de "fatidico"!... Mas para muitos é quase que isso mesmo.

Virão muitos "Feliz Natal", etcetera e tal... Mas certos e determinados artistas, em vez dessas expressões, receberão outras não tão amaveis, e às vezes tão desagradaveis que o seu autor as esconde debaixo do anonimato. Há brincadeiras de bom gosto, que naturalmente ninguem pode levar a mal... Porem, francamente, ha outras que...

Por exemplo, não foi nada demais o barril de tinta que a Robert Taylor mandaram o ano passado, presente, aliás, que veio em muito boa hora, porque Bob, apesar de estar morando já ha tres anos no seu rancho do Vale San Fernando, ainda não tinha resolvido pintar a sua cocheira. Uma pilheria que surtiu efeito. Taylor só pode é ter ficado agradecido ao "fan" desconhecido, e decidiu de fato dar um acabamento no seu estabulo. O barril vinha enfeitado, como é de costume no Natal, com faixas vermelhas e ramagens de "wreath".

Myrna Loy, em 1940, deparou ao levantar-se com uma frondosa arvore na horta de sua casa em Hiden Valley. E até hoje não poude saber como aquele esperto "mandrião" conseguiu penetrar lá, pinta-la e tudo... sem ser percebido. O melhor da brincadeira foi que pendentes dos ramos caiam cedulas de "dolar", em numero de mil, e depois um cartãozinho dizendo para ela comprar um carro novo. Note-se em parentese que o carro com que Miss Loy costumava ir aos estudios da Metro era apenas um pouquinho mais novo do que o "calhambeque" de Mickey Rooney. Porem, as notas eram falsas...

Outro curioso achado foi o de Robert Young: um rocinante bem tipo ao de Don Quixote, e quase a cair de tanta fraqueza... O tuberculoso animal trazia amarrado no pescoço um cartãozinho: "De um fan".

Cartões de Natal, vindos de desconhecidos, chegam aos milhares em Hollywood, o mesmo que lenços, cache-cols, pés de meias, camisas rasgadas, chapeus furados, ligas e suspensorios rebentados... mas tudo sob um fundo humoristico e com determinada significação relativamente ao artista.

O presente mais mimado por certo foi, porem, o que Mickey Rooney recebeu... Sabem o que foi? Um desses "miquinhos da Baía", de duas polegadas somente, levado pela filha de um americano residente no Rio de Janeiro.

Até aqui... presentes e expressões inocentes. De outros presentes e expressões mais escabrosas, que são propriamente as que fazem as vitimas de Hollywood por ocasião do Natal, dessas fujo de falar, mesmo porque na pior das hipoteses não sou inimigo da moral...

Wallace Beery em "Bandido Romantico"

A Rainha da Opereta

NA segunda metade do século passado, um jovem ator desconhecido trabalhava num pequeno teatro da aldeia Krems, na Austria. Chamava-se Franz Jauner, tinha a cabeça cheia de planos e, embora muito endividado, confiava cegamente na sua boa estrela. Preocupava-se tanto com os seus afazeres que não prestava atenção ao amor que a jovem e linda Emmi Krahl lhe dedicava e cujo ideal era tornar-se uma grande cantora.

Certo dia, soou a hora decisiva para Franz Jauner. O principe Hohenburg ia dar uma festa no seu castelo. Desejando fazer uma surpresa aos seus convidados, o rico nobre pediu à Marie Geistinger, diretora do Teatro "An der Wien" e rainha sem coroa da opereta vienense, para cantar uma canção. Faltava, porém, quem a acompanhasse ao piano. Um criado, enviado ao teatro, volta trazendo Franz Jauner. Cortezmente e com toda simplicidade, ele se senta ao piano. A Geistinger canta e é vivamente aplaudida pelos presentes. Depois, com ares de superioridade, a festejada diva pergunta ao pianista qual a sua opinião. "Para falar com franqueza, não me agradou!". A seguir, ele mesmo repete a ária, de acordo com o seu ponto de vista artistico. Os convidados mostram-se indignados e a Geistinger silencia. Cortezmente e sem a menor afetação, Jauner se retira do castelo.

Os dias se passam. Certa manhã, Jauner recebe uma carta com uma proposta para ser diretor de cena do Teatro "An der Wien". Emmi fica toda chorosa, mas Jauner vê apenas as possibilidades de um futuro promissor. E, ao chegar a Viena, encontra-se novamente com Marie Geistinger, na qualidade de sua diretora. Fora ela quem lhe dirigira a proposta. Começou os ensaios para "O Morcego". Jauner não se perturba com a presença da mulher que, intimamente, ele admira. Passa a trabalhar com entusiasmo e, dentro em breve, todo o pessoal do teatro, inclusive a Geistinger, fica dominado pela fascinante personalidade do diretor de cena. Johann Strauss sorri, o jovem Karl Milloecker, maestro desconhecido, o admira e o ator iniciante — Alexander Girardi — a quem certa vez ele profetizara um futuro brilhante, segue com dedicação as suas instruções.

Um dia, porém, a Geistinger acha que é demais. Embora, ás escondidas, goste de Jauner e este, abertamente, a ame, ela o despede, sem mais nem menos, ferida no seu orgulho. A estréia de "O Morcego" fôra um sucesso regular, mas na "Caverna do Tigre", ponto de reunião dos artistas, onde fôra com seus solistas festejar o acontecimento, a Geistinger se torna uma sensação.

Jauner improvisára uma estréia, estando presente o barrigudo e displicente Franz von Suppé, cujo prato predileto é a macarronada.

A noticia dessa festa se espalha como fogo nos circulos teatrais de Viena. Jauner é cotnratado para diretor de céna do "Carl-Theater" e começa a fazer forte concorrencia ao teatro "An der Wien".

Obriga von Suppé a produzir e apresenta suas operetas com formidavel sucesso. Quando, por fim, Jauner assume a direção do "Carl-Theater" e é, então, considerado pela imprensa o rei da opereta, a Geistinger, despeitada, abandona o cargo de diretora e resolve dedicar-se, de repente, á veradira art. Parte em viagem para fazer "tournées".

Entrementes, a jovem Emmi fizéra carreira. Fôra contratada como cantora para a Ópera de Dresden e daí, facilmente, se transportou para a Ópera de Viena.

Jauner a encontra de novo, bonita e atraente, e lhe faz uma proposta de casamento. Ela se sente feliz em lhe desponder sim e está disposta mesmo a sacrificar-lhe a sau carreira artistica.

Passados anos, dá-se uma crise na direção da Ópera Real. Um dia, como um raio, corre uma noticia sensacional: o imperador nomeára Jauner para o cargo de diretor dessa Ópera.

Novamente o artista se encontra com Maria Geistinger no "atelier" do pintor Mackart, encarregado de fazer as decorações para o seu teatro.

O conde Esterhazy, estando presente, convida os dois artistas para um passeio na sua propriedade onde, no correr de uma festa romantica, os antigos namorados, finalmente, confessam o seu grande amor. Ainda encantados, por este encontro, Jauner parte para Viena, pede demissão do seu cargo na Ópera e compra o "Ringtheater", pois seu desejo é, junto com a sua bem amada, empolgar o público — sonho para o qual trabalhara, a sua vida inteira. Quando rgressa, sabe qeu a Geistinger se ausentára. Ela não queria prejudicar a felicidade conjugal de Jauner.

A partir de então, tudo é indiferente ao rei da opereta... o teatro e a própia esposa não lhe merecem atenção. Por último, a desgraça o atinge em cheio quando é dado como responsavel pelo incendio do "Ringtheater" e, em seguida, condenado á prisão.

Ao abandonar o cárcere, não mais lhe permitem dirigir teatros. Nesta altura, a Geistinger regressa a Viena e sabe da desventura de Jauner. Entende-se com Emmi e concerta meios de ajudar o malogrado artista. Para isso, Marie compra o teatro "An der Wien" e Jauner, sob um nome falso, assume a direção. A reabertura é feita com a opereta "O Estudante Mendigo". O público se mostra francamente hostil, mas a presença de Geistinger, aplaudindo Jauner, acalma os animos e provoca aplausos.

Finalmente, o entusiasmo chega ao auge. A Geistinger, possuida de tanta emoção, adoecera gravemente. Jauner vai visitá-la para agradecer tudo quanto ela por ele fizera. Mais tarde volta a receber as ovações do público, enquanto do lado de fora do teatro, sua esposa Emmi o espera com os olhos cintilantes de felicidade.

"A Rainha da Opereta"

Um critico, seu...

(Conclusão da 2.ª pagina)

fe mesmo, nas oficinas do "Diario da Manhã".

Veiu em junho ao Rio, e convidado por uma editora, acabou escrevendo para ela a "Historia Literaria de Eça de Queiroz", este livro hoje tão aceito e tão louvado.

O ensaio carregou-o de repente para uma altura e para um prestigio literario, de onde lhe foi facil, no momento oportuno, projetar sua autoridade de critico e seu bom gosto de artista na lacuna em que, até então, ainda permanecia, orfão de Humberto de Campos, o rodapé de critica literaria de um grande jornal do Rio.

O politico em ostracismo galgou muitos novos degraus no caminho de sua plenitude literaria, que já é possivel vislumbrar em todos estes magnificos estudos, alguns dos mais perfeitos da literatura brasileira, que compõem o seu "Jornal de Critico". Ele conseguiu mesmo o milagre de se colocar no melhor angulo de observação, o mais seguro e inteligente, para sentir a beleza e a importancia da nova poesia brasileira, escrevendo sobre poetas tão estudados como os srs. Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt e Carlos Drumond de Andrade a exegese mais justa, mais propria e substancial.

* * *

Esse "Jornal de Critica" é um quadro, quase um diagrama, da sua sucessiva integração na literatura: da absorção pela literatura do politico que Alvaro Lins foi até 1937. Suas leituras e seus contactos literarios, realizados por ocasião do preparo de seu primeiro livro — o conhecimento que hoje é admiração profunda por André Gide, Virginia Woolf, James Joyce, Marcel Proust, Charles Morgan, Albert Thibaudet, Aldous Huxley, Gabriel Marcel e Charles du Bos, — sem falar na releitura atenta e deliciada de Flaubert, de quem recolheu a lição do estilo, mostram-se neste livro como influencias amadurecidas, como bom gosto de forma e sinceridade de idéias.

Mas o politico que está dentro do sr. Alvaro Lins terá morrido com essa alteração de sua vida, com as contingencias do dia 10 de novembro, com os banhos de mar, o livro sobre Eça, a critica literaria, e a admiração por André Gide? As páginas do seu "Jornal de Critica" sobre a burguezia francêsa ("De Jean Barois aos enfants gatés"), e sobre a situação atual dos catolicos no mundo ("Agonia dos catolicos") me dizem que não.

As regiões eternamente geladas e solitarias do Artico, foram escolhidas para o mais recente filme de aventuras de Richard Arlen e Andy Devine. Naquelas regiões desertas, onde os homens lutam uns contra os outros pela conquista da fortuna, e onde esses mesmos homens lutam contra as mais possantes feras e contra a furia incontida da Natureza, desenrola-se a mais emocionante aventura cinematográfica dos últimos tempos! Uma expedição organizada e constituida por homens dispostos a tudo, dirige-se ao Polo Artico, em busca de um fabuloso tezouro em radium.. "MOTIM NO ARTICO", nos mostra homens na sua maior crueldade, homens alucinados em busca de tezouros desconhecidos, em luta com a natureza na sua maior furia, numa batalha tremenda contra perigos desconhecidos! Pela primeira vez, o cinema, através os mais ingentes sacrificios, nos apresenta uma pelicula toda ela filmada nas regiões eternamente geladas, traiçoeiras e tragicamente selvagens do Polo Artico, onde o homem civilizado, para lutar contra a natureza inclemente na sua furia e contra os animais brutalmente possantes na sua ferocidade, conta apenas com a sua coragem tambem muitas vezes feroz e inclemente.

Varios "stills" da gaiata e brejeira comedia da 20th Century Fox "SOB O LUAR DE MIAMI"

EM MIAMI, FALANDO COM AS ESTRELAS...

De Jerry FLAGG

AGUA azul e limpida, nas piscinas de marmore. Criados que veem e que vão por entre as cadeiras de lona e de vime, servindo "cock-tails". Alguns pares que dansam um fox ao som de uma orquestra barulhenta e animada. Coqueiros que agitam suas longas folhas verdes, ajudando a aragem da noite tropical. Um milhão de estrelinhas brilhando no ceu. Um rapaz que murmura á sua companheira: "Amo-te" e que recebe um sorriso ironico em resposta. Eis Miami, a granfinissima praia do Pacifico, um paraizo construido pela mão do homem para alegria e satisfação da humanidade.

"Miami..." — murmura a garota de vestido branco, recamado de estrelas azues — "Miami... que maravilha!"

Imediatamente eleva-se um coro alegre que canta uma ode a Miami, a querida dos granfinos, dos ociosos e dos namorados de todo o mundo. E, mal termina, um grito se faz ouvir:

— Corte! E tudo, cenario, orquestra, dansarinas, tudo, enfim, pára e imobiliza-se.

O diretor Walter Lang volta-se para mim, sorrindo:

— Que tal, mister, gostou?

Digo-lhe que sim e peço para falar aos artistas do filme.

— Don! Betty! Carol! Bob! — grita o porta-voz do diretor, e imediatamente surgem quatro figuras elegantes e sorridentes que se dirigem para nós.

— Hello, Jerry!

— Alô, amigos!

De fato, o reporter já é velho conhecido de Don Ameche, Betty Grable, Carole Landis e Robert Cummings. Entretanto, era a primeira vez que os via juntos e foi o que disse.

— E' verdade — diz mister Ameche — mas V. não pode imaginar quanto nos divertimos, os quatro, durante a filmagem de "Soo o luar de Miami". Garanto que o diretor Walter Lang nunca encontrou artistas que interpretassem com tamanho realismo as cenas de uma pelicula.

— Grande vantagem! — interrompe Betty, atirando para trás a sua linda cabeleira loura — Pois se nenhum de nós faz nada, isto é, não faz nada que não goste de fazer! Eu, por exemplo, danso uma rumba tropicalissima; Don e Bob andam ora de casaca, ora de "dinner" e "summer jackets", dansando, abraçando pequenas e namorando escandalosamente; Carole diverti-se a valar, entre um e outro; Charlotte Greenwood e Jack Haley — que tambem estão no elenco — andam espantados por receber ordenados, "só para brincar", afirmam...

— Mas é mesmo — afirma Bob Cummings — Apresento-me tocando um foxe ao piano e cantando em duo com Betty; depois, filhinho-de-papi, divirto-me, dansando dia e noite sem parar, bebendo drinks e flirtando com todas as extras. Palavra que até me sinto de ferias, na praia de Miami!

Carole, que estivera ouvindo atentamente a exposição dos amigos, disse:

— Quando cheguei a Hollywood, tinha a impressão de que só se faziam filmes dramaticos, os artistas tiranizados pelos diretores e camera-men, obrigados a andar eternamente de cara fechada, a decorar dialogos e a amar o primeiro desconhecido que contracenasse conosco. Verifico agora que Hollywood tambem é uma cidade alegre, barulhenta, viva, cheia de dinamismo e capaz de nos proporcionar uma vida excitante. "Sob o luar de Miami" é uma prova do que digo. Ate agora tenho me divertido a valer, e se não fosse a Betty tirar meus namorados...

— Tirar, nada! — portesta a linda estrelinha da Fox — A questão é que V. não sabe fascinar os homens, como eu!

— Mas se eu tivesse o teu papel no "script" não havia galã que me resistisse...

Don Ameche, antes que a contenda fosse levada adiante, afirmou que, se não estivesse casado, seria capaz de se apaixonar — a primeira vista! — por qualquer uma das duas. E Bob rematou dizendo que julgava ambas dignas de um amor imorredouro...

Se o leitor está pensando que ha qualquer coisa entre as louras artistas de "Sob o luar de Miami" está profundamente enganado. Aquilo era "fita" fora dos bastidores.

— Uma patuscada! — segundo a expressão feliz de Don Ameche.

O diretor Lang veio avisar que os cenarios estavam preparados e os quatro artistas levantaram-se. Houve um pequeno intervalo, pleno de ordens, de barulho, de objetos arrastados, até que a voz autoritaria comandou: "Camera! Lights!" e todo o cenario foi iluminado magicamente por milhares de refletores.

A cena mostrava Jack Haley desduas caçadores-de-ouro que vinham cobrindo que Betty e Carole eram procurar maridos. Ele gritava dizendo que ia avisar Don e Bob (presumivelmente dois milionarios) quando Charlotte Greenwood, sem o menor aviso, deu um suspiro e desmalou... As pequenas, muito aflitas, abaixam-se e procuram socorrer a criada. Jack, completamente tonto, não sabe o que fazer até que Betty grita: "Traga amonia! Está na despensa!" Jack corre e, mal penetra na cozinha, as duas moças e a pequena desmaiada levantam-se, correm pé ante pé, e prendem com um golpe seco o pobre coitado na despensa...

Aquilo bastava ao reporter para sair do set de "Sob o luar de Miami" completamente satisfeito. E bem que gostaria de ir a Miami se não tivesse receio de uma bomba japonesa...

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.909

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 200 contos, próximo a Paraiba do Sul, fazendinha com 28 alqueires e boa casa.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, fazenda com 82 alqueires geométricos.

VENDO — 250 contos, Morsing, fazenda com 72 alqueires geométricos.

VENDO — 450 contos, aceitando oferta, Ipanema, predio moderno de pedra, para familia de alto tratamento.

VENDO — 150 contos, Ipanema, predio antigo com 4 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 10 x 50.

VENDO — 130 contos, bairro Higienópolis, predio novo de ótima construção, com duas moradias independentes e 2 garages, em 12,40 x 30.

VENDO — 210 contos, rua Santa Alexandrina, terreno de 30 x 200, rendendo ainda ...... Rs. 1:200$000.

VENDO — 80 contos para o proprietario e 3 por cento de comissão para mim no bairro São Januario, avenida com 5 casas e 5 barracões, rendendo 14:340$000 por ano.

VENDO — 500 contos, grande fábrica de massas alimenticias com marca registrada.

PAULA AFONSO S. A.

(S. JOSE', 70 — 1º)

VENDO — 330 contos, Copacabana, residencia luxuosa, acabada de construir com 6 quartos, garage e demais dependencias.

VENDO — 75 contos, Copacabana, os 2 últimos apartamentos de frente, no Ed. Castro Araujo, á Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Bolivar, com sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno, prontos para serem habitados. Pequena entrada e prestações de .... 520$000 mensais.

VENDO — 420 contos, Botafogo, bela e luxuosa residencia.

VENDO — 170 contos, Botafogo, lindo predio em estilo californiano, facilitando-se parte do pagamento.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 300 contos, Niterói, terreno de ...... 40.000 m2., com 170 mts de trapiche e cais, armazem, etc.

VENDO — 200 contos, Gloria, próximo á rua Benjamin Constant, terreno com 50 x 31.

VENDO — 500 contos, Catete, grande terreno com planta aprovada para 10 pavs.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(José da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º, — S. 1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Praça Gal. Ozorio, lote medindo 20 x 52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria, ótimo terreno medindo ... 1.468 m2.

VENDO — 150 contos, em Jacarepaguá, ótimo sitio com milhares de fruteiras, criação, agua nascente, casa bem conservada com 5 quartos, grande sala de refeições, 2 banheiros, cozinha e excelente clima, numa area de 29.000 m2.

VENDO — Desde 95 contos, pela Tabela Price, apartamentos na zona sul e em Petrópolis.

COMPRO — Até 500 contos, edificio para renda na zona sul.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno medindo 20 x 30.

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2. por 200 contos e outra 1.350 m2. por 90 contos. Terrenos apropriados para construção de boas residencias.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residencia em centro de terreno medindo 1.000 m2, com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fora.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio medindo 53 x 400, com casa de três quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e horta.

COMPRO — Com urgencia, em Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno medindo 13 x 25, no minimo.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana, residencia moderna, em centro de terreno.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, predio para residencia, em centro de terreno, com seis quartos, no minimo.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com area de 500 m2.

COMPRO — Até 1.000 contos, edificio de renda na zona sul, dando 7 a 8 por cento líquidos.

COMPRO — Até 120 contos, terreno bem situado no Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — Edificio Azteca, no melhor e mais valorizado local da Av. Rio Branco, um andar com area superior a 600 m2., podendo ser dividido a vontade do cliente. Proprio para instalação de grande empresa. Facilito 70 por cento a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 230 contos, praia de Icaraí, em ótima localização, 2 predios de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 260 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 12 x 30.

VENDO — 650 contos, Av. N. S. Copacabana, ótimo terreno com.... 17,50 x 45, zona de 12 pavimentos, lado da sombra.

VENDO — 180 contos, Castelo, Av. Graça Aranha, salão com 120 m2., de area util, dependencias sanitarias. Facilito 100 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaizo), moderna residencia com sala ampla, 4 quartos, garage, banheiro, copa e cozinha.

VENDO — Av. Rui Barbosa (Morro da Viuva), terreno de 20 x 38.

COMPRO — Até 700 contos, avenida bem construida, rendendo mínimo de 9 por cento.

COMPRO — Urca, terreno regular de preferencia lado da sombra, com mínimo de 10 metros de frente.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 98)

VENDO — 50 contos, Catete, rua Barão de Guaratiba, terreno de esquina de 10 x 13.

VENDO — 100 contos, Penha, rua Belisario Pena, casa comercial e diversas casas residenciais em terreno de 10 x 50. Renda: 1:200$000.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 600 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno com 750 m2.

VENDO — 400 contos, perto da rua Haddock-Lobo, terreno com .... 6.000 m2, proprio para construção de avenida.

VENDO — 260 contos, perto da rua Haddock-Lobo, avenida com seis predios e um grande terreno. Negocio de ocasião.

VENDO — 85 contos, á rua Barão de Petrópolis, predio com oito peças em bom estado de conservação.

VENDO — 460 contos, á rua Conde de Bonfim, excelente avenida dando boa renda tendo terreno para construir um edificio de 10 pavimentos. Facilito o pagamento.

VENDO — 320 contos, em rua paralela á Avenida Atlantica, dois predios em terreno de 13 x 48.

VENDO — 150 contos, em uma dos principais ruas do Grajaú, predio novo, luxuoso, em centro de grande terreno.

VENDO — 400 contos, zona norte, moderna e luxuosa avenida com 12 predios, dando boa renda.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice, moderna e luxuosa residencia com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, terreno de 20 x 50, com maravilhosa vista.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o metro quadrado, á ua do Catete, próximo ao largo do Machado, ótimo terreno com predio rendendo 30 contos, sem contrato.

VENDO — 120 contos, Andaraí, excelente moradia, com 4 dormitorios, 3 salas, terreno de 10 x 50, construção boa.

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto á Av. Mem de Sá, predio velho rendendo ainda 20 contos brutos anuais, em terreno de 7,50 x 41.

COMPRO — Até 180 contos, em Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, embora precisando de consertos.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1304)

VENDO — 3.500 contos, a menos de um quilómetro da Av. Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento, instalada em enorme galpão com 6.400 m2. de terreno.

VENDO — 330 contos, a menos de 30 metros da rua do Catete, magnifico lote de terreno medindo 19,70 x 21, ótimo para predio de renda.

VENDO — De 350 a 1.500 contos, magnificas residencias em Copacabana.

VENDO — 230 contos, Ipanema, próximo da Lagoa, magnifica residencia com 3 salas, 4 quartos, garage e dependencias, em terreno de 10 x 20

VENDO — 260 contos, em Ipanema, junto a Av. Vieira Souto, ótimo lote de terreno, medindo 20 x 40.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, ótima residencia de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e dem a is dependencias, em terreno de 20 x 65.

VENDO — A 28$000 o metro quadrado, grandes lotes de terreno na zona industrial.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residencia e um predio, com 3 apartamentos, em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 110 contos, em Copacabana, ótimo apartamento de frente com 2 quartos, uma sala e demais dependencias, em predio de construção recente.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnifica residencia em estilo normando, em terreno plano de 35 x 65.

COMPRO — Até 200 contos, na Tijuca, Urca ou Botafogo, boa residencia em centro de terreno e de preferencia de um pavimento.

COMPRO — No Distrito Federal, até os limites do Estado do Rio, grande lote de terreno, com aproximadamente, 50 mil m2. e que seja localizado junto á linha ferrea.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 por cento líquidos.

COMPRO — Próximo á praia do Flamengo, grande lote de terreno ou casa velha, de preferencia de esquina.

COMPRO — Em Uruguaiana, Carioca, Assembléia ou Sete de Setembro, predio situado em terreno de dimensões mínimas de 8 x 20.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 240 contos, Lido, os últimos apartamentos de luxo, todos de frente, em predio de construção iniciada. Facilita-se grande parte, a longo prazo.

VENDO — 300 contos, Petrópolis, esplendido residencia recem - construida, para familia de tratamento.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, facilitando 70 por cento a juros de 8 por cento, pela Tabela Price, na Varzea, magnifica propriedade com mobiliaria de luxo, em situação privilegiada, a 3 minutos da estação, com ônibus á porta, no centro de soberbo bosque de 7.200 metros quadrados (quarenta metros de frente) com 5 ótimos dormitorios, jardim de inverno, salas, varandas, dois banheiros, garage, adega, jardim, pomar, horta, aquario, etc., construida há dois anos.

VENDO — 90 contos, Lagoa, no inicio da rua Jardim Botanico, magnifico lote de 12 x 34, em nova rua residencial.

VENDO — 95 contos, Vassouras, esplendido sitio dentro da cidade, com 33.000 metros quadrados, sendo 200 metros de frente, com grande variedade de arvores frutiferas e acomodações para familia de tratamento. Permuta - se tambem, por propriedade aqui na capital.

VENDO — 330 contos, Flamengo, á rua Buarque de Macedo, junto á praia, ótimo apartamento de frente, no último andar de edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se grande parte a longo prazo.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos predio de construção recente e mais um ótimo terreno nos fundos para edificar. Facilita-se 50 contos a prazo, com juros.

VENDO — 130 contos, Leblon, ótima esquina á rua Campos de Carvalho, entre a praia e Av. Ataulfo de Paiva, propria para construção de edificio de apartamentos para renda.

VENDO — 50 contos, Estação de Alcino Guanabara, antiga Guapi, Est. F. Terezópolis, sitio com 20.000 metros quadrados com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas, etc., em centro de jardim com represa, pomar, piscina, bananal, etc. 110 metros de altitude.

VENDO — 370 contos, Botafogo, em edificio de 21 pavimentos, um por andar, construção iniciada, apartamento de grande luxo, de frente para a praia, com ar condicionado, recuado 40 metros, em centro de grande jardim. Facilita-se grande parte a longo prazo.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 604, 6.º, S. 611)

VENDO — 3.500 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$ anuais.

VENDO — 90 contos, Meyer, perto da praça, magnifico terreno proprio para construção de avenida, medindo 22 x 59,50.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romain, próximo de Sá Ferreiro, lado alto, terreno medindo 12 x 32.

VENDO — A partir de 60 contos, apartamentos no Flamengo, Copacabana e Botafogo.

COMPRO — Até 170 contos, em Santa Tereza, boa residencia.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano, a juros de 9 por cento ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre predios modernos, ótimo terreno de esquina, com 22 x 17,50.

VENDO — 1.850 contos, Flamengo, predio de 7 pavimentos, que poderá render, com pequena reforma, 240:000$ no mínimo.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 15 x 37.

VENDO — 105 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no oitavo andar de edificio já construido. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 100 contos, junto á Av. Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 1.800 contos, Av. Atlantica, terreno de 23,70 x 42, com duas frentes. Facilito o pagamento.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 4, predio novo, com quatro apartamentos, rendendo 28:800$000.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.º)

VENDO — A partir de 83 até 150 contos, no Leme, á Av. Princeza Isabel, apartamentos em construção, no edificio Princeza Isabel. Tipos de 2 e 3 quartos. Financiamento de 60 a 80 por cento, curto ou longo prazo. Plantas e demais detalhes em meu escritorio.

VENDO — 350 contos, localizado nas imediações de Marquês de Pinêdo, com Paisandú, magnifica, luxuosa e moderna residencia, construida em centro de terreno de 13 x 30, tendo em cima, 4 quartos e quarto de banho completo, em cima. Em baixo, amplo salão, living-room, mais um quarto, copa, cozinha e demais dependencias. Fóra, garage e, sobre o mesmo, 2 quartos de empregados. — Facilito parte do pagamento.

VENDO — 1.050 contos, Flamengo, localizado á rua Buarque de Macedo, excepcional lote de 22 x 46.

VENDO — 340 contos, localizado quasi junto do Gavea Golf Clube (alem da Avenida Niemeyer), magnifico e moderno "bungalow" provido do máximo conforto e bom gosto, tendo 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, bem como 2 garages com respectivos quartos de empregados. Recuado 10 metros, em centro de terreno de 35,50 x 116, todo beneficiado. Facilita parte do pagamento.

VENDO — 250 contos, á Avenida Pasteur, palacete moderno, algo original, recuado 3 metros e em centro de terreno, tendo em cima, 2 dormitorios, um dos quais duplo, quarto de banho e magnifico e espaçoso terraço de fundos. Em baixo, 2 salas, hall, outro quarto e demais dependencias. Regular quintal, com benfeitorias. A cobertura desse palacete é um espaçoso terraço impermeabilizado, do qual se descortina lindo panorama de toda a enseada de Botafogo. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 200 contos, localizado quasi junto da rua Marquez de S. Vicente, um vistoso Colonial, construção de 1940 recuado 3 metros e em centro de terreno de 12 x 25, com ampla varanda terrea, coberta, grande sala de visitas conjugada com a sala de jantar, sala de almoço, etc. Em cima, outra varanda coberta, 3 dormitorios e banheiro de côr. Emprego geral de otimo material de São Caetano Facilito 120 contos, transferencia de financiamento.

VENDO — 150 contos, localizado no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, magnifica loja de esquina, com portas de aço, em terreno de 7x18.

VENDO 135 contos, localizado no 7º. andar de um edificio já construido, entre o Largo do Machado e a Praia do Flamengo, magnifico apartamento com 1 ampla sala, 3 quartos, quarto de banho completo, quarto e serventias de empregada. Facilito grande parte do pagamento.

VENDO — 120 contos, em Vila Isabel, quasi junto do Grajaú, uma magnifica casa de 2 pavimentos, moderna, concreto geral e taqueamento, recuado 4 metros por bem cuidado jardim, em centro de terreno plano de 12x30, tendo 2 salas 4 quartos, etc. Garage por fazer. Facilito 70 contos.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Esp. Clara Rosa de Jesus. Vendedor: Francisco Candido da Silva. Local: rua Delfina Enes. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Manuel Alves de Souza. Vend.: Marcos Lopes de Oliveira. Local: rua Domingos Pires. Tamanho: 10,00 x 28,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: José Américo Siqueira. Vend.: João Pereira Caldas. Local: rua Laurindo Filho. Tamanho: 10,00 x 38,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Euzebio de Carvalho e Silva. Vend.: Cia. Imob. Sta. Cruz. Local: rua 200. Tamanho: 12,50 x 32,20. Preço: réis 6.012$200.

Comp.: dr. Paulo Inglês de Souza. Vend.: John Dlinhofer. Local: rua Saint Roman. Tamanho: 15,00 x 85,50. Preço: 85:000$000.

Comp.: Angela Costa de Carvalho. Vend.: Alvaro Acacio L. da Cunha. Local: rua Abadia. Tamanho: 10,00 x 53,48. Preço: 7:000$000.

Comp.: Gal. dr. João Afonso S. Ferreira. Vend.: Sebastião Mendes de Brito. Local: rua Gustavo Sampaio. Tamanho: 13,24 x 33,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Wencesiau d'Anite Hkoff. Vendedor: Sebastião Mendes de Brito. Local: rua C. Sampaio. Tamanho: 13,24 x 33,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: David da Cruz e outro. Vend.: Sarafino Alfredo. Local: rua Ceriba. Tamanho: 12,00 x 48,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Margarida Rosa Pires. Vend.: Agostinho da Cunha. Local: rua Frei Miguel. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Manuel Correia de Souza. Vendedora: Cia. Progresso Indal. Brasil. Local: Est. do Retiro. Tamanho: area 1.215m2. Preço: 28:000$000.

Comp.: Antonio Ferreira da Silva. Vend.: Clonilde de Gama B. Castro. Local: rua Cadete Polonia. Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Joaquim da Silva P. Felipe. Vend.: Sarafino Alfredo. Local: rua Pedro de Melo. Tamanho: 10,00 x 49,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Manuel de Moura. Vend.: Armando de Souza. Local: Est. da Fontinha. Tamanho: 12,00 x 48,00. Preço: réis 2:000$000.

Comp.: Alfredo Koriner. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Condeuba. Tamanho: 10,00 x 35,50. Preço: 8:000$000.

Comp.: Risoleta Ferreira Cardoso. Vendedor: Carlos Custodio Nunes Filho. Local: rua F. Gameleira. Tamanho: 12,00 x 29,30. Preço: 6:500$000.

Comp.: Generoso Papacena. Vend.: Antonio Camuirano. Local: rua Nabor Rego. Tamanho: 10,00 x 33,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Nilton Senra. Vend.: Eugenia M. R. Moreira. Local: rua São Miguel. Tamanho: 20,00 x 36,00. Preço: 30:000$.

Comp.: Francisco M. de Araujo. Vend.: Antonio Camuirano. Local: rua Nabor Rego. Tamanho: 10,00 x 37,25. Preço: 6:000$000.

Comp.: Julieta de Souza Alves. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Pacheco Jordão. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

PREDIOS

Comp.: Adelino Benedito. Vendedora: Evangelista M. Sferra. Local: rua Senador Vergueiro, 197, apto. 704. Tamanho: 17,67 x 54,90. Preço: 34:481$000.

Comp.: Antonio Simões. Vend.: Manuel Diniz e outros. Local: rua D. Clara, ns. varios. Tamanho: 28,60 x 138,00. Preço: 56:000$000.

Comp.: Avelino Cardoso. Vend.: Aurora de Souza França. Local: rua S. Geraldo, 16. Tamanho: 10,00 x 30,70. Preço: 25:000$000.

Comp.: Maria Nascimento S. da Silva. Vend.: José Santangelo. Local: rua Limite, 40. Tamanho: 10,00 x 30,70. Preço: 25:000$000.

Comp.: Ramiro Ramos de Santana. Vend.: Manuel Maria Valentim. Local: rua Cuba, 137. Tamanho: 7,00 x 38,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Alvaro Pinheiro Guimarães. Vend.: Teresa de Souza Franco Monteiro. Local: rua Assunção, 42 e 44. Tamanho: 11,60 x 24,30. Preço: 80:000$000.

Comp.: João Gonçalves Paz Filho. Vend.: Joaquim José de Souza. Local: rua Surubim, 179. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: José Alves Vieira. Vend.: Esp. Maria Drumond R. e Silva. Local: rua do Catete, 36. Tamanho: 6,20 x 46,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Jorge França de Faria. Vend.: Isaltino Miguel da Costa. Local: rua Conde de P. Alegre, 180. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 75:000$000.

O acesso do povo à casa propria

A residencia e as suas profundas projeções — A casa popular como instrumento de harmonia social — Efeitos da casa cara e anti-higienica — Um problema de ordem social que só o "Instituto Brasileiro da Casa Popular" poderá resolver

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

O problema da casa barata, sã e higiênica tem as suas raizes nas proprias bases da sociedade.

Todos os povos teem procurado resolver este vital problema de humanidade e de justiça social. Teem coordenado esforços e empregado as mais nobres energias á procura de uma solução integral para o assunto. Teem trabalhado com elevadas aspirações e o firme propósito de melhorar as condições de vida das classes trabalhadoras, numa fecunda afirmação de solidariedade e de estreita harmonia social.

Ao encararmos esta questão da "casa popular" devemos partir da preliminar — que seus efeitos, seus beneficios ou suas consequencias funestas se projetam numa forma integral sobre os diversos aspectos da vida comum e sobre as diferentes faces da economia e da estrutura da familia.

Devemos lembrar que a solução da residencia em forma integral, proporcionando felicidade aos trabalhadores e por conseguinte o bem estar nas familias populares, constitue um poderoso instrumento de harmonia e de pacificação social.

Devemos lembrar, tambem, que as classes menos favorecidas pela fortuna, vivendo num ambiente confortavel e higiênico, deixarão de lado as desconfianças porque terão a certeza de que existe uma sociedade que pugna por dar soluções equitativas aos seus problemas, procurando equilibrar e coordenar as forças vitais do capital e do trabalho.

Esta conciliação — a harmonia e o equilibrio de todos os interesses — é questão, apenas, de boa vontade e compreensão reciproca.

A edificação de casas baratas e higiênicas constitue, pois, um fator fundamental e transcendental da vida coletiva, que polariza seus vitais anhelos de paz no aspecto espiritual e de bem estar no aspecto material.

Cabe-nos, tambem, recordar que a instrução é imprescindivel para a realização da residencia sã e barata.

Não precisamos de uma minuciosa especulação em torno deste palpitante assunto para encontrarmos o ponto nevrálgico da questão, pois ele tem a sua origem na falta de um orgão oficial controlador, orientador e realizador, que no nosso caso seria o Instituto Brasileiro da Casa Popular.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

EDIFICIO TAQUARETINGA

Rua General Glicerio - Laranjeiras

Caracteristicos:

1) Situado em centro de terreno ajardinado, medindo 37m x 51m em local socegado e distinto, com frente para duas ruas, em uma das quais será aberto o Tunel que ligará Laranjeiras a Botafogo.
2) Afastado 10 metros das ruas e das construções visinhas 14 metros de cada lado.
3) Fachada de estilo RENASCENÇA, cuidadosamente trabalhada.
4) Garage no sub-solo com 550 m2. e com 4 portas de entrada e saída.
5) Abrigo para automovel na porta principal do Edificio.
6) Em cada apartamento uma varanda coberta sobre o jardim, com 2,50 de largura, e mais 2 salas e 3 quartos, além do de empregada.
7) Todos os comodos dando para os jardins.
8) Grande deposito de malas para os moradores.
9) Apartamento para o porteiro com quarto, sala, cozinha, instalação sanitaria e chuveiro.
10) Banheiros com azulejos de côr, pavimentados com mosaico e as cozinhas e terraços de serviço com cerâmica.
11) Dois elevadores, cada um com velocidade de 75 metros por minuto.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Preços de 135 a 188 contos

Construção de Cavalcanti, Junqueira S. A.

Av. Almirante Barroso, 97 - 6° andar

Tels. 42-8177

INCORPORAÇÃO E VENDAS

Imobiliaria Norte - Sul do Brasil, Ltda,

ADMINISTRADORES DE BENS

RUA MÉXICO, 98-3°

Tels. 42-3889 — 42-4666 e 22-6399

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
Salas 401/3
Telefone 42-7812

FINALIDADES:

a) Executar todos os serviços de administração próprios das Sociedades de Confiança (Trust Companies) e realisar toda especie de operações sobre bens imóveis.

b) Construções de obras públicas e particulares.

c) Compra, venda e locação de imóveis por conta própria e de terceiros.

d) Incorporações, construções e venda de predios urbanos ou suburbanos, em condomínio ou não.

e) Lançamento de empréstimos, subscrições, compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de titulos da divida pública da União, Estados e Municipios, e de ações e obrigações de qualquer empresa.

f) Administração de patrimônio e de qualquer classe de bens de terceiros, inclusive a guarda de valores em geral.

g) Colocação de capitais de terceiros de acôrdo com as respetivas autorizações.

ACIONISTAS FUNDADORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; Pedro Luiz Corrêa e Castro; João Barreto Picanço da Costa; Dr. Augusto Mario Caldeira Brant; Dr. José Esperidião de Carvalho; Jayme Vieira de Mesquita; Dr. Alvaro Silva Lima Pereira; Dr. João de Melo Magalhães; Dr. Aloysio de Castro: Dr. James Darcy; Antonio Ernesto Wallerstein; Alcides Caneca e Fernando Diniz.

DIRETORIA

Dr. Augusto Maria Caldeira Brant, diretor-presidente;
Dr. José Esperidião de Carvalho, diretor-secretário;
Jayme Vieira de Mesquita, diretor-tesoureiro.

GERENTE

J. Eustachio de Miranda.

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

LEILÃO JUDICIAL

PETROPOLIS

Vender-se-á às 15 horas do dia 27 do corrente, no edificio do Forum, um magnífico terreno da esquina das ruas Sousa Franco e Santos Dumont (em frente à estação), medindo 38m.,345 e 43m.,075, respectivamente, apropriado para construção de um grande edificio, para comercio e apartamentos. Para informar, com o liquidatario da massa falida de F. Silverio, José Alves da Cruz Coutinho, diariamente, no Forum.

COPACABANA — Vendemos casa à rua Barata Ribeiro por 350 contos. — IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca — s. 803, tel. 42-8530.

TIJUCA — Vendemos lote por 17x23 e rua Jataí, por 75 contos. — IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, sala 803, tel. 42-8530.

COPACABANA — Predio em esquina de 15x30 zona de 10 pavimentos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

GAVEA — Vendemos lotes c/16 de frente por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos terreno em CARANGOLA, 56x532, casa e nascente propria por 200 contos. — IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Sitio c/2 alqueires, em CARANGOLA, plantações, confortavel casa e agua propria. IMOBILIARIA AMAPA' — E. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

TERESOPOLIS — Vendemos terrenos próximo do centro, bem como predios. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803, tel. 42-8530.

SITIO — Vendemos de varios tamanhos em PETROPOLIS, FRIBURGO, TERESOPOLIS, JUIZ DE FORA, REZENDE e VASSOURAS. — IMOBILIARIA AMAPA', Ed. Carioca, s. 803, telefone 42-8530.

Apartamentos

ALUGAM-SE NO EDIFICIO SÃO FRANCISCO DE PAULA, A' RUA RIACHUELO 252. TRATA-SE NA SECRETARIA DA ORDEM, NO LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, DAS 11 A'S 17 HORAS.

COPACABANA é o recanto bucólico e aristocrático da cidade, cuja praia encantadora deslumbra pela beleza ímpar dos panoramas que a envolvem.

Copacabana supera em confôrto a todos os outros bairros elegantes da cidade. E, além disso, é de uma salubridade inimitável, porque dispõe dos mais variados climas, senão de todos. Recebe, em conjunto, os ósculos acariciadores do oceano e a brisa amena das montanhas, transformadas em rajadas benéficas do mais puro oxigênio.

E é nesse local privilegiado pela Natureza que se vai erguer, dentro em breve, imponente e suntuoso na majestade de suas linhas arquitetônicas, o Palácio Aniroc, projeto do grande arquiteto brasileiro Porto d'Ave.

Localizado à rua Constante Ramos, 26-30, Posto 4, entre a Av. Atlântica e a Av. Copacabana, pertinho do mar, o Palácio Aniroc dispõe de apartamentos magníficos com 3 quartos e 1 sala, 3 quartos e 2 salas, todos com as demais dependencia necessárias, que nós lhe oferecemos em condições excepcionais.

O Palácio Aniroc possui um majestoso "hall" de entrada, com 4 metros de largura, e a mais moderna e ampla garage sub-terrânea do Rio de Janeiro. E, de par com as suas caracteristicas de luxo, nós lhe oferecemos no Palácio Aniroc todas as facilidades de pagamento, com financiamento pela Tabela Price, a prazo de 15 anos e a juros de 9 °/o a.a. E fazemos o que ninguem fez ainda e que é muito importante para V. S.: — os sinais de reserva de apartamento serão depositados em Banco, com os respectivos juros a seu favor. Procure-nos hoje mesmo para ter ensejo de fazer um excelente emprêgo de capital e garantir a obtenção de seu lar próprio no mais confortável palácio de Copacabana.

O MAIS BELO E ÚTIL PRESENTE DE FESTAS

Como presente de Festas à sua Família, não há nada mais útil e belo do que a aquisição de um lar próprio, aonde o Sr. e os seus irão passar confortavelmente a vida inteira.

No Palácio Aniroc, nós lhe venderemos os mais luxuosos, modernos e confortáveis apartamentos, com pequena entrada e o restante a prazo de 15 anos, pela Tabela Price.

Medite um pouco e verá que esse é o presente de Festas que o Sr. deverá dar à sua Família, porque é, a um tempo, o confôrto de que ela necessita e o aumento considerável de seu patrimônio.

Evite os alugueis e conquiste ao preço dos mesmos a sua casa própria.

CONSTRUTORA CIMENTARTE LTDA.

Avenida Rio Branco, 108 (Edificio Martinelli) - 12.º andar — Fone: 42-4659

GUIA DE APARTAMENTOS

ESCRITORIOS * LOJAS * CONSULTORIOS

Á VENDA POR INCORPORAÇÃO

RESUMO DOS MELHORES PLANOS DA CAPITAL, COORDENADOS POR ZONAS

2 exemplos comparativos dos custos

Participe num dos planos aqui indicados

Verifique ao lado a fortuna jogada fóra! Eis o meio para salval-a

V.S. jamais calculou o montante a que atingirão seus gastos de aluguel no fim de 15 anos ???

ZONA	Rua (Avenida)	Nome do Edificio (local)	Acomodações e dependencias	Venda e informações por	Preço	Financiamento pela Tab. Price	Constr. (C.) Incorp. (I.) Financiam. (F.)	Estado da obra	Equipamentos especiais — Observações
CENTRO	Esp. Castelo	Escritorios	Grupos de 3 salas ou andares corridos	INCA LTDA. Alm. Barroso, 90 - S. 1209 - T. 42-0252	Desde 160:000$ Até 800:000$	70% dur. 15 anos	Diversos	em andamento	Completos e confortaveis
LARANJEIRAS	R. Laranjeiras, 525	Climax	Sala com var., sala de almoço, 3 qu., banh., cop., coz., qu. empr. com W. C.	CONST. TECNICA INCORP. S. A. R. México, 98-9º — T. 22-0135	Desde 170:500$	60% dur. 15 anos	I. e C.: Constr. Técn. Incorp.	em construção	Gr. jardim c/fonte luminosa, piscina, play-ground, lavand., eletr., incinerador de lixo
FLAMENGO	Sen. Vergueiro	Senator	hall, 1 s., 3 qu., var., jardim inverno, copa, coz., var. serv., qu. empr., W. C., garage	KOSMOS CAPITALISAÇÃ S. A. Ouvidor, 97 - T. 43-8870	Desde 147:000$ Até 155:000$	70 % dur. 15 anos	C.: Constr.: Nac. I. e F.: Kosmos SA	em construção	Terreno plena propr. de Kosmos S A. livre de qualquer onus, direito a garage e de jardim
BOTAFOGO	R. Botafogo, 112-16	Guariacá	2 s., 3 qu. e demais dependencias	LEONIDO GOMES & CIA. Av. H. Valadares, 148 — T. 22-9255	Desde 135:000$ Até 200:000$	60% dur. 15 anos	F.: I. A. P. I.	inicia em breve	2 ap. de frente, c. 1 elev. para os mesmos. Garage. Sit.: em frente ao jardim entre Av. Osw. Cruz-S. Verg.
POSTO 2	Av. Atlântica, 438	Primus	Saleta, living, s. jant., 3 qu., banh. côr, 2 amplos balcões, 2 terraços (Compl. dependenc. para empregados)	LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI Av. N. Peçanha, 151-7º — T. 42-5378	Desde 185:000$	60% dur. 15 anos	C. e I. Luiz Gioseffi Jannuzzi F.: I. A. P. I.	inicia em janeiro	2 ap. por and. Frente para a Av. Atlântica
			Idem, menos 1 sala de jant.		Desde 110:000$	63% dur. 15 anos			Idem, frente para um logradouro em escadaria perpendicular
3	Rep. do Perú, 66	Imburá	Var., living., 3 qu., 1 qu. empr., depend. completas	A. J. BRITO & CIA. B. Aires, 15-3º — T. 23-0573	Desde 65:000$ Até 150:000$	60% dur. 15 anos	I. e C.: A. J. Brito & Cia.	inicia em janeiro	Garage para 24 carros. Amplo e riquissimo hall de entr. 9 x 5,60 m.
COPACABANA	S. Romain	St. Romain	Hall entr., hall recepção, s. jant., living, 5 qu., gr. terraço, 2 banh. côr, compl. dep. criado e serviço	ITAOCA S. A. Av. Porto Alegre, 70 - S. 501-2 — T. 42-2641	300:000$	70% dur. 18 anos	C.: Capua e Capua F.: Lar Bras.	a ser acabado	Arm. embut., lavabo, separ., qu. de malas, garage, elev. partic. para o apto.
5	Alm. Gonçalves, 15-19	Alm. Gonçalves	Var., 2 s., 3 qu., banh. côr, copa, coz., qu. empr., W. C. terraço serviço	ITO DOLABELLA N. Peçanha, 151-6º — T. 22-0073	Desde 157:000$ Até 181:000$	60% dur. 15 anos	I. e C.: Ito Dolabella - F.: I A P I.	inicia em janeiro	2 ap. por and., todos c. frente para a r. Alm. Gonçalves. Ampla garage
5	Ayres Saldanha	Pres. Penna	Entr. living, 3 qu., banh., copa, coz., qu. empr. e dependencias	DR. OLIVEIRA PENNA Alm. Barroso, 90 - S. 913 — T. 42-3633	Desde 100:000$ Até 123:000$	60% dur. 15 anos	C.: O. M. Penna F.: Caixa Econôm.	inicia ainda este mês	Living envidraç., varandas, chuveiro para banho de mar. Garage
5	Gomes Carneiro	Posto 5	4 qu., 2 s., 2 banh., garage e demais dependencias	BATTISTA GUINLE PONTUAL & CIA. Av. Rio Branco, 311 - S. 602 — T. 42-3893	100:000$	65% dur. 18 anos	F.:	pronto em 4 meses	Entre o mar e a montanha. Garage
6	Const. Ramos, 26-30	Palacio Aniroc	3 qu., 1 s. e 3 qu., 2 s. e dependencias completas	CONSTR. CIMENTARTE LTDA. Av. Rio Branco, 108-12º — T. 42-4659	Desde 127:000$	60% dur. 15 anos	C. e I.: Constr. Cimentarte Ltda.	inicia em breve	Garage subterr. Proj. Porto D'Ave
	Postos 2, 3, 4 e 6		2 qu., 1 s., depend. compl. e 4 qu., 2 salões, etc.	INCA LTDA. Alm. Barroso, 90 - S. 1209 — T. 42-0252	Desde 80:000$ Até 300:000$	60 a 70% dur. 10 a 15 anos	Diversos	acabados e em andamento	Tipos econômicos e de grande luxo

ATENÇÃO: Este novo "Guia", de grande utilidade para os interessados, será d'oravante publicado todos os Domingos nesta página. Consultas, ref. a anúncios para esta nova Seção, queira dirigir ao "Guia de Incorporações". Caixa Postal 2628. Inf. fone 42-3390

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretario Geral
Oficio n. 68 (ESA) — Aprovo.
Serviço de Expediente
ENSINO PARTICULAR

Celina de Figueiredo Cortes e Staël de Moura — Paguem a taxa de inspeção.

—— Helyete Studardt da Fonseca Maia — Julio Freire de Fivoredo e Maria Bessa da Silva — Compareçam, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Certificado de terminação de Cursó

Em ordem de serviço, o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais que será efetuada, no Instituto de Educação, com a colaboração do Departamento de Saude Escolar, no dia 16, ás 16 horas, a solenidade da entrega aos alunos que terminaram o curso primario do certificado de conclusão de curso e da caderneta de saude.

Os chefes de distritos providenciarão junto ás sras. diretoras do estabelecimentos publicos, para que sejam indicados 50 alunos de cada distrito para tomar parte nessa cerimonia.

Será essencial que os alunos indicados tenham completa a caderneta de saude.

Estão convidados a comparecer, alem dos diretores, professores e familias dos alunos contemplados, os chefes de distritos e todo o magisterio publico primario.

ATOS DO DIRETOR

Designações

Das professoras de curso primario Beatriz Moreira de Souza, para o colegio 1—11 "Conde de Agrolongo"; Maria da Conceição Peixoto da Silva Guimarães, para a escola 8—8 "Pereira Passos"; Ercilia Luiza Ferreira Vergolino, para a escola 8—3 "Pereira Passos"; Yone de Paiva Torres, para a escola 9—9 "Ercilio Luz".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL
DESPACHOS DO DIRETOR

Manoel Pinheiro de Brito — Registe-se, provisoriamente.

—— Almerinda Frugulhetti — Arabela Cordeiro de Carvalho — Bertha Rosa de Sá — Carlos Henrique da Rocha Lima — Decio Lyra da Silva — Evangelina da Rosa Oiticica — Haydéa Nabuco de Freitas — Leticia de Castro — Maria Inayá Santos Estrella — Maria José Eubank da Camara — Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva — Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — Paulina Coutinho — Ruth Leite Ribeiro de Castro e Waldomiro Caparica do Valle — Deferido.

—— Zenaide de Almeida — Miguel Angel Aloy e Orlando José Fernandes — Perempto, arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Designações:

Da professora de curso primario Maria Navarro Barcellos e do oficial administrativo Arminda Neves de Almeida para responderem pelo expediente dos Serviços de Educação Civica (1EN) e Educação Musical e Artistica (3EM) a partir de 12 do corrente, durante o periodo de ferias regulamentares dos respectivos chefes;

Do trabalhador extranumerario Nodgi de Almeida Fortuna, para ter exercicio no C.C.D. "Ruy Barbosa", do 4º Distrito Educacional.

Despacho do diretor:

Gilberto Goulart — Deferido, de acordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designando o dentista Newton Pio Borges de Lima para o Internato de Educação Tecnica Ferreira Viana.

Designando o dentista Armando Sarmento Morrot para, sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do 2º Grupo de Distritos odontologicos durante o periodo de ferias do respectivo dentista-chefe coordenador Adauto de Assis, a partir do 12 d ocorrente.

— A partir do dia 15 e até ulterior deliberação, o Centro Medico-Pedagogico, o Centro Odontologico Escolar e todos os distritos medico-pedagogicos deverão funcionar das 8 ás 12 horas.

— Srs. dentistas efetivos e extranumerarios:

Deveis comparecer á séde do Serviço de Educação e Assistencia Dentaria, á rua Paulo de Frontin n. 128, com a maxima urgencia, para que sejam marcados os periodos de ferias para o proximo ano.

— Srs. dentistas de unidade:

Deveis remeter ao Serviço de Educação e Assistencia Dentarias, com a maxima urgencia, as contas dos serviços realizados em outubro e novembro.

Portaria n. 2 — O chefe de Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração,

Resolve tornar sem efeito a Portaria n. 1, de 9 de dezembro do corrente ano, referente á pena de suspensão aplicada ao servente José Mendonça.

Despachos do secretário geral — Armando Ribeiro dos Santos — A' vista das certidões expedidas pelo 3º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 7 a 10 de novembro p. passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem a seu afastamento de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Waldemiro Sabino e Italino Andrioli — Faça-se o expediente de exclusão nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Desiderio Francisco da Silva — Cumpra-se a lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Hilda Neves de Souza Fontes — Arquive-se, tendo em vista as providencias tomadas.

Laurindo Monsores — Quanto ao pedido de transformação de periodo de faltas em licença sem vencimentos, indefiro por falta de amparo legal — Arquive-se.

Leonor Ramos Pegado e Henrique João Bernardo Bousquat — Arquive-se.

Banco Brasileiro do Comercio S. A. — Venha por intermedio do Juizo competente.

Maximiano Resnick, Oswaldo Frederico Rosa e Flavio Magalhães — Indeferido, por falta de amparo legal.

Dauracy Magno de Carvalho — Arquive-se.

Augusta Gomes Victoria — Diga os documentos que quer retirar.

Felisberto Santoro — Indeferido, tendo em vista que a inspeção ex-oficio a que alude se processou a pedido do diretor do Hospital Miguel Couto, o que não obrigaria a que as outras licenças tambem obedecessem ao mesmo criterio.

Antonio Marques dos Santos — Nada ha que deferir uma vez que enquanto estiver impossibilitado de trabalhar em consequencia de acidente, estará licenciado automaticamente.

Nair de Mello Ferreira — Compareçam os atestantes á minha presença.

José da Silva Pinto — Arquive-se por perempto.

Semiramis Muniz Correia de Mello Lobo — Deferido quanto á certidão de nascimento nos termos do decreto 4.304 — Indefiro quanto á de obito por constituir documento comprobatório do abono, devendo, por isso, ser arquivada neste Departamento.

Julio Cesar de Faria Cardoni — Indefiro por falta de amparo legal. Nos termos do decreto-lei 1944, os auxiliares de engenheiro se transformaram em praticos de engenharia cujo vencimento é até inferior ao que vinha recebendo, daí a lhe ser assegurado o pagamento, como diferença de vencimento, da importancia de 200$ mensais.

Exigencia do diretor:

Geraldo Telles da Cunha — Apresente prova de parentesco.

Comparecimento — Compareça José Martins de Araujo, funcionario federal com exercicio nesta Prefeitura, ao Serviço de Inspeção Medica.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38138	22782	C	38596	13812	C
28615	28663	C	39749	350	C
38959	20780	C	38991	2411	C
39000	14314	C	39004	14198	C
39010	8205	C	39016	24958	C
39034	27684	C	39048	17644	C
39050	20639	C	39055	7736	C
39060	8320	C	39062	15983	C
39073	14208	C	39075	1964	C
39082	7376	C	39087	7156	C
39093	20599	C	39110	6823	C
39112	28084	C	39115	24325	C
39117	12789	C	39131	22588	C
39134	31164	C	39135	1665	C
39137	17638	C	39148	15220	C
39151	15356	C	39152	12594	C
39160	11116	C	39161	8007	C
39166	34106	C	39179	27535	C
39184	19390	C	39134	17010	C
39189	25477	C	39190	24372	C
39201	8390	C	39245	9786	C
39251	27146	C	39259	23886	C
39261	7479	C	39263	20130	C
39266	7409	C	39290	8177	C
39307	7306	C	39308	1520	C
39309	31079	C	39311	27412	C
39317	23790	C	39324	2165	C
39330	7452	C	39332	7468	C
39333	3693	C	39340	21518	C
39350	6499	C	39357	27761	C
39362	28971	C	39372	28402	C
39374	24247	C	39375	21919	C
39379	19874	C	39391	7062	C
39392	18506	C	39393	6692	C
39394	23788	C	39395	20585	C
39396	20742	C	46002	21732	E

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario comparecido na época propria (8 dias):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
38565	15053	38386	20063
38621	17104		

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39850	9866	33865	23869
39874	23632	39915	25088
39945	27460	39993	26093
40010	6289	40016	17159
40052	12784	40072	18844
40103	14803	40113	7507
40119	29869	40130	26551
40167	13085	40185	27105
40234	29427	40254	27770
40283	18255	40347	258
40350	15323	40358	26686
40380	14364	40381	24580
40386	9538	40348	26676
40402	26379	40405	31402
40420	22861	40425	11260
40434	26406	40437	8375
40457	26466	40479	18350
40505	12141	40541	26307
40547	31327	40550	23764
40571	26459	40572	24900
40575	36668	40593	13634
40598	26418	40600	15220
40605	15083	40607	7357
40613	23768		

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
39168	29202	(contra-cheques de jan. nov. de 41)
40012	26151	(c/cheques de out. a nov. de 41)
40069	22599	(último contra-cheque)
40091	26078	(último contra-cheque)
40327	9054	(último contra-cheque)
40502	38864	(último contra-cheque)
39473	13782	(c/cheques de fev. a nov. de 1941)
39554	31724	(c/cheques de nov. de 1940 a agosto de 1941)
45826	27764	(c/cheques de dez. de 40 a nov. de 41)
39455	24819	(c/cheques de novembro de 41)

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39897	26714	39950	2444
39965	36695	40025	21289
40274	34724	40266	6071
40448	40083	40450	42352
40343	6268		

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39400	114	40418	18400
39525	26546	39556	31320

Importação de folha de flandres

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente a todos os interessados na importação de folha de flandres que devem ser enviados diretamente á Diretoria da Carteira, com a máxima urgencia, as seguintes informações:

a) — estimativa, em peso, das quantidades de que necessitarão no correr do próximo ano de 1942;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" existente tambem em peso, á data da última importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros que o fornecimento desses dados é indispensavel ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, do interesse dos proprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgencia possivel.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

407.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 13 de DEZEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1941

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

2486 — 1:000$000

7496 — Aproximação 12:500$

7497 — 500:000$ — RIO

7498 — Aproximação 12:500$

7562 — 1:000$000

6482 — 1:000$000

6624 — 1:000$000

3783 — 30:000$000 — CURITIBA

9209 — 2:000$000 — Rio Grande

14868 — 5:000$000 — Campo Belo Minas

16191 — 10:000$000 — RIO

19746 — 1:000$000

Premios Maiores

7497 — 500:000$ — RIO

3783 — 30:000$000 — CURITIBA

16191 — 10:000$000 — RIO

14868 — 5:000$000 — Campo Belo Minas

9209 — 2:000$000 — Rio Grande

PREMIO 500 CONTOS MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 17 de Dezembro de 1941
PLANO XX
PREMIOS

407ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO. O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA. O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — **407ª Extração**

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9938

MEDICOS

RAIOS X A 30$ — No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com medicos externos.

DR. PENNA PEIXOTO
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
participa a instalação de seu novo consultorio no Edificio Rex, 9º andar, sala 922, onde pode ser encontrado ás terças, quintas e sábados, das 14 ás 16 horas — Telefone 42-6857

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Luzoterapia rádio-ativa (processo Vaucois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos físicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

Clinica Geral
Doenças nervosas e febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
mudou seu consultorio para a rua Uruguaiana, 109 (altos da Casa Garson) — Consultas diarias das 4 ás 6. Telefone: 23-5483.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

Precisa de remedio hoje?
A FARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Farmacia Orlando Rangel ESTÁ HOJE DE PLANTÃO — Praia de Botafogo, 490. Tels. 26-0217 e 26-7474 — Farmacia Orlando Rangel, de Botafogo.

A Farmacia S. Clemente
á rua São Clemente n. 62, está hoje de plantão e atenderá aos pedidos de remedios, pelo telefone 26-1696. A Farmacia São Clemente está hoje de plantão, com entrega imediata. A Farmacia São Clemente.

Na tosse das bronquites

E' SEGURO

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

J O I A S
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas — Praça da República.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS, A 6 REGISTROS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmónicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, São João da Boa Vista [illegible] Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

Fazer o seu "Bem-Estar" e Formar o seu Porvir!

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas e preços modicos e em pequenas prestações. Escrituração mercantil. Calculos comerciais. Portugues pratico. Correspondência comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 meses, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial.
Peça prospeto, fazendo envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã. O sistema mais conhecido, pois é o único no Brasil que dá lições por correspondencia sem o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!
Comerciantes de todo o país! Façam tambem este curso facil e agradavel, para compreender si é guarda-livros de sua casa, tendo bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194 - Caixa 1376, Telefone 5-1394 - S. Paulo

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO Telefone, 43-5206

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Rosch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3970

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 16
Tel. 27-7195

CAROA' 7$900
Caro amigo, seja patriota e econômico, comprando o afamado linho brasileiro: Caroá a 7$000 e 8$000 o metro, na grande venda de balanço, que A NOBREZA está fazendo este mês!
Não é preciso subir escadas ou elevador, para conhecer e comprar o afamado brim de Caroá, mercerizado, sem pêlo ou com pêlo, porque na porta principal da conhecida A NOBREZA, o amigo encontra lotes colossais desta maravilha brasileira!
N. B. — Se o seu alfaiate cobrar mais de 60$000 pelo feitio de 1ª, não pague, porque A NOBREZA tem alfaiate competente que cobra sómente 60$000, com ótimos aviamentos, e corte de mestre.
A NOBREZA
95 — Uruguaiana — 95

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	28$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	165$000
Colchão de Cortiça	285$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

ENRIQUEÇA SUA CASA COM ESTE UTIL E ELEGANTE "TERNO" DE VIME, VENDIDO A PREÇO DE RECLAME. PROCURE CONHECER O NOSSO VARIADO SORTIMENTO EM MOVEIS E OUTROS ARTIGOS DE VIME — FABRICA: RUA 20 DE ABRIL, 10 (Fone: 23-1841), E RUA CONDE DE BONFIM, 262 — Fone: 28-1219

VENDE-SE por 300$000 um lindo cão, ensinado, da raça Pastor Belga. — Tratar á rua Florianópolis, 171 — Jacarepaguá, ou pelo tel. 28-8936.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

MOTORAM.
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

MAQUINA de escrever e um escritorio completo, vende-se á rua Gonzaga Bastos 234.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

PAPEL VELHO
e trapos; compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Ana Maria
Mande fazer o seu nome em "Fio de Ouro", broches e alfinetes em 5 minutos, 3 ou 4 letras 4$000, cada letra mais 1$000, — a melhor mascote de todos os tempos. Loja American Gold, á rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

CASEINA - Vende-se
Industrialista que se retira, por alguns meses, para a América do Norte, tendo por receber dentro em breve, cincoenta mil quilos de caseina, toda ela de tipo uniforme (exibe-se a amostra) e na impossibilidade de aplica-la antes de sua partida, em sua industria, DESEJA VENDE-LA, toda ou em parte, para a entrega dentro do prazo a combinar. Negocio seguro e com todas as garantias idoneas. As propostas cujos valores não corresponderem á cotação razoavel da mercadoria serão devolvidas; as propostas razoaveis serão respondidas em cartas registadas. Não se aceitarão contra-propostas. Cartas-propostas indicando preços cif. Rio e cif. São Paulo, endereçadas a H. C. Rademarker Neto, P. E. O. do Eng. Resende. Caixa Postal, 3326 — Rio.

"Casa de Mil Artigos"
MÊS DAS FESTAS
Grande venda durante o mês de dezembro
LINHO — LINHO — LINHO

10.000 mets. linho francês, liso e estampado, a	15$000
Grande sortimento de Brins Ingleses, últimas novidades, de 15$000 até	50$000
Jogos de linho bordados (italianos e da Ilha da Madeira), de 45$ até ..	2:000$000

PREÇOS DE OCASIÃO — SEDAS — SEDAS — SEDAS — PREÇOS DE OCASIÃO
Grande variedade para todos os preços
Tecidos de algodão - Formidavel "stock"
TAPETES — PASSADEIRAS — TAPETES
PREÇOS PARA LIQUIDAR ESTES ARTIGOS
Por motivo de mudança da Prefeitura, resolvemos liquidar muitos artigos
APROVEITEM E VISITEM "A CASA DE MIL ARTIGOS"
R. General Camara, 363 (Próximo á Prefeitura) Tel 43-6707

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

CONSERTOS DE RADIOS
Atende a domicilio, aos domingos e feriados. Todas as marcas. Técnico: LUIZ TEIXEIRA — Rua Cardoso Junior, 76-B - Telefone 25-5113

Comerciante ou industrial
que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre
Impostos e taxas
Leis trabalhistas
Marcas e patentes
Contabilidade-escrita
Policia e Saude Pública
Legalização de estrangeiros
Contratos
Advocacia: — Casos Civis, Comerciais ou Criminais,
deve procurar a "PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", á rua 7 de Setembro, 107, 2º andar, telefones 22-0751 e 42-0381, que dispõe de advogados, despachantes oficiais, guarda-livros e empregados especializados, e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.
Ela é socia da Associação Comercial, da Liga do Comercio e do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

Veraneio e Ferias em Paty
O novo Hotel Fazenda MANTIQUIRA recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1º andar, telefone 43-9849.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

CLINICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

Grosseira ignorancia
E' supor que pode haver higiene e profilaxia no Lar, ou alhures, se entre outras providencias se não promoveu, sistematicamente, a extinção das MOSCAS, BARATAS E ESCORPIÕES, que infeccionam, intoxicam e envenenam tudo o que lhes está ao alcance! Se o seu fornecedor não tiver "NÉO-FULMINITE" (para BARATAS e ESCORPIÕES) e "NÉO-FULMINITE MOSQUICIDA" (para moscas), encontrará tais maravilhas da Quimica Alemã á rua dos Ourives, 23; rua da Carioca, 9 e 21; Uruguaiana, 130, 71 e 202; Buenos Aires, 76, 87, 116 e 152; Rosario, 73; 1º de Março, 21; Ouvidor, 142 e 61; Marechal Floriano, 5, 93, 101 e 193; Beco do Rosario, 5; Assembléia, 50 e 83; São Pedro, 170 e 180; Avenida Passos, 75, 105 e 107; Mercado Municipal, 16 e 18, 81 e 85 e 95 e 97; Visconde de Inhauma, 113; 24 de Maio, 1.369 (Meier); Drogaria Americana e nas demais, á rua dos Andradas, etc., etc.
Distribuidor: S. P. LEITE — 420, Av. 28 de Setembro — Telefone: 38-0885 — RIO
PEÇAM TABELAS — DEFENDAM O SEU DINHEIRO!

FOLHINHA — PRIMOR PARA 1942
Cromo artistico do S. Coração de Jesus, pelo Prof. Carlos Oswald, da Academia de Belas Artes. Bloco — o melhor do Brasil. E' um tesouro de informações. Verdadeira enciclopédia em miniatura. Tem de tudo.
Preços inclusive correio: 1 ex. — 4$5000; 10 exs. — 32$000; 50 exs. — 140$000; 100 exs. — 266$000. Maiores quantidades, peçam a tabela.
Pedidos á EDITORA VOZES LTDA., Petropolis, Estado do Rio ou a qualquer boa livraria. Filial no Rio: rua da Quitanda, 26, 2º and.

Cravos Americanos
ESCOLHIDOS, CENTO .... 10$000
no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

TROPICAIS E LINHOS
INGLESES E NACIONAIS - Grandes variedades de BRINS E TUSSORES
TROPICAL LARG. 1.50 - 35$000 O METRO
CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Próx. URUGUAIANA — 132

NATAL
Bolos e Doces
só em fôrma
da
CASA AMERICANA
Sortimento maravilhoso
ASSEMBLÉIA, 50
ESQUINA DE QUITANDA
FONE: 22-5555

TALHA ELÉTRICA
Compra-se de 1 1/2 — 5 toneladas possivelmente com carro de movimento motorizado
Caixa Postal 3354 — Telefone 23-6209

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE

oferece aos seus distintos amigos e fregueses, durante o mês de dezembro, em todos os seus artigos: Peles, luvas de suede lavavel, de pelica, de suedine e de crochet, assim como grande variedade em luvas de jersey, por preços excepcionais — Aceitamos encomendas.
FORMIDAVEL SALDO DE LUVAS QUASE DE GRAÇA!
RUA DO OUVIDOR, 128-1º
Telefone 42-7637

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

MORE NO SEU PROPRIO LAR

No recanto mais deslumbrante da Guanabara!

O pagamento do aluguel absorve certamente grande parte do seu orçamento mensal. E o Sr. nunca alimentou a esperança de se tornar *dono* do seu apartamento? Até quando vai submeter-se ao inquilinato? Por que não segue o exemplo de muitos chefes de família que já asseguraram a posse do seu próprio lar?

Nós lhe oferecemos agora uma grande oportunidade com a construção dos Edifícios Residência — os "Tres Palácios Encantados" — no recanto mais deslumbrante da Guanabara.

O mais belo conjunto já projetado no Rio de Janeiro

Vista deslumbrante • Parques e Jardins • Salas de recepção • Garage • Piscina • Sol pela manhã • Sombra á tarde • Local de grande valorização • Ótimo emprego de capital • Restaurante luxuoso • Pequena entrada inicial • Pagamento suave pela Tabela Price • Grande jardim ao centro com fonte luminosa.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES, PROCURE

SAMPAIO & CASTRO LTDA.

(INCORPORADORES)

RUA DA ASSEMBLÉA, 104 - SALA 212

Construção já iniciada em terreno de 5.000 metros quadrados. • Projeto e construção da **COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.** • *Financiamento do* **BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.**

EDIFÍCIOS RESIDÊNCIA - AVENIDA RUY BARBOSA, 300 - (MORRO DA VIUVA - FLAMENGO)

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Aluga-se em casa de familia, ótimo quarto, com refeição, a pessoas de todo respeito. Rua Laranjeiras, 103. Tel. 25-8773.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se por 486$, ótima casa com duas salas, dois quartos, banheiro completo, etc. Informações á rua Capitão Salomão, 47.

URCA

ALUGA-SE na Urca, uma casa com 3 quartos 3 salas, cozinha, banheiros, terraço, garage e quarto para empregados, Tratar Av. São Sebastião, 156.

ANDARAÍ

ALUGA-SE a casa II da rua Pontes Correia, 76, com três quartos, duas salas, quarto de empregada, quarto de banho. Area com tanque. Aluguel 432$ e taxas inclusas. Chaves na c. X.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento de frente com ótima varanda, mobilado, para temporada de verão; ver e tratar á Av. Copacabana, 643, apto. 402; telefone 27-3977.

SANTA TERESA

APARTAMENTO — Aluga-se um com sete peças, por 550$. A rua Almirante Alexandrino, 8. Chaves no armazem ao lado.

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico, 647, sobrado, 2 quartos, 1 sala e mais dependencias.

IPANEMA

ALUGA-SE em Ipanema apartamento mobilado, para os meses de verão, tel. 27-6235.

GRAJAU'

ALUGA-SE uma casa á rua Alfredo Pujol, 77, com duas salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, Grajaú.

VILA ISABEL

ALUGA-SE otima casa com três quartos, boas salas, jardim, quintal, etc., á rua José do Patrocinio, 44. As chaves por favor no 61.

TIJUCA

ALUGA-SE ótima casa com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, etc., situada á rua Barão de Pirassinunga, 76, praça Saenz Peña; chaves á rua Desembargador Isidro, 49-A.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

IPANEMA

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — Casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, em centro de terreno de 10x43. Preço 17? contos. Tratar com Luiz Alves de Souza, Av. Rio Branco, 137, sala 1.017. Tel. 43-7419.

S. CRISTOVAO

VENDE-SE um bom predio, á rua São Cristovão; tratar á rua do Rezende, 24, sala 1.

LEBLON

LEBLON — Pequena residencia de 3 quartos, sala, banheiro completo, dependencias de empregados e garage. Terreno de 12x46. Tratar com Luiz Alves de Souza, Av. Rio Branco, 137, sala 1.017. Tel. 43-7419.

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Vende-se otimo terreno de 14 mts. de frente, á rua Guaicurús, 114, local saluberrimo, rua calçada; trata-se com o proprietario a mesma rua n. 68, casa VII, apart. 7.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se predio e terreno, á rua Sorocaba, 766, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Telefonar para 25-9268.

VILA ISABEL

PREDIO — Vende-se á rua Visconde de Itamarati, 172, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, preço 75:000$000.

TIJUCA

VENDE-SE bom terreno de 10 por 70, á rua Caetano de Campos, 31. Usina da Tijuca. Tratar á rua Santana, 123, c. 8, com d. Irene. Preço 15 contos.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se ótimo terreno, ver e tratar á rua Simão Bolivar, 112, com Vitorino.

ANDARAÍ

VENDE-SE um terreno de 10x27, á rua Operario Sadok, 217, Madureira, trata-se á rua José Vicente, 93, tel. 38-3093.

GRAJAU'

VENDE-SE ótimo terreno á rua Alfredo Pujol, mediado 12 por 40: tratar ao lado no n. 164.

TERESOPOLIS

CASA em Teresopolis — Pequena, nova, bem construida; rua Paru, 372. Preço 43:000$000.

LINS VASCONCELOS

VENDE-SE magnifica casa no melhor clima do Rio, 4 quartos, 2 salas, pomar, lindo jardim, terreno de 22x?; dá para construir avenida; rua Lins de Vasconcelos, 361.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO, 25 contos. Jacarépaguá, vende-se com boa casa, tendo banheiro moderno, completo, com terreno medindo 24x70. Rua Joaquim Pinheiro ?, transversal á Estrada 3 Rios, bonde Freguezia. Tel. 43-4285.

VENDE-SE em Anchieta, bom sitio com pequena casa nova, proprio para aviario, com luz e agua, todo cercado; tratar á rua Bolivia, ?, Engenho

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario do Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

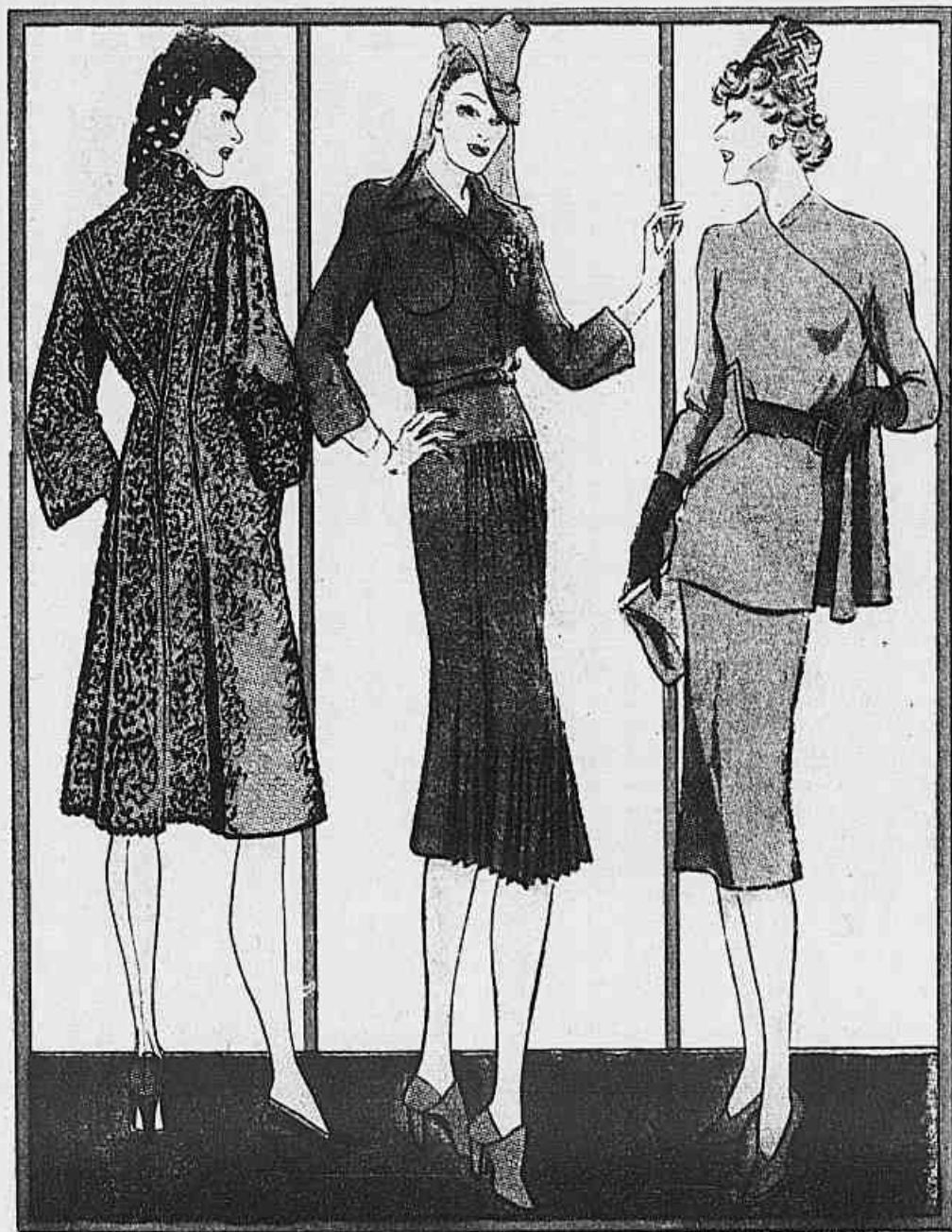
14 de Dezembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MOTIVOS DO PASSADO

Por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

A SEREIA VOLTA A INSPIRAR OS FIGURINISTAS AMERICANOS

O maravilhoso vestido que se vê à esquerda é uma creação de Lester Gaba em lamé dourado com linhas tomadas de empréstimo à sereia mitológica. O busto sustenta-se por imperceptiveis tiras de croché cor de carne, sendo que as luvas de lame, com seus plissados em forma de barbatanas, concorrem para tornar ainda mais evidente a fonte de inspiração.

O casaco de cordeiro persa estampado acima (creação de Leo) mostra-nos a moderna silhueta de que tanto têm falado as cronistas de moda. O corte forma um V na parte das costas, originando-se dois painéis que descem ao longo da saia. Outros detalhes de importancia são as mangas amplas e compridas e os bolsos horizontais. Ao centro vemos um vestido de lã verde para uso geral, com enormes bolsos superpostos, cinto do mesmo material, mangas cobrindo apenas três quartos do braço e um painel pregueado na frente da saia. Segue-se um original modelo de Adrian constituido de jaqueta em forma de sobrepeliz, tendo à esquerda uma especie de drapeado pendente, e saia de corte reto. Completam o traje a bolsa de suéde e o chapéu tecido com tiras de feltro.

O DESFILE de modas em que se exibiram os modelos hoje apresentados às leitoras brasileiras foi um dos mais suntuosos já realizados em Nova York. Cincoenta policiais se desdobraram em esforços afim de conter a onda de curiosas que procurava acercar-se do Rockfeller Center, local do espetáculo.

"L'Origan", a cintilante creação em lamé que constitue o motivo principal desta página, sagrou-se como a mais original novidade da temporada. Seus traços gerais são bastante femininos, e embora haja certo exagero no modo por que foram tratadas as "barbatanas" da sereia, não nos devemos esquecer de que o exagero sob todo e qualquer aspecto, é justamente um dos maiores caracteristicos da moda atual. Estão aí, para prová-lo, os chapéus enfeitados de penas ou torres de Pisa...

Outro modelo muito aplaudido foi o que se vê à direita inferior, em crepe cetim, cujo estilo grego é realçado pelo elegante penteado e pelas sandalias prateadas.

Todas as creações apresentadas no desfile constituiam, em suma, verdadeiros padrões de contraste entre essas obras-primas de Adrian ou Lester Gaba e o severo uniforme militar envergado pelas filhas de John Bull do outro lado do Atlântico...

Este vestido drapeado (à esquerda), em crepe "chartreuse", é a propria graça personificada. O drapeado do busto, franzido sobre os ombros, forma um decote em cuja base se prende um lindo broche de pedras preciosas. Separando a saia do busto vemos um largo cinto de folhas douradas.

Adoravel vestido de crepe cetim azul, com ombros drapeados que se transformam em duas echarpes ligadas na parte inferior. O estilo, conforme se observa, é grego, realçado pelas folhas de prata que enfeitam o penteado e pelos sapatos prateados imitando sandálias. E' uma creação de Lester Gaba.

Coisas da Vaidade

Em seu livro "Crisantemos", a marquesa de Blocqueville, notavel por seu talento, famosa por sua beleza ainda aos 80 anos, escreveu: "A vaidade da velhice é uma santa vaidade, porquê quer agradar com desinteresse".

E logo, limitando essa vaidade, acrescentou: "... deve vestir-se conforme a sua moda, para não ferir a dignidade de seus anos, seguindo a moda."

—

A obesidade é um dos perigos que ameaça a beleza da mulher. De algumas mulheres, cujos nomes a historia guardou, contam processos interessantes em defesa da elegancia.

A rainha Margarida, da Italia, ameaçada em sua silhueta de deusa, dedicou-se a penosos exercicios de alpinismo. E realmente, continuou a mais bela soberana do seu tempo.

—

Os perfumes ocuparam, sempre, um grande lugar nos povos da antiguidade. Corpos e vestidos, casas e túmulos, embebiam-se dos mais suaves aromas... Sulamita, toda vez que ia ao encontro do esposo, molhava os dedos na resina cheirosa da mirra... Em Atenas, os cortezãos soltavam, sobre as mesas dos banquetes, pombas banhadas em essencias e que, na revoada, deixavam cair das asas sobre os comensais... Em Roma, os escravos enchiam a boca de aguas olorosas e, semelhando um pulverizador (que não existia na época, a não ser por essa forma), lançavam borrifos sobre os cabelos do senhor.

As romanas levavam tão longe o hábito do perfume, que Plauto disse: "Por Polux! a única mulher que cheira bem é aquela que cheira a nada!"

Receituario Doméstico

A mistura, em partes iguais, de oleo de linhaça e alcool, é o preparado prático e econômico para dar brilho aos moveis.

—

Agua oxigenada serve à limpeza das teclas do piano, quando amareladas.

—

Alcool canforado retira as manchas dos objetos de celuloide.

—

A riqueza dos sais minerais que existe nos espinafres, nas beringelas, acelgas, tomates, pimentões e, tambem, pelas vitaminas que possuem, faz com que sejam recomendados aos obesos.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

CADA estação tem suas caracteristicas determinadas e, assim sendo, os perfumes devem ser diferentes. Um perfume adequado para o outono deve apresentar as caracteristicas da estação a que se destina. Use-o adequado para a estação que atravessa, afim de manter sua linha de elegancia e distinção.

O banho de chuveiro, como ilustramos acima, é uma creação puramente americana para iniciar os dias ocupados. Ao ser passado durante o banho, o sabão deixa uma espuma e um perfume que são limpadores e refrescantes.

O BAZAR DA BELEZA por Delight Dixon

RITUAL DO BANHO

NOVOS MEIOS DE LIMPEZA DA PELE SÃO ACONSELHADOS POR UMA ESPECIALISTA DE BELEZA

A MANEIRA americana de tomar banho constitue um dos melhores processos para a beleza. Aqui o banho é um ritual diario, seja em banheiros espelhados, em uma bacia ou nos milhões de banheiros ladrilhados que são tipicos das confortaveis residencias americanas.

Os banhos se tomam com o intuito de limpar a pele, livrando-a da transpiração e gordura naturais, eliminadas por seus dois milhões de poros.

Aqui na América, onde as coisas movem-se com uma tremenda rapidez, todos estão sempre ocupados e atarefados de tal sorte que o banho morno e calmo, tomado em uma grande banheira e com perfumes, serve como calmante para os nervos. No momento em que entrar na banheira, deve-se relaxar os músculos e o corpo. Uma sensação de descanso e bem estar substituirá o cansaço dos nervos doloridos.

O banho de banheira, tomado com calma e auxiliado por escova, sabão, esponja e agua morna, limpa os poros e ajuda a relaxar os músculos.

A novidade do momento é que os auxiliares do banho são perfumados com essencias de rosa.

Espuma farta se obtem pela adição da porção suficiente de espumante. Um tubo grande deste produto contem uma grande quantidade dele e sua tampa deve ser empregada como cálice de medidas.

Para um banho perfumado, sem espuma, você colocará sais proprios em uma jarra decorada, que é uma autêntica adaptação de uma antiguidade. Tambem o pó de arroz é encontrado à venda nessas jarras. Muito tempo depois do pó ter-se acabado ou os sais já terem sido usados, as jarras podem servir em casa como púcaros de pó, guardadores de algodão ou de grampos e ainda como recipientes para picles, azeitonas, guloseimas, manteiga ou salsichas. As tampas são seguras e essas jarras servem de complemento até para mesas de festa.

O sabão perfumado deixa a pele bem limpa e com delicioso aroma.

Para dar à pele um acabamento perfumado, após o banho, empregue agua de colonia ou talco.

Espalhe a agua de colonia debaixo dos braços, na dobra dos joelhos e ao redor da cintura. Pulverize o talco nas costas e nos pés, espalhando-o por meio de boas fricções pelo corpo se desejar manter por longo tempo o perfume sobre a pele. O verdadeiro perfume da beleza americana é divino e seu aroma macio e luxuoso atua beneficamente sobre os nervos cansados.

Quando você entrar em uma banheira cuja agua espumosa esteja perfumada com essencia de rosas, afrouxe os músculos, relaxando o corpo; então uma deliciosa serenidade substituirá os nervos cansados.

O banho de chuveiro pela manhã é uma creação tipicamente americana. Um banho de chuveiro pela manhã deixa qualquer um pronto para um dia ocupado e cheio de correrias. Melhor disposta ainda ficará você com o emprego da espuma cremosa do sabão perfumado, uma fricção com uma toalha felpuda para ativar a circulação e uma aplicação de pó ou agua de colonia como complemento.

Quando ocasionalmente não houver tempo para um banho completo, faça o seguinte: embeba um pedaço de algodão em agua de colonia e passe-o por todo o corpo. Deixe o liquido secar naturalmente. Logo a seguir vista suas roupas, tendo o cuidado, antes de espalhar um pouco de pó sobre suas costas, seu busto e sobre os braços. Você se sentirá limpa e fresca como uma rosa. Este tratamento é, apenas, uma emergencia, e não deve substituir o banho de chuveiro ou o de banheira, que são os maiores auxiliares da beleza nos dias de hoje.

Para apagar os vestigios de um dia aborrecido, antes de deitar-se experimente a nova modalidade de banho. Relaxe e descance os músculos em um banho morno e perfumado. Talvez não haja tempo para fazer isso todas as noites, porem sempre que o tempo permitir faça-o, pois limpará o corpo, alegrará o espirito, acalmará os nervos, tornará os olhos brilhantes e refrescará a pele.

Para manter o perfume do sabão empregado durante o banho de chuveiro pela manhã, espalhe algumas gotas de perfume atrás das orelhas, ao redor do pescoço e sobre as espaduas. Isso trará uma nota elegante a sua pessoa e completará o "make up" geral.

Experimente estas novas modalidades de banho. Elas são destinadas à limpeza da pele e deixando-a macia, refrescada e deliciosamente perfumada de rosa.

Para que após o banho morno a pele se mantenha macia e perfumada, pulverize sobre ela um pouco de talco e esfregue-a com uma toalha.

Agua de colonia espalhada sobre a pele recentemente banhada dá o toque final de elegancia e conforto a este banho.

NOTICIAS DA MODA

MÃE e filha podem ser o tema deste leve comentario. A mãe — uma jovem senhora e a filha — uma pequena senhorita... A esta, que admira a "toilette" de sua elegante mamãe, dizemos que não se revolte contra o vestido infantil que lhe impõem, porquê o assunto se resolve de modo satisfatorio, para uma e outra, quase vestindo igual, quando o momento permitir.

Foi da Europa que a idéia partiu e agora toma vulto nos Estados Unidos. E de passagem diremos que essa idéia bem pode vencer aqui nestas bandas, sob o ponto de vista do carinho e respeito tradicionais de nosso ambiente familiar.

Em verdade, nada alegará mais a menina-moça do que vestir, em miniatura, um desses vestidos que tanto lhe agradam, de tecido leve e corte juvenil, acompanhando os passos de sua jovem mãe que mal esconde o orgulho novo de ser admirada assim, parecendo uma planta com sua flor...

O conhecimento que uma possue da outra se fará maior, adivinhando e interpretando as proprias preferencias por uma cor, por um tecido, por um adorno... E a jovem mãe encontrará a maneira de dirigir, imperceptivelmente, o gosto de sua filha, a sua educação na arte de bem vestir.

Mas, vejamos como isso pode ser, lembrando as mesmas sugestões da moda, que aponta para ambas esses vestidinhos lavaveis, muito simples, muito práticos, para certas horas em que passam juntas, boas companheiras de passeio ou em jogos desportivos. E são muito originais os modelos de verão, para grandes e pequenas. Alguns exemplos, em curta descrição: Conjunto de saia muito ampla, em linho rústico, cor "rouille" e blusa de batita branca, para inspiração inca. A mãe ajusta a saia à cintura por meio de um largo cinto, em ponta na parte superior da frente, o que lhe faz mais fina a cintura. A blusa, bem franzida, no decote quadrado tem um largo entremeio de renda, detalhe que se repete na borda das mangas curtas.

A menina-moça usa uma blusa do mesmo pano que a de sua mãe e embora mais simples, essa blusa tem sua beleza nas mangas "bouffants" e na golinha virada. A diferença da saia, está nas alças que a seguram. E um bordado, em ambas as saias, em toda roda, imita trabalho a mão, feito pelos incas.

Outro, em que, no conjunto, a saia franzida, de fazenda amarela, estampada (vermelho e branco) completa-se de blusa de "voile" branco. A saia maior, leva franzidos apenas na frente; a blusa maior é amplamente franzida, com mangas amplas e compridas. A saia menor, da filha, é mais "bouffant" e a blusa, de corte "raglan", franze no decote, com um cordãozinho. E adorno das saias — duas tiras vermelhas, em baixo, em toda roda.

Um último exemplo, para a praia, enquanto os outros se prestam a passeios matinais, é o de uma só peça, em que se combinam "short" e blusa abotoando atrás. Pode ser realizado em tobralco quadriculado, vermelho e branco, enquanto as bordas e o cinto serão em piqué branco. Assim, para a menina. E para a jovem senhora, o conjunto se distingue pelo complemento de uma saia de piqué branco, sobre a blusa e "short" iguais ao da filha. Sobre essa saia, em toda roda, uma banda de tobralco quadriculado.

Vida Apertada

O Marido aos Cincoenta Anos

Segundo o Dr. Louis Berg, de Nova York, a Felicidade do Lar e a Saude Física e Espiritual do Esposo Dependem da Mulher Inteligente e Carinhosa

LILIAN G. GENN

(Tradução Especial para o "SUPLEMENTO FEMININO")

SE o seu esposo chegou aos cincoenta, cuide dele, minha senhora, e preste atenção aos sinais de perigo, pois a ciencia, pela boca do ilustre dr. Louis Berg, do Departamento de Saude de Nova York, estabele que, nessa época de sua vida, o homem adquire condições vampirescas...

Com efeito: as estatisticas provam que a maior parte dos cavalheiros se convertem, em tal idade, em seres voluveis. Se a esposa consegue encaminhá-los, nesse periodo dificil, a gloria de envelhecer juntos é compartilhada por ambos, e deixa de ser uma simples frase.

Noutro terreno, e devido à natureza boemia do homem, que o leva a descuidar de si, é à esposa a quem cabe velar pela tranquilidade e saude do companheiro.

Para isso, dispõe ela de um sem-número de recursos.

FALA O DR. LOUIS BERG

Cedamos, porem, a palavra ao dr. Louis Berg, que tem bastante competencia para indicar às senhoras como devem tratar os seus cônjuges na época a que me referi acima:

"Dos quarenta e cinco aos cincoenta anos, afirma o dr. Berg, sofre o homem uma serie de mudanças importantissimas, entre as quais ocupam o primeiro lugar as de ordem puramente *emocional*."

Discutamos este aspecto do tema, onde a natureza se apresta para aproveitar-se da fraqueza humana.

Depois de uma longa vida de casado, o nosso homem torna a sentir a atração dos episodios novelescos e dirige, então, os seus olhares para quem se ache disposta a compartilhar dos seus sonhos...

Em regra geral, a sua companheira não lhes dá resposta: engordou, descuida-se da sua aparencia e indumentaria, não se inclina a fazer nada que possa agradar a esse *homem-menino*.

A sua indiferença afasta o esposo do lar, dando-lhe assim pretexto para sair à procura de outras companhias...

Os filhos cresceram e vivem independentes. Nenhum obstáculo se opõe, em suma, a que o homem afrouxe os laços domésticos, e, em tais circunstancias, é que a esposa acorda, verificando a terrivel realidade de que perdeu o companheiro.

Para evitar tamanho desgosto, faz-se necessario que volte a tratar do cônjuge, da mesma maneira que outrora, nos primeiros anos de casados, — com ele estabelecendo nova amizade, em novas bases, que lhe permita

O dr. Louis Berg, eminente psicanalista norte-americano e membro do Departamento de Saude, de Nova York, explica às esposas os cuidados especiais que devem ministrar ao marido quando chega aos 50 anos.

ser esposa e noiva, antes que mãe.

Como ela, tambem atravessa momentos dificeis, há de cuidar da sua silhueta, da sua aparencia, e da sua saude, sempre aconselhada pelo médico.

Recuperará, assim, o seu passado encanto, esforçando-se por ser "coquette", vestindo-se com elegancia, perfumando-se e manifestando entusiasmo pelas viagens, distrações, "hobbies", ou "manias, que a ajudem a refazer a sua existencia e a do marido.

Será simpática e importante aos olhos dele, sem tiranias; pois as redeas muito esticadas podem arrebentar-se.

AGINDO COM TACTO E CARINHO

Assim deve conduzir-se uma mulher antes que o esposo tenha desculpas para afastar-se moralmente da sua pessoa.

Se o homem for teimoso, paciencia. Já se dissiparam as nuvens que envolvem o seu juizo se a esposa agir com tacto, impondo-se pela suavidade, sem jamais recorrer às censuras, nem às lágrimas.

Isso porquê, amigas minhas, depois de tudo, depois de haver vivido na companhia do esposo durante trinta longos e sólidos anos, crearam-se laços que não se partem com tanta facilidade assim.

Enquanto se lhes oferecerem a oportunidade, tais laços se afirmam de modo definitivo! E, trinta anos, bem que valem eles alguns meses de tolerancia...

Lembrar-se-á sempre a mulher que se sinta angustiada com o problema que, no fundo do seu coração, esse marido veneta, caprichoso e lunático, lhe guarda um afeto doce e profundo, embora torturado por flamejantes quimeras, suspire por sentir-se romântico uma vez ainda, antes de introduzir os pés nas tépidas e cômodas chinelas da paz do lar.

OS ACHAQUES DA VELHICE

Vigiará a esposa, tambem, outros sinais de perigo não menos dignos de atenção que os anteriores.

Entre os quarenta e cinco e os cincoenta anos o homem se manifesta organicamente sensivel às perturbações cardiacas, disturbios renais, pressão sanguinea, arterio-esclerose e artrite.

Não é de mais, nessa época, um minucioso exame médico, capaz de deter a marcha da enfermidade e até c u r á - l a, achando-se a mesma em seu inicio.

Há sintomas visiveis, tais como a obesidade, a limitação das atividades sociais e comerciais e a fadiga crônica.

As molestias cardiacas fazem estragos, por exemplo, entre os banqueiros, médicos, advogados e especuladores da Bolsa.

Tais molestias dependem, primeiramente, dos disturbios arterio-esclerósicos e, a esse respeito, há um velho rifão que assim reza: *"Aquele que mantem ativo e puro o sangue de suas veias, conserva a mocidade por dilatados anos."*

Isso pode ser feito se o homem evitar excessos de trabalho, emoções demasiadamente grandes, de dor ou de júbilo, adaptando-se à moderação em todos os sentidos.

A HIPERTENSÃO SANGUINEA

Se se ajustar a hábitos razoaveis, adiará o endurecimento das veias e o coração trabalhará às mil maravilhas.

A hipertensão do sangue é o disturbio imediatamente mais serio a merecer atenção.

Em si mesma, a hipertensão não é grave, mas se transforma em campo propicio ao estabelecimento de outros incômodos que o são.

A artrite está incluida entre as doenças do periodo outonal. Não causa a morte, mas é muito penosa e impede perfeito desempenho das obrigações comuns. Dai a importancia suprema de recorrer o homem ao médico antes que as dores se tornem intoleraveis.

CONSULTAS MEDICAS E DIETA

Os homens costumam rebelar-se ante a sugestão de que devem dirigir-se a um facultativo, enquanto não estejam em situação de ficar acamados.

Se a esposa não consegue convencê-lo disso, ao menos tratará de fazer com que reduza os seus esforços.

Cuidará da dieta do marido, a quál será simples, sadia e nutritiva. Os homens têm natural predileção pelas dietas de carne, mingaus e molhos leves, que se devem equilibrar com alimentos protetores.

Não há de faltar-lhes as verduras e frutas em quantidade. Comerão o necessario pois, aos cincoenta anos, é tão perigoso super-alimentar-se como correr a Maratona. Se, nessa idade, o homem se alimenta abundantemente, engordará na mesma proporção. Assim, a bem da sua aparencia e da sua saude, a dieta deve agir, sem treguas de especie alguma.

Andar à pé, o melhor exercicio para o homem de cincoenta anos. Pode continuar a jogar o "golf", sempre que o coração lh'o permita, mas os exercicios moderados são mais recomendaveis. O médico prescrever-lhe-á alguns.

LAR, DOCE LAR, E OS "CASTELOS NO AR"...

Uma das formas mais seguras, mediante as quais pode a esposa ajudar o marido a conservar a saude, é proporcionando-lhe um lar tranquilo e agradavel.

Que esse lar lhe seja um verdadeiro refugio, — um remanso de paz.

Não lhe peça a esposa uma pele de preço elevado, um automovel, um radio caro, que possam exigir dele desgaste maior de energias para comprá-los.

Quando o esposo chega aos cincoenta, mais de uma mulherzinha que se ache em condições de fazê-lo, pede ao marido que descanse.

Sabe ela perfeitamente que o companheiro sempre trabalhou para economizar algum dinheiro e sente que é chegado o momento para goza-lo.

A intenção feminina é boa, bonissima, mas não deixa de ser um erro: — o homem deve manter-se ativo até os últimos anos. Trabalhará enquanto lhe for possivel fazê-lo. Essa especie de repouso mata a número maior de homens do que se imagina.

Qualquer atividade que não lhe exija esforço excessivo, servirá para mantê-lo em forma. Nos seus cincoenta anos, individuos há que precisam de satisfazer desejos e planos culturais, estéticos ou religiosos. E' deixar que o façam, à vontade!

Por último, um conselho ainda:

A esposa nobre, abnegada, e que sabe compreender esse homem de cincoenta anos, induzi-lo-á a olhar sempre para a frente, permitindo-lhe fazer seus projetos e construir os seus "castelos no ar", até o seu último suspiro...

Uma das formas mais seguras mediante as quais a esposa pode ajudar o marido a conservar a saude é construir-lhe um lar tranquilo e agradavel, verdadeiro remanso de paz, onde possa esquecer suas preocupações

COMO O CAVALHEIRO D'AUBIGNAC...

V. TAMBEM pode ser rico, se souber fazer saladas... A historia de Pimpinela Escarlate que, com traços tão fiéis, o cinema nos revelou, é quase inteiramente exata.

No principio da revolução foram inúmeros os nobres e burgueses de França que se viram obrigados a fugir para a Inglaterra e a viver nesse hospitaleiro país, quase que da caridade pública.

Não obstante, alguns tinham que viver ocultos em sua propria terra. E era até eles que a Pimpinela Escarlate chegava, para ter a satisfação de salvar um novo ser da folha da guilhotina, ou das aguas do Sena.

Naquela época, era dificil encontrar um lugar público em Londres, onde os emigrados não estivessem presentes e dificil encontrar a residencia de um lord em que não estivessem alojados dois ou três nobres, fugidos de Paris.

A maioria desses emigrados levava vida digna, mas miseravel. E alguns passavam mais de um dia sem comer. Entre estes figurava o cavalheiro D'Aubignac, um fidalgo que fugira só com o titulo, e que empenhara até os botões de ouro da jaqueta, para satisfazer suas necessidades.

Certa vez, encontrava-se o nosso cavalheiro em um restaurante, gastando os últimos "shillings" num magro almoço quando, de uma mesa vizinha, se levantou um jovem que, aproximando-se, lhe disse:

— Senhor francês, estou cansado de ouvir que em seu pais não há quem não conheça a arte de fazer saladas. Contava-me isso minha mãe, quando eu era pequeno; escutei-o depois dos labios de minha noiva, faz anos, e agora o repetem meus companheiros de mesa. Quer o senhor demonstrar que todos têm razão e obsequiar-nos fazendo uma sala? Ficariamos eternamente gratos, principalmente eu...

O cavalheiro D'Aubignac ficou atônito ante semelhante discurso. Pensou um momento que aquele jovem zombava de sua miseria, mas, afastou a idéia, vendo a atitude cortês e afavel do seu interlocutor.

Outra vez vacilou à certeza de que, em sua vida, jamais fizera uma salada. Mas, logo deixou de lado essa consideração e, com coragem, digna do maior louvor, respondeu:

— Encantado, senhor. Faça que me apresentem os ingredientes precisos, para que eu prepare a salada que deseja.

O jovem inglês sorriu amplamente a exclamou aos companheiros da mesa: "Alvicaras! Enfim comeremos uma verdadeira salada!

O "maitre", que acudira, tomava notas do que o cavalheiro D'Aubignac necessitava para a salada: celgas, alfaces, tomates, azeite, vinagre, noz moscada, salsa, cebolas, alcaparras... A lista foi crescendo ante o espanto geral. Mas, o cavalheiro não se alterava e dava suas ordens com a segurança de um general em vésperas de batalha decisiva. Em frente à mesa de onde se erguera o jovem inglês, estava sentada uma linda moca, de cabelos castanhos e olhos azues, à qual o cavalheiro D'Aubignac olhava, fixamente, enquanto ditava os ingredientes. Mas, seria arriscado afirmar que a sua condição de homem galanteador traçava sua atitude. Não. Ele, sentindo-se grandemente desventurado; sem amigos, sem dinheiro e sem horizonte, agarrava-se àquela aventura, como se o fizesse a uma mecha ardente....

Logo que lhe colocaram em frente as coisas pedidas, o nosso personagem teve um instante de vacilação. Mentiriamos dizendo que aquilo durou mais da décima parte de um segundo. Repentinamente, o cavalheiro D'Aubignac recordou que era amigo do grande Anthelme Brillat Savarin e que, algumas vezes, o ouvira perorar sobre a fisiologia do gosto e sobre aventuras culinarias.

Adotou, pois, um ar grave, chamou um garçon para que migasse as alfaces, os tomates, as celgas e a salsa. Nesse interim, ele, com a mão fidalga e gesto pausado, quase religioso de tão solene, preparou um molho. Revolvido tudo em uma grande saladeira, a mistura foi saboreada pelos comensais, entre exclamações de alegria. O jovem, que tomara a iniciativa, era felicitado, a cada momento, pelos companheiros. E até a menina de cabelos castanhos e olhos azues, dava conta de sua porção, lançando, de quando em vez, um olhar agradecido ao cavalheiro D'Aubignac.

Nosso homem compreendeu que chegara o momento de agir. Aproximou-se, lentamente, à mesa cheia de salada e de bom humor, e, com seu ar mais galante, mais cortês, assim falou:

— "Senhores! aqui onde me vêem, sou um gentilhomem da França que, devido a acontecimentos especiais, se viu na necessidade de recorrer à tradicional hospitalidade inglesa. Encontro-me na maior miseria e é provavel que esta noite não tenha o que comer, nem onde

(Conclue na página 5)

COMO O CAVALHEIRO D'AUBIGNAC...

(Conclusão da página 4)

dormir, se a minha habilidade de preparar saladas não me favorecer. Espero, pois, que me recomendem a seus amigos e se neste momento me prestei a ofertar-lhes um prazer, sem desejo de remuneração, animo-me à esperança de que, daqui em deante, minhas saladas sejam remuneradas pelo que valem.

Tenham os senhores muito bom proveito. E, senhorita, creia que meu êxito maior está em ter-lhe sido agradavel, embora por curto momento..."

Disse isto o cavalheiro D'Aubignac e se retirou. Mas, não chegara ainda à porta quando o jovem, causante da salada e do discurso, lhe tolheu o passo, dizendo-lhe:

"O senhor foi muito gentil e compreendemos, todos, que se não pode ir assim... Receba isto, como pagamento minimo do prazer que nos deu e confie que faremos tudo para que suas saladas triunfem em Londres."

E uma luzida nota de cinco libras ficou nas mãos do estonteado cavalheiro...

Desde então, a fortuna sorriu para o engenhoso emigrado. Dias depois dessa aventura, recebeu ele uma carta de uma das mais formosas residencias de Grosvenor Square, na qual lhe rogavam que fosse preparar a salada daquela noite. Não faltou, está claro. E seu triunfo foi superior ao de antes.

O afortunado "saladeiro" (que outro titulo lhe quadra melhor?), teve, ainda, a sorte de encontrar nessa casa a moça de cabelos castanhos e olhos azues. E como entre ambos se fizera, desde o primeiro momento, uma extraordinaria simpatia e eram vistos juntos em toda parte, diziam que a lua de mel os esperava, em noite próxima.

Dois ou três meses depois, D'Aubignac já não se chamava assim em Londres, mas "The fashionable salad maker". E não havia moça elegante que não dissesse, referindo-se à sua especialidade: "I die for it". D'Aubignac precisou de comprar um carro luxuoso e de ter secretario e dois lacaios para poder atender os pedidos que lhe faziam, com presteza, às vezes a quatro e cinco casas, na mesma noite. Levava consigo uma grande caixa de ébano, com frascos primorosos e potes delicados, contendo todas as especiarias — vinagres, azeites — que a sua profissão requeria.

Transcorreram os anos. D'Aubignac era possuidor de uma fortuna de mais de trezentos mil francos e de uma linda espôsa de cabelos castanhos e olhos azues. Com sua mulher e sua fortuna, voltou à patria, onde adquiriu terras e uma granja, em Lemosin, aí passando os últimos anos.

As crônicas não dizem se continuou fazendo saladas, mas, é provavel que sim, porquê sua linda esposa gostava muito delas...

O Cruzeiro — Revista Semanal Ilustrada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser, saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo Experimente.

CARLOTA (Guaratinguetá — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; para triunfar precisa observar o meio e não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance; sua originalidade muito lhe poderá prejudicar; natureza positiva em todas as idéias e expressões.

N. B. — Procure atingir o grau mais alto de suas aspirações.

DENIS (Guaratinguetá — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater justo, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico; aprecia a vida social; evita as discussões procurando sempre harmonizar os interesses divergentes; imaginação clara porem pouco aproveitada; movel e inconstante nas idéias; grandes possibilidades prejudicadas por certa tendencia à preguiça.

N. B. — Procure ser mais ativa e energica.

KATUCHA (Guará — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciceo, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Alegre e entusiasta, poderá vencer na vida; sabe encarar com calma os obstáculos e vencê-lo; disposição artistica, procurando aperfeiçoar-se afim de progredir sempre; natureza altiva, aptidão para tudo o que exige sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia benefica de seu nome lhe protegerá sempre.

MORENA (S. Pedro da Aldeia).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida com possibilidade de brilho; aprecia as viagens desejora de novos ambientes; grande versatilidade mental; facilidades em amor, porem bastante voluvel; aprecia a vida social e gosta de renovar de ambientes e de amizades.

N. B. — Se tomar uma determinação positiva na vida, será feliz.

MONA LISA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater indeciso, variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, curioso.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; boa memoria, vivacidade de espirito e versatilidade mental; vive no presente esquecida do futuro; facilmente adquire boas amizades mas não lhes é sincera.

N. B. — Procure ser mais constante.

LOIRINHA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Inspira confiança aos que lhe cercam pela sua atividade e energia; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; bem desenvolvido o instinto comercial; independente e amante da liberdade; sofrerá lutas entre suas qualidades superiores e paixões pessoais.

N. B. — Dirija sempre seus ideais para atividades superiores.

ESPERANÇA SERENA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por meio de esforço continuo e persistente; qualidades para elevar-se de um triunfo a outro, porem é às vezes prejudicada pela excessiva desconfiança e malicia; tendencia a querer sempre dominar; a falta de inspiração, a preocupação continua nos negocios muito prejudicam o êxito que poderia ter.

N. B. — Deve procurar interessar-se por mais cousas do que apenas seus negocios, progredir em certas linhas, sem dar demasiado valor ao ouro e ser mais confiante.

PRIMAVERA (Carangola — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, puro, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Conscienciosa, alegre e otimista, saberá modificar suas opiniões quando as sentir em caminho errado; tendencia a exagerar suas boas qualidades o que lhe será prejudicial; qualidades realizadoras, grandes probabilidades de êxito no futuro; amor ao lar e sincera nas afeições.

N. B. — Deve desenvolver profundamente seus talentos. Com um beijo afetuoso, agradeço sua gentil cartinha e a expontaneidade de sua amizade tão pura. Muito juizinho no colegio e felicidades.

"ADORO O BRASIL" (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, ambicioso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, boa amiga; possue grande confiança em si, distinção, poder executivo, dignidade e fixidez de propósitos, algo irrefletida, e recusa firme em aceitar conselhos; espírito indomavel, desejo de riscos e de saber para progredir. Admirada por uns e invejada por outros.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades, lhe são indispensaveis.

TAMJARA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, conciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria; sua destresa manual e vivacidade de espirito muito lhe auxiliarão; aprecia e deseja viajar pelo espirito de curiosidade em conhecer ambientes novos; prática na solução de problemas os mais complexos; feliz no amor, porem muito voluvel; aprecia a vida social onde facilmente adquire amizades.

N. B. — Procure ser constante, e aproveite bem seus talentos.

NARAYANA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater progressista, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE — Possue o dom de compreender a natureza humana e sente simpatia por todos; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; por meio deste poderá alcançar seus desejos, movel e inconstante em suas idéias; não gosta de discutir, mesmo se tem razão para fazê-lo.

N. B. — Necessita ser mais energica, persistente e constante em seus ideais.

NARINA DE IT (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, reto.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Imaginação clara, profunda, mas pouco aproveitada; bem desenvolvido o instinto doméstico num desejo de paz e felicidade; prudente e adaptavel; tendencia a protelar suas decisões e certa preguiça em agir.

N. B. — Procure desenvolver mais atividade e energia.

CARIOCA ROMANTICA (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Alegre e otimista, encarará sorridente os obstáculos sabendo removê-los; qualidades realizadoras dependentes de seu esforço; amor ao lar e sincera nas afeições.

N. B. Desenvolva seus talentos e aplique-os em cousas de real valor.

JANE MARIA (Niterói — E. do Rio.)

INDIVIDUALIDADE — Carater independente.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, excêntrico.

RESULTANTE — Para triunfar, precisa observar o meio em que vive; pensará e trabalhará para o futuro, porém não saberá aproveitar as boas oportunidades por um continuo desejo de perfeição; despresa as convenções e tradições o que muito prejudicará o êxito de sua vida; capacidades especiais para assuntos cientificos.

N. B. — Procure elevar bem alto seus ideais.

MLLE FROU-FROU (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedora.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes; imaginação desenvolvida e apta a crear idéias novas; aparencia especial, disposição estoica para os sofrimentos morais; ideais além do comum o que lhe ocasiona desalento por vê-los inatingiveis; visionaria, qualidades poéticas.

N. B. — Sua intuição guiá-la-á muito longe se souber evitar as paixões.

DA VIDA E DO CORAÇÃO

Silvia WATTEAU

Qual será a razão porquê não somos, todos, o que deviamos ser — bons, amaveis, cada coração ofertando de si a ternura, e um bom acolhimento aos outros corações? Qual será a razão porquê fulano nos amargura a vida, com sua grosseria, sua incultura?

AMAR E AMAR

Todos deviamos ser como uma fonte de agua fresca. E todos deviamos oferecer um trago dessa agua ao irmão, ao amigo, a quem de nós se aproximasse em busca de algo. Por que nos dividimos em tão grotescos grupos? Alí vão os generosos, menos ataviados, mas abençoados pela gratidão... Saudados sempre, por alguem, que não é, precisamente, aquela a quem concederam um bem... Mas, como o bem é a única coisa que não se perde na vida, embora o favorecido tenha sido ingrato, vemos que é devolvido por outra mão, em outro caminho ou em outra graça. Alí vão os egoistas, os negadores de todo bem, melhor ataviados — é claro — pois como não dão nada, possuem mais. Vão tropeçando nas pedras, espinhando-se nos caminhos, sem encontrar — é claro! — quem lhes cure uma só ferida. Façamos com que a humanidade seja menos dolorosa. Façamos a vida mais doce e amavel, convertendo-nos, todos, e cada um, no remanso, na fonte, na nuvem na árvore enfim na creatura que dá uma sombra confortavel um abrigo, um trago de agua fresca, um rocio benéfico. Há tantas bocas sedentas e tantos sóis ardentes e tantos caminhos áridos e tantos irmãos sofrendo desgarrados na vida!

Quantos casamentos são felizes, verdadeiramente felizes? Em cem (dizem os que têm a paciencia das estatisticas), apenas vinte... Oitenta, pois, são infelizes.

CASAMENTOS

Casar, é simples e feliz, porem arriscado e dificil é combinar. E' uma carta de jogar, voltada para baixo, cujos trunfos e valor ignoramos, até que a viremos...

Temos hábitos, gostos arraigados e que, partilhados, não sabemos se é possivel alterar ou modificar nosso carater. Em cada familia se vive de modo diferente e cada um levamos ao casamento, modalidades herdadas. E uma vez unidos, quem cede? quem renuncia? quem se adapta? Às vezes um, e a paz e a união são firmadas. Às vezes nenhum, e então é o desacordo, a desunião, o inferno... Não! não é facil, ao principio, juntar harmoniosamente. Não é facil levar o propósito das pequenas renuncias que, na verdade, são o segredo da boa harmonia. Se fôsse assim, a estatistica diminuiria: em cem, apenas vinte seriam os casamentos infortunados e os oitenta seriam, com certeza, lares sólidos, onde os filhos cresceriam sem que bebessem, trago a trago, o veneno das discordias.

A turba infantil agita-se na praça, ao calor do sol.

A moradia, na cidade, é cada vez menor e as mães, por isso, mandam os filhos à praça próxima, acompanhados da ama. Detenho-me um momento.

POBRES MENINOS!

Não há dúvida: são meninos ricos e como são meninos ricos, têm a desventura de uma ama profissional, autoritaria, recomendada de muitas familias, que "educaram" muitos meninos...

E eu a escuto. O pequeno chora e ela o trata mal, o pequeno

(Conclue na página 6)

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

LEA B. R. (Bragança)

"...Sendo leitora assidua do "Suplemento"..."

E de seus 16 anos o pedido vem ao amigo, que o satisfaz boamente. Seu assunto — as olheiras — tem esta resposta: Formam-se elas por causas diversas. Que deve fazer V.? Banha-as de manhã e à noite com chá forte, frio ou faça-lhes compressas de agua de rosas. Mas, sem descuidar a causa...

E esta loção para V. passar no rosto, principalmente nos lugares mais morenos: Meio vidro de alcool, uma colher de glicerina e outra de benjoim, acabando de encher com agua de rosas. Com essa mistura V. obterá uma especie de leite, bom para branquear e suavizar a pele.

EMILIA (Rio).

"...Não imagina o prazer que sinto aos domingos, e a primeira coisa que faço é ler..."

E é um prazer o que V. nos dá nestas palavras amaveis. Ao caso de sua irmã aconselhamos colocar à noite, sobre as manchas, isto:

Cold-cream	60,0
Essencia de aniz..	4,0
Flor de enxofre	4,0

E de manhã, lavar com chá verde, quente.
Ou:

Chlorato de potassio ..	1,0
Hidrolato de rosas	125,0
Amoniaco liquido	1,0
Essencia de limão	10 gotas

TRISTEZA (Minas).

"...a fórmula de um rouge liquido..."

— de tom claro. Será este, ao qual, pelo tom, V. alterará a dosagem do corante:

Cochonilha em pó	2,0
Lacre em pó	2,0
Alcool	50,0
Glicerina	10 gotas

Para sua amiguinha Violeta, diremos algo, endereçado à Cecy.

Tristeza... Volte com o nome de Alegria, contando de sua atividade nova, e... que nos leu as outras respostas, que lhe demos junto a outras amiguinhas.

ALICE (Rio), SULENY (Belo Horizonte), DIDI (onde estiver).

Mãos... As mãos falam — da distinção, da delicadêza de uma alma de mulher e... falam muito, mais que tudo, da idade da mulher... Antes de uma fórmula capaz de embelezar as mãos recordemos que 1 limão, de mistura com glicerina (20,0), borato de sodio (5,0) é um ótimo clareador e tônico das mãos... A pedra pomes deve se passada suavemente, sempre, nas palmas e dedos, onde enfim se façam asperezas.

Ensaboando-as e lavando-as com agua morna (evite-se a agua muito fria e a muito quente), é interessante verter sobre elas, antes, um pouco de oleo de lanolina ou mesmo passar, em fricções, esta união de boas coisas:

Oleo de amendoas doces	100,0
Mel branco..	20,0
Alcoolato de alfazema ..	40,0
Essencia de bergamota..	2 gotas

E tambem passar isto à noite.

HEROINA MALAR (Pitanguí).

"..tenho muita vontade de emagrecer um pouco..."

Mas, deve ser obedecendo a método seguro, regular, paulatinamente, e não num "relâmpago", como deseja...

Em muitos casos, a cura da obesidade deve ser feita sob vigilancia médica, pois a gordura, não sendo, como muitos pensam, uma manifestação de saude, reclama certas observações no organismo, para evitar certos abalos, às vezes perigosos. Um regime, que nada lhe custa observar é tomar um copo de agua quente em jejum e depois de cada refeição ficar 1/2 hora de pé. O tratamento, porem, ajusta-se a outras prescrições:

Diminuir a ração alimentar; diminuir a ingestão de agua, sal; intensificação dos processos de combustão interna, por meio de exercicios, ginástica, massagem, esportes, baile; estimular as funções intestinais e renais.

Nas refeições — salada com limão ou vinagre e frutas ácidas. E ainda cinco gotas de:

Tintura de iodo	15,0
Iodureto de potassio ..	3,0
Tintura de cipó cravo .	2,0

DIANA ROSE (Copacabana).

"..no meu banho de sol?"

Um médico francês, aconselha mesmo aquilo que V. pensa: Retirar todo o arranjo do rosto. A sombra dos olhos e o "rouge" são particularmente prejudiciais, inclusive o baton dos labios porquê produzem essas gretas que tanto desagradam.

Depois do banho de sol, é prudente não se molhar imediatamente, porque a agua renova os produtos eliminados pelo suor e, por isso, convem esperar que desapareçam as toxinas.

LUISITA L. CALMON (Rio).

"...Leitora constante e antiga..."

— V. nos traz as flores de suas palavras, perfumadas de muita bondade e gentileza. Pedimos-lhe que nos diga qual o creme que lhe fez tanto bem à pele e em que condições (para interesse de outras...)

A seu pedido de hoje, temos receio de lhe dar uma dessas fórmulas que agem como mordentes sobre a epiderme. E por isso lhe damos uma, de ação lenta, talvez, mas sem nenhum perigo:

Veselina	8,0
Lanolina	4,0
Agua de cal .. ..)	ãã
Agua oxigenada a 12 v.)	4,0
Acido salicilico	0,25
Oxido de zinco	0,25

E deve aplicar, sempre, na região, um talco medicinal, com preferencia do halidex, à base de oleo de figado de halibuto. Outra coisa, possivel de lhe apagar essas manchas, são as compressas de linhaça, humedecidas em agua oxigenada. Sem dispensar o halidex.

MARILENA (Presidente Prudente).

"...pois são creanças lindas..."

— os seus filhinhos! Afirmamos-lhe que não estamos lembrando a historia da coruja... Para esses rostinhos queridos, tão belos como flores, viçosos como rosas recem-desabrochadas, V. tem o remedio simples, sem perigo de irritar, de uma solução fraca de agua oxigenada, pela manhã e à noite, em fricções leves nas partes marcadas de sardas. Outra boa fórmula com a mesma finalidade e aplicação é esta:

Hidrolato de rosas.. ..)	ãã
Borato de sodio .. ..)	5,0
Hidrolato de flores de laranjeira	50,0
Tintura de benjoim. ..	1,0

Temos de preveni-la que essas pequeninas manchas podem ser indicio de anemia, de linfatismo. Nesse caso, o bem maior é o tratamento à causa, sem renunciar ao que lhe é dado, de uso local.

GLADYS (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"Ao "Suplemento Feminino, que tão valiosos conselhos têm dado a todas, que..."

— persiste em sua finalidade, como um cavalheiro que tudo faz por sua dama... Esta, a seguir, é uma pasta depilatoria, das mais práticas e que não é perigosa:

Hidrolato de soda	50 partes
Amido	25 partes
Oxido de zinco	25 partes

Acrescenta-se à mistura agua bastante pela qual se consiga uma pasta mole, que se estenda sobre a pele e se deixa por 10 minutos, para então lavar com muita agua, até que se abrande, porque endurece muito.

Outra fórmula, tambem simples:

Cal viva	250,0
[illegible] em pó	90,

Mais outra:

Cal viva	10,0
[illegible]sulfato de soda ..	[illegible]
Amido	10,0

Ambas estas fórmulas, são para, como a primeira, misturar com agua. Ao fim de 5 minutos de aplicação, produzem efeito. Nestas, relativa prudencia.

ROSAMARIA (Fazenda...).

"...a resposta demorou um tanto..."

— mas, ficou satisfeita e, com alegria, renovamos para V. a boa vontade, nossa companheira.

— Seu peso deve ser de 57, talvez 58...

— O pão torrado, à vontade, com manteiga, faz engordar...

— A agua, é uma necessidade, fora das refeições, muitos copos ao dia...

— Os banhos, devem ser tomados conforme a disposição da creatura sendo que os frios são os melhores e os muito quentes contra indicados ao uso diario, pois que enfraquecem e são causas de outros senões indesejaveis. Portanto, se não se dá com agua fria, banhe-se com agua demperada, tibia...

— O sabão, ou outro preparado emagrecedor pode e deve ser usado uma hora antes do banho.

— O consumo de frutas, à vontade, é sempre um bem. Para emagrecer, prefira as ácidas...

Umas manchas pardas, se forem do sol:

Talco fino	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim.. ..	6,0
Clara de ovo batida .	5,0

Passar à noite e, de manhã, lavar com agua morna de sabugueiro.

Outra, boa mesmo para as chamadas manchas do figado:

Acido bórico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gotas

MAGALI (Campos — E. do Rio).

"..muito de coração..."

Da mesma maneira lhe dariamos quanto pede, mas, dentro das coisas possiveis, só lhe demos o que vai adeante e só lhe damos — respeito à pele — o conselho de vencer, de atacar tenazmente, os males que a affligem.

Existe uma notavel planta brasileira, da qual, das cascas, um quimico conseguiu uma fórmula, com grandes virtudes medicinais a um dos seus males. Chama-se Agoniadina. Experimente-a, seguindo as indicações da bula.

E ajudamo-la com isto, para seu rosto, depois que leia e observe o que dizemos a Rosselana. Nata de leite fresco com um pouco de oleo de amendoas doces e umas gotas de essencia de limão. Todos os dias.

DORINHA (Niterói).

"...que me dê o regime..."

Pouco atrás, por algumas palavras a C. de Loto, V. verá que nem sempre basta um regime... Ei-lo:

O menu facil, indicado é o de muito leite, manteiga, queijo, pão torrado, doces, mingaus, creme de leite, carnes, ovos, massas, legumes, pirões, peixes, verduras...

A escolher na primeira refeição — mingau de aveia e leite, pão e bastante manteiga, ou — um copo de leite, ovos crús (2), ou duas bananas assadas, doce e creme de leite e pão com manteiga; ou um prato de mingau, ovos quentes, queijo e doce... O almoço e o jantar devem se acompanhar de pão torrado, de leite em vez de agua ou de cerveja preta. As sopas que sejam de massas, suculentas e carne crua com verdura, peixe frito, macarrão com galinha, carne mal assada com pirão de batatas, carne crua com aipim, feijão, arroz, bife com batatas fritas... A manteiga, em todas as refeições, acompanha o pão.

C. DE LATO (Belo Horizonte).

"...rebelde a todos os tratamentos de engorda..."

Em verdade, não há tratamento de magreza e sim de desordem causadora do emagrecimento. Os fatores responsaveis são varios. Eis porquê, em seu estado, é preciso pensar no elemento causal. E' verdade, tambem, que há magreza que resiste a todo tratamento, que às vezes se consegue apenas melhorar, seguindo regime pertinaz e demorado. Essa, é a constitucional.

Precisa, pois, verificar se V. está com insuficiencia de nutrição, para combatê-la com a super-alimentação ou verificar o estado mórbido, qualquer que seja, pois desse combate partirá V. para a cura ou para uma melhora. De um modo geral, tem que pôr em prática o repouso, dormindo cedo e, ao menos, se deitando após as refeições e... alimentar-se bem, muito bem. Outra condição importante é a tranquilidade espiritual. E adeante V. encontrará um regime, como se fosse para V.

FLOR DOS TRÓPICOS (Baía).

"...para desenvolver mais, muito mais do que sou..."

A esperança faz-se companheira dos seus 14 anos, para desenvolver em toda compleição fisica. Um fator importante está em sua alimentação, com gordura, ferro, ácidos amilados, vitaminas...

V. tem cinco anos para desenvolver desde que faça apelos aos recursos modernos, corretivos. Sob indicação médica, V. poderá tomar extrato de tiróide. E fará exercicios adequados, todos os que e tirem os musculos.

NINIHA (Cantagalo).

"...originadas de mordidas de mosquitos..."

A essas marcas que ficaram, dê fricções com:

Alcool	25,0
Benjoim	10,0
Bálsamo de Judéa.. ..	20 gotas

BARTYRA (onde estiver, em Santa Catarina).

"...tanto assim que vou começar a tomar oleo de figado de bacalhau..."

Faz muito bem! porquê todos sabemos, e V. sabe, que não há realidade de beleza que não se baseie nessa fortuna, que é a saude. E louvamos sua orientação por esta aprendizagem e para prosseguir, me mo como faz e com o tônico à base de petroleo, ou com aquela fórmula que lhe demos há dias, a V. e a outras. Aos seus amaveis conceitos — um agradecimento cordial. E esperamos a volta de suas letras prometidas...

CENCEN (Rio).

"...como se fosse pelo telefône..."

Alô .. Alô... Cencen? Recebemos e V. recebe esta mensagem discreta: Ele tem razão em retardar o dia do enlace. Procure se convencer do que V. mesma vale, querendo ultrapassar o que de melhor ele pense de V., do magnifico dom que receberá. Seja paciente com o futuro, acreditando que os desenhos traçados, venham a ser realidade.

ROSSELANA (onde estiver).

"...minha humilde homenagem..."

Carinhosa e elevada homenagem, a sua, que retribuimos beijando-lhe a alma gentil, essa formosa alma, transparecendo em suas letras!

O estado de sua pele, com tantos incorrigiveis cravos, terão melhora e cura, com uma limpeza profunda e (não falemos na alimentação) vigi-
EA EAO SHRD SHRD SHRD SHTTTT
lancia sobre a boa função intestinal. A circulação tambem tem sua influencia e V. não descuide os esportes possiveis à sua mocidade.

A higiene da pele, faça-a com agua morna e sabão e uma escova macia, passando nos lugares onde os cravos são mais abundantes. Duas maneiras, ambas simples, V. pode empregar para extraí-los. Uma: passar, sobre a região, oleo de amendoas doce (serve até a manteiga fresca, sem sal) e fazer leve massagem; em seguida lave com agua bem quente o rosto e realize a operação.

Outra: Faça uma pasta, desmanchando em agua quente um pouco de farinha de aveia peneirada e pequena porção de bicarbonato de soda. Com isso recubra o nariz, o queixo, e fricione um momento. Tambem lhe são convenientes, depois, as loções com agua fria e umas gotas de tintura de benjoim. Ah! o sumo de limão vermelho, não o esqueça... E tome levedo de cerveja, sempre, até se reintegrar na louçania que é sua, bem sua!

Da Vida e do Coração

(Conclusão da 5.ª página)

chora mais e então ela lhe diz: "Cala! que aí vem o homem!"

O menino cala, assustado.

Dessa idade ele sabe, porque a ama lhe disse, que o homem é um monstro e passa a temer o seu médico, o seu mestre. E toda a sua vida é medo.

Ditosos, penso, são os filhos dos pobres, que não têm governantes que não sabem o que é uma ama. Mal ou bem, a mãe os educa. Mal ou bem, porque é mãe e lhes dará o melhor de si mesma — o coração, coisa que a ama não tem para dar ao pobre menino rico!

—

Não é verdade que a todos isto acontece? Ante uma chave, sentimos uma interrogante inquietação. Um pedacinho de ferro inerte, mas, olhando-o, a pergunta nos vem: "Que guardará?"

A CHAVE

Cada vez que eu viajo, chegando ao hotel, quando o "consierge" me põe na mão a chave do meu quarto, eu sinto um calefrio... Meu quarto! ontem de quem foi? Que teria acontecido nele em tão longa peregrinação de viajantes? A chave! Tão pequena e tão misteriosa! A ela tudo confiamos... E' nossa custodia contra a usurpação, contra o inimigo...

A DEFESA COMEÇA EM CASA

Por HELEN W. KENDALL e CHRISTOPHER BROOKS
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

O PROGRAMA da Defesa Nacional está consumindo enormes quantidades de aço, aluminio, cobre, estanho, borracha, etc. Outras materias primas são tambem empregadas na fabricação dos utensilios domésticos. Porem, as necessidades da defesa têm a preferencia. Muitos fabricantes não podem manter a sua produção de produtos domésticos, pois os estoques diminuem constantemente. Talvez dentro em pouco tenhamos que enfrentar uma nova situação: ficar com o que temos, sem probabilidade de adquirir mais.

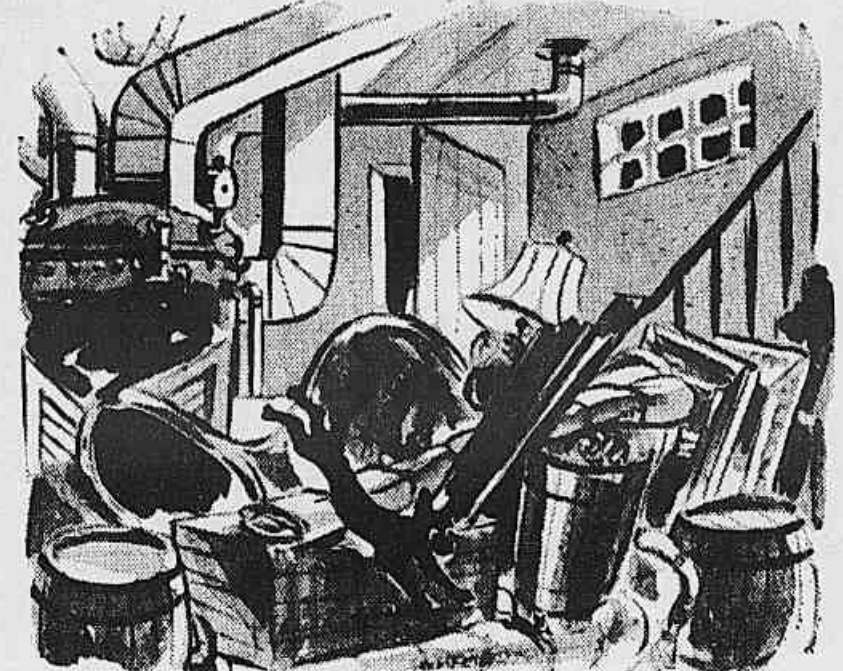
Porem, seus elementos do momento são bons. Dispense-lhes o pequeno cuidado que eles necessitam e você não terá dores de cabeça quando as coisas escassearem. Esta página ensina-lhe o que é preciso fazer. Vamos frisar bem o gás e a luz porquê seu racionamento é iminente, e se você se acostumar desde já, não o sentirá mais tarde. Alguns conselhos parecerão insignificantes para você, porem lembre-se de que se tornarão consideraveis quando multiplicados por 40 milhões, que é o número de lares da América, cujo destino depende de você.

N. da R. — As medidas de economia de gas, a campanha do aluminio e outras medidas semelhantes são já de aplicação no Brasil, embora, felizmente, não nos encontremos nas condições de pre-guerra da grande nação norte-americana.

Estabeleça seus menus em qualquer parte da casa, exceto deante da geladeira aberta. Isso aumentará o trabalho e o consumo do aparelho. Conserve-o em forma degelando-o regularmente e mantendo-o livre de alimentos deteriorados. Do mesmo modo não o entulhe de latas, folhagens e alimentos e tenha-o sempre regulado.

Vassouras tortas, com poucos cabelos, nunca poderão manter os soalhos limpos. Quando não estiverem em uso, as vassouras, escovas e espanadores devem estar pendurados para evitar que os pelos fiquem sujos e tortos. Pregos e parafusos são os auxiliares indicados para esse caso.

Luzes por toda parte! Isso significa energia desperdiçada, e esse desperdicio pode redundar mais tarde em restrições de energia, o que será muito desagradavel se desde já você e os seus não adquirirem o bom hábito de apagar as luzes dos cômodos que deixarem.

Tenha sempre suas janelas limpas de gorduras e residuos de comida. O aluminio limpo aquece-se mais depressa, poupando assim gás e dinheiro. Da mesma forma evite quedas e choques que podem amassar e fender o aluminio.

E' coisa sabida que jornais velhos, moveis antigos, colchões e outros objetos inuteis são excelentes materiais combustiveis. Portanto, mantenha o sotão e os porões de sua casa livres dessas inutilidades. Lembre-se de que os incendios destroem anualmente cerca de 2 milhões de contos em propriedades, alem de milhares de vidas.

Apos usar o aspirador, acostume-se a limpar o saco religiosamente. Se estiver estragado substitua-o. Mantenha tambem sempre limpas as escovas da enceradeira elétrica e a máquina de lavar e passar roupa.

Os bons fogões são um tanto dificeis de se manter em forma. Isso porem não acontecerá se você mantiver os bicos regulados por um especializado e prestar atenção nas panelas que estão no forno. Assim muito gás será poupado. Se suceder algum derramamento lave logo a região afetada para evitar a formação de crostas gordurosas.

Antes da estação fria faça os reparos e limpezas requeridas por seu aquecedor, afim de que trabalhe mais, gastando menos combustivel. Da mesma forma, calafete as portas e janelas para evitar perdas calorificas aumentando o conforto interno da casa.

Não deixe que o ferro se aqueça demasiadamente. Alem de inutilizá-lo, esse hábito causa um enorme desperdicio de energia. Para evitar acidentes, mantenha o fio livre de nós e voltas apertadas. Não deixe, de maneira alguma, o ferro pender por meio deles.

Sopa em Conserva...

Por CHARLOTTE SCRIPTURE
(Do "Good Housekeeping Institute" de N. York)

EMPREGANDO sopas em conserva você transformará seus pratos triviais em algo extra-especial. Eis algumas receitas sobre o assunto:

BIFE COM COGUMELOS

2 colherinhas de sal; 3 colheres de farinha de trigo; 1/2 colherinha de pimenta; 1/2 quilo de "filet" para bife; 1 colher de banha; 2 colheres de agua; 1 lata de 300 grs. de sopa de cogumelo.

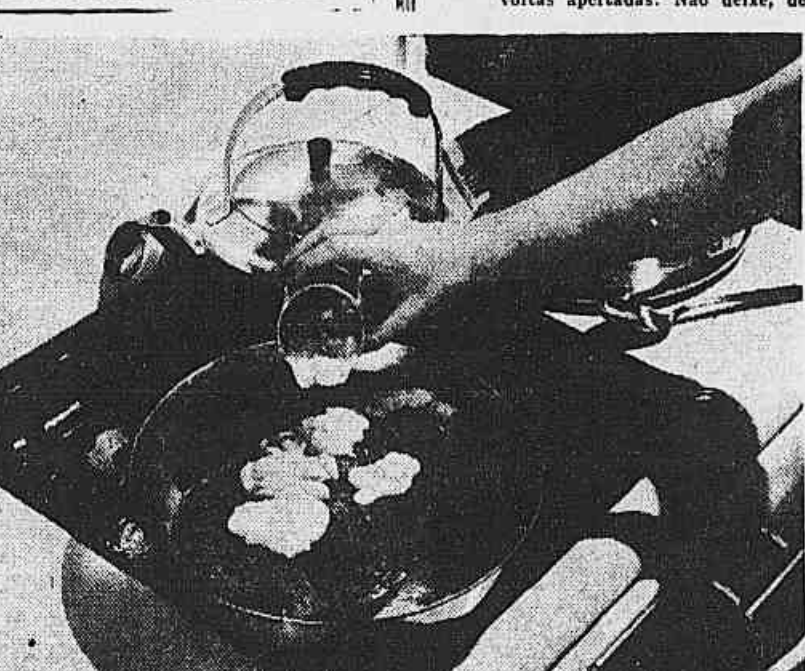
Misture a farinha, o sal e a pimenta espalhando dos dois lados do bife. A seguir asse o "filet". em banha quente, até escurecer dos dois lados. Tire da gordura, junte a sopa misturada com agua. Cubra; ferva durante 2 1/2 horas ou até amaciar. Vire o "filet" varias vezes enquanto assa. Dá 4. Veja a fotografia à direita.

VITELA COM SOPA DE COGUMELO

6 pedaços de vitela assada; 1 lata de 300 grs de sopa de cogumelo; 1/2 lata de agua fria.

Espalhe os pedaços de vitela em uma caçarola e cubra com sopa de cogumelo que foi anteriormente diluida em 1/2 lata de agua fria. Leve a forno moderado durante 1.45 horas, ou até que a carne tenha absorvido a maior parte da sopa. Dá para 6 pessoas. Para servir a 2 ou 3 faça a metade desta receita.

CARNE RECHEIADA E COGUMELOS

1/4 chicara de cebola picada; 1/2 chicara de aipo picado; 1/4 chicara de manteiga; 4 chicaras de pedacinhos de pão; 1/4 chicara de salsa; 3/4 de colherinha de sal; 1/4 de colherinha de pimenta; 1 colherinha de pó de salma; 1 quilo de vitela sem osso; 2 colheres de farinha de trigo; 2 colheres de gordura; 1 lata de 300 grs. de sopa de creme de cogumelo; 1/2 chicara de agua quente;

...Para Novos Pratos

1 molho de cenouras descascadas e cortadas; 1 pimentão picado.

Frite as cebolas e o aipo em manteiga até amaciarem. Misture com os pedacinhos de pão, salsa, 1/2 colherinha de sal, 1/8 de colherinha de pimenta e 1/2 colherinha de salva. Espalhe a massa assim formada sobre a posta de carne e enrole-a amarrando bem. Envolva o rolo assim formado em farinha misturada com as restantes 1/4 de colherinha de sal, 1/8 de colherinha de pimenta e 1/2 colherinha de salva. Passe na gordura até escurecer um pouco, retirando após isso se dar e juntando os ingredientes restantes. Cubra e leve ao forno moderado durante uma hora. Descubra e asse por mais 40 minutos ou até amaciar. Serve 4 generosamente.

As receitas desta página foram analisadas nas cozinhas do Good Housekeeping Institute de Nova York e foram aprovadas por um juri culinario. Para melhores resultados siga cuidadosamente as indicações empregando medidas rasas.

LEITORAS a quem interessamos, de todos os cantos do pais, quando nos escreverem, dirijam-se assim: *Suplemento Feminino*, dos *Diarios Associados*, Av. Rio Branco, 129 — RIO DE JANEIRO.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

QUANTO TRABALHO PERDIDO!

MAIS DE 0.000 MILHAS DE FILME, O SUFICIENTE PARA DAR UMA VOLTA À TERRA, SÃO DESPREZADAS ANUALMENTE NOS "CUTTING-ROOMS" DE HOLLYWOOD.

"EPISODIOS INESQUECIVEIS"

WALT DISNEY — LAR NO RADIO, EM LOS ANGELES, POR OCASIÃO DA "PRÉMIERE" DE *BRANCA DE NEVE*, NÃO SOUBE REPETIR OS NOMES DE TODOS OS 7 ANÕES!

WALTER BRENNAN — GANHOU UMA COLEÇÃO DE LIVROS NUM CONCURSO DE ORATÓRIA REALIZADO EM 1914: AS PAGINAS AINDA NEM SIQUER FORAM ABERTAS!

ULP!

ANN RUTHERFORD — PERDEU QUATRO UNHAS POSTIÇAS CERTA NOITE, NUM RESTAURANTE, AO ASSINAR UM LIVRO DE AUTOGRAFOS!

IRVIN S. COBB — SEGUIU UMA MEIA DUZIA DE SOLDADOS, AO VOLTAR DO LANCHE, PENSANDO QUE SE DIRIGIA AO "SET" DA R.K.O. ONDE IA INICIAR-SE A FILMAGEM DE "HAWAII CALLS". CHEIO DE SURPRESA, PORÉM, ACHOU-SE DE REPENTE NO "SET" DE "THE BIG BROADCAST", DA PARAMOUNT, SITUADO ALI PERTO.

OLIVIA DE HAVILLAND — COMPROU CERTA VEZ UM DESPERTADOR E, COMO NÃO QUISESSE VOLTAR LOGO PARA CASA, FOI ANTES AO CINEMA VER UM DRAMA. NÃO É QUE A CAMPAINHA SE PÔS A TOCAR NO MEIO DO ESPETACULO!

NA FALTA DE QUEM O FIZESSE EM SEU LUGAR, CECILIA PARKER TEVE DE ATIRAR-SE DE UMA PONTE MEDINDO 50 PÉS DE ALTURA!

SEEIN' STARS STAMP — WITHERS — 14

WHAT? NO MICKEY MOUSE?

UMA TRIBU DE NEGROS DA AFRICA DO SUL RECUSOU TRÊS CAIXAS DE SABONETES QUE LHE OFERECERAM OS MISSIONARIOS SÓ PORQUE NÃO VINHA GRAVADA NOS MESMOS A FIGURA DE MICKEY MOUSE!

...IDA À ABDICAÇÃO DO CZAR ...COLAU II DA RÚSSIA, EM ...O DE 1917, O PRODUTOR L. ...NICK" ENVIOU-LHE UM TELEGRA... EM QUE O CONVIDAVA PARA ...BALHAR NO CINEMA AMERICANO...

KATHARINE HEPBURN — TEM O DOM DE CHORAR A QUALQUER MOMENTO! (KATE CERRA AS PÁLPEBRAS E EM MENOS DE DOIS SEGUNDOS OS SEUS OLHOS FICAM MAREJADOS DE LÁGRIMAS)

...EAK OF HEARTS
STAGE DOOR
T--------HE LITTLE MINISTER
CHRISTOPHER STRONG
THE PHILADEL-----PHIA STORY
THE WOMAN RE--------BELS
BRINGING UP BABY
MORNING GLORY
LITTLE WOMEN

ACRÓSTICO DUPLO FORMADO PELOS PRINCIPAIS FILMES DE KATHARINE. (TÍTULOS EM INGLÊS)

Acredite Se Quiser • de Ripley

HÁ 104 TRIÂNGULOS NESTA FIGURA!

BABE RUTH, O JOGADOR DE BASE-BALL QUE COM MAIS FORÇA VIBRA O BASTÃO!

LA PAZ — A CIDADE ENUBLADA!

DESENHADO EM LA PAZ

LA PAZ ESTÁ SITUADA NUM VALE SÔBRE OS ANDES, A 12.000 PÉS DE ALTURA, *HAVENDO OCASIÕES EM QUE AS NUVENS A TORNAM QUASE INVISÍVEL!*

PEIXE ENLATADO ERA O NOME DE UM FAMOSO COMERCIANTE E PROPRIETARIO DE NAVIOS DE BOSTON. O ESTRANHO NOME VIERA DE UM ANTEPASSADO SEU, A QUEM PESCADORES ENCONTRARAM FLUTUANDO NUMA BALSA, QUANDO AINDA CRIANÇA.

BATATA COM FORMA DE BONECA — CULTIVADA POR J. R. BOONE, ARKANSAS

ASSINATURA DE E. L. BOWIE, SÃO FRANCISCO

A ESTRÊLA DO MAR, UM ANIMAL INVERTEBRADO, É CAPAZ DE ABRIR AS CONCHAS DE UM MOLUSCO!

UM ESTRANHO BARÔMETRO

NA FRONTEIRA DA INGLATERRA COM A ESCÓCIA EXISTE UMA PLANTA A QUE PODEMOS CHAMAR "O BARÔMETRO VEGETAL". QUANDO SUAS FOLHAS SE EXPANDEM É SINAL DE QUE O TEMPO VAI MELHORAR; SE, PORÉM, SE MOSTRAM FLÁCIDAS OU ENGELHADAS, OS CAMPÔNIOS CORREM A ABRIGAR-SE CONTRA A TEMPESTADE QUE VEM PERTO!

ÊSTE GATINHO NASCEU COM OS OLHOS ABERTOS. CRIADO POR FLORENCE JOSLYN, OKLAHOMA

9-14